Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Leste a Norte, fracos. Máxima: 29.8 (Bangu). Mínima: 13.0 (Jardim Botânico).

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGÔSTO DE 1959

Diario Carioca

ANO XXXII — N. .545

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO — Cr$ .00

GRATIS

BIBLIOTECA NACIONAL

JK ORDENA: NENHUM AUMENTO

Anne disse 'ja' (sim) a Rockfeller

SOGNE, Noruega, 22 — (UPI-DC) — Steven Rockfeller, herdeiro de uma das maiores fortunas dos Estados Unidos, contraiu matrimônio hoje, numa pequena e branca igreja de madeira, com a jovem norueguesa Anne Marie Rassmussen, que foi ajudante de cozinha na residência dos pais do noivo, em Nova Iorque.

Ao pronunciar o "Ja" (sim, em norueguês), Anne Maria, de 21 anos de idade, e que veste com freqüência o traje típico das camponesas de seu país, passou a fazer parte de uma das famílias mais ricas do mundo, como espôsa do homem que, algum dia, herdará uma fortuna de 40 a 50 milhões de dólares.

CASAMENTO

O casamento realizou-se exatamente três semanas depois que Steven e Anne Marie anunciaram seu compromisso, e pouco mais de um mês depois que o noivo terminara o seu serviço militar, no Estado de New Jersey, após o qual viajou para a Noruega a fim de pedir a mão de sua eleita.

O governador Rockfeller e os membros de ambas as famílias figuravam entre as 170 pessoas que estavam no interior do templo luterano situado na estrada que conduz a Lunde, quando o reverendo Olav Gautestad abençoou as mãos enlaçadas do jovem casal.

CARINHOS DE NOIVO

Uma forte chuva começou a cair antes de iniciar-se a cerimônia, que durou 22 minutos, mas foi recebida com satisfação, em vista da tradição norueguesa de que a chuva no dia do casamento augura felicidade. No entanto, quando os noivos se viram diante do altar, o sol voltou a brilhar e deu ao templo uma iluminação côr-de-rosa. A noiva usava um vestido de cetim branco, feito pela costureira da povoação, e nas mãos tinha um buquê de cravos brancos e rosas amarelas. Sôbre os cabelos louros, um véu curto. O noivo vestia um fraque emprestado por um jogador de futebol da povoação, e ràpidamente ajustado a seu corpo pelo alfaiate local.

Anne Maria estêve pálida e sorridente durante a cerimônia. Steven procurou dar-lhe a mão, numa demonstração de carinho, mas ela a afastou ligeiramente. Steven não se deu por vencido, e na segunda tentativa conseguiu o que queria. Ao terminar a cerimônia, depois de colocar um anel de platina no dedo da noiva (a única variante norte-americana da cerimônia), Steven pôs o braço em tôrno da cintura da espôsa e a puxou para junto de si. Em seguida, sussurrou algo ao ouvido de Anne Marie, e as pessoas mais próximas ouviram um "querida", pela primeira vez, um

(Conclui na 11ª pág.)

OS JOELHOS DERROTAM AS SAIAS

Yves Saint Laurent, que é um rapaz de Paris a quem as elegantes de todo o mundo dizem amém, decretou, na sua cátedra dos Champs Elysées, que as saias, agora, devem subir. Falou o sucessor de Christian Dior e, daí a pouco, em Europa, França e Bahia, os homens começaram a ver joelhos. Na primeira página da "Revista da Sociedade", do DIARIO CARIOCA, Maria Sônia Soares de Araújo (a môça dos joelhos destas fotos) mostra aos leitores como é a nova linha, enquanto as elegantes do Rio se manifestam

Jango foi ao RGS homenagear Getúlio

O vice-presidente da República seguiu ontem à noite para o Rio Grande do Sul, viajando diretamente para a capital gaúcha.

O sr. João Goulart dali seguirá para São Borja, a fim de visitar o túmulo do ex-presidente Getúlio Vargas e se associar às homenagens que serão prestadas à sua memória, pela passagem, amanhã, do quinto aniversário de sua morte.

PONTO FACULTATIVO

PÔRTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola decretou ponto facultativo ao funcionalismo no próximo dia 24, por motivo da passagem do quinto aniversário do falecimento do ex-presidente Getúlio Vargas.

Dia 24, às 8 horas, junto ao monumento da "Carta-Testamento", o governador Brizola, acompanhado de todo o secretariado, além de pessoas ligadas à administração do Estado, depositará uma coroa de flôres.

QUINTO ANIVERSARIO

O govêrno do Estado promoverá dia 24 do corrente, segunda-feira, uma série de atos com que assinalará o transcurso do quinto aniversário da morte do ex-presidente Getúlio Vargas.

Pela manhã, às oito horas, acompanhado de todos os titulares das secretarias de Estado, depositará junto ao monumento da "Carta-Testamento", na Praça Senador Florêncio, uma coroa de flores.

Seguir-se-á às dez horas, a solenidade de inauguração do retrato do presidente Vargas no saguão principal do Palácio Piratini, quando, além de outros oradores, falará o chefe do govêrno, reverenciando a memória do presidente falecido.

Instruções a Ururaí para carne não subir

"Nenhum aumento nos preços atuais da carne, eis a palavra de ordem do presidente da República", disse ontem ao DIARIO CARIOCA o general Ururaí Magalhães, presidente da COFAP, que prometeu, se preciso, ir até à requisição do gado nas invernadas e da carne nos frigoríficos, se os comerciantes sonegarem o produto.

Sôbre a proposta dos frigoríficos, para o reajustamento do preço da carne na base de Cr$ 75 o quilo (feita a título de cooperação, segundo declararam os comerciantes), esclareceu o general Ururaí que a sorte da mesma é ser recusada. A comissão de estudo, presidida pelo ministro da Agricultura, não se reuniu ontem.

FISCALIZAÇAO

"De tudo quanto vi e aprendi nesta questão da carne — frisou o general — nada me convenceu da necessidade de aumentar os preços que atualmente vigoram. E estou em condições de executar as ordens do presidente da República: tenho carta-branca para isso, bastando que êle mande encerrar as negociações e entregar o caso à COFAP".

Acrescentou haver dado ordens terminantes ao departamento de fiscalização, para reprimir, na forma da lei, as atividades dos comerciantes infratores, inclusive os sonegadores de gêneros. Tanto assim que, nas últimas 24 horas, já foram lavrados 30 autos de infração, por majoração de preço, sonegação, estorvo e fraude.

ONDE COMPRAR CARNE

O primeiro estabelecimento autuado por sonegação do produto foi o Novo Açougue São Sebastião, na Rua José Bonifácio, no Meier. Estão à disposição do público os seguintes telefones do departamento de fiscalização: 52-6917, 42-7282, 42-8866 e 52-9095. Turmas de fiscais já iniciaram rigorosa fiscalização em diversos pontos da cidade, e outros permanecem na sede da COFAP, aguardando queixas e reclamações do povo.

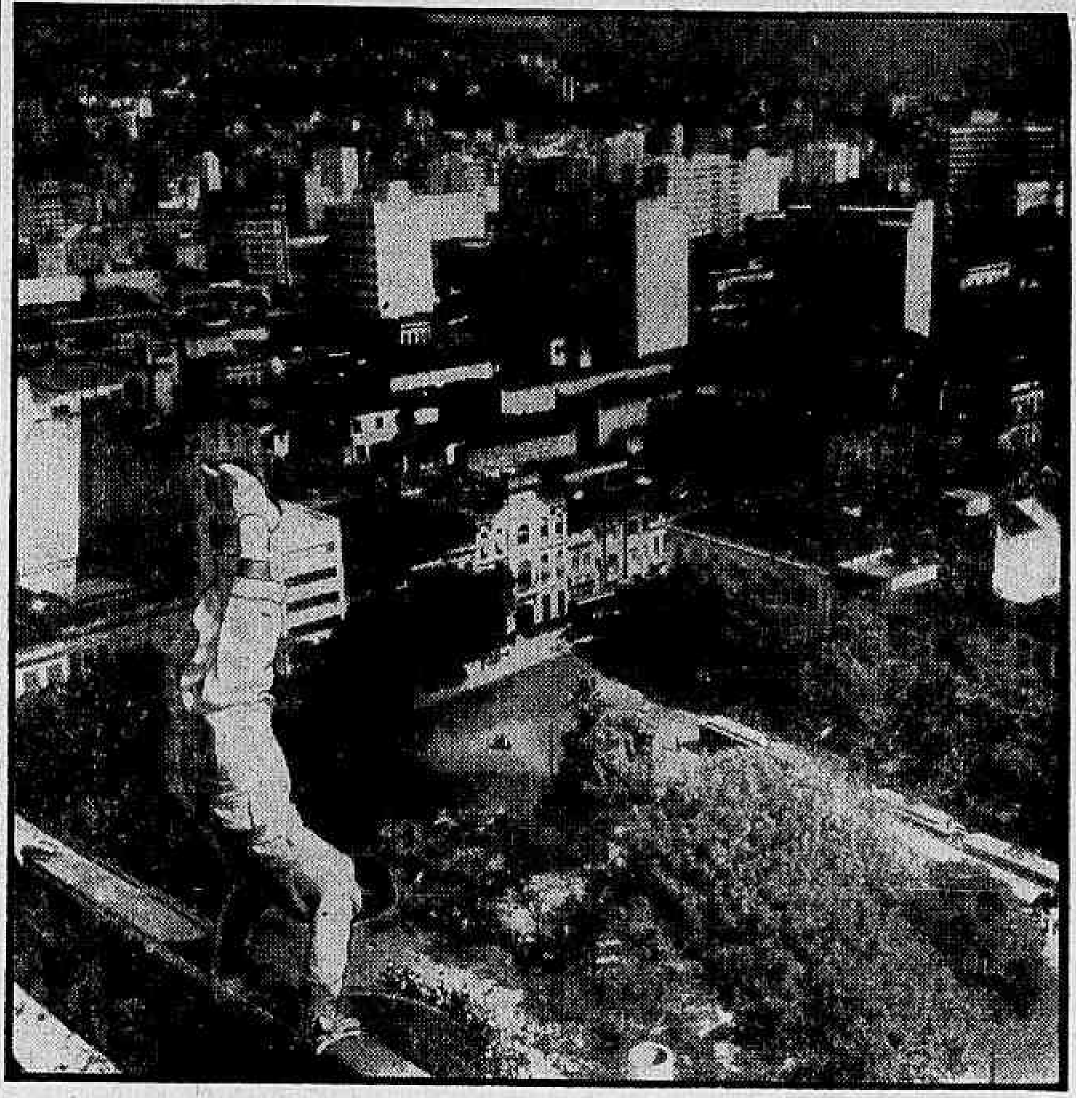
A COFAP venderá ao público, amanhã, 40 toneladas de carne fresca, nos seus postos revendedores e também em São Paulo (Entrepôsto Geral) e na Avenida Presidente Vargas, das 8 às 12,30 horas. Ontem, dia 22, 47 toneladas de carne estavam à disposição da COFAP nos frigoríficos Cruzeiro; 219 toneladas e 424 quilos nos frigoríficos de Oliveira e Irmãos — mas esta firma esclarece que a carne não será distribuida aos açougues, pois deverá ser consumida pelos colégios, fôrças armadas e hospitais.

TAMBEM PEIXE

Hoje, domingo, a COFAP venderá ao público, na feira-livre da Praça Sete (Vila Isabel), com a colaboração da

(Conclui na 11.ª página)

MALABARISMO NO ÚLTIMO ANDAR



O trapezista Rudi Berg, de 30 anos de idade, caçula dos famosos "Zugspitz Artisten", que já se exibiram no Rio, realizou, ontem, um "show" no último andar do Hotel Imperador. O primeiro espetáculo público de Rudi no Rio está marcado para o dia Sete de Setembro, quando em um cabo de aço prêso num helicóptero fará malabarismo no centro da cidade. Ontem, porem, já Rudi Berg deixou geladas as pessoas que estavam nas filas de ônibus na Praça Tiradentes e assistiram a seus exercícios. (Reportagem na última página)

ANGELA: O IMPÔSTO E O IMPOSTOR

Angela Maria deve Cr$ 2 milhões ao impôsto de renda, mas a dívida não lhe causa susto nem a faz perder o sono: vai pagar tudo em 20 prestações. O atraso no pagamento do impôsto (segundo a cantora declarou com exclusividade ao DIARIO CARIOCA) deve-se a uma pessoa de prestígio no rádio, que recebia anualmente dinheiro da cantora, e ao invés de recolhê-lo aos cofres públicos, colocava-o no bôlso. Além disso, terminou denunciando o comerciante do impôsto de renda. (Reportagem na última página)

Jânio apela para o apoio de Meneghetti

PÔRTO ALEGRE, 22 (Da sucursal do DC) — O coronel Peracchi de Barcelos, prócer do PSD gaúcho, recebeu de Londres uma carta do sr. Jânio Quadros expressando o desejo de que na próxima campanha presidencial o sr. Ildo Meneghetti, presidente do Diretório Regional, forme a seu lado, e a quem dirigiu apêlo nesse sentido.

O sr. Meneghetti está no propósito de abandonar tôdas as suas atividades partidárias a 8 de novembro, data em que se realizarão as eleições municipais no Rio Grande do Sul. Amanhã deverá viajar para a capital da República o deputado Naio L. Almeida, representante pessoal do presidente do partido, para entendimentos junto ao PSD nacional.

O INTERÊSSE

O interêsse do sr. Jânio Quadros de que o PSD do Rio Grande forme a seu lado em 1960, já foi manifestado por ocasião da recente visita que fizeram a êste Estado os senhores Quintanilha Ribeiro e Pedroso Horta, os quais vieram incumbidos de uma entrevista com o sr. Ildo Meneghetti, que não se realizou, face à ausência proposital do ex-governador, que se refugiou na cidade de Canela.

A posição do sr. Meneghetti ainda não foi de todo definida quanto ao apoio a ser ou àquele candidato ao pleito presidencial. Tudo que o presidente do PSD gaúcho tem manifestado é que defende a tese da unidade pessedista. Entretanto, o sr. Meneghetti está com o propósito de abandonar tôdas as suas atividades partidárias após a realização do pleito de novembro próximo.

Malraux chegará amanhã

Será recebido com honras militares, à sua chegada, amanhã (8,30 horas) no aeroporto do Galeão, o escritor André Malraux, ministro de Estado para os assuntos culturais da França, que deverá visitar Brasília na próxima têrça-feira e assistir ao lançamento da pedra fundamental da futura "Maison de France" na nova capital.

O escritor, que viaja acompanhado de sua espôsa, do sr. Albert Beuret (chefe de gabinete), sr. Pierre Moinot (conselheiro técnico) e sr. Serge Arvengas (adido ao gabinete), permanecerá em nosso país até o dia 29 do corrente, quando, às 10 horas, embarcará com destino à capital peruana.

VISITAS

O ministro francês visitará, amanhã, o ministro da Educação, o presidente do Senado e o presidente da Câmara dos Deputados, sendo recepcionado, às 19 horas, na Embaixada da França. Têrça-feira partirá para Brasília, às 11 horas, e da futura capital se transportará a São Paulo, onde fará visita ao governador Carvalho Pinto, Museu de Arte Moderna, Parque Ibirapuera, Reitoria da Universidade de São Paulo e "Maison de la Culture Française", devendo regressar ao Rio às 22 horas.

Quinta-feira, visitará, nesta cidade, o prefeito Sá Freire Alvim e dará, às 11,30 horas, entrevista coletiva à imprensa, na ABI. Almoçará com o ministro das Relações Exteriores e será recepcionado, às 16 horas, na Academia Brasileira de Letras. Sexta-feira, fará uma visita à Universidade do Brasil e outra ao Museu de Arte Moderna. Às 21 horas participará do jantar oferecido em sua honra, pelo presidente Juscelino Kubitschek.

D. Sara chega à Espanha

SAO SEBASTIAO, Espanha, 22 — (FP-UPI-DC) — Chegou hoje de manhã a esta cidade, acompanhada de suas duas filhas e do embaixador do Brasil em Madri, a sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, que foi recebida na estação pela espôsa do chefe de Estado espanhol, generalíssimo Franco.

Interrogada pelos jornalistas a respeito da mulher brasileira afirmou a sra. Kubitschek que isso era difícil definir em poucas palavras, mas que poderia sintetizar seu pensamento acrescentando destacar-se a mulher "do meu país pela doçura e suavidade de caráter".

RECEPÇAO

A entrada da estação a sra. Kubitschek foi recebida pela sra. Franco, seguida do ministro espanhol do Exterior e senhora Castiela, embaixador de Portugal em Madri, senhor Alonso Vega, espôsa do ministro do Interior, chefe da Casa Civil do Caudillo, chefe do protocolo, governador civil da província e outras personalidades do mundo político espanhol.

A sra. Franco acompanhou d. Sara ao hotel em que residirá durante a sua estada em São Sebastião, em automóvel precedido de agentes em motocicletas e com uniforme de gala. Depois de algumas horas de repouso, a espôsa do presidente do Brasil seguiu para Cumbre, residência do ministro espanhol do Exterior e de sua espôsa, que ofereceram um almôço em homenagem à visitante.

CASTIGADOS OS PREFEITOS

MOSCOU, 22 (FP-DC) — Foi prêso um prefeito municipal da região desta capital, e três outros foram "severamente punidos", por terem distribuido ilegalmente terras destinadas à construção de "datchas" — casas de campo —, anunciou hoje o orgão de imprensa local, "Leninskoi Zhamia".

COFERMAT
FERRAGENS FERRAMENTAS
MÁQUINAS OPERATRIZES
PARAFUSOS, REBITES, ETC.
Rua Buenos Aires, 154
Fone: 43-2968
End. Teleg. COFERMAT
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - CURITIBA
CAMPOS - BAURU - UBERLÂNDIA - BRASÍLIA

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.
CRESCE
servindo melhor
Rua 1.º de Março, 15
Telefone: 23-9983

JOVEM DE 83 ANOS

Dona Clarinda de Moura, primeira mulher a pisar o solo de Brasília, hoje com 83 anos de idade "maravilhosamente vividos, graças a Deus" quando com uma vivacidade excepcional na sua idade dizia ao repórter do DC: "Depois de ter estado lá em 1894 quero vê-la, agora, em plena florescência". O presidente Juscelino Kubitschek, ao ter conhecimento, por intermédio do DC, do desejo de dona Clarinda, ficou sinceramente comovido, e se prontificou a levá-la em visita à nova capital. (Reportagem na última página)

EUA vão deportar Jimenez

WASHINGTON, 22 (UPI-DC) — O Serviço de Imigração e Naturalização fêz hoje apêlo ao govêrno para que deporte o ex-ditador venezuelano Marcos Perez Jimenez de sua luxuosa residência de Miami, afirmando que se trata de um estrangeiro que se acha ilegalmente nos Estados Unidos.

Robert Vilhaber, advogado do Serviço, declarou ontem, perante a Junta de Apelações de Imigração, que não se devia ter concedido jamais visto de turista a Jimenez quando este fugiu de Caracas para os Estados Unidos, em 1958.

PRAZO EXPIROU

— «Mesmo que Perez Jimenez fôsse um homem acei-

(Conclui na 11ª pág.)

Lacerda já em Lisboa ao encontro de Jânio

PARIS, 22 (FP-DC) — O sr. Aluísio Alves, um dos emissários da UDN enviados à Europa para tratar da sucessão presidencial brasileira com o sr. Jânio Quadros, partiu ontem para Madri, onde deve avistar-se com o ex-governador paulista.

O outro representante e emissário udenista, o deputado Carlos Lacerda, deixou esta capital hoje à tarde, para Lisboa "Acabo de ser informado — disse êle — que o sr. Jânio Quadros estaria, desde hoje de manhã, numa localidade ao norte de Portugal, cujo nome não posso revelar."

ENCONTRO

Segundo disse o sr. Carlos Lacerda, por ocasião das conversações em Londres, êle e seu companheiro haviam combinado um encontro com o sr. Jânio Quadros em uma localidade portuguêsa.

— "Se houver o encontro — adiantou — "seremos alcançados pelo sr. Aluísio Alves, que virá de Madri para a continuação das conversações que iniciamos em Londres, tendo em vista estabelecer as modalidades da próxima campanha presidencial".

Greve do aço não fêz adiar os carros 1960

NOVA IORQUE, 22 (UPI-DC) — A greve na indústria de aço continuou ocupando esta semana a atenção dos economistas dos Estados Unidos e a indústria automobilística deixou de produzir quase por completo, para fazer a mudança de produção dos modelos anteriores pelos novos.

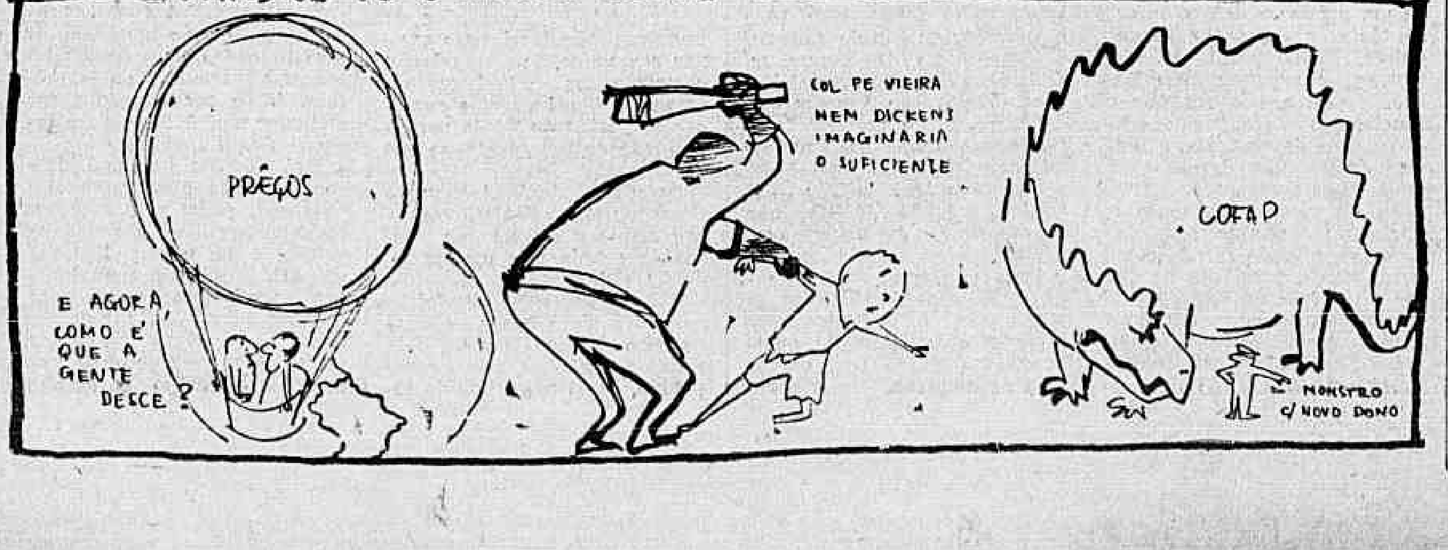
A greve do aço fará pròvàvelmente com que diminuam os lucros da indústria, mas acredita-se que no quarto trimestre do ano os lucros serão maiores ainda do que no segundo trimestre.

AUTOMOVEIS

Os modelos de 1960, entre êles os novos carros econômicos da «General Motors», «Ford» e «Chrysler», obterão, segundo os entendidos, magnífica acolhida entre o público.

Se tal coisa ocorrer e a procura de automóveis fôr grande, a economia do país receberá forte injeção no quarto trimestre do ano. Alguns economistas dizem agora que em 1960 se

(Conclui na 11ª pág.)



"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

LEGALISTAS DE LAOS LUTAM CONTRA FÔRÇAS COMUNISTAS

Rebeldes tomaram postos do govêrno

VIENTIANE, (Laos), 22 — (UPI) — Revelou-se hoje que soldados legalistas do Laos estão empenhados em intensa luta com as fôrças comunistas no norte do país e se acredita que os comunistas se apoderaram de vários postos avançados do govêrno.

Ao mesmo tempo, a imprensa comunista anunciou que "guerrilheiros do povo" se uniram às fôrças rebeldes e que a luta é "mais intensa" nas cinco províncias setentrionais.

LUTAM PERTO DE SAMNENA

As informações aqui recebidas dizem que as tropas governistas estavam enfrentando os comunistas numa zona a 56 km de Samneua. Segundo as notícias recebidas, vários postos avançados do govêrno caíram nas mãos dos vermelhos durante as últimas horas. Tais notícias não puderam, no entanto, ser confirmadas nos círculos oficiais.

As mesmas fontes acrescentaram que em todos os pontos de contato em tôrno da zona de Samneua está aumentando a pressão das tropas comunistas, que, segundo se diz, são instruídas e armadas pelos comunistas chineses e do Vietnam do Norte. Samneua é uma cidade de 78.000 habitantes na zona norte dêste antigo protetorado francês, onde há várias semanas as tropas do govêrno lutam contra os comunistas.

(Segundo notícias recebidas em Saigon, no Vietnam, o rei de Laos, Sisavang Vong, havia decidido entregar o govêrno a seu filho mais velho, príncipe Savang Vatthana, em vista da crise. Acrescentavam essas versões que o monarca, atualmente com 78 anos, em virtude de sua idade avançada e saúde precária, já não está em condições de dirigir a nação).

NA CAPITAL

Vientiane, capital de Laos, estava hoje tranquila. Seus habitantes trabalham normalmente e os preços dos artigos de primeira necessidade se mantêm no nível de antes da crise.

Fontes bem informadas revelaram que o govêrno havia detido o príncipe filo-comunista Sufanuvong Phya Phumi e outros dez dirigentes esquerdistas. Acrescentaram que os detidos estão no cárcere de Vientiane.

Êsse príncipe era chefe das desaparecidas unidades de choque comunistas Pathet Lao. Êle e seus correligionários passaram a dirigir o novo partido Haksat, que agora é o organismo que dirige as unidades comunistas vermelhas.

QUATRO REGIMENTOS

A imprensa comunista afirmou que o govêrno tem quatro regimentos motorizados em Samneua, os quais, acrescentou, foram instruídos ali por técnicos militares norte-americanos, uma missão militar do Vietnam do Sul e o ministro da Defesa de Laos, general Uan Ratkus, para que "realizem incursões terroristas ainda maiores" contra os comunistas.

ROTEIRO DE KRUCHEV NOS EUA

GETTYSBURG, 22 — (FP DC — Quando de sua visita de 12 dias aos Estados Unidos o sr. Kruchev passará 5 dias em Washington - de 15 a 16 de setembro e de 25 a 27 do memo mês — anunciam na Casa Branca.

Entre essas duas permanências na capital federal, o primeiro ministro soviético irá, sucessivamente, a Nova Iorque, Los Angeles, São Francisco, Des Moines e Ames (Iowa), bem como a Pittsburg.

Em seus deslocamentos através dos Estados Unidos será o sr. Kruchev acompanhado do sr. Henry Cabot Lodge, membro do gabinete e delegado permanente dos Estados Unidos na ONU.

Foi êste o texto hoje publicado pela Casa Branca temporária desta localidade:

"Em resposta ao convite do presidente Eisenhower, o sr. Nikita Kruchev presidente do conselho de Ministros de URSS, realizará uma visita aos Estados Unidos, de 15 a 27 de setembro. O sr. Kruchev é esperado, por via aérea, em Washington, em 15 de setembro de manhã, e partirá de Washington, para a União Soviética em 27 de setembro, à tarde".

CIDADE DE PAPEL

LIMA, 22 (UPI-DC) — No fim do ano em curso será uma realidade a "Cidade de Papel", com a inauguração de suas primeiras 52 casas.

Seguindo a obra do abade Pierre, o sacerdote peruano José Frisancho Pinedo está empenhado, há tempo, numa campanha para construir, nos arrabaldes da cidade de Lima, uma cidade de casas modestas mas cômodas e econômicas.

O nome de "Cidade de Papel" se deve ao fato de o padre Frisancho Pinedo estar levando a cabo sua obra mediante a coleta pública de papel destinado ao lixo e de jornais velhos. Dessa forma obtém a média de uma tonelada diária de papel, que vende às fábricas dêsse produto.

Chinêses entraram na Índia

LONDRES, 22 — (FP-DC) — Declara o correspondente do "Daily Mail" na India que as tropas comunistas chinesas "teriam penetrado no território indiano, em diversos pontos, depois de atravessar a fronteira himalaia".

Acrescenta o correspondente: "Os chineses já estabeleceram acampamentos na região de Ladakh, em Cachemira, e na zona de Tawang, perto da fronteira birmanesa. A maior parte dos lugares em que as tropas chinesas efetuaram movimentos é mencionada como território chinês nas cartas que foram impressas ou reimpressas em Pequim desde 1952".

Por outro lado, o correspondente do "Daily Express" em Calcutá menciona "concentrações maciças de tropas chinesas na fronteira do Butan".

Dissenção no gabinete presidido por D. Debrè

PARIS, 22 (UPI) — O govêrno francês encontra-se hoje no meio de uma onda de comentários da imprensa provocados pelos rumores de uma dissenção no seio do gabinete por motivo da política adotada na Argélia.

Profusas informações divulgadas pela imprensa dizem que o presidente Charles De Gaulle pediu aos ministros que expuzessem por escrito suas opiniões a respeito do que deve ser essa política nos críticos meses que se avizinham.

CONSELHO DE MINISTROS

Acrescentam os jornais que as opiniões dos ministros serão examinadas numa sessão do Conselho de ministros, na próxima quarta-feira, na vespera da partida do general De Gaulle para uma viagem de inspeção, de quatro dias, ao turbulento território da África do Norte — as altas autoridades, contudo, não têm dado muita atenção, pelo menos publicamente, à agitação da imprensa.

Contudo, no mesmo tempo, os comentaristas políticos de esquerda se têm dedicado a examinar a situação dentro do gabinete e chegaram prontamente à conclusão de que o general De Gaulle poderia estar pensando em algum plano de paz sensacional.

O semanário esquerdista «France Observateur» diz que a solicitação de De Gaulle ao gabinete tem o objetivo de demonstrar que a maioria dos ministros não apoia a atitude do chefe do govêrno Michel Debrè, a favor da vinculação mais forte possível entre a França e a Argélia. Sustenta De Gaulle que uma maioria de ministros do gabinete é partidária de um amplo grau de autonomia para a Argélia, quase de independência.

DEBRÈ SAIRIA

Outra conjectura que se faz é que Debrè poderá deixar dentro em breve a presidência do Conselho. Alguns jornais provinciais chegam mesmo a indagar quem será o seu sucessor. Os diários de Paris deram curso a êsses rumores, mas na manhã de hoje já os tinham pôsto de lado.

SÓ POR DEMISSÃO

Um comentário típico é o do «L'Aurore», que diz:

«Estas suposições parecem muito exageradas. De qualquer maneira, as fontes ligadas ao govêrno não lhe concedem nenhuma importância».

A tenência geral dos raciocínios é de que, segundo a Constituição, Debrè só deixará o cargo através da demissão (e êle não parece ter a intenção de solicitá-la) ou se De Gaulle dissolvesse a Assembléia Nacional e convocasse novas eleições (o que também parece muito improvável).

Embora muitos jornais mencionem rumores de certo mal-estar no seio do gabinete, nenhum considera a situação como suficientemente grave para provocar uma reorganização ministerial neste momento.

Maestro casou com brotinho

LONDRES 22 (F.P. DC) Sir Thomas Beecham, famoso chefe de orquestra inglês, pelo seu talento e pelas suas excentricidades acaba de casar-se aos 80 anos de idade, com a sua secretária, miss Hirley Hudson, de 27 anos de idade.

Sir Thomas Beecham, que declara ultimamente "tenho um longo futuro na minha frente. Tenho a intenção de continuar isto espantará um bom número de pessoas" celebrou o seu terceiro matrimônio em Zurich no maior segrêdo.

COMO REGE

Especialista em Mozart, e muito conhecido em consequência do seu desprêzo pelo convencional e das suas sarcásticas declarações interrogado a respeito dos seus métodos de regente disse um dia: "Eu coloco a orquestra em tal estado de pavor que os músicos não podem evitar uma execução com frenesi".

VIOLOU O ESPAÇO AÉREO DA CHINA

LONDRS, 22 (UPI-DC) — A Rádio Pequim informou, hoje, que um avião de patrulha naval dos Estados Unidos violou, esta manhã, o espaço aéreo da China Comunista.

A transmissão, captada nesta capital, acrescentou que a suposta violação ocorreu sôbre a ilha de Yunghsing, do grupo das Hsisha. Essas ilhas são parte da provincia de Kwangtung, no Sul da China continental.

A emissora disse, além disso que um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Pequim declarou que o suposto incidente é motivo para o "62." aviso sôbre provocações feitas por aviões militares dos Estados Unidos".

Batido o último reduto de Aumale

ARGEL, 22 (FP-DC) — A importante operação que acaba de ser efetuada na região de Aumale, 100 quilômetros ao sudeste de Argel, sob as ordens do general Briand, permitiu aniquilar a «katiba» 611, uma das últimas a permanecer reunida (uma katiba corresponde aproximadamente ao efetivo de uma companhia).

O seu chefe, Nhai, cognominado «O Chinês», ferido e capturado no transcurso da operação, não havia seguido as palavras-de-ordem de debandada dirigida a tôdas as katibas da Argélia.

ANIQUILADA A TROPA

Graças às informações dadas por um adesista foi possível atacar e virtualmente aniquilar essa katiba, que as tropas do setor tentavam combater inutilmente desde vários meses e que ainda há três dias se assinalava pelos tiros de inquietação contra Aumale.

Explorando imediatamente as explorações, o general Briand lançava na quinta-feira um "comando" de choque na pista dos rebeldes.

O primeiro duríssimo contato foi estabelecido a noroeste de Masqueray. A despeito de sensíveis perdas, o "comando", composto em grande parte por muçulmanos, obrigou os rebeldes a recuarem para o fundo de um rio atualmente sêco, através de terreno extremamente difícil.

REFÔRÇO

A chegada de importantes reforços e o apoio da aviação permitiram o êxito total e aniquilamento dos rebeldes. A operação estava terminada às 19 horas de ontem, tendo sido mortos 63 "fellagha". Entre os sete prisioneiros figurava o próprio chefe da katiba. No transcurso do seu interrogatório, revelou êsse chefe o local de dois esconderijos em que foram descobertas armas pesadas e postos emissores de rádio.

Prossegue a busca no terreno e é possível que seja mais importante o balanço das perdas rebeldes. Acredita-se realmente que os corpos de numerosos "fellagha" estejam escondidos no mato.

O general Challe enviou um telegrama de felicitações às tropas que participaram da operação.

Noticia-se que o sr. Ferhat Abbas, chefe do pretenso govêrno provisório argelino, está presentemente em Genebra, em casa de amigos, ao lado da sua espôsa.

VAI PARA A ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 22 (ANI-DC) — O general Fulgêncio Batista demorar-se-á ainda alguns dias em Lisboa, antes de seguir para a Ilha da Madeira, onde vai fixar residência. O ex-presidente da República de Cuba espera a espôsa e os filhos, que virão por mar. Depois seguirá para o Funchal onde alugará uma casa e onde — segundo declarou ontem à imprensa — se manterá.

A MAIOR IMAGEM DA VIRGEM

TORTONA (Alexandria), 22 FP-DC) — Está pronta, para ser instalada na cúpula do Santuário de "La Guardia", nesta cidade, a maior imagem da Virgem em todo o mundo, a qual foi feita mediante moldagem direta, ao passo que as outras grandes imagens são constituídas por meio de sucessivas soldagens.

A "Senhora de Tortona", que mede 12 metros de altura, afora a base, e cujo pêso é de doze toneladas, é obra de Narciso Cassino, professor do Liceu Artístico Brera, de Milão.

SEGNI COM ADENAUER

CADENABBIA (Itália), 22 (UPI-DC) — O "premier" Antônio Segni e o chanceler federal Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, que hoje iniciarão uma série de entrevistas nesta cidade, conferenciarão com o presidente Eisenhower, na Europa dentro de duas semanas. Adenauer receberá Eisenhower em Bonn a 27 dêste mês e Segni se encontrará com o governante norte-americano em Paris a 3 de setembro.

Rubem Berta Depõe Sôbre a Organização da VARIG e a Socialização da Emprêsa

A organização comercial da VARIG, cujos destinos estão entregues aos seus próprios funcionários, despertou o mais vivo interêsse na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a crise da aviação comercial brasileira. O sr. Rubem Berta, presidente e funcionário da emprêsa fez. sôbre o assunto, o seguinte depoimento perante os membros da Comissão:

Deputado José Joffily Relator: — Qual a posição de V. Sª dentro do quadro funcional da emprêsa, qual a participação do Estado do Rio Grande do Sul, quais as relações entre a emprêsa e a Fundação dos Funcionários da VARIG?

RUBEM BERTA: — Em 1945, em uma Assembléia de acionistas da VARIG, foi decidida a criação da Fundação dos Funcionários da VARIG, na mesma ocasião se determinando o aumento de seu capital de um mil para dois mil contos de réis. Dos mil contos novos, foram então entregues 80% à Fundação e 20% ao Govêrno do Rio Grande do Sul. O Govêrno do Estado porém, a quem agradou a idéia da Fundação, abriu mão dos seus 20% e os entregou também à Fundação, de sorte que daquela data em diante, a Fundação dos Funcionários detem metade das ações da companhia, ou melhor, com mais algumas doações que recebeu mais tarde, o total de 50.5% Tem, por conseguinte, o contrôle da emprêsa, e a administra na forma que procurarei depois expor. Minha posição dentro dela é a de Diretor-Presidente, e como a Fundação controla a emprêsa, exerço dentro da VARIG o mandato também por designação da Fundação.

Devo, entretanto, antes de prosseguir, abrir um parêntesis, para explicar melhor as relações entre a Fundação e a VARIG. São duas entidades: a VARIG é uma sociedade anônima e a Fundação é uma sociedade beneficente para os fins determinados nos seus estatutos. O contrôle é exercido por um Colégio Deliberante, o qual se compõe atualmente de cêrca de 350 funcionários da Companhia, membros do Colégio Deliberante só demissíveis da emprêsa pelas razões que precisam ser amplamente justificadas, pois, funcionários que ingressam no Colegio, dêste só podem ser por êle mesmo expulsos. Ésses funcionários membros do Colégio exercem os seus direitos em Assembléias Gerais e elegem o presidente cada cinco anos, por voto secreto. Tôdas as demais resoluções dêsse Colégio são, entretanto, a descoberta com o objetivo de obrigar cada um a fazer a defesa de suas idéias e enfrentar as dos outros. Não é permitida, outrossim, a representação por procuração, a não ser que o funcionário se encontre ausente da sede da emprêsa, a serviço dela e não disponha de meios para comparecer à reunião. Os votos são tomados por anos de serviço, cada ano de serviço dando direito a um voto, com o propósito de fazer prevalecer no Conselho da Companhia as idéias dos mais velhos. Nesse caso, sou eu mesmo apenas um membro do Colégio na qualidade de funcionário da VARIG, com o tempo de serviço de 32 anos, atualmente.

O Colégio não tem, entretanto a liberdade de escolher qualquer um para presidente. O colégio precisa restringir-se na sua escolha para presidente da Fundação, a um dos diretores da emprêsa, os quais são, atualmente dezesseis. A razão dessa limitação é a de que se precisam reconciliar, numa emprêsa socializada, a beneficiencia que pode ser distribuida pela Fundação, com os recursos que a companhia lhe pode fornecer. Nesse ponto há necessidade de experiência e equilíbrio, e algumas outras razões que veremos mais tarde, também concorrem para isso. Entretanto, o presidente da Fundação pode ser demitido a qualquer momento, por processo sòmente de maioria de votos, por êsse mesmo colégio, sendo depois substituido, automaticamente, na administração da emprêsa, isto é, da sociedade anônima, pelo novo presidente, que representa os 50,5% da Fundação.

Atualmente, a posição do Estado do Rio Grande do Sul, — pois num segundo aumento de capital êle abriu de novo mão da parte que lhe cabia nesse aumento, — a posição do Estado ficou reduzida a apenas 4 1/2%.

Deputado José Joffily: — E o Estado do Rio Grande do Sul participa de alguma maneira da administração da emprêsa?

Rubem Berta: — Não senhor. Só manda fiscal às Assembléia Gerais.

Deputado José Joffily: — A essa altura, sem interromper a exposição do nobre depoente, eu gostaria de saber quais são os diretores.

Rubem Berta: — Como expus, nobre deputado, temos 16 diretores, dos quais cinco são de Planejamento e Contrôle, os dez outros sendo Executivos. O presidente faz parte dos dois grupos, ao mesmo tempo. Do grupo de Planejamento e Contrôle são os srs. Oscar Siebel, com 28 anos de casa — Harry Schuetz, com 22 — H. Beaumel, com 17 — Paulo Dietzold, com 11 — Walter Heuer com 3, todos funcionários da emprêsa, E os Executivos: superintendente-executivo, Rudi Schaly, com 30 anos de casa — do Tráfego, José Rochedo, com 26 — Operações, Lili Souza Pinto, com 19 — Manutenção, Goetz Herzfeldt, com 22 — Contabilidade, Lauro Zerwes, com 16 — Produção, Nelson Rios, com 13 — Radiocomunicações, Erny Peixoto com 20 — Ensino, Rubens Bordini, com 18 — um diretor em São Paulo Hélio Smidt, com 14 e um diretor no Rio de Janeiro, ex-funcionário da Panair, sr. Erik Carvalho, conôsco há 4 anos. Todos são funcionários da emprêsa, e no conjunto formam o Conselho Superior da companhia.

Deputado José Joffily: — E há diretores da VARIG que são diretores de outras emprêsas?

Rubem Berta: — Não senhor. Só são funcionários da VARIG e os regulamentos proíbem o exercício de qualquer atividade remunerada fora da emprêsa.

Deputado José Joffily: — Qual o critério da inclusão no Colégio Deliberante dos 350 servidores?

Rubem Berta: — No Colégio Deliberante entra-se de 2 maneiras: Uma, completando-se 10 anos de serviço e se sendo chefe de seção, a inclusão é automática. A segunda, para os que têm menos de 10 anos de serviço, faz-se anualmente uma lista proposta pelo Presidente e aprovada pelo Colégio, ou rejeitada, em Assembléia Geral. O que se procura é colocar dentro do Colégio a parte mais atuante da companhia, aquela que se destaca por sua lealdade e seu grau de cooperação dentro da emprêsa.

Deputado José Joffily: — O presidente do Colégio Deliberante é sempre o presidente da VARIG?

Rubem Berta: — É preciso ser e vou explicar por que, se V. Exa. me permite. Além das razões que já expliquei, de caráter orçamentário, da VA- os acionistas primitivos da emprêsa assim, como o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, em forma minoritária. Os acionistas primitivos da emprêsa, que detinham 100% do capital, hoje só controlam 10%. A diferença foi sucessivamente entregue ao pessoal para a socialização da emprêsa, pois, no segundo aumento de capital, que fizemos em 1948, elevando-o para 30 mil contos, os acionistas antigos, que detinham (ainda nessa ocasião cêrca de 40% do capital primitivo, de novo abriram mão de mais 35% do capital novo em benefício de 300 funcionários, os quais receberam ações de forma pessoal, de acôrdo com seus vencimentos multiplicados pelos anos de serviço de sorte que hoje as ações da emprêsa estão 85% em mãos do seu funcionalismo, sendo 50% na Fundação coletivamente e os outros 35% em mão privada de 300 funcionários. Nós — os 300 funcionários, detemos essas ações como um bloco — e temos um entendimento entre nós, que essas ações, quando um falece ou se retira, vão para a mão dos outros, até lá ficando em nome do Presidente, transitoriamente, até que se faça a nova distribuição. Eu, particularmente, só tenho 11/2% das ações desde a fundação da emprêsa. Detenho, entretanto, no momento, em meu nome, para serem distribuidos oportunamente, geralmente de dois em dois anos mais 4%. Os outros maiores acionistas são o Govêrno do Estado, com 6.300 ações. Os demais são funcionários, as ações sendo de Cr$ 200, e ao todo 150.000, para um capital de 30 milhões de cruzeiros Mandarei, para anexar aos autos, uma relação completa dos acionistas da emprêsa. Continuarei a explicar as razões de dupla personalidade do Presidente, se me permitem V. Exas.

Deputado José Joffily: — De modo que a VARIG começou com um capital de mil contos e hoje tem um capital de 30 mil contos?

Rubem Berta: — Perfeitamente. É claro que o capital de giro é muito maior, hoje mais de 2 bilhões, mas a companhia, como não cuida de levantar capital, porque é socializada, nunca fêz a reavaliação do seu ativo.

Deputado José Joffily: — Gostaria de saber com maiores detalhes quais são as relações entre a VARIG e Fundação dos Funcionários, quais os objetivos que pretendem alcançar juntos e que espécie de benefícios distribui essa Fundação.

Rubem Berta: — Como já expliquei, nobre deputado, da VARIG participam três fôrças, e em grande maioria os interêsses do trabalho. Oitenta e cinco por cento, como vimos, são interêsses do trabalho. Se falo em trabalho, falo de trabalho organizado em forma de cooperativa, porque a Fundação, no fundo, é isso. Ao lado dêle temos os acionistas primitivos que representam certos empenhos e interêsses da sociedade sul-riograndense que fundou a emprêsa, e o Govêrno do Estado, representando neste caso, o interêsse público. Ora o fato de terem os antigos proprietários absolutos da emprêsa aberto mão do seu patrimônio em benefício do funcionalismo, obriga êsse a dispensar a maior atenção aos interêsses que inicialmente criaram o empreendimento, especialmente os interêsses do comércio, da indústria, e o interêsse público, e reconciliar isso tudo numa coisa só, são as funções do presidente. Não é possível separá-las.

Todavia, essa emprêsa socializada — essa cooperativa de interêsses — obedece, naturalmente, a certos princípios e eu gostaria — se me permitem VV. Exas — lêr a Carta de Princípios que governa o conjunto da emprêsa e da Fundação, na dupla finalidade de concessionária de serviços públicos e cooperativa de trabalho. — "A VARIG é uma organização de utilidade pública criada para realizar transportes aéreos no País e no estrangeiro. Não é um empreendimento comercial "strictu senso" antes o interêsse público lhe merece a maior consideração possível, assim cooperando para o desenvolvimento do Brasil e fomentando seu intercâmbio comercial e industrial com o exterior".

É de seu entendimento, que os eventuais resultados produzidos pelos esforços da organização, devem ter uma distribuição equânime, a Capital e Trabalho pertencendo ou produzindo na justa proporção em que concorreram para produzí-lo. Internamente, esforçar-se-á para criar uma organização humana na qual cada um possa aplicar na melhor maneira possível os seus talentos. A todos procurará prover de igualdade de oportunidades, e os mais altos postos hierárquicos da emprêsa poderão ser ocupados por qualquer um. Através da Fundação dos Funcionários procurará dar aos funcionários e suas famílias uma estabilidade social, assim como amparo material nas horas difíceis, na velhice e na viuvez. É taxativamente proibido a qualquer funcionário fazer propaganda política de qualquer natureza nos recintos da companhia, mesmo fora das horas de trabalho. No campo econômico adota a filosofia de que o trabalho é uma obrigação social: que quem quiser obter melhor casa, roupa e comida terá de trabalhar para conquistá-las. Isto é uma lei da criação que os homens não podem modificar. É também a substância do progresso material de qualquer país, eis que só os indivíduos diligentes conquistam para seu povo a liberdade e a vida. Ademais, entende que entre produção e salário sempre haverá relação direta. — que quem produzir mais tem direito a perceber mais, e que onde não houver sobras, sobras não podem ser distribuídas. O fato de a emprêsa ser dirigida por pessoal de carreira, todos funcionários gozando de igualdade de oportunidade e tratamento, não significa a inexistência de uma camada dirigente na companhia. Pelo contrário quanto maior a liberdade de cada um, tanto maior e mais forte deve ser a autoridade para conter eventuais inconvenientes. Esta é a razão pela qual a estruturação da autoridade dentro da Companhia é essencialmente vertical e absoluta. Por fim voz ativa nos destinos da emprêsa só podem ter aquêles que tiverem ilustração suficiente para êsse fim, compreendendo os problemas que entram em jôgo numa sociedade moderna, de estruturação complexa.

Deputado Oscar Corrêa: — Essa sua explicação a respeito na organização da VARIG, é estatutária, ou apenas uma exposição feita por V. Sa.?

Rubem Berta: — É a Carta de Princípios adotada pela VARIG e ratificada pela Fundação.

Deputado Oscar Corrêa: — V. Sa. podia, por obséquio, mandar anexar uma cópia dessa Carta ao Depoimento?

Rubem Berta: — Perfeitamente.

Deputado José Joffily: — Quais os benefícios que essa Fundação presta aos funcionários, servidores da VARIG?

Rubem Berta: — Se V. Exa. me permite, procurarei agora exemplificar o que a Fundação faz pelos funcionários. A Fundação recebe por conseguinte, os benefícios, as doações da VARIG e para que a VARIG esteja capacitada a doar algo à Fundação, é preciso que o pessoal colabore com a emprêsa e faça a emprêsa dar resultados. Como já tive ocasião de explicar, dêsses resultados em geral 1/3 vão para a Fundação e 2/3 são mantidos dentro da Companhia para fazer crescer os seus serviços produzindo melhores e mais bem remuneradas oportunidades de emprêgo para todos.

A Fundação, em si, é administrada por um presidente e seis comissões, os objetivos sendo os seguintes: existe, primeiro, um Serviço de Aposentadorias e Pensões, tendo direito a um suplemento de todos os funcionários que completarem 10 anos de serviços, ou suas famílias. Dos 10 anos em diante, os que se aposentarem terão direito a receber da Fundação um suplemento em relação à aposentadoria do Govêrno, pois a aposentadoria do Govêrno é só uma parcela dos antigos vencimentos e, muitas vêzes, cria, para os funcionários, os casos mais chocantes de rebaixamento de nível social. A pensão beneficia mulher e filhos, falecendo o aposentado. O outro caso em que a Fundação concede benefícios dessa ordem, é quando alguém falece em serviço da Companhia, com qualquer tempo de serviço, mesmo que se trate de apenas um dia. Havendo acidente, por exemplo, com algum avião da Companhia no qual se invalidem ou faleçam os tripulantes, os que se acidentarem serão aposentados e receberão o nível de ganho antigo, até o fim da vida, correndo por conta da Fundação a parcela do total que o Govêrno não paga. — Se o tripulante falecer, sua viúva passará a perceber 50% do nível de ganho do marido, e cada filho mais 10% de sorte que, existindo cinco filhos, continuará a família percebendo o antigo nível de ganho do marido. A Fundação garante essa pensão à viúva de maneira vitalícia senão casar de novo, e aos filhos homens até 18 anos, e às filhas mulheres até o casamento.

Em segundo lugar, o que procuramos resolver dentro da Fundação foi problema da casa própria. Para êsse fim criamos uma Caixa de Empréstimos que dispõe de algumas dezenas de milhões de cruzeiros, em forma rotativa, para a construção de casas próprias. Em alguns casos há auxílio, noutros casos se financia totalmente a construção. Dos 2.500 funcionários casados da emprêsa, cêrca de 1.600 já possuem moradia própria, em alguns casos só chalés modestos, mas sempre livres de aluguel. Os financiamentos são concedidos sem juros e a prazo longo, até 10 anos. Descontam-se em forma de suaves prestações mensais, e o funcionário tem direito a perceber da Fundação para êsse fim e desta maneira, 2 ordenados, por cada ano de serviço, sem juros.

A terceira coisa que procuramos resolver foi o problema de saúde e das enfermidades. Nêsse caso a Fundação se obriga a dar todo tratamento médico, hospitalar e farmacêutico. No caso dos remédios subvenciona 50% das drogas que fornece. Êsse auxílio atinge o funcionário, sua mulher e os filhos outras pessoas não são atingidas pelos benefícios da Fundação.

Além disso, temos cantinas, temos serviços de suprimentos e um supermercado temos colônias de férias, temos serviço social, têmos um departamento desportivo um departamento de folclore, temos teatro e temos uma granja. — enfim, coisas dêsse nível, e se me permitem, Vs. Exas., gostaria de juntar o Relatório dos negócios de 1958, cujo movimento foi de mais de 115 milhões de cruzeiros. Tôda essa organização é administrada por seis comissões eleitas pelo pessoal, sendo o Presidente o responsável final. — No ano de 1958, as doações da emprêsa atingiram 58 milhões de cruzeiros. — No total a Fundação já recebeu 170 milhões da VARIG.

(Transcrito da "Última Hora", do Rio, de 6-8-59)

POLITICA ESTADUAL

PTB mineiro talvez não espere pelo PSD

O PTB mineiro esperará até o dia 3 de outubro, data da sua convenção Regional, em Belo Horizonte, a indicação do candidato pessedista que irá concorrer à governança do Estado. Se o PSD não apresentar êsse nome poderá ocorrer duas hipóteses: 1) o PTB concorrerá à sucessão do sr. Bias Fortes com candidato próprio; 2) se o problema do PSD puder ser resolvido "em questão de dias", a direção petebista poderá concordar em adiar a sua convenção.

Tais informações foram prestadas ontem ao DIARIO CARIOCA pelo deputado San Tiago Dantas, secretário geral da Comissão Executiva do PTB de Minas. E acrescentou: "Pode desmentir uma versão, que li em alguns jornais, segundo a qual a direção do PTB mineiro pediria poderes à Convenção para indicar o candidato a governador, na hipótese de não se tornar conhecido até o dia 3 de outubro o nome indicado pelo PSD. Essa versão é falsa, porquanto os poderes da convenção para a escolha de candidatos são indelegáveis".

NÃO TEM QUE SER COM O PSD

O prof. San Tiago Dantas deixou bem claro que "a idéia dos dirigentes da seção mineira do PTB é que o PSD deveria indicar o candidato a governador".

"Nossa idéia é examinar o nome pessedista antes de nos encaminharmos para qualquer outra solução. Isto, entretanto, não quer dizer que tenhamos necessàriamente que nos aliarmos ao PSD. Preferiríamos que isso acontecesse mais pelo fato de que hoje nos situamos dentro dos quadros que compõem o situacionismo em Minas e também porque, no plano nacional, PSD e PTB marcham juntos em tôrno da chapa presidencial Lott-Jango".

CONVENÇÃO É SOBERANA

Esclareceu ainda o sr. San Tiago Dantas que a deliberação no sentido de se pedir ao PSD a indicação do candidato a governador foi tomada por unanimidade pela comissão Executiva do PTB, em sua última reunião, a que compareceram os deputados estaduais do partido.

Quanto ao problema da vice-governança afirmou que não existe da parte da direção partidária qualquer orientação a respeito do correligionário sôbre quem deverá recair a escolha da convenção. "O nome sairá da convenção, de acôrdo com o livre entendimento dos convencionais a respeito do problema" — frisou.

EXIGÊNCIA DO PSD

Diante da possível manutenção do esquema PSD-PTB-PR, dentro do qual caberia aos dois últimos partidos a disputa pela indicação do candidato a vice-governador, o sr. San Tiago Dantas esclareceu que o seu partido tem uma exigência a fazer ao PSD nesse particular.

— "O PSD deverá abster-se por completo dêsse programa. E essa abstenção deve ser entendida da seguinte maneira: nem o PSD deve dar um candidato a vice-governador, tirado de suas fileiras, nem deverá também apoiar, com caráter exclusivo, qualquer dos candidatos saídos dos partidos aliados. Nestas condições, o candidato do PTB a vice-governador concorrerá ao pleito em pé de igualdade com os demais".

EXIGÊNCIA DO PR

Por último, o deputado mineiro examinou problema da maior importância na sucessão governamental, relacionando-a com o esquema das candidaturas Lott e Jango. Seria a hipótese de o Partido Republicano condicionar o seu apoio ao marechal Lott, somente no caso de o PSD mineiro se obrigar a apoiar o candidato republicano a vice-governador.

— "Se o PR vier a formular essa exigência nós a submeteremos à Convenção, pois a ela somente — e não à Comissão Executiva — cabe decidir sôbre o cabimento ou não dessa exigência."

ALAGOAS: Muniz Encontra Fórmula

Graças à elevação para onze do número de desembargadores do Tribunal de Justiça de Alagoas, o sr. Muniz Falcão está a meio caminho de conseguir a fórmula mediante a qual tentaria eleger o sr. Silvestre Pericles para seu sucessor no próximo ano e, em 1962, com o apôio dêste, candidatar-se-ia ao Senado.

Notícias de Maceió dão conta de que o governador irá nomear para uma das vagas do TJ o advogado Nélson Tenório, atual suplente do senador Silvestre Péricles. O novo desembargador assumiria o compromisso de renunciar às suas aspirações ao Monroe.

PERNAMBUCO: Cid Quer Um Bilhão

O governador Cid Sampaio virá ao Rio esta semana para pleitear um bilhão de cruzeiros junto ao govêrno federal, a fim de dar execução a um vasto plano de colonização em Pernambuco. Traz consigo uma exposição de motivos, justificando a sua iniciativa.

Convencido de que não poderá governar, valendo-se apenas dos recursos orçamentários do Estado, o chefe do Executivo pernambucano deseja ainda obter no exterior um empréstimo no valor de 10 milhões de dólares.

Cabot viu 'pane' em Ilhéus

Em vôo de Salvador para o Rio, o avião C-47 da Fôrça Aérea Brasileira que conduzia ontem o embaixador norte-americano John Moors Cabot sofreu uma "pane" tendo de pousar em Ilhéus, onde o diplomata passou para uma avião do "Lóide Aéreo" no qual completou sua viagem.

Ao desembarcar no aeropôrto Santos Dumont na tarde de ontem, o sr. Moors Cabot disse que regressava encantado com a visita que fêz à capital baiana "de impressionante característica pelo seu aspecto arquitetural.

SEGURANÇA

Pôsto que não fôsse de gravidade a "pane" ocorrida no C-47 da FAB, o pilôto militar resolveu, por segurança, pousar em Ilhéus, passando ali para um "Curtis Comander" do "Lóide Aéreo", o embaixador dos Estados Unidos.

O avião em que viajava o sr. Cabot pertence ao Grupo de Transporte Especial do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, sujeito, portanto, a periódicas revisões. Êsses aviões são do tipo C-47 (versão militar do DC-3), os mesmos que fazem as linhas nacionais e internacionais do Correio Aéreo Nacional.

O embaixador dos Estados Unidos fôra à Bahia participar do IV Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros.

Euclides viveu sob o signo esquiliano

Dizendo que tôda a vida de Euclides da Cunha — da infância à morte — foi uma constante tragédia, o prof. Modesto de Abreu (quase cego) pronunciou, na tarde de ontem, no auditório do Instituto dos Bancários, para uma audiência de 22 pessoas, uma conferência sôbre a personalidade e a obra do autor de "Os Sertões", ao ensejo do cinqüentenário de sua morte transcorrido a 15 do mês corrente.

A palestra, que durou cêrca de hora e meia, foi pronunciada pelo orador pausadamente, e constituiu "um esbôço do prefácio da obra que estou escrevendo sôbre Euclides da Cunha e na qual analiso todos os lances de sua vida ferreteada pela fatalidade até à sua morte que no dizer de Araripe Júnior foi, mais que tudo, uma tragédia esquiliana".

MENINO SEM INFANCIA

Euclides da Cunha nasceu em Cantagalo a 20 de janeiro de 1866, e teve uma infância das mais tristes. Cedo perdeu sua mãe e foi confiado a uma tia que também logo a seguir faleceu, deixando-o com o pai, que o entregou a uma segunda tia. Recolhido a um internato, em S. Fidelis, foi depois transferido para o Colégio Aquino (também internato) no Rio de Janeiro, onde "como todos os nossos escritores fêz suas primeiras poesias". Privado do ambiente do lar e do carinhos maternais, foi, assim, Euclides da Cunha, um menino sem infância.

NA ESCOLA MILITAR

Concluído seu curso secundário, com aprovações brilhantes (menos em latim), Euclides ingressou na Escola Militar "à procura de uma carreira que lhe garantisse um futuro tranquilo" sendo contemporâneo, entre outros, de Barbosa Lima, Lauro Müller, Cândido Rondon e aluno de Benjamim Constant" que lhe transmitiu os ideais republicanos". Narrou o prof. Modesto de Abreu o episódio que provocou a expulsão de Euclides da Escola Militar. Certo dia o conselheiro Tomás Coelho, Ministro da Guerra iria visitar a Escola. Um grupo de alunos deliberou, na véspera, dar uma demonstração pública de desagrado ao visitante. Na hora, porém, os outros falharam mas Euclides "sòmente êle, sacou o seu sabre, quebrou-o ao joelho e atirou-o aos pés do ministro".

COINCIDÊNCIA NA TRAGÉDIA

Deixando a Escola Militar, Euclides fêz-se engenheiro e jornalista, sendo designado pelo "O Estado de São Paulo" para acompanhar a última expedição ao arraial de Canudos de onde traria o manancial com que iria escrever os seus "Sertões". Assinalou, o prof. Modesto de Abreu uma série curiosa de coincidências na vida de Euclides: A última das dez aulas que deu no Pedro II (na cátedra de Lógica) foi no 13 de agôsto de 1909 e era sexta-feira. A partida da Bahia para Canudos, da tropa que iria lutar contra Antônio Conselheiro, foi adiada porque coincidia a sua data com um 13 de agôsto e era sexta-feira: "aquela gente que ia combater o fanatismo, tinha mêdo do número 13, que dá azar, do mês de agôsto que é de desgôsto e de uma sexta-feira, dia aziago". Outra coincidência curiosa é a de que Afrânio Peixoto, que autopsiou Euclides da Cunha (retirando-a massa encefálica, (1 quilo e meio) foi seu substituto na Academia Brasileira de Letras, onde foi saudado por Araripe Junior "o mais fiel e dileto amigo de Euclides da Cunha".

Folclore condecora repórter

Por terem prestado "relevantes serviços ao folclore brasileiro", segundo declaração do prefeito Sá Freire Alvim, foram agraciados, ontem, no Palácio da Guanabara, com a medalha Silvio Romero e respectivo diploma, 17 jornalistas cariocas, dentre êles Manuel Pereira Filho, do DIARIO CARIOCA.

Durante a solenidade da entrega de medalhas, em que esteve presente, dentre outras autoridades, o ministro José Romero, descendente de Silvio Romero, o prefeito Sá Freire Alvim pronunciou uma oração, realçando a significação do ato.

HOMENAGEADOS

Os jornalistas que receberam a medalha Silvio Romero são: Ernesto Cony Filho, do "Jornal do Brasil"; Salvador Rosa, do "Diário de Notícias"; Raimundo Austregésilo de Athayde, do "Diário da Noite"; Antônio Amorim Neto, de "A Notícia"; Sérgio Nogueira Ribeiro, de "O Dia"; Lourival Pereira, da Rádio Mayrink Veiga; Alvaro Pinto da Silva, do "O Globo"; Breno da Silveira Pessoa, do "Jornal do Comércio"; Afrânio Tavares Vieira, da Rádio Nacional; Valter Vieira, da "Última Hora"; Antônio Carlos Prata, da "Tribuna da Imprensa"; Heitor Esmoriz, Fôlhas de São Paulo; Miguel Stamile, Agência Nacional; Cristóvão Monteiro Freire, da Rádio Vera Cruz; Ernesto Lima, de "A Luta Democrática"; Armando Miceli, "Correio da Manhã"; e Manuel Pereira Filho, do DIARIO CARIOCA.

COLÉGIO DE CIRURGIÕES

Tomarão parte na próxima reunião do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, segunda-feira, às 21 horas, em sua sede na Avenida Churchill, 97, 10º andar, os médicos portuguêses Cid dos Santos e Belo de Morais, ambos da Faculdade de Medicina de Lisboa. Os especialistas portuguêses, que inaugurarão a nova fase de trabalhos do Colégio, falarão sôbre "Aspergiloma Pulmonar" (Belo de Morais) e "Da embolectomia à desobstrução arterial" (Cid dos Santos).

Custo-de-vida agitou o plenário do Monroe

Plenário do SENADO

O encarecimento do custo da vida foi o assunto predominante no Monroe durante tôda a semana que ora se encerra, sôbre êle falando oradores de vários partidos, estabelecendo-se um aceso debate entre oposição e maioria.

Considerando extremamente grave, e até mesmo dramática, a situação financeira do país, o sr. Afonso Arinos afirmou a necessidade de um amplo entendimento entre maioria e oposição, no sentido de se encontrar uma solução que ponha um fim definitivo a incessante elevação dos preços.

CRITICAS

A despeito de sua intenção, várias vêzes afirmada no decorrer do seu discurso, de manter o debate em "clima elevado", o sr. Afonso Arinos fêz acusações e críticas ao atual Govêrno, e, sobretudo, ao presidente da República, que não estariam atentando para a gravidade da situação social em que se encontraria o país.

O representante carioca — que vem atuando como verdadeiro líder da Oposição no Monroe — foi seguidamente aparteado pelo sr. Lameira Bittencourt, tendo êste demonstrado com fatos exemplos a improcedência das acusações feitas a um govêrno que em dedicado todos seus esforços no desenvolvimento econômico do Brasil e na contenção dos preços.

OUTROS ORADORES

Diversos outros senadores participaram dos debates em tôrno da carestia tema sôbre o qual discursaram ainda os srs. Novais Filho, Mem de Sá e Gilberto Marinho. O sr. Mem de Sá limitou-se a desfechar acusações pessoais ao presidente da República, desenvolvendo sempre uma tentativa de ironizar o atual govêrno.

Já o sr. Novais Filho falou mais ponderadamente, apontando os pontos falhos da política econômico-financeira adotada pelo govêrno e que seriam, a seu ver, a fonte da incontrolável elevação dos preços.

BATALHA

O sr. Gilberto Marinho, por sua vez, defendeu a necessidade do govêrno adotar uma série de providências que consubstanciariam uma autêntica batalha para o desenvolvimento agro-pecuário do Brasil, como único recurso para encontrar uma solução definitiva para o problema do abastecimento.

Ressaltou o orador a necessidade de se mecanizar a agricultura, assegurando à agro-pecuária um progresso técnico indispensável inclusive para enfrentar o mercado internacional através do barateamento da produção rural. Finalmente, o sr. Gilberto Marinho observou a necessidade de se dar maior amparo às populações rurais, atualmente desamparadas.

Começa a semana com reavaliação de ativo

Plenário da CÂMARA

A semana que se inicia amanhã promete ser das mais movimentadas, já que figura na pauta da Ordem do Dia o projeto do trabalhista sr. Temperani Pereira, que dispõe sôbre a reavaliação do ativo das emprêsas que exploram os serviços de energia elétrica no Brasil.

A discussão dêsse projeto deverá dar ensêjo aos integrantes da Frente Parlamentar Nacionalista de se recuperarem do desgaste sofrido, não apenas com o fracasso do requerimento para investigar a trustificação da indústria do vidro plano, mas, principalmente, pela onda de suspeição provocada com os rumores de que os nacionalistas tentaram negociar êsse requerimento em troca de carnos na administração federal.

PARLAMENTARISMO

Com a entrada do projeto do sr. Temperani Pereira em primeiro lugar na pauta, para discussão e votação, já que se encontra em regime de urgência, a emenda constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil deverá voltar ao compasso de espera, no qual saiu, aliás, eventualmente, apenas para preencher a lacuna aberta na Ordem do Dia em virtude da obstrução.

O sr. Raul Pila, líder do PL e recalcitrante e paciente autor dessa proposição que se repete legislatura a legislatura, concluiu o seu discurso em tôrno da matéria na última sexta-feira, depois de duas interrupções para concluir que devemos concordar com o parlamentarismo, condicionalmente agora para manter ou abandonar na próxima sessão legislativa, conforme aconselhem as circunstâncias mais do que o interêsse permanente do país.

FIM DA EMENDA

O encerramento da discussão da emenda dos Conselheiros da República resultante de um acôrdo com a oposição, para a sua retirada da Ordem do Dia embora esperada, em face da paralisação dos trabalhos da Câmara, determinados pela obstrução oposicionista, surpreendeu em virtude da rapidêz com que foi feito.

Agora, ao que tudo indica, a Câmara retomou o seu ritmo normal de trabalho com a disposição de recuperar o tempo perdido, uma vez que, na única sessão realizada sem obstrução aprovou três projetos e seis requerimentos, enquanto se anunciava que a pauta da Ordem do Dia será organizada de maneira a que permita a votação do maior número de projetos possível.

CASA DO PARA HOMENAGEIA A MARINHA

Congratulando-se com a Marinha nas comemorações do 136º aniversário da adesão do Pará à independência do Brasil, a Casa do Pará, nesta cidade, homenageou, ontem à noite, a Marinha brasileira, na pessoa do ministro Jorge do Paço Matoso Maia, com um jantar típico a que compareceram ainda os almirantes Ari dos Santos Rangel, Paulo Mário da Cunha Rodrigues, Hélio de Almeida Azambuja, Manoel Norberto Castilho, Brás Paulino da França Veloso, Cordeiro da Graça, Olavo de Araújo, Antônio Maria de Carvalho, Aurélio Linhares e Luís Fernandes Barata, que exerceram em diferentes épocas o cargo de comandante do 4º Distrito Naval, sediado em Belém do Pará. Discursou o sr. Orlando de Morais, da diretoria da Casa do Pará, e em resposta, falou o almirante Hélio Almeida Azambuja.

Exército festejará 165 anos de Caxias

Com uma cerimônia religiosa às oito horas de têrça-feira, no altar de campanha de Caxias, no convento de Santo Antônio, terão início as solenidades cívico-militares do "Dia do Soldado", em homenagem ao 156.º aniversário do Duque.

Um pelotão dos "Dragões da Independência", em uniforme de gala, manterá guarda no templo durante a missa, a que assistirão representantes de todos os corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, indutriais e de ensino.

CONDECORAÇÃO

Após a leitura da Ordem do Dia, o chefe do govêrno, Grão Mestre da Ordem, dará início, em frente ao Panteon, na Praça da República, à entrega da alta comenda da Ordem do Mérito, aos contemplados com êsse grau. A aproximação do paraninfo, os militares que vão agraciados, desembainharão e perfilarão suas espadas, sucessivamente, abatendo-as no momento em que o paraninfo se dirija ao agraciando seguinte, quando farão os movimentos de perfilar e embainhar espadas. Os civis agraciandos comparecerão de cabeça descoberta.

BATALHAO DO IMPERADOR

Terminada a cerimônia da entrega de condecorações, apresentar-se-ão em desfile uma Companhia de Aeronáutica e a tropa do Batalhão de Guardas, ostentando seu uniforme do histórico "Batalhão do Imperador", ante a assistência e em continência ao chefe do govêrno, chefes militares e demais personalidades civis. Após, com a execução do Hino Nacional e continência dos militares presentes, o presidente da República deixará o local das cerimônias que marcarão a parte destacada das solenidades comemorativas do "Dia do Soldado".

NO TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar dedicará parte de sua sessão de amanhã, ao Patrono do Exército, que foi ministro daquela alta côrte de Justiça. Vários oradores falarão exaltando as qualidades e o valor cívico-militar do grande soldado.

BAILE NA VILA

Será empossada terça-feira a nova diretoria do Círculo Militar da Vila, agora sob a direção do coronel Antônio de Barros Moreira, atual comandante do Regimento Sampaio.

Também no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, às 20 horas, terá lugar uma sessão solene dedicada Caxias, seguida de uma homenagem que será prestada ao ministro da Guerra.

PALESTRA SÔBRE QUIXOTE

O professor Angel del Rio, diretor do Instituto Hispânico da Columbia University, que está no Rio desde ontem, fará duas conferências na Faculdade Nacional de Filosofia, nos dias 25 e 27, às 18 horas, quando falará sôbre "O Equívoco do Quixote" e "O Sentido Totalizador na Obra de Menendez Pelayo". A homenagem que lhe prestará a Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura foi antecipada e será no dia 26, às 17 horas.

Carta do Sul

Pôrto Alegre, 22 — (Da Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola, em contato com o presidente da Federação das Associações Rurais, sr. Pedro Olimpio Pires, apresentou-lhe o apêlo aos criadores de gado do Estado, no sentido de que colaborem com a Administração, visando a superar a atual crise no abastecimento de carne. Como já antecipara o chefe, do Govêrno, neste apêlo aos pecuaristas rio-grandenses solicitou-lhes que continuassem fornecendo o gado às marchantarias aos preços normais, assegurando-lhes uma compensação através dos lucros das exportações a serem feitas, por ocasião da safra vindoura.

—:—

O deputado Wilson Vargas, em uma concentração popular realizada na Vila do IAPC ontem à noite, desautorou os boatos circulantes em Pôrto Alegre que adiantavam que o atual secretário de Energia e Comunicação se eleito nas próximas eleições municipais para prefeito pelo PTB, como uma de suas primeiras medidas, iria impôr regime de dois turnos para o comércio e indústria local, aos sábados, abolindo assim, o sábado inglês. Taxativamente, o deputado Wilson Vargas garantiu que nenhuma medida iria tômar nêste sentido, atribuindo tal versão a pessoas interessadas em lançá-lo contra a classe dos comerciários.

—:—

Realizou-se em Caxias do Sul, anteontem, a solene inauguração da segunda Agência do Banco do Rio Grande, localizada no bairro de São Pelegrino. Participaram do ato diretores do Banco do RGS, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

—:—

O sr. Diogo Gonzales Blanco, presidente da Federação das Indústrias, de regresso, ontem, da capital federal, onde integrou a comissão representativa das classes econômicas do Estado, empenhada na solução do problema da falta de dinheiro que atravessa o RGS, informou à reportagem que o presidente da República autorizou a faixa extra de redesconto nas bases pleiteadas pelo Rio Grande, ou seja sua ampliação para dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

—:—

Proveniente da Faixa da Fronteira, foram depositados, no Banco do Brasil, 5 milhões de cruzeiros, destinados a garantir o imediato reinício das obras de esgôtos sanitários na cidade de São Gabriel. Essa transação foi efetivada nesta capital pelo prefeito daquela comuna Rio-grandense.

—:—

De regresso, ontem, do Rio, onde fôra tratar de vários assuntos de interêsse da rêde, o eng.º Enzo Carlos Pinto, diretor da Viação Férrea gaúcha, informou que em breve chegarão outras cinco locomotivas diesel-elétricas, completando assim o total de dez, com as cinco que já se encontram no RGS. Tais locomotivas, terão capacidade para desenvolver, juntas, uma produção igual ou superior a 35 locomotivas a vapor.

—:—

Violenta explosão verificou-se, ontem, nas instalações da Fábrica de Celulose Canel S. A., localizada a 15 km da zona urbana do município de Canelas, ocasionando a morte de um operário e vários outros feridos. Tal foi a violência da explosão que uma autoclave de 30 toneladas foi jogada a 100 metros de distância. Os prejuízos foram avaliados em alguns milhões de cruzeiros pelos peritos policiais que para lá se dirigiram.

—:—

Em solenidade a ser realizada, hoje, no Palácio do Govêrno, com a presença do governador Leonel Brizola, o sr. Daniel Ribeiro, secretário dos Transportes, assinará o edital de concorrência pública para construção e financiamento das obras do programa de pavimentação e construção de estradas no RGS. Tal empreendimento faz parte do 2.º plano de Obras do Estado, uma das principais metas do atual govêrno.

—:—

Conforme o fêz no mês de julho o deputado e industrial gaúcho, sr. Egon Renner, ofereceu ontem, uma feijoada, juntamente com o presidente da Federação das Indústrias do R. G. do Sul, da qual participaram deputados e jornalistas acreditados junto ao legislativo gaúcho, tendo transcorrido em ambiente simples e cordial.

Amazônia prepara-se para vencer turismo

Todo o apoio da entidade que dirige em favor do turismo na região amazônica, foi assegurado pelo sr. Valdir Bouhid, da Superintendência do Vale do Amazonas, à COMBRATUR, a cuja reunião de ontem compareceu acompanhado do coronel Lino Teixeira, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, que opera na construção da rodovia Belém-Brasília.

Antes, o engenheiro Graça Couto fêz uma exposição sucinta do levantamento turístico da Amazônia, já completada com os dados que lhe foram fornecidos pelo govêrno do Estado do Amazonas, prontificando-se o superintendente Bouhid a executar os planejamentos feitos pela COMBRATUR naquela região, repleta de interêsse para o turismo.

REGIAO ACIDENTADA

Falando a respeito, o sr. Bouhid referiu aos quinhentos quilômetros de mata que cobre a Amazônia, que não é a planície a que se alude sempre, mas uma região acidentada, cheia de curiosidades turísticas e belezas naturais de vulto, a maior das quais será, por certo, a Rodovia Belém-Brasília, que estará entregue ao tráfego em abril do ano vindouro, constituindo-se dessa forma em motivo de atração geral. A estrada já pode ser percorrida de ponta a ponta, tanto que, hoje, deve partir para Belém, por essa via, pretendendo estar quarta-feira próxima na capital paraense.

CARTA DE FIDEL CASTRO

O sr. Abelard França deu conhecimento, depois, de uma carta autógrafa de Fidel Castro, na sua dupla qualidade de primeiro-ministro e presidente do Conselho de Turismo cubano, ao prestígio importante Congresso da ASTA que, no mês vindouro, se realizará em Havana. A ASTA é organismo máximo internacional dos agentes de viagens que anualmente se reunem para cuidar dos assuntos que lhes são pertinentes.

11 campos produzem petróleo

Ao terminar o primeiro semestre do corrente ano, a Petrobrás havia produzido, no Recôncavo Baiano, 10.355.408 barris de óleo cru, quantidade que supera de muito a produção registrada em igual período do ano passado.

Centenas de poços produtores, dispersos por onze campos petrolíferos, localizados em dez municípios daquela região, concorrem para isso.

AGUA GRANDE

O campo que apresentou mais elevado índice de produtividade foi o de Água Grande, com . . 7.107.600 barris, seguido pelo de Candeias com . . 2.125.445 barris O menor índice foi registrado no campo de Buracica, recém descoberto e ainda em fase inicial de produção.

PIANISTA ALEMÃ NA ABI, TERÇA

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em colaboração com a Pró-Arte, promoverá têrça-feira próxima, às 21 horas, no auditório da ABI, um recital de piano de Edith Picht-Axenfeld pianista alemã, com a orquestra de Câmara da Pró-Arte, sob a regência de Roberto Schnorrenberg. A pianista executará peças de Beethoven, Chopin, Strawinsky e Bach. Edith Picht-Axenfeld começou a estudar piano aos cinco anos de idade e deu seu primeiro concêrto aos 13 anos. De 1932 a 1934 estudou com Anna Hirzel-Lange, e de 1934 a 1939 foi aluna de Rudolf Serkin. Em 1937, ganhou o prêmio do Concurso Internacional Chopin, de Varsóvia, e a partir de 1947 leciona na Academia de Música de Freiburg Breisgrau.

DR. SAUL DE AGUIAR
Clínica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 48 —
TELEFONE 28-3002

resolvido o seu problema de
Encomendas-Urgentes
e de última hora

Pequenas encomendas como presentes, comestíveis, medicamentos, livros, objetos de uso pessoal e qualquer pequeno volume destinado a cidades do Brasil servidas pela PANAIR, podem agora ser entregues diretamente no BALCÃO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, até uma hora antes da partida dos aviões.

Maiores detalhes sobre os horários das viagens podem ser obtidos nos telefones:
22-7761
22-7760
37-4579
37-9272
52-5067

esta é mais uma promoção
PANAIR

em BELO HORIZONTE hospede-se no
Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBAS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 23 DE AGÔSTO DE 1959

Nossa opinião

Da liminar ao mérito

O MINISTRO Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, em respeitável despacho, concedeu ao grupo de emprêsas de aviação comercial que lançaram a chamada "ponte aérea" Rio-São Paulo, segurança liminar para oferecer suas passagens a preço bastante inferior do que é cobrado pelas emprêsas concorrentes. O despacho liminar, como se sabe, não entra no exame do mérito da questão e concede ou nega medidas solicitadas pela aparência do direito e não por reconhecimento de direito.

Aparentemente, se o grupo da "ponte aérea" se propõe a baratear as tarifas entre Rio e São Paulo, não seria razoável bloquear a providência. Entretanto, deve-se insistir, no exame do mérito da questão, a que o Tribunal Federal de Recursos procederá, as razões de profundidade serão devidamente pesadas, cabendo ao mesmo e honrado ministro Cunha Melo julgar sob o impacto das realidades.

Para começar, lembre-se que a segurança impetrada pelo grupo de emprêsa é contra medida da Diretoria de Aeronáutica Civil, órgão oficial que tem a incumbência de formular e executar a política aeronáutica brasileira. Se as companhias privadas lutam para baixar os preços, contra determinação do govêrno — quando normalmente o que se verifica é o contrário: o govêrno querendo forçar a baixa dos preços e os interêsses privados resistindo à pressão governamental —, é de presumir-se que haja razões ponderáveis e de interêsse geral para que as autoridades contenha as emprêsas.

Na realidade a D.A.C. tem motivos para manter a concorrência em níveis econômicos, a começar pela necessidade de preservar a política aeronáutica daquêle órgão, que é a política do govêrno — a da competição dirigida. Não vivemos sob regime de livre concorrência absoluta, pois as companhias de aviação comercial são subvencionadas pela administração pública, que lhes oferece ainda outros serviços subsidiários. Conhecendo as condições da competição, a D.A.C. pode determinar os níveis econômicos e os níveis ruinosos das tarifas e impedir assim que a guerra de preços se deturpe numa ameaça de "dumping" contra o conjunto das emprêsas aeronáuticas do país, pois nenhuma das companhias em operação, mesmo as que promovem a "ponte aérea" têm condições econômicas para sustentar a batalha das tarifas. Os preços rebaixados perigosamente põem em risco assim um conjunto de emprêsas, nas quais o govêrno vem investindo sistemàticamente em forma de ajudas e subvenções.

O papel do govêrno é o de salvar a aviação comercial em crise e não o de fechar os olhos a uma luta de destruição em conseqüência da qual poderá ficar ferido o interêsse público e a própria segurança nacional. Pela sua extensão, pela deficiência dos seus transportes terrestres e marítimos, o Brasil tem empenho especial no progresso do transporte aéreo, ao qual vêm se dedicando há duas ou três dezenas de anos capitais e emprêsas que têm direito de sobreviver e de continuar a colaborar para o desenvolvimento nacional.

Leviandade e primarismo

DIVULGOU-SE, autorizadamente, que no seu encontro com Kruchev, no Kremlin, o sr. Jânio Quadros perguntou ao ditador russo quanto poderia emprestar ao Brasil. E a resposta foi a seguinte: cem milhões de dólares, no mínimo, para início de conversa.

Preliminarmente, cumpre acentuar a espantosa leviandade da conduta do homem da vassoura. O nosso país não está em bancarrota, necessitando de estender o pires aos estrangeiros. E jamais em nossa história política se negociou reatamento de relações diplomáticas na base de barganha. O pundonor nacional está acima dos cifrões da URSS ou de qualquer outra nação.

Inicialmente, portanto, a atitude do sr. Jânio Quadros foi descabida e humilhante. Mas o seu procedimento pecou ainda pelo primarismo e ingenuidade. Que vale uma promessa de Kruchev? Nasser deveria ter dito ao sr. Jânio Quadros como foi ludido a respeito das ofertas russas relativamente ao financiamento da represa de Assuan. Moscou não teve recursos para financiar a Polônia, que recorreu aos Estados Unidos, apezar de ser país satélite.

O próprio Kruchev está pleiteando grande empréstimo, a longo prazo, junto ao govêrno de Washington.

Deveres da União e dos Estados

OS governadores do Nordeste fizeram uma declaração conjunta a respeito do Codeno. Colocaram a questão em têrmos elevados, de modo que a assistência àquela parte do país não seja subordinada a interêsses partidários ou facciosos.

Está certo. Os problemas do combate aos efeitos das sêcas e da elevação dos níveis de vida na região devem ser enfrentados e resolvidos com patriotismo e espírito de solidariedade nacional. Não poderiam jamais ficar condicionados a barganhas de votos e a conchavos de baixa politicagem.

A União tem cumprido seus deveres para com o Nordeste. Só em 1958 nada menos de dezoito bilhões foram investidos ali em obras e serviços. Pena é que se verifiquem constantemente desvios de verbas. Mas isso ocorre por culpa dos políticos regionais e omissão dos próprios governadores e prefeitos.

Esperemos que agora as autoridades locais colaborem de forma mais eficiente com o govêrno central. E façam também alguma coisa em prol dos nordestinos no âmbito estadual e municipal. Não basta apenas apelar para o auxílio federal. É necessário que realizem as tarefas que lhes cabem especificamente na luta pelo reerguimento do polígono afetado pelas crises climáticas.

Os santos nos coletivos

O DEPARTAMENTO de Concessões da Prefeitura proibiu a colocação de imagens de santos nos coletivos. E os motoristas católicos foram ao Palácio S. Joaquim pedir providências a d. Hélder Câmara.

No seu entender, S. Cristóvão protege os condutores de veículos. E S. Jorge também os defende contra os desastres e demais acidentes de circulação. Assim, o ato oficial trouxe a todos evidente intranquilidade. Não se sentirão seguros nos volantes dos carros. Sem o amparo da fé não poderão trabalhar com serenidade e confiança.

O pleito parece justo. O órgão municipal fêz exigência descabida e irreverente. Afinal, há outras medidas previstas em lei que não foram adotadas, seja no tocante ao estado de conservação dos motores e carrocerias, seja com referência à velocidade e segurança do público.

A presença dos santos nos ônibus e camionetas atende às exigências psicológicas dos motoristas e pode até contribuir para a cristianização das relações entre trocadores e passageiros.

A ESPANHA E AS TOURADAS

ALUÍZIO NAPOLEÃO

ANUNCIA a revista "Visão" que está sendo realizado um documentário cinematográfico hispano-mexicano, em côres, sôbre a história da tauromaquia. O que há de novidade e de importância na notícia, porém, é o fato de reunir a película o nome de três expoentes da atividade humana: o escritor Ernest Hemingway, o pintor Pablo Picasso e o toureiro Luís Miguel Dominguin, amigo de ambos. Teremos, assim, além do interêsse próprio de um filme que retrata a Espanha numa das mais características expansões de seu povo, a colaboração de duas celebridades através de narrativa do original escritor americano e dos desenhos do revolucionário pintor espanhol. Serão apresentados, no documentário, os desenhos do minotauro cretense, gravuras das touradas medievais e os extraordinários desenhos de Goya, passando, também, pela tela, famosos toureiros espanhóis. Será um filme em que tôda a dramaticidade das touradas, numa orgia de sons magnìficamente gravados, dará fôrça e esplendor à luta de touros, demonstrando a grandiosidade do espetáculo que conquistou definitivamente o povo espanhol e as nações descobertas e colonizadas pelos habitantes da península ibérica, touradas cujas origens remontam às lutas de touros da Roma imperial, tendo penetrado na Espanha através da dominação moura na Andalusia.

Quem estêve naquela nação ibérica pôde sentir o fascínio que as touradas exercem sôbre as multidões que se dirigem às *plazas de toros* para assistir às cenas emocionantes desenroladas na arena, na luta entre o touro indefeso e afogueado, surgindo diante dos espectadores com uma plenitude de fôrças alucinadas e prontas para as arremetidas violentas e cégas, e o toureiro, na sua postura olímpica, envolto no esplendor de sua vestimenta policrômica, provocando o animal enraivecido com o vermelho do pano que sua mão ágil segura. Essa luta empolga o espanhol, provocando, nas mulheres e nos homens que enchem os anfiteatros, o entusiasmo dos grandes momentos, em que, numa expansão unísona, gritam a palavra que resume todo o entusiasmo e traduz a forte emoção que contaminou a multidão dominada pelo conflito entre o homem e o touro: *Olé!*

Quando, em 1952, estive na Espanha, pude perceber, em tôda a sua extensão, aquilo que já aprendera nos livros e através do cinema: a significação daquele espetáculo bárbaro e atraente, daquele verdadeiro diálogo mudo entre o toureiro e o animal enraivecido. Eu chegara à cidade de Valência sob o crepitar dos foguetes, que anunciavam a festa mais popular da cidade: as *fallas de San José*. Nunca tinha ouvido tiroteio mais cerrado e persistente em minha vida, com o estrépito ensurdecedor detonando sem parar e o povo todo nas ruas da cidade comemorando a data religiosa do ano. Foi, assim, naquela atmosfera saturada de ruidos estridentes que adquiri os bilhetes para a tourada que se realizaria no dia seguinte em pleno coração de Valência. O entusiasmo popular expandia-se nos foguetes atirados para o ar e na queima de belíssimas estátuas alegóricas e coloridas espalhadas por tôda a cidade, que parecia, à noite, incendiada pelas imensas fogueiras que ardiam em suas ruas principais. No outro dia, continuou o mesmo entusiasmo na *plaza de toros*.

E' essa atmosfera que o documentário hispano-mexicano certamente nos revelará, enriquecido pela estética de dois autênticos valores universais, ambos tocados pelo fogo ardente que emana daquele povo que venceu a aridez de sua terra com o colorido e às cambiantes vivazes de seu vibrante temperamento.

EUA: COMPRAS A CRÉDITO

AS ULTIMAS cifras dadas a conhecer pelo Federal Reserve Board, dos Estados Unidos, dizem que os créditos destinados a compras a prazo, no mercado interno daquêle país, aumentaram em 423 milhões de dólares no mês de julho último, o que constitui o maior aumento mensal desde 1955.

Segundo despacho da agência noticiosa "Ansa", os cidadãos norte-americanos estão devendo em conjunto cêrca de 45 bilhões de dólares e continuam a comprar a prazo cada vez em maiores proporções.

APREENSAO

Sem dúvida, a recessão verificada ùltimamente parece ter sido superada, tendo a renda total aumentada de cêrca de 10 bilhões de dólares nos quatro primeiros meses do corrente ano. O desemprêgo causado está sendo absorvido com certa rapidez mas começa a causar apreensão a expansão dos débitos. Uma relação como a que se verifica, de 12,5 por cento entre os débito e a renda "per capita", é considerada perigosa mesmo para uma economia possante como a dos Estados Unidos.

Certas indústrias de produção de bens duráveis como as de automóveis, aparelhos de uso doméstico e outras, certamente se estão beneficiando com o crescente movimento de vendas financiadas a curto e médio prazo, que lhes tem levantado os níveis de produção aos números de antes da recessão. No entanto, cabe recordar que uma das causas apontadas para essa mesma recessão foi a exagerada expansão de crédito nos anos de 1954 e 1955 quando as concessões de largos prazos para pagamentos funcionaram com maior fator de vendas.

Salienta o referido despacho telegráfico que a economia norte-americana parece estar agora também, dominada por fôrças expansionistas muito acentuadas que não encontram em si mesmas a necessária correção. O público não pensa em economizar. Ao contrário, dispõe-se a comprar mesmo quando não possui de imediato o dinheiro correspondente, aproveitando-se de uma série de facilidades creditícias que mais se tornam atraentes por via de uma publicidade insistente.

Foi no sentido de corrigir e de certo modo refrear os gastos acima de um limite saudável, que o govêrno norte-americano decidiu recentemente elevar as taxas de juros a 3,75 por cento. Procura, assim, tornar mais onerosas as concessões de crédito. Também parece certo que os maiores bancos americanos passarão a cobrar em breve maiores taxas para desconto de títulos de crédito.

INDÍCIOS

Tais decisões poderão, em certa medida, desencorajar o aumento de facilidades creditícias, ao traduzir-se num aumento dos preços das utilidades, duvidando-se porém que consigam impedir o cidadão de posses médias de comprar além dos seus recursos imediatos, mesmo pagando mais. E' que a falta de confiança no valor do dinheiro e o medo da inflação leva muitos a trocar proventos futuros por coisas de valor atual. Há fortes indícios de que o cidadão norte-americano não crê na estabilidade permanente de sua moeda, aceitando o fenômeno inflacionário como um fato inevitável.

O Que Se Diz:

... QUE o líder do sr. Muniz Falcão na Assembléia de Alagoas está tentando uma nova modalidade de censura à imprensa, ao pleitear projeto de resolução naquela Casa, determinando que só será credenciado o jornalista que se obrigar a divulgar em seu jornal exclusivamente a resenha oficial dos trabalhos legislativos distribuída pela Mesa...

♡

... QUE em vista disso, os órgãos de classe dos jornalistas tentarão obter um mandado de segurança preventivo, se não conseguirem por outro meio impedir que se consume êsse atentado à liberdade de informação, inspirado pelos meios oficiais de Alagoas.

♡

... QUE uma firma particular recusou o oferecimento para explorar o serviço de restaurante da Câmara porque não deseja mudar-se para Brasília em abril do ano vindouro...

♡

... QUE a dita firma é a mesma que explora idêntico serviço no Itamarati, embora êsse ministério tenha também que se instalar na nova capital na data prevista para a Câmara...

♡

... QUE enquanto o impasse não é removido continua a gritaria dos deputados desgostosos com o péssimo serviço oferecido pelo SAPS, constando êsse protesto inclusive nos anais da Câmara, através da palavra de vários parlamentares...

♡

... QUE os poetas Manoel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, receiosos de uma vitória no concurso para a escolha do "príncipe" dos poetas brasileiros, passaram desde ontem a torcer furiosamente pela eleição do poeta Guilherme de Almeida para o supradito "principado"...

Reunião de Santiago produziu bons frutos

SANTIAGO DO CHILE, 20, via Panair do Brasil — (Por Pedro Gomes, enviado especial do DIARIO CARIOCA). — Os 21 chanceleres reunidos em Santiago do Chile fizeram mais do que dêles, e daquele momento se poderia esperar, contornando hàbilmente as dificuldades do objetivo específico da Consulta e procurando extrair de um episódio sem maior consistência efeitos positivos para o equilíbrio do sistema interamericano.

Outra conclusão que nos parece ndiscutível é a de que o Brasil assumiu nessa reunião da OEA um papel à altura dos seus compromissos de liderança no plano continental, aproveitando com muita propriedade a omissão tática dos Estados Unidos e a desorientada presença de outros países latino-americanos.

REMÉDIO PARA A CRISE

A OEA assegurou no caso do Caribe tudo o que lhe foi solicitado, isto é, um instrumento internacional (a Comissão Interamericana de Paz revigorada) de ação rápida, destinado a investigar as causas do conflito e propor a solução conveniente. Essa Comissão está integrada pelos Estados Unidos, que a presidem, México, Uruguai, Salvador e Venezuela. Além da crise atual do Caribe, que é matéria urgente, ficará incumbida de estudar os problemas que tenham criado ou possam criar estado de tensão entre os diversos países do Continente, buscando consequentemente evitar "quaisquer atividades" oriundas do exterior e que objetivem derrubar govêrnos constituídos ou que constituam atos de agressão ou intervenção.

Simultâneamente, a Comissão Interamericana de Paz estudará a relação que existe entre as violações aos Direitos Humanos, a inobservância aos princípios fundamentais da Democracia Representativa e as tensões entre os diversos países do Continente. Caberá à Undécima Conferência Interamericana de Quito, a se realizar em fevereiro de 1960, analisar o trabalho cumprido pela Comissão.

PRESTIGIO DO BRASIL

Quanto ao Brasil, sòmente por ingenuidade ou falta de senso de medida, se poderia esperar que tomasse uma posição quixotesca no caso do Caribe, estranho a nós em todos os sentidos.

Uma grande revista da capital chilena, "Ercilla", revela numa frase a impressão que nos círculos diplomáticos e políticos da Conferência há de ter marcado o importante papel desempenhado pela nossa delegação, refletindo a nova orientação diplomática brasileira:

— "Brasil no hay que perderle la pista porque es el unico país latinoamericano que quiere escaparse del hemisferio y sumarse al gran mundo internacional. Quiere, en los hechos, que se le dé el trato de una potencia, como a USA, Rusia, Gran Bretaña e la India".

Uma outra referência da mesma revista faz justiça à posição brasileira contra as ditaduras:

— "En la Conferencia, Brasil apoyó a Venezuela y Cuba en sua acción por democratizar el continente y alzar a principio nº 1 la lucha conra el subdesarrollo (traducción de Operación Panamericana)".

LAFER - HEATER

Sem ter que ir a Washington, Lafer conversou à vontade com o secretário Herter, em Santiago, esgotando a agenda dos assuntos atuais (e palpitantes) das relações Brasil-Estados Unidos. Bastaria essa oportunidade para justificar nossa presença do outro lado dos Andes. Reassumindo o Ministério, o sr. Horácio Lafer já tem muita coisa do que dar conta, com a volumosa e preciosa bagagem que trouxe do Chile: relações comerciais com a Rússia, Acôrdo Interamericano do Café, Raboré, Fundo Monetário Internacional, etc.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Comércio exterior: semestre negativo

O BALANÇO do primeiro semestre do nosso comércio exterior não é nada risonho. O valor global das exportações diminuiu em relação a idêntico período do ano passado. As importações cresceram. O déficit é de 32 milhões de dólares. Isso significa que o intercâmbio comercial não está contribuindo para aliviar a diferença, para menos, no Balanço de Pagamentos, que acusa um déficit de US$ 150 milhões em seis meses, graças ao volume dos gastos com os "Serviços", que incluem o pagamento de fretes a navios de bandeira estrangeira e as rendas de investimentos (remessas de lucros e dividendos, bem como pagamentos de juros de inversões e financiamentos vindos de fora).

Entre os grandes ítens exportáveis, sòmente cresceram, traduzidas em dólares, as exportações de dois produtos: cacau e pinho, sem mencionar o petróleo, que é um caso à parte. Vendemos mais café, sem dúvida, o que é um bom êxito, mas por outras razões que não apenas a receita em divisas assim obtida. Esta diminuiu de quase 14 milhões de dólares de um ano para outro.

Ajunte-se aos aspectos positivos já mencionados (cacau e pinho, além do aumento das remessas de café), o acréscimo nas vendas dos "outros produtos", onde figuram numerosos artigos industriais, que passaram de 95 milhões de dólares para 107,5 milhões. No conjunto, porém, o quadro é negativo.

E o que se vem fazendo para transformar êsse panorama tão pouco alentador? Muita coisa, mas de maneira dispersiva e, muitas vêzes, incoerentes. Diversas repartições e entidades, cada uma para o seu lado, tratam de incrementar a venda dêsse ou daquêle artigo. Mas quem responde pelo conjunto? Qual o órgão encarregado de coordenar todos êsses esforços? Onde o plano geral do comércio exterior, com a previsão das metas a atingir e as variadas providências a levar a cabo agora e no futuro?

São questões que acodem ao espírito de qualquer observador preocupado com o ambiente de confusão e relativo marasmo ainda reinante no terreno das trocas com o exterior. A elas, porém, voltarei em outro comentário.

V M.K.

Preços do mate

O presidente do Instituto Nacional do Mate, "ad-referendum" da Junta Deliberativa, resolveu estabelecer novos preços mínimos da erva-mate beneficiada para o mercado uruguaio, por cem quilos, FOB, nos portos do Paraná e Santa Catarina. Os novos preços são: tipo PU-1, US$ 23,50; PU-2, US$ 22,82; PU-3, US$ 19,68; tipo PU-1, quando acondicionado em pacotes de um quilo e de 500 gramas: embalagem comum, quilo, US$ 0,2635; meio quilo, US$ 0,1417. Embalagem em saco de papel celofane, um quilo, US$ 0,2835 e meio quilo, US$ 0,1617.

Consumirá o fino

Peo que nos foi dado apurar, o projeto da Usiminas é elaborado da forma a consumir todo o minério de ferro pulverulento e fino de Itabira, num total de 800 mil toneladas anuais, que constituiriam sempre um sério problema para sua exportação, em virtude da baixa cotação no mercado internacional.

Com o uso da sinterização pela Usiminas, o custo da produção será grandemente reduzido, gastando-se, apenas, 50 quilos de coque por tonelada de minério, isto é, a metade do que se consumiria com outros processos. (Asap-DC)

JK vai ao cacau

O sr. Gileno Amado, informou à imprensa, entre outras coisas, que há possibilidade do presidente JK visitar zona cacaueira, da Bahia, ainda êste mês ou em princípios de setembro.

A viagem presidencial prende-se a alguns exames de problemas regionais, principalmente as obras da usinas de Funil. — (Asap.-DC).

Ajuda à Espanha

A Comissão de Consignações da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou um crédito no valor de 5,4 milhões de dólares, destinado a dragagem da estação naval espanholà de Rota, e outro de 34.000 dólares para a aquisição de instrumentos destinados a facilitar a aterragem de aviões na base aérea de Saragoza. (SEI)

Tratores: Minas

O início da chegada a Belo Horizonte da encomenda de tratores feita pela CAMIG à Teche-Eslovàquia, representa, sem dúvida, um passo do maior alcance para a economia agrícola de Minas Gerais. Dezenas de caminhões já chegaram a esta cidade trazendo os tratores ainda acondicionados.

Esses tratores importados e financiados pela CAMIG, destinam-se à revenda aos agricultores, sendo que a primeira remessa já está completamente vendida. — (Asap.-DC).

Cacau firme

Tudo parece indicar que a baixa registrada no consumo do cacau chegou ao seu término. A conhecida firma londrina Gill & Duffus fêz nesse sentido recentes declarações. Se os preços se conservarem no nível atual, é provável que se registre um pequeno aumento no consumo, no decorrer dos próximos meses.

A produção de cacau [illegible] o período de 1958-1959 [illegible] de [illegible] 870 mil toneladas, menos 18 mil que na temporada-récorde de [illegible] 1956-1957. Todavia, desconhecem-se ainda os dados sôbre a colheita brasileira. (BNS-DC)

Algodão em alta

Têm-se verificado nos últimos dias, uma alta progressiva do algodão paulista, cujo preço já atingiu Cr$ 900,00 por arrôba, tipo 5. Aliás, já não é possível adquirir a fibra a esta cotação oficial da Bôlsa de Mercadorias. Mesmo pagando à vista, as fiações têm de despender um sôbre-preço de Cr$ 100,00 por arrôba.

Esta alta, que em nada beneficia os lavradores, deve ter unicamente causas especulativas, pois a situação estatística não a justifica. (Asap.-DC).

Petróleo do Sudão

Um acôrdo para pesquisa e exploração das jazidas petrolíferas em territóro sudanês, por parte da Itália foi assinado ontem em Roma entre a República do Sudão e a companhia italiana AGIP-MINERARIA-SUDAN. Em nome da República sudanesa assinou o ministro das Minas, brigadeiro general Ridah Farreed e pela companhia italiana o engenheiro Enrico Mattei, presidente da Entidade Nacional de Hidrocarburetos (ENI). A AGIP-MINERARIA-SUDAN é filiada à ENI sendo constituída com capital italiano e poderá realizar sua atividade de pesquisa numa area de cêrca de 8.300 quilômetros quadrados, dos quais uma parte no mar. As perspectivas petrolíferas do território são muito promissoras. (Ansa-DC)

Para a Simca

Atendendo à expansão da indústria automobilística em nosso país, a SUMOC acaba de registrar a concessão do financiamento de 6 milhões e 200 mil dólares, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos para a Simca do Brasil. Anteriormente a mesma emprêsa obtivera um financiamento da ordem de 2 milhões e 700 mil dólares para a mesma finalidade. Desta forma, aquela firma está capacitada a produzir automóveis de passageiros de seis lugares, ainda no corrente exercício. — (Asap.-DC).

Açúcar em Angola

Portugal vai reduzir a importação de açúcar do estrangeiro, tendo sido, para o efeito, autorizada a instalar-se, em Angola, uma nova emprêsa produtora, com o capital de 80.000 contos.

A produção da nova unidade fabril é fixada em 75.000 toneladas anuais, sendo concedida à emprêsa uma área de 15.000 hectares na região da Muxima, junto ao Cuanza, para a plantação de cana sacarina.

Projeto definitivo

Acompanhado do sr. Wolfgang Reuter, diretor da emprêsa DEMAG, o sr. Luís Inácio Pessoa de Melo, fêz entrega em Recife, ao governador Cid Sampaio, do projeto definitivo, elaborado pela firma Reuter, para a construção de uma usina siderúrgica que será localizada no município de Jaboatão. Segundo declaração do sr. Luís Inácio Pessoa de Melo a construção das instalações deverá ter início dentro do prazo máximo de dois mêses. — (Asap.-DC).

Borracha: URSS

A agência "Tass" informou que ao terminar o atual Plano Septenal, em 1965, os equipamentos para a produção de produção de borracha sintética da União Soviética terão mais que triplicado. A agência acrescentou que a borracha produzida por "isoprano", recentemente obtido na União Soviética, poderá ser utilizada para qualquer classe de elaboração. Em 1965, as usinas para a produção de "isoprano" terão capacidade igual a das fábricas atuais de borracha sintética, indústria que iniciou sua atividade no país em 1931. As características de duração da borracha obtida do "isopreno" são q'uase iguais à da borracha natural. (Ansa-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

O 'trem parador' nos subúrbios da Central

DO leitor José Caetano de Araújo, diretor de relações públicas da Sociedade dos Amigos do Méier, recebemos a seguinte carta, por sua vez endereçada também à consideração do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil:

"Não resta dúvida de que em tôda cidade do Rio de Janeiro, o transporte da população, mesmo nas horas fora do "rush", constitui um verdadeiro flagelo. O carioca fica mais cansado da luta com o seu transporte do que mesmo com o seu trabalho. Daí, a perda de precioso tempo, os esgotamentos nervosos, o esquecimento da urbanidade e polidez, a agitação e os empurrões na disputa frenética de um diminuto espaço para viajar. É um verdadeiro "Salve-se quem puder", que se agrava, dia a dia, com o aumento intenso da população do Rio.

Os subúrbios são os que mais sofrem êste cruciante problema; no entretanto, se dispuzessem as autoridades competentes de algum tempo para meditar e planejar, seria mais fácil resolver o problema de transporte coletivo na zona suburbana do que nos demais bairros. Ora, o govêrno tem a chave dêste problema na sua mão, porque lhe pertence a E. F. C. B., mas justamente nêste meio de transporte é que mais se constata a falta de atenção, pois viajar como "sardinha em lata", não deve ser a solução indicada nem para o transporte de animais, pois mesmo os carros de transporte de gado obedecem a uma lotação limitada.

No Meier e adjacências a chave do problema está na regularidade do horário, do Trem Parador n.º 10, que se corresse espaçado de uns 10 minutos, auxiliaria sobremodo esta grande e densa população, que só no Meier engloba 450.000 habitantes. Forçosamente diminuirá a quantidade monstruosa e antieconômica de Ônibus e Lotações, que já saturaram as vias de acesso ao centro da cidade, bastante obsolêtas. Diminuirá, forçosamente, o pandemônio dêste complicado tráfego, o povo preferirá o trem, por ser mais rápido e mais barato; o Brasil passa a consumir menos dólares na importação de peças para ônibus e lotações. A Central, com o "Trem Parador" regularizado e prestando bons serviços, mesmo cobrando Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) pela passagem do Engenho de Dentro à D. Pedro II, passará a ser acatada e mesmo louvada pelos suburbanos, pois terá autoridade moral para aumentar o prêço dessa passagem, que auxiliará a E. F. C. B. e diminuirá o seu célebre e eterno "deficit".

O diretor da Central do Brasil, que inegàvelmente tem demonstrado vontade de acertar, poderia acolher esta crítica construtiva como uma colaboração digna de ser estudada para o bem estar da própria Central e dos suburbanos. É preciso não esquecer de que é mais econômico a manutenção de um "Trem Elétrico" do que um ônibus, do que o consumo de energia elétrica do trem é bem mais barato do que a gasolina, terá idêntico percurso do que um trem tem capacidade de transportar uma quantidade de pessôas igual é transportada por uns 25 ônibus.

Suficientemente claro é que onde houver trem, não há razão para existência tão intensa do transporte oneroso de ônibus e lotações, a não ser por deficiência do transporte de trens".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º s. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 401 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 8771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar: dias úteis — Cr$ 3,00 — Domingos — Cr$ 5,00

RECLAMAÇOES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ainda ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	149,80	153,80
Libra	420,00	432,00
Florim	39,68	40,68
Marco	35,75	36,75
Escudo	5,25	5,38
Franco suíço	34,65	35,65
Franco francês	0,303	0,315
Lira	0,240	0,248
Franco belga	3,00	3,08
Schilling	5,80	5,96
Fechamento:		
Dólar	149,80	153,80
Lira	420,00	432,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,30	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 51,5376 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5787 sôbre Londres a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1576	51,5787
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6818	1,6248
Escudo	0,6641	0,6426
Forim	5,0062	4,8565
Franco francês	0,0380	0,0374
Marco	4,5219	4,3862
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3786	0,3672
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7337	0,7117
Franco suíço	4,3857	4,2540
Coroa dinam.	2,7456	2,6638
Coroa sueca	3,6572	3,5472

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 20,1876.

NOTA: Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

LEILÃO DE CAMBIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para os leilões dos dias 25, 26 e 27 do corrente, na Bôlsa desta praça as seguintes disponibilidades.

25-8-59		
US$ 120 dias	1.298.000	22.000
£ S/Japão	30.000	800
26-8-59		
US$ Argentina	223.000	11.000
US$ Turquia	87.000	3.000
US$ Uruguai	111.000	3.000
27-8-59		
US$ Iugoslávia	147.000	3.000
US$ R.D.A.	59.000	1.000
US$ R.P.R.	88.000	2.000
Kr. Sw.	290.000	10.000
£/Japão	30.000	800

SEM LIMITAÇÃO

De 25 a 27 de agôsto de 1959. US$ Chile — US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Hungria — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — US$ Tchecoslováquia — KRS. Dan. e £ Islândia.

27-8-59

Categoria Especial	Fertilizantes	Inseticidas e Semelhantes
US$ Argentina	3.000	3.000
US$ Chile	60.000	—
US$ R.D.A.	30.000	6.000
US$ Uruguai	—	7.000
US$ 120 dias	90.000	90.000
KRS. SW.	—	5.000
£ S/Japão	400	400

SEM LIMITAÇÃO

De 25 a 27 de agôsto de 1959. US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — KRS. DAN.

27-8-59

CONVÊNIO DE FRUTAS

US$ Uruguai	200.000

SOBRETAXAS MINIMAS

No período compreendido entre 18 a 20 de agôsto corrente, vigorarão para as licitações de P.V.C., as seguintes sobretaxas mínimas:

MOEDAS

US$ norte-americano	—
US$ Convênio com a Iugoslávia, Rep. Democrática Alemã e Romênia	156,00
US$ dos demais Convênios	120,00
Coroas Dinamarquesas	17,38
Coroas Suecas	23,20
Libra s/Islândia	330,00
Libra s/Japão	436,80
Conv. de Frutas/Urug.	436,80
GERAL	
US$ norte-americano	159,10
US$ Convênio com a Iugoslávia, Rep. Democrática Alemã e Romênia	314,00
US$ dos demais Convênios	282,00
Coroas Dinamarquesas	40,83
Coroas Suecas	54,52
Libra s/Islândia	—
Libra s/Japão	879,20
Conv. de Frutas/Urug.	—
ESPECIAL (*) ESPECIFICAS	
US$ norte-americano	—
US$ Convênio com a Iugoslávia, Rep. Democrática Alemã e Romênia	81,08
US$ dos demais Convênios	81,08
Coroas Dinamarquesas	11,74
Coroas Suecas	15,68
Libra s/Islândia	—
Libra s/Japão	227,024
Conv. de Frutas/Urug.	159,10

(*) Licitações específicas: fertilizantes, inseticidas e semelhantes.

Cinco mil municípios reunem-se no Recife

Falando ontem à imprensa sôbre o V Congresso Nacional de Municípios, que será realizado em Recife, de 1.º a 8 de dezembro vindouro, o sr. Lomanto Jr., presidente da comissão organizadora, disse que "será travada a batalha decisiva em tôrno da emancipação global e do desenvolvimento planificador das comunas brasileiras".

— É sumamente auspicioso — disse o prefeito — que o V Congresso Nacional dos Municípios se realize pela primeira vez no Nordeste, pois no Recife os prefeitos, vereadores, técnicos e autoridades representando quase cinco mil comunas, sentirão, com mais realismo, o impacto das suas responsabilidades.

CONTRA O SUBDESENVOLVIMENTO

— As características e condições peculiares do Nordeste — acrescentou — estimularão, em todos os congressistas, a coragem, a energia, a combatividade, o patriotismo, fortalecendo-lhes a firme convicção de que urge anular e erradicar, de uma vez por tôdas, os fatores de estagnação do subdesenvolvimento e do pauperismo.

Segundo o sr. Lomanto Jr., "a exata compreensão das funções e encargos dos governos municipais no âmbito de uma organização nacional de caráter federativo, como o Brasil, faz ressaltar a oportunidade e a importância dos problemas condensados no temário do congresso de Recife. As dificuldades, a pobreza e o atraso dos municípios decorrem de uma permanente incapacidade tributária, financeira, econômica e administrativa, fatores de perturbação do progresso geral do país".

LADO OBJETIVO

— Levando em consideração os impositivos e exigências das nossas realidades — concluiu o prefeito — a Comissão Nacional Organizadora imprimiu ao V Congresso dos Municípios um caráter eminentemente prático, objetivando, para cada um dos problemas constantes do temário, soluções concretas e exeqüíveis. Tudo indica que esteja superado o ciclo do municipalismo romântico, teórico e emocional.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM

Abra sua Conta Particular no Banco Holandês Unido

V. não perde tempo

Depósitos ou retiradas no mesmo momento

BANCO HOLANDÊS UNIDO
Rio de Janeiro
R. Buenos Aires, 9 a 13
Sucursais em S. Paulo e Santos

Aberto o Prêmio Esso, 59

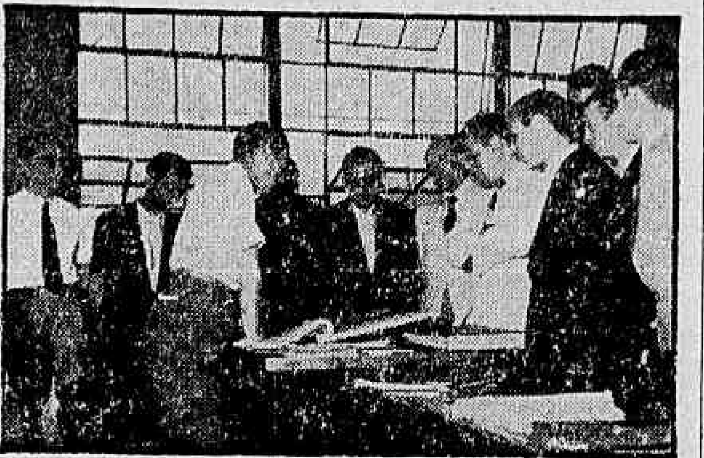
Os trabalhos de todos os jornalistas brasileiros que concorrerão ao "Prêmio Esso de Reportagens", aumentado êste ano para Cr$ 150 mil e mais uma viagem de ida e volta a Nova Iorque, pela Varig, deverão ser encaminhados à ABI, Rua Araújo Pôrto Alegre 71, 7º andar, até o dia 15 de novembro quando será encerrado o prazo para inscrição.

Os prêmios adicionais que, até o ano passado eram de Cr$ 30 mil, foram também aumentados para Cr$ 50 mil cada devendo ser atribuídos aos três melhores trabalhos das três regiões em que foi dividido o país. Para concorrer a êsse prêmio as reportagens deverão ter sido publicadas, pela primeira vez no decorrer dêste ano, em qualquer jornal ou revista editados em língua portuguêsa.

PREMIADOS

Até o presente foram laureados com o "Prêmio Esso de Reportagens" os seguintes jornalistas: Ubiratan de Lemos e Mário de Morais, com a reportagem "Uma tragédia brasileira: os paus-de-arara", "O Cruzeiro" (1955); José Leal, com o trabalho "180 dias na fronteira da loucura", "O Globo" (1956); Márcio Alves Filho, com "Morte em Alagoas", "Correio da Manhã" (1957); e Rubens Rodrigues dos Santos, "Diário de um flagelado das sêcas", "O Estado de São Paulo" (1958).

INDUSTRIAIS VISITAM O ALMOXARIFADO DA LIGHT



Dezoito representantes das principais indústrias, sob a direção do professor João Vilela, do Centro Industrial do Rio de Janeiro, visitaram, na última semana, o Almoxarifado Geral da Rio Light, em Triagem. Após percorrerem tôdas as instalações, tomando conhecimento do vulto do material adquirido e usado pela importante emprêsa, os visitantes não esconderam seu entusiasmo por tudo quanto lhes foi mostrado. Da visita é o flagrante que ilusta esta nota

NOVO CHEFE DE FISCALIZAÇÃO: COFAP

Em recente ato assinado pelo general Urural Magalhães, atual presidente da COFAP, foi designado para dirigir o Serviço de Fiscalização do órgão controlador de preços o tenente-coronel Bellerolídio Monteiro de Andrade.

Já na gestão do general Urural no comando da Polícia Militar o novo fiscal-chefe da COFAP atraiu a simpatia do povo carioca para a atuação do policiamento ostensivo da cidade exercido pelos famosos e eficientes "Cosme-Damião", por êle chefiados.

Por dois anos consecutivos, o coronel Andrade chefiou o policiamento do Estádio do Maracanã em todos os prélios ali disputados nesse período.

Semana de ABC de adultos

Será instalada amanhã, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob os auspícios do Setor de Relações Públicas do Departamento Nacional de Educação, a 1ª Semana de Voluntários de Alfabetização de Adolescentes e Adultos.

Durante a cerimônia de instalação o professor Helio Menegale, diretor do DNE fará uma conferência abordando o interêsse do Ministério da Educação de intensificar os planos de ação que visem a erradicação do analfabetismo no país. As pessoas que quiserem cooperar com a 1ª Semana de Voluntários poderão dirigir-se ao Setor de Relações Públicas do DNE Palácio da Educação, 14º andar, sala 1.104, entre 12.30 e 16,30, diàriamente

PROGRAMA DE TRABALHO

O programa da 1ª Semana do Voluntariado foi organizado pelo professor Esaú de Carvalho, chefe do Setor de Relações Públicas do DNE, e no primeiro dia de trabalho prevê as seguintes atividades: às 15 horas, reunião com os representantes da indústria carioca e fluminense para estudar a possibilidade [illegible] instalação de grande número de cursos em seus estabelecimentos; às 18 horas, inauguração da exposição de material didático sôbre a alfabetização de adultos no Brasil, apresentando também dados estatísticos dos doze anos de atuação da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos em todo o país; às 19 horas, visita a cursos de alfabetização do Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Há maior segurança no mercado de café

SÃO PAULO, 22 (Asap-DC) — Há um clima de segurança nos negócios do café, cujos preços firmes e crescente exportação vêm beneficiando, tanto os exportadores, como os comerciantes do interior e os próprios lavradores.

Essa a opinião transmitida pelo sr. Boanerges de Barros, comprador de café e lavrador em Londrina, no Paraná, ao falar à reportagem elogiando a política desenvolvida pelo Instituto Brasileiro do Café que se vem traduzindo por uma auspiciosa estabilidade no comércio interno do produto.

MAIORES EXPORTAÇÕES

Sôbre essa política, assim se expressou o sr. Boanerges de Barros:

— A orientação seguida pelo IBC está produzindo os melhores resultados uma vez que tem propiciado a indispensável segurança nos negócios do café. Não somente os lavradores, como os financiadores, comerciantes do interior e exportadores, todos estão sentindo a firmeza dos preços na tendência para uma exportação cada vez maior. A própria possibilidade levantada, de vendas diretas e mais volumosa aos países da "Cortina de Ferro", está servindo para dar maior alento às operações.

SAFRA MENOR

Apontando fatores circunstanciais que influem na estabilidade dos preços, acrescentou:

— Por outro lado, é sabido que a safra a ser colhida no próximo ano, em São Paulo principalmente no Paraná, será de volume apreciàvelmente menor. No meu Estado, por exemplo essa redução deverá ser da ordem de 50 por cento em relação à colheita dêste ano. Tal fenômeno terá como conseqüência uma menor quota de retenção e expurgo, o que evidentemente se traduzirá na melhoria em cruzeiros para as cotações do produto.

ATESTADO

Como refôrço às suas afirmativas, o cafeicultor paranaense referiu-se às atividades bancárias que vêm aumentando no setor cafeeiro.

— Até mesmo bancos que há mais de cinco anos não operavam nesse setor — afirmou — já o estão fazendo francamente. E a tendência, segundo pudemos observar, é de que tais operações cresçam em ritmo sempre mais acelerado. Não há atestado maior que êste da segurança que agora impera nos negócios do café, fruto inegável da política atual do govêrno, através de seus delegados na autarquia cafeeira e nos altos postos das finanças nacionais.

ESTENOGRAFIA

Foi colocado à venda nas livrarias da cidade o livro de Beatriz de Lemos Peixoto, "Estenografia Pitman Adaptada para Português". Até então o sistema Pitman, cujo recorde de velocidade já excede a 250 palavras por minuto, só era encontrado em língua inglêsa. Com essa adaptação de Beatriz de Lemos Peixoto, o sistema poderá ser empregado, com tôda a segurança, indiferentemente para português ou inglês.

SEGURANÇA AGRÍCOLA

Estagiários do Curso de Informações da Escola Superior de Guerra visitaram ontem a Seção de Segurança Nacional do Ministério da Agricultura e foram recebidos pelo diretor, sr. Luís Gonçalves Vieira, quando os visitantes obtiveram informações detalhadas dos trabalhos feitos pela Seção nos últimos dois anos.

PRORROGAÇÃO NO PAGAMENTO DE IMPOSTOS

O prefeito Sá Freire Alvim assinou decreto prorrogando até o dia 15 de setembro, sem multa de mora, o pagamento dos impostos de indústrias e profissões e de localização, cujo prazo esgotara-se ontem. Em outro decreto, também publicado no "Diário Municipal" de ontem, o governador da cidade instituiu a obrigatoriedade na selagem das notas fiscais.

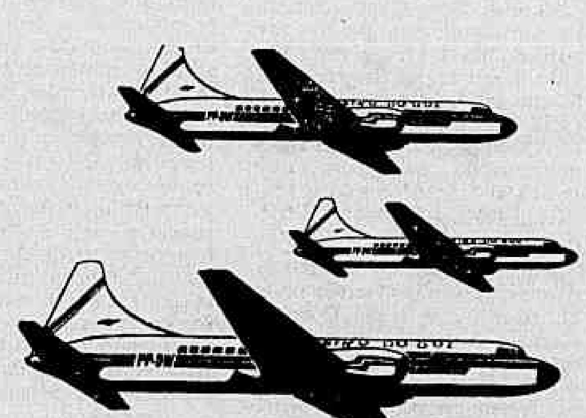
TV CONTINENTAL
(CANAL 9)
(A MELHOR IMAGEM E O MELHOR SOM)
ANUNCIA para HOJE, no roteiro de suas atrações

13:00 — JORNADA ESPORTIVA
(diretamente do Estádio do Maracanã) com WALDIR AMARAL e sua equipe.
★
18:30 — CASA DE BRINQUEDO
com Eugênia Levi
★
19:00 — CINELÂNDIA NA PROVA DO NOVE
com Adolfo Cruz (estréia)
★
19:30 — TEATRINHO DO CUCA
com Oswaldo Waddingthon
★
20:30 — VIOLÃO DE BONFÁ
com LUIS BONFÁ — Produção de HAROLDO COSTA
★
21:00 — NOVELÂNDIA
Produção de Gilberto Bréa
★
22:00 — IMAGEM DE 7 DIAS
Redação de Joaquim Gentil
★
22:30 — RESENHA ESPORTIVA CONTINENTAL
com Waldir Amaral e sua equipe

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL



40%
nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%
nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

WINDSOR

Canção Popular do Tíbete

(Traduzida do inglês)

Primeiro Plano — P.M.C.

O Cã.
O filho do Cã.
O véu da amada do filho do Cã.
A brisa pura que levantava o véu da amada do filho do Cã.
As flôres ardentes que perfumavam a brisa pura que levantava o véu da amada do filho do Cã.
O Príncipe Arqueiro que de amor beijou as flôres ardentes que perfumavam a brisa pura que levantava o véu da amada do filho do Cã.
E a môça casou-se com o Príncipe Arqueiro que de amor beijou as flôres ardentes que perfumavam a brisa pura que levantava o véu da amada do filho do Cã.

Víaje, amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 23 — As viagens hoje, não serão propícias.

A zero hora e 18 minutos, o Sol entrará em Virgo. Nas Corridas, de hoje, as duplas 14, 23 e 34, serão as mais prováveis. Amanhã, será bom para pedir favores e contratar casamento, de manhã poderá consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERA HOJE E AMANHA

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, em horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

A tarde será perigosa, com rompimentos de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

— Descontentamento, má disposição, nervosismo, 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades, 12, 13 e 17; 55, 37 e 80 (horas e números).

— Conjunturas de negócios de futuro. A noite será desagradável, 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquista amorosa, 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia mediocre, boa atividade e pequenas realizações. 3, 11 e 13; 54, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos, 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Correspondência, inquietudes, por motivo de viagem, 3, 21 e 23; 30, 31 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica, 8, 9 e 10; 4b, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A tarde será perigosa com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 1, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

—Descontentamento, má disposição, nervosismo, 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 21 DE AGÔSTO (Leão)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades, 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas, 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia mediocre, boa atividade e pequenas realizações, 9, 11 e 13; 54, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Dificuldades e trama de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais 3, 4 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Correspondência e inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser à tarde que será de confusão psíquica, 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventura com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

Quarenta tchecos tocam sem um maestro
Níomar manda pôr apito nos elevadores

Sociedade — Pomona Politis

A orquestra de câmara de Praga, grande conjunto musical (40 figuras) que se apresentam sem maestro, porém dentro de um equilíbrio e homogenia só vistos nos quartetos de primeira qualidade, apresentou no Municipal, ao fim de uma tarde fria, neste inverno agradável.

Ouvimos Vivaldi (com solo de cítara), Mozart, Stamic Janacek e Prokofieff. Muitas pessoas acharam que o horário prejudicou o concêrto pois que, logo após, teriam prosseguimento as provas finais do segundo concurso internacional de piano. Ao nosso ver, muitos outros concertos deveriam se realizar nesse horário, como sempre aconteceu.

NÃO sabemos o que mais elogiar nesses músicos admiráveis. Linda a peça de Janacek. Magnífica a execução do Concerto Clássico de Prokofieff. Imaginemos essa orquestra dirigida por um grande maestro! Sós, os seus músicos portam-se com equilíbrio e perfeição.

Na platéia muitos estrangeiros, e membros de tradicionais famílias, dessas que casualmente a gente encontra. Público sério, acertando nos aplausos e opiniões. Lá vimos o diplomata Carlos Jacintho de Barros, enlevado com a virtuosidade dos tchecos. Também vimos a embaixatriz França, entusiasmada com o conjunto. Ao sair do Teatro, o jovem doutor Carlos Byington disse à môça que o acompanhava: "Depois de um concêrto dêsse se sou capaz até de acreditar em Deus".

*

E' WLADIMIR Murtinho, nosso prezado amigo, quem nos conta que André Malraux, fará, finalmente, uma conferência, no Ministério da Educação, às 17,30, do dia 28.

Do jantar a realizar-se na residência do sr. e sra. Francisco Matarazzo Sobrinho, dia 25, em São Paulo.

- O embaixador e sra. Antônio Mendes Viana, batizando a netinha, Carmem, hoje, na Igreja da Urca.
- Durante o jantar dos Viggiani chamou a atenção o embaixador da India, que se apresentou com um "smocking" de veludo marron. A certa altura pedia às sras. Carmem Mendes Viana e Lêdo Ribeiro que o ajudassem a organizar uma festa tipicamente brasileira, sem a presença de estrangeiros, nem mesmo do corpo diplomático.
- Nessa mesma reunião, dona Niomar Moniz Sodré dava provas de como é rigorosa com os condôminos do Edifício Zamúdio, onde reside, e cujo síndico é o sr. Jorge Chama.
- Dona Niomar mandou colocar um apito nos elevadores, o qual dá sinal ao se esgotar o tempo necessário de "escala" em cada andar.

Agenda diplomática

O chanceler Horácio Láfer que regressa hoje de São Paulo (à noite) estará às 9 horas de amanhã no Ministério do Exterior, devendo ter uma conferência com o embaixador Válter Moreira Sales que, amanhã mesmo parte para os Estados Unidos.

O MINISTRO do Exterior receberá no Galeão o ministro da Cultura da França, sr. André Malraux e oferecerá, no Itamarati, um almôço ao embaixador da República Dominicana, sr. Julio Vega Battle que está de partida.

*

CHEGA amanhã ao Rio o novo ministro dos Estados Unidos nesta capital, sr. William Bonde, cujos postos anteriores foram Yokohama, Berna, Tóquio e Havana.

*

O GOVÊRNO mexicano acaba de conceder (ontem) o devido "agrément" aceitando a indicação do sr. Alvaro Lins para chefiar a missão diplomática do Brasil, naquele país.

*

O DEPARTAMENTO de Administração do Itamarati passará por uma reforma nos quadros, devendo, ao que se comenta, a Divisão do Pessoal ficar a cargo do conselheiro Beata Vettori.

*

DENTRE as embaixadas que se acham vagas, a nossa representação em Quito deverá ser preenchida em breve tempo, pois que se aproximam os preparativos para a 11.ª Conferência Interamericana, a realizar-se em fevereiro de 60.

O embaixador Afonso Barbosa de Almeida Portugal foi transferido para a Austrália, logo que as duas representações — no Rio de Janeiro e em Camberra — foram elevadas à categoria de embaixada.

Para o pôsto em Quito os nomes prováveis são os dos embaixadores José Jobim e Martin Francisco Lafayette de Andrada.

*

O CONSELHEIRO da embaixada da Itália, sr. Carlo Enrico Giglioli, oferecerá um almôço, amanhã, na embaixada, em honra aos membros italianos de Energia Atômica, ora no Rio.

Compareceram apenas 40 pessoas, entre intelectuais e diretores de jornais paulistas. Ao almôço no Museu de Arte Moderna do Rio, estarão presentes intelectuais e artistas e a diretoria do Museu, num total de cem pessoas.

*

A srta. Dóris Junqueira continua de par constante com o ministro Lolô Bernardes. Sexta-feira dançavam "check-to-cheek" no Sacha's.

Drops

- O jantar dos Viggiani foi muito concorrido, e, segundo o embaixador Mendes Viana, a comida estava uma delícia!
- De mudança para a Rua Barão de Itambé, o sr. e sra. Antônio Cláudio Bocaiuva.
- A sra. Tuni G. Murtinho tem sido a intérprete das aulas de tipografia aplicada, ministradas por Ulrich Aicher no MAM, pois os alunos nada falam de inglês (a língua adotada) e muito menos alemão (o idioma de Aicher).
- Para lembrar: dia 4 de setembro aniversário da fundação do MAM.
- Do jantar (informal) a partir das 9, oferecido pela srta. Dora Teixeira participaram, entre outros, a sua irmã e cunhado sr. e sra. Sebastião Ribeiro de Almeida (que vieram de São Paulo especialmente para o acontecimento), o sr. e sra. Samuel Wainer, sr. e sra. Álvaro Catão, o sr. e sra. Murilo Mendes, Aldim, as sras. Ivone Lopes, Célia de Lamare e Neneta de Castro; o sr. e sra. Carlos Lobo, a marquesa de Belmonte, o sr. Harri Giglioli, Giorgio Conti e De La Stuffa. A esticada foi no "Sacha".
- O embaixador Francisco Negrão viaja para Belo Horizonte hoje. Assim, amanhã, no dia do aniversário do ex-chanceler, os seus inúmeros amigos ficarão privados de abraçá-lo como pretendiam.
- Os Mendes Viana, porém (o embaixador fazendo anos também amanhã), receberão a partir das 9.

Mortos Epstein e Kubín

Artes — Antônio Bento

DURANTE a última semana, faleceram o escultor sir Jacob Epstein (em Londres) e o pintor e desenhista Alfred Kubin (em Linz Austria). O primeiro desaparece aos 78 anos de idade. Foi um artista que teve renome na Europa, graças principalmente ao sucesso que obteve nos Estados Unidos. Aliás, êle nasceu em Nova Iorque, filho de imigrantes israelitas.

Pode-se mesmo dizer que Jacob Epstein representava, na Grã Bretanha, o elo entre a arte acadêmica e a moderna. Noticiando a sua morte, recorda o repórter da UPI que Jacob Epstein, além de ofender o gôsto do público e desprezar as convenções sociais, investia contra críticos e colegas, aos quais chamava de esnobes, parasitas e adventícios do mundo das artes.

MAS o escultor sofreu também acusações semelhantes, dados os escândalos que armava, notadamente por ocasião de algumas de suas mostras públicas. Segundo recorda o repórter, Epstein cobria esculturas de breu e plumas ou rodeava-as de objetos extravagantes, como cabeças de índios reduzidas e cadáveres de irmãos siameses embalsamados. Já se vê que também era um esnobe da pior categoria. E a verdade é que a sua obra não tem verdadeiro interesse moderno. O nome de Jacob Epstein está mesmo destinado a ser inteiramente esquecido dentro em breve, até porque após a sua geração, começou com Moore (e os demais artistas que o precederam) o admirável e vitorioso surto da escultura britânica de vanguarda.

Kubin era um artista de outra envergadura. De acôrdo com o que assinala o despacho da France-Presse, o pintor faleceu em sua propriedade de Zwickledt, aos 82 anos de idade.

Era sem dúvida um dos mais famosos artistas de seu país e da Europa. Mas, somente, nos últimos anos, cresceu a sua fama, sobretudo depois que subiu a cotação dos expressionistas alemães. Começou os seus estudos em Leitmeritz, depois em Salzburgo e Klagenfurt, passando-se em seguida para Munique, onde transcorreria o período decisivo de sua carreira artística. Viajaria depois Kubin através de quase todo o Velho Mundo, demorando-se nos países balcânicos, na Alemanha e na França.

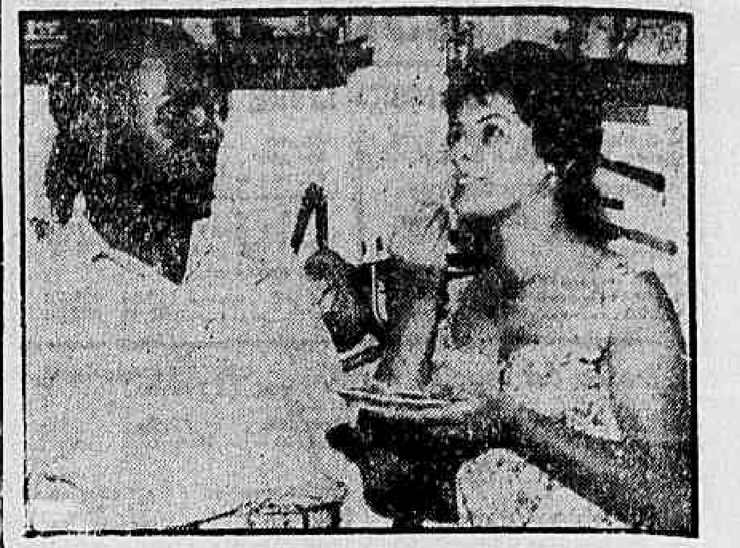
Deixa uma obra considerável, principalmente como desenhista e gravador. As ilustrações que fêz para livros de Voltaire, Andersen, Balzac, Dostoievski e Hugo von Hofmansthal colocam-se entre as de melhor qualidade artística executadas pelo moderno. O lado trágico da vida (tão sensível aos expressionistas) tinha encontrado vivamente em Alfred Kubin um dos intérpretes mais sensíveis e vigorosos da nossa época.

Pensão para a mãe de Santa Rosa

EM emenda ao projeto n.º 44/9, em tramitação na Câmara do Distrito Federal, o vereador Murilo Miranda propôs fôsse concedida à viúva Maria Alexina Santa Rosa mãe do saudoso pintor e cenógrafo Santa Rosa, uma pensão de dez mil cruzeiros. Apesar de ter trabalhado intensamente em iniciativas oficiais, aquele grande artista não exercia nenhum cargo público, nada tendo deixado para os seus. A êle se deve, em grande parte, a melhor apresentação gráfica das artes do livro brasileiro e a renovação cenográfica do nosso teatro. Como crítico e professor de arte, notabilizou-se pela segurança e profundeza de seus conhecimentos, exercendo papel da maior importância na formação de jovens pintores e cenógrafos, muitos dos quais já começam a projetar-se em nossos meios artísticos, assinando trabalhos de responsabilidade. Por tudo isso, a iniciativa do vereador Murilo Miranda repercutiu de maneira favorável, tendo sido considerado como um ato de verdadeira justiça e uma homenagem a quem tanto fêz em benefício do nosso desenvolvimento cultural com sacrifício inclusive de seus interesses pessoais.

Os meios artísticos, onde Santa Rosa deixou tantas amizades, receberam com satisfação a medida de iniciativa de Murilo Miranda.

PROVOU E GOSTOU



Celinha Vione, estrelinha morena do cinema brasileiro, entrou na cozinha do Haval e foi ver de perto como o mestre Jovino prepara os seus deliciosos quitutes. Pelo que se vê, gostou. E Jovino também

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 — Não raras vêzes, como sabeis, surgem dúvidas quanto ao êxito de determinados artistas botocudos em terras estrangeiras, deixando os escribas às tontas sem saber confiar em quem e dividindo opiniões. O artista nativo, digressão, manda, mor das vêzes, êle próprio ou por intermédio de amigos e parentes, notícias fabulosas de um sucesso espetacular. Agradei milhões!!! Depois, os desmentidos e as controvérsias. A verdade é que, em muitos casos, ninguém bateu palmas, ninguém abriu roda, ninguém gritou, óba. Faltando-lhe coragem para a confissão do desagrado ou indiferença do público — uma contingência — sobra-lhe poder inventivo. Boêmia, biruta, caluniada e explorada, grande artista e do excelente qualidade humana, Maísa está excursionando em terras européias. Maísa manda contar a um amigo o que foi a sua estada em Portugal. Êxito estrondoso. Poderia a cantora cingir-se à notícia auspiciosa. Foi mais adiante, porém: "Não agradei absolutamente nada na Espanha. Os madrilhenhos não gostaram de mim. Cantei sòmente uma noite e de graça". Poucos, sem dúvida, têm a personalidade e a expressão artística de Maísa, cujo cartaz resiste à sinceridade de tal afirmativa. Olé!

2 A volta de Dolores Duran ao Little Club veio dar vida nova ao simpático barzinho do Bêco das Garrafas. Dolores, malgrado a burrice do Sousa Lima, tem público certo, mas não conta com um bom pianista para lhe fazer os acompanhamentos, o que é imperdoável em se tratando de cantora tão versátil e de tanto valor. Malgrado a burrice do Sousa Lima.

* * *

3 No local onde funcionava, até bem pouco, o restaurante "Reno", vai surgir uma nova casa de diversões noturnas — a "Boite 13". A decoração, já em curso, está a cargo de Rui D'Arrochella, responsável também pela bonita apresentação do "Chatô".

* * *

4 A propósito, o Chatô vem ganhando boa frequência do chamado "society" e, faz poucos dias, serviu de cenário para alguns "takes" do filme brasileiro "Amor Dez, Matemática Zero" estrelado por Suzana Freire.

* * *

5 Sujeito precavido é o violonista e cantor Arlindo Borges, atualmente fazendo fundo musical para as fofocas dos políticos no Michel. Arlindo tem um ôlho azul e outro negro. Um para os momentos de bonança e outro para quando as coisas ficam prêtas.

* * *

6 Mesmo contra a vontade do sr. Oscar Ornstein, deverá estrear no Meia-Noite do Copa, têrça-feira próxima, a cantora francesa — mais uma — Mona George. Mona já se encontra nestas plagas há alguns dias.

* * *

7 O barzinho "Samurai", da Rua Ministro Viveiros de Castro, vai mudar de donos e de nome, continuando, porém, com a decoração japonêsa. "Sayonara" será chamado e Maria Teresa Quintas dará as ordens.

* * *

8 Estreou, de casa cheia, o cantor Haroldo de Almeida na La Bohème. Movimento no Bêco da Bacia, de onde não saiu Rosinha Loreal, como foi anunciado.

* * *

9 Iracema Brynner, a que se casou com Yul mas lhe ficou com o sobrenome, vai animando as noites do Bacará, sempre cheias, enquanto Abel Ferreira, na clarineta, dá "shows" de perícia e execução.

* * *

10 No mais, morreu Albert Blazer, diretor do "Chez Maxims" de Paris. Dorival Caymmi faz sucesso no Michel de S. Paulo. Ivete Garcia e Rosana Tapajós fazem hora no Fred's, vai Elizete Cardoso excursionar pelo exterior e vamos prá frente que atrás vem gente, tá ?

O anjo de pedra

Teatro — Paulo Francis

TENNESSEE Williams e psicanálise sempre andaram de mãos dadas, apesar da relutância da companheira, que saiu prejudicada pelo concubinato. Antes e depois de Freud, em arte, é um assunto a ser aprofundado. Shakespeare podia ponderar sôbre a estranheza que há no fato de que a natureza nos força a lamentar as ações em que mais persistimos. Williams, se pensasse o mesmo, passaria por ingênuo, pois nada há de estranho no fenômeno, depois que os psicólogos estudaram a relação de causa e efeito na mente humana. Por outro lado, Shakespeare sobrevive como poeta, a despeito de sua ignorância. Nunca nos lembramos, durante "Otelo", que os ciúmes do protagonista são fruto de paranóia, com uma possível componente homossexual, cujo objeto é "Cássio". A experiência de "Otelo", recriada pelo dramaturgo, nos basta como verdade. Arte não é ciência. Possue um alicerce racional que supervisiona a distilação da experiência, que a ordena, mas é na experiência que está a verdade estética. Aliás, os próprios psicanalistas não aceitariam integralmente a pecha de racionalismo, que certos pensadores lhe atribuem. Se assim não fôsse, bastaria que os pacientes tivessem suas desordens explicadas e estariam curados. Mas o psicanalista faz com que o doente reviva seus traumas, antes de mostrar-lhe o caminho da recuperação, antes de harmonizar-lhe as três componentes da mente.

Tennessee Williams faz o oposto. Melhor informado do que Shakespeare, êle expõe à perfeição às motivações de suas personagens. Em "Anjo De Pedra", no Ginástico, quando morre o pai do herói, êle domina sua agressividade, pois — é claro — cessou de existir a base de sua revolta. Levado pelo sentimento de culpa, continua a obra do pai, torna-se um cidadão respeitável. E o próprio crime não passa de uma transferência dos desejos da personagem. Também a heroína carrega, iluminado à neon, seu Complexo de Édipo. Seu horror a sexo, é inspirado, evidentemente, na figura paterna, um severo pastor protestante. Ela está sempre procurando o elemento "alma" (seu nome é Alma) para justificar seu apetite sexual. Êste lhe é inadmissível e, assim, procura modificá-lo à maneira de ser do pai, com excrescências espirituais. Mas se não ceder aos instintos, tem o exemplo da mãe, que, não conseguindo solucionar seu conflito, reverteu a um infantilismo neurótico (uma explicação aparente para a loucura da mãe é apresentada, também de acôrdo com a teoria freudiana das "memórias protetoras"). Williams leu Freud, sem dúvida, mas tenho a impressão de que através das seleções do "Reader's Digest", pois as raízes dos conflitos das personagens, não foram analizadas: os pais são figuras difusas, o pastor protestante e o médico, existem como estereótipos. O psicanalista-teatral também tem seus problemas. Não consegue enxergar a causa primeira de sua obra. Daí passo a palavra aos profissionais de psicanálise.

NA VERDADE, não será necessário chamar os psicanalistas. A psicanálise dramatúrgica de Williams é, evidentemente, uma fantasia. As personagens da peça nunca adquirem uma realidade factual, parecem obsecadas pela camisa-de-fôrça freudiana que o autor lhes impôs, da mesma forma que os neuróticos se fixam em certos estágios de seu desenvolvimento. O pastor e o médico não são os únicos estereótipos, são apenas os mais evidentes. Nunca se sente no texto a dinâmica do livre-arbitrário, que é a base da experiência dramática. Já observei aqui que o livre-arbítrio é uma ilusão fàcilmente demonstrável mas constitui a base do drama. E' porque Shakespeare dá impressão de crer no mecanismo interior de Otelo, que cremos na personagem. O poeta dá livre vazão aos sentimentos da personagem. Nenhum louco se acredita louco, ou melhor, nenhum, ao extravazar suas anomalias, o faz através de uma síntese racional de seus sentimentos. Êle expõe o que experimenta em estado bruto e o seu criador ordena essa experiência, mas mantendo a sua integridade dinâmica. Em Williams, só temos uma obsessão com a explicação dos acontecimentos. Nunca os vemos se desenrolarem com liberdade de ação.

Suas personagens principais estão sempre conscientes de seus conflitos, aliás, quase que não falam de outra coisa. Êsse intelectualismo, na melhor das hipóteses, só serve à comédia. "Anjo de Pedra" é justamente bem sucedido no delineamento satírico da "mãe" e das amizades de "Alma", personagens vistas de fora para dentro, como é a regra das comédias. No momento em que as personagens têm de viver seus dramas, como reza o velho clichê, o autor só tem a oferecer noções freudianas sôbre seu comportamento, que transforma em diálogos.

O centro da obsessão psicológica de Williams pode ser resumida no seguinte: em quase tôdas as suas peças, uma personagem — mulher, de preferência — vê-se obrigada a enfrentar uma necessidade sexual que lhe é èticamente repulsiva. Depois de lutar contra essa tendência, ela se entrega, enfim e aprende a viver contra seus princípios. Ora, uma concepção de sexo heterossexual, apesar de todo o bestialógico puritano que ainda sobrevive hoje, jamais levaria um artista a êsses extremos de simbologia. Conhecendo-se os problemas de Williams pessoa, problemas de que êle faz alarde jornalístico, não é difícil estabelecer a analogia entre suas fantasias individuais e aquelas que transfere para o palco.

O ESPETACULO do TBC é difuso, inestruturado. A começar pelo cenário de Belá Pais Leme. A construção cênica sugere "pintura em ação". Existe uma harmonia plástica entre as três componentes do trabalho, uma praça e dois ambientes caseiros, mas nenhum senso de diferenciação do espaço factual. Quando a luz se acende num dos planos, o espectador tem a impressão que os restantes são parte integrante do que está vendo. Da mesma forma, os figurinos de Kalma Murtinho parecem existir para um efeito de plasticidade apenas: mistura de cores. Surge uma senhora mexicana que parece ter entrado no teatro errado devido a seu traje. Sugere uma "show girl". Sua roupa precisaria ser espalhafatosa, sem dúvida, mas possui uma componente de estilização, que indica o "show" e não a realidade teatral do texto. E' demasiado certa.

No delineamento das personagens, Geraldo Queiroz nada acrescentou ao texto. O médico-pai e o pastor protestante, estereótipos que são no original, estereótipos que permanecem no palco. A severidade de Paulo Padilha não tem um traço de inteligência da situação e o médico, Jorge Dinis, também ruge convencionalmente. A cena da morte do segundo, culmina com um grito nervoso, mas sem nervo, de Liana Duval, e sem qualquer impacto de violência. E armação de Liana Duval e de seu pai, Jorge Chaia — idéia de Williams sôbre tipos primitivos, irregenerados pela civilização — são caricaturas de brutalidade, provocam riso e não uma sugestão de fôrça de instintos. Geraldo Queiroz acertou na composição da "mãe" e dos amigos de "Alma". Aqui temos uma caricatura inteligente. Malícia e infantilismo vibram no desempenho de Suzana Freire, que recupera um lugar de excelência no teatro do Rio. Oscar Felipe, um menino-mimado e "espiritualizado", também compõe um tipo onde o objeto é exposto e comentado, simultâneamente.

Não se sente no todo do espetáculo intenções de Williams no sentido de recriar um clima de solidão e de lirismo sufocado. O diretor usa e abusa da mistura de realismo com antirealismo, um hábito do dramaturgo, é verdade, mas que êle poderia ter atenuado. Assim, temos elementos concretos no cenário e, ao mesmo tempo, atores abrindo portas e tocando campainhas imaginárias. Um fundo musical, sugestivo do ranço lírico de Hollywood, contamina o espetáculo de quase princípio a fim, inclusive quando Léo Vilar se refere ao silêncio reinante. A principal falha de Geraldo Queiroz é que êle não optou por uma linha predominante em seu trabalho. Deixou que várias se misturassem sem ordem ou progressão. Poderia ter acentuado a análise psicológica (ou psicanalítica) das personagens, num realismo extremado, ou dado ênfase ao elemento "poético" do dramaturgo, forçando a tecla antirealista, mas o que existe é uma confusão de sentimentos.

ESSA confusão é mais visível no desempenho das personagens centrais. A bela figura cênica de Léo Vilar é explorada ao máximo, como um símbolo de "puissance" sexual, o que está certo. Mas o desempenho do ator não convence nas suas manifestações de brutalidade revoltada. Êle se ri dos temores de "Alma" como um mero gozador brasileiro, mas sem nenhum traço da selvageria que é patente na personagem. Miriam Mehler limita-se a seguir gràficamente suas linhas. Não se sabe o que ela deve sugerir, pois não sugere coisa alguma, senão juventude (em idade e em técnica histriònica). Egídio Écio também está indeterminado num caixeiro-viajante. Não se percebe no seu trabalho os pontos colocados nos "ii", que permitam ao público relacioná-lo ao esquema central do dramaturgo.

A maior prejudicada é Natália Timberg. A atriz só compôs o aspecto patológico da personagem. Seus temores, seus sintomas histéricos estão sintonizados em comédia e, como tal, são bem sucedidos, provocando o riso dos espectadores. Ela ainda consegue dar uma medida da solidão de "Alma", de sua profunda vergonha, numa cena com Miriam Mehler, próxima ao desfêcho do segundo ato. E estabelece uma fragilidade física, que é a pedida pelo texto. Ainda que muitos dêsses efeitos sejam superficiais, que não provenham, aparentemente, de um temperamento de primeira ordem, não resta dúvida de que são transmitidos à platéia.

A personagem, entretanto, é muito mais e muito menos do que isso. Williams indica logo no início que anjo êle só conhece os de pedra. "Alma" é de carne e osso, contém uma fera sexual, como todos nós, que contida anormalmente, vai dar-se perversamente a todos os caixeiros-viajantes que aportarem em sua cidade. E é uma mulher de grande coragem moral. Vivendo com uma mãe louca e um pai obstinadamente severo, pressões que a levaram à histeria, ela ousa dar em cima do devasso da cidade. A mulher pobremente ridícula que Natália Timberg compôs — não seria capaz disso. E mais: "Alma" é capaz de conscientizar seu estado de ser e tomar uma decisão para saná-lo, ainda que à custa de tôdas as suas convicções. "Alma", apesar da esquematização de de Williams, resulta, em cena, numa criatura de carne e osso. No desempenho de Natália Timberg, ela é apenas uma personagem característica.

Registro

1809 — Alvará do príncipe regente D. João criando a Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação.

1878 — Morre, no Rio de Janeiro, o dr. José Martins da Cruz Jobim, médico da família imperial.

1892 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Deodoro da Fonseca, marechal do Exército e proclamador da República.

1916 — Decreto criando a Escola de Aviação Naval.

1921 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Taumartugo de Azevedo.

COMEMORA-SE AMANHA:

1648 — Morre, em Pernambuco, d. Antônio Felipe Camarão.

1820 — Revolução Constitucionalista do Pôrto.

1863 — Morre, no Rio de Janeiro, o famoso ator João Caetano.

1882 — Morre, em São Paulo, Luís Gama.

1915 — Morre, no Rio de Janeiro, Zeferino da Costa.

1954 — Suicida-se, no Palácio do Catete, o presidente Getúlio Vargas.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Valentim Benício da Silva.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro José Pereira Lira, do Tribunal de Contas; dr. Antônio Carlos Gonçalves de Melo; Nélson Rodrigues; Wilson de Freitas; Luís Câmara Portocarrero; Alípio Resende; José Malcher; Jacinto Coelho; Miguel Pern...co de Campos; Odilon Bueno Caldas; Lara Gomes; Machado Florence; Antônio Rodrigues Tavares; Armando Gonçalves de Oliveira; prof. Luís Dodsworth Martins; dr. Vidal Dias; Nelson Pereira da Silva; dr. Lauro Barroso Studart; Geraldo Mendes Barros; Orlando Teixeira; Luís Santos Guimarães e dr. Nilo de Castro.

SENHORAS:

Nadir Serodio Cook; dra. Ludna Frota; Noemi Tôrres Pereira; Luiza Nofer Guimarães; Lilita Noronha Santos; Silvia Barcelos Linhares Albertina Santana Silva.

— Na data de hoje aniversaria a sra. Havilah Mesquita de Amaral e Silva, espôsa do sr. Ubirajara do Amaral e Silva.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES:

Embaixador Francisco Negrão de Lima; senador Apolônio Sales; Deodoro de Mendonça; Jorge Santana; P. C. Scovile; Paulo Ribeiro; Norberto Vieira; Ivan Reuner dos Santos; Antenor Coelho; José Nicolau de Barros Melo; Aureo Bernardes Carvalho; Severino Fonseca; Paulo Ribeiro Dias; José da Costa; dr. Roberto Fessoa; Lourival Coutinho; José João Custódio; dr. Loise Chaves Cerqueira; ministro Antônio Mendes Viana; Mário Tancredo Borges da Fonseca e Fernando César Bittencourt Merengre.

SENHORAS:

Flavina Albuqurque Costa Oliveira; Aurea Garcia Paula; Leonor Gomes Rosa Portugal; Noemi Tôrres Pereira; Cidéa Plaisant Rocha França; Maria das Dôres Fernandes; Margarida Mendes Franco.

MENINAS:

Aniversaria na data de hoje a menina Arlice Maria Costa, filha do sr. Osvaldo Natividade Costa e d. Arlice Moraes Costa. A interessante garotinha que completa 3 anos, oferecerá aos seus amiguinhos na sua residência, Rua das Laranjeiras, n. 1, apto. 403, uma farta mesa de bolos.

CONFERÊNCIAS

O Departamento de Atividades Culturais da Casa do Jornalista, dando prosseguimento ao programa de difusão da vida e obra dos jornalistas falecidos realizará no dia 10 de setembro vindouro, às 20,30 hs, no Auditório Oscar Guanabarino, uma sessão solene com a colaboração do jornalista dr. Elmano Cardim, que dissertará sôbre a vida e a obra do pioneiro do jornalismo — Hipólito da Costa, seguindo-se a apresentação do Orfeão Alberto Nepomuceno, da Escola Paulo de Frontin.

Com uma conferência do professor Afonso Várzea, sôbre o tema "O marinhista Virgílio Várzea", terá prosseguimento, amanhã, na sede do Centro Catarinense, o I Curso de Assuntos Catarinenses, promovido por aquela entidade para comemorar o 140.º aniversário de nascimento de Anita Garibaldi.

A palestra de amanhã terá início às 18 horas, na Rua do México 74, 4.º andar. A entrada é franca.

CURSOS

Acham-se abertas inscrições para o curso sôbre as Nações Unidas, promovido pela Organização das Entidades não Governamentais do Brasil, órgão de divulgação da ONU, em cooperação com o Ministério da Educação e Cultura e o Centro de Informações das Nações Unidas. As inscrições podem ser feitas na secretaria da ABI, diàriamente, entre 12 e 18 horas, até o dia 31 do corrente. Destina-se o curso a professôres, oficiais das Fôrças Armadas, advogados, técnicos de grau médio e estudantes de ensino superior.

Um cavaquinho na madrugada

Discos — Alberto Rêgo

A CONTINENTAL lançou mais um elepê de Waldir Azevedo. Intitula-se «Um Cavaquinho na Madrugada». Nesta longa duração Waldir Azevedo e seu conjunto dão uma agradabilíssima audição através suas doze faixas. Tal êxito é conseguido graças ao já conhecido v...uosismo do executante e, bem assim, ao harmonioso grupo que o acompanha dando a cada melodia um bonito colorido e efeito musical. Reunindo uma dúzia de composições de diferentes autores, dentre os quais estão Ari Barroso e o próprio Waldir Azevedo, êste elepê figura como um dos bons lançamentos da Continental no corrente ano. De fato, pelo renome do solista que domina com mestria o minúsculo instrumento e tira dêle todos os efeitos sonoros e cuja execução tem a realçá-la um acompanhamento de excelente qualidade rítmica e melódica, o disco em referência bem merece a preferência dos amantes da música popular brasileira. Waldir que em «Delicado» e «Brasileirinho» logrou autêntico e raros recordes de gravação popularizando no Brasil e no estrangeiro ... duas composições está, mais uma vez, apto a registrar novo sucesso com êsse seu elepê «Um Cavaquinho na Madrugada».

Carlos José

INTERPRETANDO "A Noite do meu Bem", de Dolores Duran, e "Deus me Perdoe", de Edson Borges e Dolores Duran, o cantor Carlos José dá aos apreciadores de sua voz um novo disco de 78 rotações, gravado pela Odeon e com ambas as composições valorizadas com orquestrações que realçam bem as nuances dos temas melódicos. Sem arroubos líricos ou pretensões maiores do que uma justa interpretação simples e popular de composições que têm essa característica musical, Carlos José agrada, e o faz exibindo sua voz de excelente timbre.

Outra marca

A MOCAMBO passará a distribuir os discos da "United Artists" a partir da segunda quinzena de setembro. "Petit Fleur", com Edmond Hall; "I Want to Live", "Kansas City Revisited", com Bob Brookmeuer; "Band in Boston" e "Modern Art", são alguns dos elepês que figurarão no primeiro suplemento.

Sílvio no Mocambo

SILVIO Caldas, atualmente artista da Mocambo, terá o seu disco de estréia para aquela etiquêta, em setembro próximo. Ao que apuramos, outros lançamentos já foram programados e, para êste fim, seguiram para Recife, onde já estão gravando, sob a orientação do maestro Renato de Oliveira, os seguintes artistas: Paulo Molin, Léo Vaz, Eladir Pôrto, Dora Lopes, Eleonora Diva, Valdemar Moura (trombone) e o Trio Ipacaraí.

Três sorrisos

CHOCOLATE e Mário Lago, parceiros antigos, têm mais uma composição gravada. Intitula-se "Três Sorrisos" e tem como intérprete Nélson Gonçalves. Seus versos dizem:

Rosinha, não mais me procure...
Maria, esqueça de mim...
Alice, não me telefone...
Teresa, chegamos ao fim.
Perdões, mil perdões eu imploro
Por essa resolução,
E' que o boêmio de outrora
Está esvaziando o seu coração.

Três sorrisos mais lindos, mais puros,
Bem mais puros que os beijos que eu dei,
Transformaram em realidade
Tanto sonho de amor que sonhei.
Não me chamem de amor como outrora...
Êsse tempo distante já vai.
Eu prefiro, pra minha alegria,
Três boquinhas chamando papai.

Inimitável

UM disco que deverá ter ótima receptividade será lançado semana próxima, pela RGE, no qual é apresentado o cantor Agostinho dos Santos com Simonetti e orquestra RGE. Neste elepê, o cantor paulista interpreta uma série de composições de autores de categoria como: Noel Rosa, Luís Bonfá, Billy Blanco, Caymmi, Dolores Duran, Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Morais.

Vodca brasileira

Rádio e TV — Nestor de Holanda

FUJO, hoje, do título desta coluna de "Rádio e TV", para responder a questionário sôbre a recente viagem que empreendi. E uma carta da leitora CMP (iniciais invertidas de nosso Paulinho):

— O senhor foi à Rússia porque é comunista?

— Não, minha senhora. Não sou político; sou jornalista. Se ainda morasse em Vitória de Santo Antão, seria eleitor do João Cleofas, em atenção a velha amizade de família. Afora isso, nada de política. Também fui a Portugal e não sou salazarista. Também fui à Espanha e não sou franquista. Vivi Paris sem ser degaulista. Não sou "ista" nenhum, prezada leitora. Também iria (e vou a qualquer tempo) aos Estados Unidos, sem ser entreguista. Deixe isso prá lá.

— O rádio de lá é bom?

— Tècnicamente, sim. Maravilha! Som excelente! Quanto à parte artística, é para os russos. Êles acham que rádio é para informar e permitir o descanso caseiro; que rádio, com muito movimento e barulho, não permite o sossêgo de quem está em casa. É ponto-de-vista que deve ser respeitado. No Brasil, porém, ninguém aceitaria o rádio russo...

— Qual o tipo de programas preferido?

— Concertos. Por aí, a senhora vê...

— Os cantores são bons?

— Não há cantores sem curso de conservatório. Os intérpretes de músicas clássicas são os mesmos de melodias populares. Também por aí a senhora vê...

CONHECEM o samba?

— Sim, minha cara C. M. P. Já contei aqui que, no Circo de Moscou, tocavam "Aquarela do Brasil" na hora de os tigres entrarem no picadeiro. Contei outros episódios. O êxito obtido pelo Conjunto Farroupilha e os cantores Jorge Goulart, Nora Nei, Maria Helena Raposo e Swing tornou o samba popularíssimo na Europa Ocidental, e na Ásia. Quer exemplo? A mocinha de um magazine, quando soube que eu era brasileiro, me disse: — "Rio de Janeiro cidade que me seduz! De dia falta água; de noite, falta luz". E' letra de marchinha de Vitor Simon.

— Quais os brasileiros conhecidos lá?

— Jorge Amado, Pelé, Garrincha, Didi, Josué de Castro, Kubitschek, Zagalo, Vila-Lobos, César Lates, Niemeier, Nilton Santos, Gilmar, Djalma Santos e Plínio Salgado, mas êste como autor de tentos contra...

— O russo toma café?

— Tanto quanto os brasileiros.

FINALMENTE, a leitora quer saber se senti alguma emoção, ao registrar fatos ligados ao Brasil. Respondo que sim. Muitas, minha senhora. Seria lista imensa! Encontrei um escritor traduzindo a "História do Brasil", de Rocha Pombo; outro, traduzindo "Cangaceiros", de Zé Lins; outro ainda, "O Guarani", de Alencar. Conheci um economista que escreveu "Brasil" e está escrevendo "Geografia Econômica do Brasil". Conheci um jurista que traduziu e mandou editar nossa Constituição. E, em Tasquente, capital do Uzbequistão, encontrei, na biblioteca principal da cidade, as obras completas de Castro Alves vertidas para aquêles caracteres incríveis que nem os russos entendem.

E, nas vésperas de meu regresso, eu quis trazer uma garrafa de vodca. Alguns amigos, que estiveram aqui, integrando conjuntos de ballet e de futebol e basquete, me disseram:

— E' tolice. A vodca "Orloff", que se fabrica no Brasil, é tão boa quanto a nossa.

Foi louvor sincero e desinteressado à nossa indústria, minha senhora. Fiquei emocionado.

HOJE E AMANHA NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — No reino da música; 17,40 — Sessão de cinema, 18,00 — Tele-entrevista; 18,40 — Disneylândia, 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinada; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — Pergunte e responderemos; 20,15 — Ai, mocinho!; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,45 — Desenhos e comédias; 11,00 — TV-Record; 12,00 — Ari e seus calouros; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 19,15 — Aquêle teatrinho; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Política e problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Lanterna mágica; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Telenotícia; 22,25 — Panorama Continental; 23,00 — Tribuna da Guanabara; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — O gordo e o magro; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — Nat Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

ITINERARIO

BELO "Teatro de Variedades". Às 20 horas, a TV-Rio, a peça "Papai Giuseppe", de Nilton da Mata, baseada num conto de John Page, com Mário Lago, Silo Costa, Auri Cahet, Rildo Gonçalves, Nilza Magrassi, Grace Moema, Ilea Maria e outros. Direção de Vitor Berbara. ● Amanhã, em "O Repórter da História", com Flávio Cavalcanti, às 20,35, na TV-Tupi, os momentos que antecederam à execução de Maria Antonieta e outros curiosos episódios históricos. ● A Nacional transmitirá, diretamente de Bangu, a partir das 18,30, o "A felicidade bate à sua porta", com Iara Sales, Linda Batista, Afrânio Rodrigues e Olivinha Carvalho. ● Músicas de Gershwin em "Melodias Inesquecíveis", a partir das 22,10, pela Nacional. Narração de Celso Guimarães. ● K-Ximbinho e seu conjunto de "jazz", amanhã, às 20,35, no "Gente que brilha", da E-8, com Paulo Roberto. ● Maurício Caminha de Lacerda realizará, às 23 horas, na Mauá, mais uma audição de "Os grandes vultos da música". ● "Comédia da cidade", em "reprise", às 24 horas, na Tupi. ● E Fla-Flu para todos, na tarde de hoje, pelas ondas e canais da cidade.

BÔLOS ARTÍSTICOS

Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

BAR FRISCO — AR CONDICIONADO — SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Compadecida", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô... 35-5409", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MESBLA — 22-7822 — "Seis Personagens à Procura de um Autor", às 21 horas. Têrças-feiras, às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor", às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais, aos domingos, às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851.

S. JORGE — 45-9051 — "A Rateira", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-1555 — "Living-Room". As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 28-1030.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

AMIGOS DO PEITO (Amici per la Pelle) — Italiano. Dirigido por Franco Rossi. Com Geronimo Meynier, Andréa Sciré, Luigi To..., Vera Carmi, Carlo Tamberlani. Drama. No Alvorada. Diàriamente, às 3 — 6 — 9 horas. Livre. Terceira semana.

MONICA E O DESEJO (Sommaren med Monnika) — Sueco. Dirigido por Ingmar Bergman. Com Harriett Anpersson, Lars Ekberg, Ake Gromgerg. Drama, no Cine Mesbla. Segunda-feira (2 — 4 — 6 — 8 horas), têrça (8 e 10 horas). Segunda semana.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. Drama. No Vitória. Às 15 e 21 horas, às segundas, têrças, quartas e sextas; às 14, 17 e 21 horas, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. (Sétima semana). Livre.

OS TRAPACEIROS (Les Tricheurs) — Francês. Dirigido por Marcel Carné. Com Pascale Petit, Jacques Charrier e Andréa Parisy. Drama. No Mauá, Pathé e Paratodos. Às 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas. Proibido até 18 anos. Terceira semana.

DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country) — Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por William Wyler. Com Gregory Peck, Jean Simmons, Charlton Heston, Carroll Baker. Western. No Rex, Rian, Carioca e Santa Alice. Em segunda semana.

O VELHO E O MAR (The Old Man and the Sea) — Dirigido por John Sturges. Com Spencer Tracy, Felipe Pazos e Harry Bellaver. Warnercolor. Drama. No São Luís, Império, Presidente, Copacabana, Miramar e Coliseu. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

QUANDO O ESPETACULO TERMINA (Stage Struck) — RKOscope. Colorido. Dirigido por Sidney Lumet. Com Henry Fonda, Susan Strasberg, Herbert Marshall e Joan Greenwood. No Plaza, Astória, Olinda, Ricamar, Mascote, Colonial, Brasil e Cassino (Niterói). Às 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ACONTECEU NA ITALIA (Souvenir d'Italie) — Italiano. Tecnicolor. Tecnirama. Dirigido por Antonio Pietrangeli. Com June Laverick, Isabelle Corey e Inge Schoerer. No Odeon, Alasca, Alasca, América, Leopoldina e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Livre.

ORFEU DO CARNAVAL — Franco-italiano-brasileiro. Dirigido por Marcel Camus. Eastmancolor. Com Breno Melo, Marpessa Dawn, Lurdes de Oliveira e Léa Garcia. No Opera (inauguração). A partir de sexta-feira.

ELA OU O DIABO (Sucedio en México) — Mexicano. Dirigido por Ramón Pereda. Mexiscope. Colorido. Com Maria Antonieta Pons e Joaquim Cordero. No Asteca, Riviera, Méier, Guaraci, São Pedro, Engenho de Dentro, Roulien e Paraíso.

EXPLORADORES DE BRANCAS (Brigade des Moeurs) — Francês. Dirigido por Maurice Boutel. Com Eddie Barclay, Colette Ripert, Jean Tissier e Fernand Sardou. No Art-Palácio (Copacabana) e no Art-Palácio do Méier.

OTELO, O MOURO DE VENEZA — Russo. Dirigido por Serguéi Yutkevich. Magicolor. Com S. Bondarchuk, S. Popov e I. Skobteseva. Tragédia. No Flórida.

SEGREDOS DE ALCOVA (Secrets d'Alcove) — Francês. Dirigido por Christian Jaque, Henri Decoin, Ralph Habib e Gianni Franciolini. Com Martine Carol, Jeanne Moreau, Dawn Adams e Françoise Arnoul. Hoje, às 18,30 horas, no auditório do ABI, para os sócios da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-393 das 9 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Mônica e o Desejo". Horários: segunda-feira: 6 — 8 e 10 horas; têrça-feira: 8 e 10 horas; quarta-feira: 6 horas.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Exploradores de Brancas".

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL "Quando o Espetáculo Termina".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Estranhas Coisas em Paris" e "Cidade Amedrontada".

FLORIANO — "Monpti".

IDEAL — "A Fragata do Diabo".

IMPERIO — "O Velho e o Mar".

MARROCOS

METRO PASSEIO — 22-6141 — "As Aventuras de Arsene Lupin".

ODEON — "Aconteceu na Itália"

PALACIO — 22-0338 — "Meu Coração Tem Dois Amores".

PATHE' — 22-8795 — "Os Trapaceiros".

PLAZA — "Quando o Espetáculo Termina".

POPULAR — "Vikings, os Conquistadores" e "Armas do Deserto".

PRESIDENTE — "O Velho e o Mar".

REX — 32-6327 — "Da Terra Nascem os Homens".

RIVOLI —

VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias".

RIO BRANCO — "Exploradores de Brancas".

S. JOSE' — 42-0592 — "Cela 2.455 Corredor da Morte".

ZONA SUL

ALASCA — "Aconteceu na Itália".

ALVORADA — "Aconteceu em 20 de Julho".

ASTECA — "Ela ou o Diabo".

ART-PALACIO — 57-2795 — "Exploradores de Brancas".

ASTORIA — 47-0466 — "Quando o Espetáculo Termina".

BOTAFOGO — 29-2250 — "O Espetáculo Continua".

CARUSO COPACABANA — "Os Trapaceiros".

COPACABANA — "O Velho e o Mar".

FLORIDA — "Desejo".

FLORESTA — 26-6257 — "Êsse Milhão é Meu".

GUANABARA — "Meu Coração Tem Dois Amores".

IPANEMA — "A Fragata do Diabo" e "Flecha Ligeira".

LEBLON — 27-7005 — "Aconteceu na Itália".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "As Aventuras de Arsene Lupin".

MIRAMAR — "O Velho e o Mar".

NACIONAL — 26-6072 — "Exploradores de Brancas".

OPERA — "Orfeu do Carnaval".

PAX — "As Aventuras de Arsene Lupin".

PIRAJA' — "Da Terra Nascem os Homens".

POLITEAMA — 26-1140 — "Êsse Sargento é de Morte".

RIAN — 47-1144 — "Da Terra Nascem os Homens".

RICAMAR — "Quando o Espetáculo Termina".

RIVIERA — "Ela ou o Diabo".

ROXI — "Meu Coração Tem Dois Amores".

S. LUIS — "O Velho e o Mar".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Sái da Frente".

AMERICA — 48-4519 — "Aconteceu na Itália".

CARIOCA — 23-6178 — "Da Terra Nascem os Homens".

FLUMINENSE — "Da Terra Nascem os Homens".

MADRI — "Meu Coração Tem Dois Amores".

MARACANA — "Simbad e a Princêsa" e "Sangue Ardente".

METRO TIJUCA — 48-9070 — "As Aventuras de Arsene Lupin".

OLINDA — 48-1032 — "Quando o Espetáculo Termina".

TIJUCA — "A Fragata do Diabo" e "Flecha Ligeira".

SANTA ALICE — 39-9998 — "Aconteceu na Itália".

S. AFONSO — Fechado.

SANTA CECILIA —

SANTA HELENA — "Samba na Vila".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Furacão de Emoções".

ART-PALACIO — "Exploradores de Brancas".

ALFA — 26-6315 — "As Quatro Penas Brancas".

ANCHIETA — "Tudo Pelo Teu Amor".

ART-PALACIO — "O Mistério da Mina Abandonada".

Belmar — "Testemunha de Acusação".

COIMBRA (R. Albuquerque) — "Até a Ultima Bala".

COLISEU — 29-9753 — "O Velho e o Mar".

CACHAMBI — "Da Terra Nascem os Homens".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Ela ou o Diabo".

IRAJA' — "O Arqueiro Misterioso".

IMPERATOR — "Meu Coração Tem Dois Amores".

MADUREIRA — "A Fragata do Diabo" e "Flecha Ligeira".

MASCOTE — "Quando o Espetáculo Termina".

MEIER — 29-1222 — "Ela ou o Diabo".

MADRI — "Monpti".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Estranha Compulsão".

PALACIO VITORIA — "Sete Noivas Para Sete Irmãos".

PARAISO — "O Vampiro".

PADRE NOBREGA —

PARA TODOS — "Os Trapaceiros".

PENHA — "Fúria de Conflitos".

PILAR — 29-3467

REGENCIA — "Exploradores de Brancas".

REAL — "Rio Fantasia" e "Desbancando a Roleta".

ROIAL — "Exploradores de Brancas".

ROULIEN — "Ela ou o Diabo".

VAZ LOBO — "O Gavião do Mar"

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Êsse Sargento é de Morte".

BRAZ DE PINA — "Turbilhões de Paixões" e "Alguém há de Morrer".

CARMOLI — "Prisioneiro da Selva".

CENTRAL — "Escravos de Cartago".

LEOPOLDINA — "Um Estranho em Meus Braços" e "Honra de Selvagens".

MAUA' — 30-5036 — "Os Trapaceiros".

MURIAE' — "Onda de Paixões".

ORIENTE — "Fúria de Conflito".

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Um Homem Tem Três Metros de Altura".

PENHA — "Fúria de Conflito".

PAZ — "Fama a Qualquer Preço".

S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".

RAMOS — "Arrojada Decisão".

ROSARIO — "Exploradores de Brancas".

S. JORGE — "Garôta Enxuta".

SANTA HELENA — 30-2606 —

BANGU

MOÇA BONITA — "Vikings, os Conquistadores".

CAXIAS

CAXIAS — "Garôta Enxuta".

JACAREPAGUA

BARONESA — "O Ladrão de Bagdá".

TRÊS RIOS

GLORIA — "A Grande Corrida".

REX — "Ginete da Tempestade".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Rebelião dos Planêtas".

CENTRAL — "Meu Coração Tem Dois Amores".

EDEN — "Curuçu — O Terror do Amazonas".

ICARAI — "Aconteceu na Itália".

IMPERIAL — "A Fragata do Diabo" e "Flecha Ligeira".

ODEON — "Lôdo na Alma".

S. BENTO — "Garôta Enxuta".

S. JORGE — "Bancando a Ama Sêca".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Nunca te Deixarei".

D. PEDRO — "A Fragata do Diabo" e "Flecha Ligeira".

PETROPOLIS — "Adversidade".

BARRA MANSA

EDEN — "Perigo às Cegas".

PALACIO — "Madame Du Barry"

SAUDADE — "Calypso Joe".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Garôta Enxuta" e "Queda ao Abismo".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Sem Barreiras no Céu".

NILOPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Quem Roubou Meu Samba?" e "Casimiro"

EMOCIÓN E BUCAREST (DUPLA 'DA CASA') DOMINAM O G. PRÊMIO 'DUQUE DE CAXIAS'

Claride tem tudo para repetir: "tinindo"

Foi ótima a estréia da égua Claride na última semana. Mostrando grande superioridade na turma, tomou a ponta logo após o larga e disparou para o espêlho dando um autêntico galope de saúde. Pela demonstração sua chance é segura na tarde de hoje para marcar novo êxito na campanha. Seguiu na conta a pupila de Levi Ferreira que pode assim ser lembrada como uma das pules mais certas da tarde de hoje na Gávea.

Lembretes

1.º PÁREO
VALENCE reaparece bem e deve ganhar.
ELÉTRICA poderá formar a dupla. Boa potranca.

2.º PÁREO
CALLIPUS ficou na vez. Basta confirmar a última.
VAGALUME pode reabilitar-se do "papelão" de outro dia.

3.º PÁREO
DECURIÃO agora deve levar o "Barquinho". Tem "chance".
PARBLEU correu menos de freio. Hoje vai novamente nêsse regime; pode perder.

4.º PÁREO
FRONTENAC na areia não é de nada. Na grama, muito cuidado.
ORENOCO vai dar muito trabalho. "Tinindo".

5.º PÁREO
PLATINO corre bem quando reaparece. Boa pule.
ZÉ CARLOS é outro que deve correr melhor nesta oportunidade.

6.º PÁREO
CLARIDE venceu disparada na estréia e deve repetir.
UDINE é grande adversária, mas na grama.

7.º PÁREO
BUCAREST continua em forma e com grandes possibilidades.
DERAH é a principal adversária.

8.º PÁREO
FESTINHO retorna em companhia mais fraca, onde tem muita "chance".
VOLPI está cada vez melhor. Talvez repita a última.

Callipus ficou na vez: basta confirmar

Foi realmente incrível a última derrota do cavalo Callipus na semana finda. Após dominar amplamente a situação, foi surpreendido com uma atropelada de Torpedeiro que ganhou uma passagem de presente nos últimos instantes. Callipus seguiu na conta e ficou na mesma turma, enfrentando do mesmo nesta nova oportunidade um páreo aparentemente mais fraco. Assim Callipus merece aparecer como uma das melhores indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Urge 84" 4/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Valence, O. Ulloa 1 55	Fôrça da carreira. Deve ganhar.	E. Freitas	3º de Floramou — Exaltada	1200 74"1|5 GM
2—2 Elétrica, A. Bolino 2 55	Há muita esperança nesta.	C. Pereira	ESTREANTE	—
3 Poupée, L. E. Castro 5 55	Estrêla. Ainda é cêdo.	R. Freitas	ESTREANTE	—
3—4 Icanga, D. Moreira 7 55	Só tem velocidade.	J. Mesquita	—	—
5 Queridere, I. Sousa 3 55	Aqui sua chance aumenta.	M. Mendes	4º de Vendange — Vancouver	1400 85"2|5 GL
4—6 Patsy, A. Santos 4 55	Forte competidora. Pode ganhar.	L. Ferreira	6º de Bambi — Zalaca	1400 86"3|5 GL
7 Irish Rose, L. Rigoni 6 55	Cuidado desta feita. Chance.	R. Costa	2º de Hymne — Tarma	1500 91"3|5 GL
			2º de Zeugma — Intruja	1600 109"3|5 AP

Nossa indicação — VALENCE Adversária — IRISH ROSE Bom azar — ELÉTRICA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Garça 94" 3/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Callipus, J. Portilho 1 55	Tem bastante chance.	W. Aliano	2º de Torpedeiro — Grisbi	1400 93"1|5 AP
2 Benzedor, A. Hodecker ... 6 55	Já chegou colocado na última.	A. Brito	5º de Tio Godoy — Zulú	1600 107"3|5 AP
2—3 Engeitado, A. Ricardo 8 55	Não demora a ser ganhador.	G. Feijó	10º de Kilarney — Frater	1200 77"4|5 AP
4 Pampo, C. Dias 2 55	Êste não tem feito nada.	T. Garcia	7º de Festinho — Tio Godoy	1400 84"2|5 GL
3—5 Don Leivas, I. Sousa 5 55	Pode ganhar, pois há fé.	R. Freitas	4º de Frappant — Zé Catimba	1500 96"2|5 AL
6 Armendariz, G. Almeida .. 4 55	Dois fracassos em dua corridas.	A. Feijó	7º de Kilarney — Frater	1200 77"4|5 AP
4—7 Vagalume, J. Ramos 3 55	Para placê é bem jogado.	W. Costa	8º de Kilarney — Frater	1200 77"4|5 AP
" N. Prince, J. G. Silva 7 55	Trabalha como "crack".	W. Costa	4º de Torpedeiro — Callipus	1400 93"1|5 AP

Nossa indicação — CALLIPUS Adversário — ARMENDARIZ Bom azar — ENJEITADO

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,4 hs. — Record: Swami 82" 4/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Decurião, M. Silva 9 58	Esperam reabilitação.	W. Aliano	5º de Ibirapuitã — Parbleu	1600 107"4|5 AP
2 Garçon, I. Pinheiro 10 58	Turma dentro de s/possibilidades.	E. Pereira	8º de J. Boy — Timbira (S. P.)	1300 84"1|5 AL
2—3 Parbleu, L. Rigoni 2 56	Melhor de nervos. Candidato sério.	M. de Souza	2º de Ibirapuitã — Titan	1600 107"4|5 AP
4 Garrafão, A. Marçal 3 56	Muito apostado e chegou perto.	M. Sales	4º de Ibirapuitã — Parbleu	1600 107"4|5 AP
5 Barachine, J. A. Silva 11 56	Dizem que na grama é um "show".	J. W. Viana	8º de Korovin — Diabo Louro	1800 121"1|5 AP
3—6 Lord Affonso, P. Labre .. 5 58	Outro que espera grama.	M. Tôrres	3º de Sahid — Ichabô	1500 99"4|5 AP
7 Kaichek, C. Calieri 8 58	Nada fêz até agora.	R. Soares	9º de Nipuã — Jeton	1500 98"1|5 AP
8 Jabok, H. Vasconcellos ... 1 58	Sem retrospecto convincente.	A. Morales	12º de Nipuã — Jeton	1500 98"1|5 AP
4—9 Mister Joe, L. E. Castro . 7 58	Chance das maiores.	S. Freitas	10º de Ted — Macon	1400 84"4|5 GL
10 Landim, H. Lima 4 58	Não gosta de largar.	R. Morgado	11º de Val — Nipuã	1500 96"2|5 AL
" Bon Marché, G. Almeida .. 6 58	Esperam vitória para cêdo.	R. Morgado	8º de Nipuã — Jeton	1500 98"1|5 AP

Nossa indicação — PARBLEU Adversário — MISTER JOE Bom azar — LORD AFONSO

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Retang 108" 2/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Frontenac, F. Irigoyen ... 1 56	Na grama é o mais cotado.	M. de Souza	1º de Martinic — Airways	2000 121"3|5 GL
" Benghasi, H. Vasconcellos 8 50	Turma fora de suas posses.	M. de Souza	1º de Comanche — Safari	1500 94"4|5 AL
2—2 Airways, M. Silva 2 54	Alijado por alguns. Boa forma.	P. Morgado	1º de Orenoco — Xenxem	1900 123"2|5 AP
3 Minuit, J. Baffica 6 50	Gramático até os dentes.	L. Ferreira	6º de Airways — Orenoco	1900 123"2|5 AP
3—4 Orenoco, A. Santos 4 50	Tem muita chance. Fôsse na areia...	J. Araujo	2º de Airways — Xenxem	1900 123"2|5 AP
5 Numantino, L. Santos 7 50	Tinindo, mas a turma é braba.	A. de Araujo	1º de Rebate — Yira Yira	1800 118"3|5 AP
4—6 Parietal, I. Sousa 5 56	Num placê e é só.	R. de Freitas	8º de Frontenac — Martinic	2000 121"3|5 GL
7 Ranai, A. Ricardo 9 54	Turma boa e pista do s/agrado.	G. Feijó	2º de Xadrez — Mister Bagé	1600 104"2|5 AP
" Seival, L. Rigoni 3 56	Ajuda regular.	G. Feijó	5º de Airways — Orenoco	1900 123"2|5 AP

Nossa indicação — FRONTENAC Adversário — ORENOCO Bom azar — RANAI

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Hypério 71"

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Platino, F. G. Silva 4 56	Gosta da distância.	J. S. Silva	6º de Prelude — Bandello	1400 85"3|5 GL
2 G. de Ouro, A. Ricardo .. 7 56	Nada deverá fazer.	G. Feijó	10º de Bandello — Xerem	1300 84"3|5 AP
2—3 Don Secundo, C. Dias 5 56	Cuidado agora. E' da grama.	J. Perez	3º de Bandello — Xerem	1300 84"3|5 AP
4 Lebreu, J. A. Silva 11 56	A s/corrida na grama foi péssima.	J. W. Viana	1º de Fujikura — Tio Rainha	1200 79" AP
5 Tio Rainha, L. Santos 9 52	Ligeirito somente. Turma indigesta	W. de Oliveira	3º de Lebreu — Fujikura	1200 79" AP
3—6 Didier, A. Bolino 10 56	Preferindo areia. Irmão de Cochise	C. Pereira	1º de Habilidoso — Retruco	1400 93"2|5 AP
7 Lunero, J. Marinho 6 56	Outro da pesada.	C. Tôrres	4º de Bandello — Xerem	1300 84"3|5 AP
8 Aval, I. Sousa 3 56	Não cremos em vitória.	O. Maria	12º de Xiú — Klang	1400 91" AP
4—9 Zé Carlos, D. P. Silva 2 56	Mesmo calejado é competidor.	A. Barbosa	7º de Bandello — Xerem	1300 84"3|5 AP
10 Divinum, L. Rigoni 8 56	Uma das fôrças.	P. Morgado	3º de Prelude — Bandello	1400 85"3|5 GL
Gorgorano, M. Silva 1 56	Outro nome a se cogitar.	P. Morgado	8º de Loureiro — Rififi	1200 72"2|5 GL

Nossa indicação — DIVINUM Adersário — PLATINO Bom azar — LEBREU

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Hypério 71" (BETTING)

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Claride, L. Rigoni 13 56	Ganhou atôa na areia pesada.	L. Ferreira	1º Fichika — Xoira	1200 79"1|5 AP
2 Clavina, A. Bolino 10 56	Ótima para uma dobradinha.	D. Ferreira	4º de Clama — Sans Risque	1400 85"4|5 GL
3 Miralua, H. Vasconcellos 16 56	Apenas regular.	S. Morales	13º de Xilose — Xeró	1300 72"1|5 GL
4 Laika, L. Vaz 4 52	Nada pretenderá.	T. Garcia	6 de Miss Elegante — Clama	1300 79" GL
2—5 Sans Risque, E. Castillo .. 5 56	Um nome de relêvo.	L. Tripodi	3º de C. Choise — Jumba	1300 85"4|5 AP
6 Lille, J. Graça 2 56	Corridas medíocres na grama.	Ar. Rosa	5º de Napolitano — Oriental	1600 100"1|5 GL
7 Opaline, J. Portilho 11 56	Grande nome do páreo.	J. Morgado	5º de C. Choise — Jumba	1300 85"4|5 AP
8 Catalã, A. Ricardo 15 56	Se facilitarem...	F. Schneider	8º de Clama — Sans Risque	1300 85"4|5 AP
3—9 Jumba, M. Teixeira 8 56	Cuidado que pode ganhar.	A. P. da Silva	2º de C. Choise — Sans Risque	1300 85"4|5 AP
10 Cuba, D. P. Silva 9 56	Turma e distância boas.	W. Aliano	15º de Claque — Jumba	1400 87"1|5 GL
11 Amoureuse, não corre 3 56	Não corre.	M. de Araujo	9º de Gl. de Madrid — Borboleta	1400 91"2|5 AU
12 Vespertina, A. Nahid 1 56	Alguma chance de ganhar.	C. Tourinho	3º de Borboleta — Clavina	1200 72"2|5 GL
4-13 Udine, O. Ulloa 12 56	Uma das fôrças.	E. de Freitas	2º de Quequari — La Tulipe	1400 85"1|5 GL
14 Kobyla, P. Fontoura 14 56	Esperando raia pesada.	M. Mendes	5º de Dianela — Peregrina	1600 100"4|5 AU
15 Galigae, P. Gomes .... [illegible] 56	Há muito espera uma graminha	G. Feijó	7º de C. Choise — Jumba	1300 85"4|5 AP
" Corvetta, E. Rangel 6 56	Tem vitória na relva.	R. Duforets	9º de Miss Elegante — Clama	1300 79" GL

Nossa indicação — CLARIDE Adversário — Jumba Bom azar — UDINE

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 3.000.000,00 — Cr$ 90.000,00 e 60.000,00 — às 16,45 hs. — Record: Nando 120"4/

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bucarest, L. Rigoni 5 55	Fôrça inconteste. Egua braba.	M. de Souza	1º de De Troia — Clareira	1600 95"2|5 GL
" Emocion, F. Irigoyen 11 53	Ótimo auxílio à Bucarest.	M. de Souza	5º de Escorial — Xaveco	3000 186"2|5 GL
2 Xaira, M. Henrique 4 53	Sua turma não é esta.	J. Piotto	9º de Queguari — Zezé	1500 90"4|5 GL
2—3 Derah, A. Ricardo 12 53	Plena forma. Candidata.	R. Morgado	6º de Escorial — Lohengrin	2400 146"3|5 GP
4 Kaki, A. Bolino 7 55	Aqui no Rio nada fêz.	P. Morgado	6º de Garça — Clareira	1600 94"3|5 GL
5 Hisna, E. Castillo 2 53	Esperam reabilitação. Chance.	M. Mendes	12º de Narvik — Atlas	3000 182"3|5 GL
3—6 Clareira, M. Silva 10 53	Perdeu por récorde. Tinindo.	R. Carrapito	2º de Garça — De Troia	1600 94"3|5 GL
7 Pedra Bonita, M. Afonso .. 6 53	Outro nome grande do páreo.	D. Ferreira	4º de Garça — Clareira	1500 90"4|5 GL
8 Deasy, H. Vasconcellos ... 9 53	Freem para muitas.	A. Morales	7º de Queguari — Zezé	1600 94"3|5 GL
4—9 De Troia, J. Portilho 8 53	Mais um nome para endurecer.	L. Ferreira	3º de Garça — Clareira	1500 96"2|5 AM
10 Xema, J. Marchant 3 53	Chance das maiores.	C. Cabral	1º de Uacai — Javalina (S. P.)	2400 157" GP
11 Antigona, A. Santos 1 53	Em forma. Pode formar a dupla.	W. Aliano	3º de Emoción — Derah	

Nossa indicação — EMOCION Adversário — DERAH Bom azar — CLAREIRA

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Garça 94" 3/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Festinho, J. Portilho 7 55	Fôrça entre a turma.	Ed. Coutinho	9º de Hypério — Arlechino	1600 100" GP
2 Kill, I. Sousa 8 55	Sem confiança.	J. Lourenço	7º de Laço — Zoró	1300 86"2|5 AP
3 Montseal, H. Vasconcellos 11 55	Ganhou em bom tempo. Placê.	R. de Freitas	1º de Zé Curiboca — Torpedeiro	1400 88"1|5 AL
2—4 Volpi, O. Ulloa 12 55	Segundo nome do páreo.	E. de Freitas	1º de Quebra Fogo — Muscari	1400 90"3|5 AP
5 Luar do Sertão, A. Santos 6 55	Bem corredor na pista leve.	M. Gil	10º de Laço — Zoró	1300 86"2|5 AP
6 Kaiahon, H. Barros 10 55	Fiel e pode ganhar.	Ar. Rosa	4º de Epico — Kill	1200 74"3|5 GM
3—7 Lucho Gatica, E. Castillo . 4 55	Chance das maiores.	G. Feijó	3º de Laço — Zoró	1300 86"2|5 AP
8 Tio Godoy, A. Ricardo 2 55	Cuidado outra vez com êle.	A. Palm	1º de Zulú — Zéo	1600 107"3|5 AP
9 Bem do Bico, H. Lima 5 55	Tem que respeitar uns nomes.	N. Gomes	1º de Kularney — Grisbi	1000 60"3|5 GL
4-10 Volteio, L. Rigoni 3 55	Fôsse na areia seria rival.	J. S. Silva	4º de Laço — Zoró	1300 86"2|5 AP
11 Capablanca, J. Silva 9 55	Tinindo. Se facilitarem...	A. Corrêa	1º de Volpi — Vatapá	1400 84"2|5 GL
12 Mojo, J. Marinho 1 51	Turma além de suas posses.	E. Pereira	11º de Glenmore — Epson	1000 63"1|5 AP

Nossa indicação — VOLPI Adversário — FESTINHO Bom azar — LUCHO GATICA

Derah e Clareira são sérias rivais

Bucarest e Emoción dominam amplamente o campo do "Grande Prêmio Duque de Caxias", podendo qualquer das duas derrotar as dez competidoras restantes. A filha de Birikil trabalhou a milha em 109", enquanto que a filha de Empeñosa baixou três quintos de segundo, impressionando mais aos observadores.

Todavia Bucarest não "pega" a pista de areia pesada, fato que poderia justificar seu exercício em piores condições do que a companheira de "stud", que na pista de grama se transforma radicalmente.

MONTARIAS

Quando todos ... savam que a Luís Rigoni coubesse conduzir a "faixa" de Bucarest — Emoción, — na hora dos compromissos de montaria, deu-se o contrário. A alta direção do "stud" determinou que Irigoyen montasse Emoción, e Rigoni, a filha de Birikil. Inúmeras hipóteses têm sido ventiladas pela imprensa especializada, a êsse respeito. Porém acreditamos que a troca de montarias prende-se exclusivamente ao fato de que Emoción não se adapta ao regime de freio, "soldo", então, sua ... para o ... cial da casa. De fato, Emoción atuou uma única ... sob o regime de freio, em Cidade Jardim, conduzida pelo uruguaio Irineo Leguizamo. Finalizou no ante-penúltimo pôsto (décimo lugar), sem nunca ter figurado durante todo o percurso... Já com a filha de Birikil dá-se o contrário. Corrida sob o regime de freio, ganhou em São Paulo sob o govêrno de Leguizamo. E aqui mesmo, na Gávea, no início de sua campanha, esceltou a tordilha My Eve, quando parecia não mais perder a prova, pois trazia um "boqueirão" de vantagem ao entrar na reta final. Nessa oportunidade conduziu-a o freio Jefferson Baffica (48 quilos).

BOM AZAR DUPLA "DA CASA"

Tanto Bucarest como Emoción têm amplas possibilidades de derrotar suas adversárias. E' possível até que o resultado da prova seja constituído pelas ... soras do "stud" Seabra, pois ... não lhes falta para isso. Todavia ambas terão duas temíveis "inimigas" em Derah e Clareira. A pupila de Roberto Morgado tem se mostrado bastante regular e seu poderio locomotor é semelhante ao de Emoción. E Clareira, que vem se dando bem sob a direção de M. ... corrida de trás poderá atropelar a tempo de obter uma boa colocação, principalmente se ... a se apresentar de úmida para macia. Mesmo assim, dificilmente a parelha número um deixará de figurar no placar, uma vez que suas duas componentes ostentam o melhor de sua forma e por outro lado nada ficam a dever às outras dez "inimigas".

Memorial triunfou no 'Duque de Caxias'

PÔRTO ALEGRE, 22 (Da sucursal do DC) — Seguindo de perto o veloz Gêgê, o produto de Cravete liquidou a carreira à seu favor nos derradeiros 400 metros. Gêgê ainda conservou a dupla fazendo excelente apresentação. Memorial, conquistou seu primeiro triunfo clássico elevando seus ganhos para Cr$ 314 mil.

Em virtude do "train" violento (quilômetro de 62 e frações) o tempo da prova foi fraco: 117"4/5. Os "forfaits" de Savarin, Ourotico e Mágico prejudicaram o brilho da disputa.

RESULTADO TÉCNICO

7.º Páreo — PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS, em 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 70 mil, 17.500, 14 mil e 7 mil — Para animais nacionais de 4 anos e mais idade. Pesos da tabela II, com sobrecarga

1 MEMORIAL — (1) — macho, alazão, 4 anos (Cravete e Fierecilia) do R. G. do Sul S. Copacabana. J. Alandez, prop. Fábio A. S. Martins, criad., R. Cunha, joq. J. Fagundes	55 quilos	9.401
2 Gêgê — C. Dutra	55 quilos	6.534
3 Migg — W. Rodrigues	56 quilos	3.459
4 Seu Bito — O. Magalhães	57 quilos	1.999
		21.393

Não correram: Mágico, Ourotico e Savarin.
Tempo: 117"4/5. — Ganho por 1½ corpo e 1½ corpo.
Div. em 1 (1) — 17,00; placês: Não houve. Dupla n.º 13 — 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 213.930,00.

A CARREIRA

Levantada a cinta branca Memorial apareceu na vanguarda, mas foi logo substituído por Gêgê que abriu claro. Seu Bito passou a correr em segundo precedendo Memorial e Migg Percorridos 600 metros Memorial veio em busca do vanguardeiro. Os dois ponteiros vieram lutando até faltarem 400 metros para os espelhos, quando o filho de Cravete dominou a situação e rumou para o disco, escoltado por Gêgê que precedeu a Migg, tendo Seu Bito encerrado o pequeno lote.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 175.430,00.

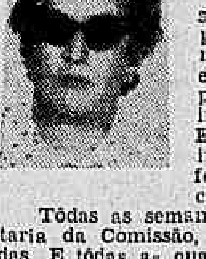
CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 273.146,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 12-12-4 — 11 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.223,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 12/4-12/7-4/2 — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 223.907,00.

Rondó dos Cavalões

Uma resolução inteligente...íssima



Com a Escola de Jockeys Aprendizes, o Jockey Club tem gasto um dinheirão surdo e, muitas vêzes, mal gasto. Mas não vamos comentar, hoje o «mal gasto». Isso fica pra outro dia.

Gastando êsse dinheirão todo, era de se presumir que tudo fôsse feito e tentado pra se conseguir formar jockeys que reunissem o máximo de qualidades (técnicas e morais), num é? Mas, por incrível que pareça, num é bem assim, não. E, mais incrível, ainda: quem atrapalha é a Cecé! Ela, que mais do que ninguém deveria se interessar pela formação de jockeys perfeitos, completos, em todos os sentidos, vocês num acham? Mas, vamos aos fatos.

Tôdas as semanas um funcionário da Escola ia a Secretaria da Comissão, na cidade, apanhar os filmes das corridas. E tôdas as quartas-feiras êsses filmes eram passados, na escola, pros aprendizes. E o instrutor ia chamando a atenção dêles para todos os detalhes de interêsse: posição correta de um, e posição defeituosa de outro; um fecha; um tranco; o uso excessivo do chicote; um desvio de linha; excesso de movimentos, etc. E mandava parar a fita no ponto em que se queria, pra explicar melhor, pra mostrar, pra fazer com que os meninos gravassem bem e aprendessem.

Isso era uma das coisas mais interessantes e de maior proveito que se fazia na Escola. Pois bem, um belo dia, puseram fim a êsse útil ensinamento. Quem? Ora, quem! Os «meninos», ou antes, um «menino» da Cecé: o Lampreia do Guaíba (Adair Eiras). E sabem por que? Porque um dia quizeram um filme pra mostrar num sei pra quem, e aconteceu que o dito estava na Escola. Pronto, apenas isso. O Cecé, então danou-se e expediu a ordem absurda e ditatorial: «Podem exibir os filmes na Escola, mas só os filmes de seis meses passados.» (!!!)

Mas puxa! Que inteligência! Credo! Filme velho, de 6 meses o que é que adianta mais? O aprendiz tá, lá, lembrando do que êle fez, há seis meses passados? Isso é na hora que a gente mostra e corrige. Seis meses depois, quanta coisa já está mudada, num é?

E êsses Cecês num enxergam isso? Num compreendem?? Tudo leva a crer que não, pois se enxergassem, se compreendessem jamais viriam com semelhante resolução, verdade?

Outros, que estavam durmindo, quando a inteligência passou...

INAH DE MORAIS

Praça Onze ganhou o "Alfredo Novis"

Duas carreiras se destacavam nitidamente do programa organizado para a sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Na primeira, uma prova especial, disputada em 1.900 metros, com a dotação de cem mil cruzeiros ao vencedor, tomaram parte oito animais nacionais de regular classe e foi ganha pelo cavalo PERNOT.

Com a outra, a segunda prova especial de Leilão, o Jockey Clube Brasileiro homenageou o saudoso turfman Alfredo Novis. Nessa carreira, corrida no quilômetro e com a dotação de Cr$ 120.000,00, intervieram doze animais nacionais de três anos, adquiridos nos leilões da sociedade e teve em PRAÇA ONZE a sua ganhadora.

1º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Florina, J. Negreló	55	11.918	168,00	11	9.264	119,00
2º Intruja, J. Portilho	55	13.702	146,00	12	41.335	27,00
3º Zinga, M. Silva	55	41.803	48,00	13	46.052	24,00
4º Claro de Luna, A. Ricardo	55	109.660	18,00	14	8.713	126,00
5º Pilar, A. Hodecker (ap.)	54	16.198	124,00	22	5.322	331,00
6º Fusca, D. P. Silva	55	11.918	—	23	18.665	59,00
7º Esperteza, A. Santos	55	39.742	50,00	24	3.299	333,00
8º Sabah, J. G. Silva (ap.)	53	19.046	105,00	33	3.327	330,00
				34	3.877	284,00
				44	427	2.575,00

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 93". Vencedor (7), Cr$ 168,00. Dupla (14), Cr$ 126,00. Placês: (7), Cr$ 95,00 e (2), Cr$ 81,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.684.410,00. Florina: F. C., 3 anos. São Paulo. Por Nyangal e Bromalina. Proprietário: Haras Jahú. Treinador, Edio Coutinho. Criador: Haras Jahú

2º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Glenmore, A. Ricardo	55	23.637	97,00	12	11.429	104,00
2º Vaiout, O. Ulloa	55	56.371	41,00	13	16.547	72,00
3º Montehostil, J. Portilho	55	44.009	52,00	14	8.038	148,00
4º Talon, D. Moreno	55	22.382	102,00	23	41.434	29,00
5º Epico, L. Rigoni	55	126.964	18,00	24	14.905	80,00
6º Alight, A. Santos	55	14.221	161,00	33	12.563	95,00
				34	40.080	30,00
				44	3.272	272,00

Diferenças: vários corpos e focinho. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (6), Cr$ 97,00. Dupla: (24), Cr$ 80,00. Placês: (6), Cr$ 36,00 e (2), Cr$ 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.089.360,00. Glenmore: M. C., 3 anos. Paraná. Por Guaycurú e Vaillance. Proprietário: Stud Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador. Haras Chantecler S. A.

3º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Pétard, J. G. Silva (ap.)	53	8.277	299,00	11	10.081	138,00
2º Estrilo, A. Bolino	55	141.758	17,00	12	71.002	20,00
3º Zéo, A. Santos	55	20.599	120,00	13	21.318	65,00
4º Muscari, J. Carlindo	55	31.331	79,00	14	19.920	70,00
5º Vatapá, O. Ulloa	55	85.798	29,00	22	1.463	952,00
6º Tivoli, M. Silva	55	16.458	150,00	23	25.552	55,00
7º Quejando, L. Rodrigues	55	3.705	668,00	24	17.214	81,00
8º Itobim, D. Moreno	55	3.248	762,00	33	1.028	1.355,00
				34	6.438	216,00
				44	1.272	1.095,00

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 92"2/5. Vencedor: (7), Cr$ 299,00. Dupla: (24), Cr$ 81,00. Placês: (7), Cr$ 46,00; (3), Cr$ 14,00 e (8), Cr$ 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.890.790,00. Pétard: M. A., 3 anos. São Paulo. Por Pontet Canet e Puritana. Proprietário: Stud Jotas. Treinador: João Araujo. Criador: Haras Santa Annitta.

4º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Grave, A. Ricardo	52	100.117	26,00	12	8.671	159,00
2º Guarda, L. Rigoni	56	100.117	—	13	3.938	350,00
3º Rey de La Noche, J. Portilho	52	97.056	27,00	14	6.922	199,00
4º Sahid, P. Gomes	50	17.953	146,00	22	18.905	[illegible]
5º Jacyrnos, J. G. Silva (ap.)	50	18.372	142,00	23	38.844	[illegible]
6º Avilar, H. Vasconcellos	52	6.023	434,00	24	55.069	[illegible]
7º Canivete, J. A. Silva	52	13.265	197,00	33	7.932	174,00
8º Dutiful, A. Araujo	52	33.780	77,00	34	26.627	52,00
9º Macon, C. Dias	52	14.654	178,00	44	6.576	210,00
10º Recreio, J. Baffica	52	27.423	95,00			

Não correu: Zuzuca.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 85". Vencedor: (3), Cr$ 26,00. Dupla: (22), Cr$ 73,00. Placês: (3), Cr$ 14,00 e (8), Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.201.500,00. Grave: M. C., 5 anos. R. G. do Sul. Por Miragaio e Brasiléia. Proprietário: Carlos Bilbao Gama. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Remonta do Exército.

5º PAREO — 1.900 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00. — (Prova Especial).

1º Pernot, A. Marçal	58	28.667	90,00	11	9.395	159,00
2º Destroyer, J. Baffica	51	141.686	18,00	12	45.067	33,00
3º Cochise, A. Bolino	53	49.354	52,00	13	30.346	49,00
4º Vilão, L. Santos (ap.)	50	16.383	149,00	14	49.537	30,00
5º Dianela, J. Portilho	54	49.354	—	22	3.479	429,00
6º Madagascar, F. Irigoyen	53	39.949	65,00	23	10.670	140,00
7º Myron, A. Santos	56	141.686	—	24	15.459	97,00
8º Tupiniquim, A. Ricardo	53	48.722	53,00	33	3.067	487,00
				34	12.633	118,00
				44	8.168	183,00

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 125"4/5. Vencedor: (3), Cr$ 90,00. Dupla: (13), Cr$ 49,00. Placês: (3), Cr$ 30,00 e (1), Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.968.990,00. Pernot: M. A., 5 anos. Distrito Federal. Por Blackamoor e Rose Pourpre. Proprietário: F. M. Mac Dowell da Costa. Treinador: Cornélio Ferreira. Criador: Abelardo Accetta.

6º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Vovó Benedita, A. Reis	52	29.362	100,00	11	6.933	212,00
2º Rose Reine, L. Rigoni	58	96.225	30,00	12	26.695	55,00
3º Régia, J. Coutinho	58	33.055	88,00	13	16.221	91,00
4º Helen Blair, A. Santos	52	28.500	103,00	14	17.090	86,00
5º Enssia, J. G. Silva (ap.)	50	17.771	164,00	22	14.595	101,00
6º Partidaria, I. Sousa (ap.)	57	55.200	56,00	23	38.946	45,00
7º Caraguatá, A. Hodecker (ap.)	51	24.486	119,00	24	38.302	44,00
8º Veneta, G. Almeida	52	7.364	397,00	33	10.606	147,00
9º Vatinga, J. Quintanilha (ap.)	53	42.647	69,00	34	19.519	75,00
10º Fair Helen, L. Santos (ap.)	49	7.256	403,00	44	6.982	211,00
11º Tâmisa, A. Ricardo	52	26.012	112,00			
12º Dinarzade, P. Fontoura (ap.)	50	28.500	—			

Diferenças: 1 corpo e 1 e meio corpo. Tempo: 85"4/5. Vencedor: (12), Cr$
Não correram: Lambóa e Sea Mew.
100,00. Dupla: (24), Cr$ 44,00. Placês: (12), Cr$ 25,00; (4), Cr$ 17,00 e (1), Cr$ 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.778.720,00. Vovó Benedita: F. C., 5 anos. São Paulo. Por Hamdam e Jolie Laide. Proprietário: Stud Andrézinho. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: José Paulino Nogueira.

7º PAREO — 1.000 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. — (Alfredo Novis).

1º Praça Onze, A. Reis	55	22.042	119,00	11	6.807	213,00
2º Zarmi, L. Rigoni	58	41.718	63,00	12	41.976	34,00
3º Zala, B. Marinho	51	12.677	208,00	13	26.289	55,00
4º Floramour, D. P. Silva	58	65.508	40,00	14	13.575	107,00
5º Lakbi, M. Silva	55	14.035	187,00	22	16.315	95,00
6º Ma Grise, A. Ricardo	52	17.227	153,00	23	32.548	44,00
7º Jolie Fête, J. G. Silva (ap.)	55	18.427	143,00	24	16.685	87,00
8º F. Enchantée, A. Santos	58	60.999	43,00	33	10.465	138,00
9º Iole, A. Hodecker (ap.)	55	17.577	150,00	34	14.111	103,00
10º Canoa, A. Portilho	55	34.035	77,00	44	4.360	332,00
11º Petra, H. Vasconcellos	55	5.591	470,00			
12º Myricaria, E. Castillo	55	21.164	124,00			

Não correram: Peggy e Queridere.

Diferenças: vários corpos e 1 e meio corpo. Tempo: 64"2/5. Vencedor: (11), Cr$ 119,00. Dupla: (34) Cr$ 107,00. Placês: (11), Cr$ 33,00; (7), Cr$ 21,00 e (5), Cr$ 47,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.177.380,00. Praça Onze: F. C., 3 anos. Rio G. do Sul. Por Canter e Tanagra. Proprietário: Stud Escarlate. Treinador: Silvio Morales. Criador: Jerônimo Mércio da Silveira.

8º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Temporal, L. Santos (ap.)	49	44.387	64,00	11	16.001	95,00
2º Coligny, A. Hodecker (ap.)	51	53.512	53,00	12	44.759	34,00
3º Rabaz, A. Ricardo	60	47.060	60,00	13	27.135	56,00
4º Vingo, J. Ramos	52	58.497	48,00	14	13.729	111,00
5º Entrerriano, P. Fontoura	51	7.456	380,00	22	23.676	64,00
6º Imperato, J. Santos (ap.)	51	18.587	152,00	23	30.001	51,00
7º Tisnado, A. Santos	52	31.101	91,00	24	15.069	101,00
8º Saravando, I. Sousa (ap.)	51	54.569	52,00	33	7.246	210,00
9º Cósmico, A. Bolino	52	12.253	231,00	34	11.341	134,00
10º Nabab, C. Paranhos	52	28.996	98,00	44	2.695	566,00

Não correu: Noddy.

Diferenças: vários corpos e 1 e meio corpo. Tempo: 85"3/5. Vencedor: (4), Cr$ 64,00. Dupla: (12), Cr$ 34,00. Placês: (4), Cr$ 36,00; (2), Cr$ 29,00 e (7), Cr$ 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.355.730,00. Temporal: M. T., 5 anos. São Paulo. Por Prosper e Fontana Di Trevi. Proprietário: José Lauro de Freitas. Treinador: Sérgio Freitas. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Valence — Irish Rose — Eletrica	14
2.º	Callipus — Armendariz — Engeitado	14
3.º	Parbleu — Mister Joe — Lord Afonso	24
4.º	Frontenac — Orenoco — Ranai	13
5.º	Divinum — Platino — Lebreu	14
6.º	Claride — Jumba — Udine	14
7.º	Emocion — Derah — Clareira	14
8.º	Volpi — Festinho — Lucho Gatica	12

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. ...
O maior, o mais luxuoso e o mais bem situado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

SANTANA E BOLERO: NÓS VAMOS À FORRA

TUDO PELA VITÓRIA

Este é Bolero que estará mais uma vez substituindo Joubert. Aparentemente tranquilo, ontem, na concentração, disse que espera produzir o máximo, a fim de cooperar para vitória do Flamengo

Todo o Flamengo confia na vitória

— Eu e Bolero fomos acusados, ano passado de responsáveis pela derrota do Flamengo, contra o Fluminense. Amanhã (hoje), nós vamos ganhar, para provar que não tivemos culpa, mas apenas pouca sorte.

Esta é à disposição de Santana, o zagueiro do Flamengo sôbre quem repousa a responsabilidade de substituir Milton Copolilo, impossibilitado de atuar hoje devido a uma contusão no joelho.

BOLERO TAMBÉM

Também Bolero, que igualmente atuou no último Fla x Flu disputado pelo campeonato carioca, em que o Fluminense venceu por 3 x 1, declara-se decidido a provar que é um bom jogador.

— Eu tenho mais sorte que Santana, porque já venho jogando no time, e seu Jaime parece satisfeito com minhas atuações. Vou, amanhã não só confirmá-las, como também melhorá-las. Vou à forra.

O PERIGO ESCURINHO

— Você se esquece que vai marcar o Escurinho?

— Não esqueço, não. O Escurinho tem mostrado que é jogador de grande categoria e sei que não vai ser sopa pará-lo. Mas também posso garantir que, no meu lado, não vai ter passeio. Amanhã é que vamos ver o que acontece.

FERNANDO FELIZ

Fernando, o goleiro, está duplamente satisfeito com a perspectiva do jôgo de logo mais:

— Primeiro, porque espero poder repetir o resultado do nosso último Fla x Flu, que vencemos por 2 x 0, no Rio São Paulo. Segundo, porque meu irmão (Santana) tão criticado da outra vez vai ter uma chance de reabilitar-se contra o mesmo adversário. O rapaz é bom, e o mais vocês verão amanhã.

JADIR E JORDAN

— Fla x Flu não me assusta — diz Jordan — já passei por muitos. É jôgo que a gente nunca pode dizer se vai ganhar ou perder, mas eu arrisco agora um palpite: vamos ganhar e bem.

— Mesmo com Bolero e Santana? observamos e é Jadir quem entra na conversa, respondendo:

— Vocês estão muito enganados com êsses meninos. Êles são bons e vão provar isso. Pode faltar é um pouco de experiência, mas eu e o Jordan estamos ali mesmo, para dar cobertura necessária. Nós vamos ganhar.

ATAQUE TININDO

Henrique declara que o ataque está em ponto de bala.

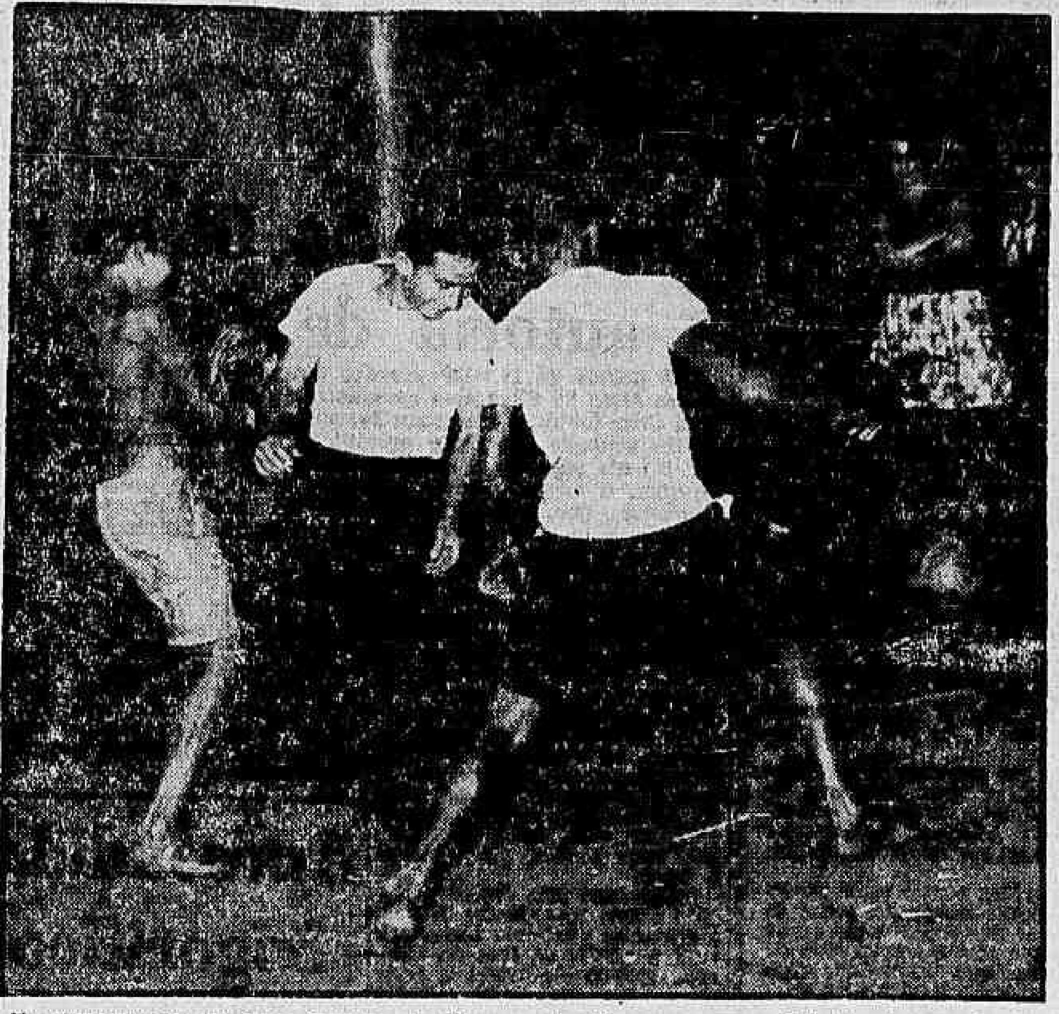
— Você não viu o Dida no treino pergunta. Está tinindo marcou cinco, em grande estilo. Quanto a mim, reconheço que não tenho tido sorte até agora, mas estou em perfeitas condições físicas e tenho tido palpites que estou de data marcada para desencabular: amanhã.

BABÁ JOGA SEMPRE

Enquanto na concentração, alguns jogadores saiam para ir, em companhia de Jaime, comer churrasquinho e milho na Barra da Tijuca, outros assistiam a televisão, ou jogavam bilhar. Já Babá preferia ir jogar futebol com os meninos, aliás do seu tamanho, no campinho da concentração. Ali fomos buscá-lo.

— Jôgo duro — foi êle dizendo — mas vamos ganhar, por uma razão muito simples. Mesmo que queira, ninguém pode imaginar como é grande a nossa disposição. É uma vitória que devemos à nossa torcida, e vamos pagar.

BABÁ BRINCA COM GAROTOS



Na concentração da Casa Grande, da Gávea — jardim — o pequeno Babá (maior, no time), brinca com os garotos da redondeza. O ponteiro está confiante no time rubronegro, para logo mais

Botafogo marcou 5x1 no Olaria

Com três gols de Quarentinha, sendo um de cabeça e os outros de autoria de Neivaldo e Rossi, o Botafogo venceu ao Olaria, por 5 a 1, ontem, à noite, no Maracanã, num jôgo que rendeu Cr$ 272.063,00.

O tento do clube leopoldinense e que foi o de abertura, coube ao avante Luís, de cabeça, aos 22 minutos do primeiro tempo, que terminou com o placar de 3x1.

Vasco e Madureira, o melhor do resto

Quatro jogos completam a rodada, a saber: Madureira e Vasco, nas Laranjeiras; Bonsucesso e América, em Teixeira de Castro; Bangu e São Cristóvão, em Moça Bonita; Portuguêsa e Canto do Rio, em Cosmos.

Para o encontro com o Madureira, o Vasco está ameaçado de não contar com Paulinho e Sabará, tendo Gradin preparado Dario e Peniche para os seus postos. Os dois aspirantes foram alertados e estão prontos para a partida.

MADUREIRA

Depois de um início inseguro e pouco brilhante, o Madureira firmou-se e, na última rodada, derrotou o Olaria, numa partida muito disputada, em que os tricolores de Conselheiro Galvão produziram um futebol convincente.

O zagueiro Salvador, que não jogou contra o Olaria, também está à margem do encontro dês a tarde, limitando-se a orientar o conjunto de fora do campo.

FAVORITO

Mesmo se confirmando os desfalques de dois titulares, o time do Vasco é a favorito. Venceu fàcilmente ao Bonsucesso e é quadro de categoria superior. De qualquer forma, será uma partida difícil para os vascaínos, pois o Madureira está bem ajustado, pois quase todos os elementos disputaram o campeonato do ano passado, nascendo dessa prolongada intimidade técnica um entendimento que pode ser fatal às ambições vascaínas.

PORMENORES

Local — Álvaro Chaves.
Juiz — Antônio Viug.
VASCO — Barbosa; Paulinho (Dario), Belini, Russo e Coronel; Écio e Roberto (Rubens), Testônio, Cabrita, Pinga e Sabará (Peniche).
MADUREIRA — Alberto; Bitum, Décio II e Décio I; Frazão e Apel; Nair, Bira, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo.

Bonsucesso e América

Promovendo Ivan a titular da asa esquerda, o América enfrentará o Bonsucesso em Teixeira de Castro, reunindo tôdas as fôrças para apagar a impressão melancólica do último clássico quando o Botafogo, com Garrincha estropiado, venceu e passeou no segundo tempo. Os rubros não repetiram a exibição feita 8 dias antes e por isso vão caprichar, esta tarde.

O quadro do Bonsucesso, goleado pelo Vasco, no domingo, também persegue a reabilitação e o encontro adquire dimensões especiais.

PORMENORES

Local — Teixeira de Castro.
Juiz — Frederico Lopes.
BONSUCESSO — Zé Maria; Jacaré, Vagner e Nilson Santos; Antônio e Brandãozinho; Geraldo, Artoff, Mazola, Russo e Hélio.
AMÉRICA — Milton; Jailton, Lúcio e Ivan; Wilson Santos e Leônidas; Calazans, Ilton, Antoninho, João Carlos e Nilo.

Bangu e São Cristóvão

Em seu próprio campo, o Bangu recebe o São Cristóvão, ainda sem poder utilizar Zózimo (suspenso), Mituca e Caboclo (contundidos). Élcio, Luís Carlos e Corrêa continuarão preenchendo os claros abertos na equipe efetiva, por deliberação de Tim e do dr. Olímpio Pereira.

Dirigido por Newton Anet, o São Cristóvão já subiu de produção e exigiu do Flamengo um esfôrço heróico na última rodada. É adversário perigoso, principalmente por ter arrumado a equipe e possuir um excelente arqueiro, além de Genivaldo, um pouco desajeitado, mas bom goleador.

FAVORITO

Utilizando o 4-2-4, o Bangu conseguiu firmar um ritmo de jôgo a ponto de dispensar jogadores da qualidade de Zózimo (suspenso) sem sentir um desequilíbrio fatal. Foi com base no entendimento coletivo, onde o meia Valter representa papel de realce, que os banguenses bateram o Canto do Rio, na última rodada. Por tudo isso e ainda por possuir um elenco mais categorizado, o Bangu é favorito.

PORMENORES

Local — Môça Bonita.
Juiz — José Gomes Sobrinho.
BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Faria e Nilton Santos; Rubens e Élcio; Corrêa, Luís Carlos, Décio Esteves, Valter e Beto.
S. CRISTÓVÃO — Humberto; Osmindo, Nelson e Ruarinho; Valdir e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo, Wilson e Olivar

Portuguêsa X Canto do Rio

A Portuguêsa recebe o Canto do Rio, numa das partidas menos promissoras da rodada, marcada para o estàdinho de Cosmos, onde arbitrará Wilson Lopes de Sousa. O encontro dos aspirantes será dirigido por Célio Oidade e as duas equipes formarão assim:

PORTUGUÊSA — João Reis (Manoel); Estevam, Juvaldo e Tião; Wilson e Mesquita; Sidnei, Orlando, Sabará, Pinheiro e Ronaldo.
CANTO DO RIO — Ari Jório; Luciano, Ricardo e Floriano; Jair e Zé Maria; Jairo, Fernando, Zequinha, Amaro e Bita.

MARIA ESTER VENCE EM DUPLAS

BROOKLIN (Massachusetts), 22 (FP-DC) — **A brasileira Maria Ester Bueno, aliada à americana Sally Moore, eliminou hoje as inglêsas Anny Haydon-Angela Mortimer, na semifinal do campeonato de tênis, dupla para damas, dos Estados Unidos.**

Maria Ester Buenos e Sally Moore, ambas com 19 anos, conseguiram dominar suas rivais depois de batalha que durou três longos sets: 5x7, 6x2 e 7x5.

Domingo, na final, enfrentarão as detentoras do título, as americanas Jeanne Arth-Darlene Hard.

RAINHA DA BELEZA

CHICAGO, 22 (UPI) — A formosa Carmita Carrion Puertas, loura de 19 anos e de olhos verdes, representante do Equador, foi eleita à noite passada, Rainha de Beleza dos III Jogos Pan-Americanos.

Em segundo e terceiro lugar se classificaram, respectivamente, as senhoritas Viana Marian Muller, de 18 anos, do Chile, e Felice Gallagher de 18 anos, dos Estados Unidos.

ESPORTES NO SUL

PÔRTO ALEGRE, 22 (Da sucursal do DC) — Encontra-se nesta capital um emissário do Clube Regatas do Flamengo, que veio buscar um zagueiro central, tendo em sua mira Airton, da seleção gaúcha, como havíamos noticiado nesta coluna há alguns dias atrás. O presidente do Grêmio Pôrto Alegrense falando à reportagem declarou que não fôra procurado por emissário de nenhum clube, acentuando que no caso de receber a visita do representante rubronegro responderá taxativamente: "Airton é inegociável, não venderemos o jogador".

•

O zagueiro Toruca, do Aimoré, é a segunda mira do emissário rubronegro, no caso de não conseguir a contratação do zagueiro Airton. Falando à nossa reportagem, o diretor de futebol dos "índios", afirmou que Toruca é negociável como qualquer jogador do quadro, porém, uma condição será imposta: "muito dinheiro, pois valorizamos nossos atletas e gostamos muito de "cruzeiros".

ÚLTIMAS INSTRUÇÕES

Zezé Moreira dá as últimas instruções ao time. Ouvem, da esquerda para a direita: Jair Francisco, Valdo, Edmilson, Jair Marinho e Altair

Serafim prevê: Fla 3 x 1

O sr. Geraldo Cardoso Serafim, depois de prometer à torcida rubronegra uma grande apresentação para esta tarde, afirmou que o Flamengo venceria o jôgo por 3 gols a 1.

Entende o diretor de futebol do Flamengo que, mesmo sem Milton Copolilo, o seu time poderá derrotar o Fluminense desde que produza o mesmo que tem produzido durante o treinamento semanal.

RENOVAÇÃO

Informou o sr. Geraldo Serafim que o seu clube não está de braços cruzados, perseguindo apenas o campeonato, que representa um prêmio imediato. Também pensa no futuro e já se lançou à remodelação do plantel. Neivaldo, que veio do Paissandu de Belém, e joga em qualquer posição do ataque, já foi contratado; Gonçalves, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, está em experiência e, para amanhã, estão sendo aguardados duas grandes revelações do futebol mineiro: João Ramalho e Henrique, de Juiz de Fora.

MAIS MÔÇA DO PAN

CHICAGO, 22 (UPI) — Lourdes Monserrata, pequena nadadora cubana de 12 anos, é talvez a atleta mais jovem que participará dos III Jogos Pan-Americanos. Lourdes chegou ontem à Chicago e está alojada, com as demais damas atletas do torneio, no Hotel Shoreland.

O teste hoje dirá se Telê pode jogar

— Não vou dizer que Telê já está escalado, por isso dependerá de seu teste amanhã, pela manhã, mas como médico posso adiantar que Telê está se recuperando òtimamente e tenho quase certeza de que êle passará pelo teste — disse ontem o dr. Pais Barreto.

— Telê está em recuperação rápida. Portanto o Fla-Flu poderá contar com Telê. Entretanto faremos um teste no jogador e sua escalação é o técnico quem falará. Mas todos nós queremos Telê no time, evidentemente — prosseguiu o médico.

VOLTA TRANQUILA

No Fluminense, a equipe atingiu um índice magnífico no que se refere ao estado técnico-físico, atlético e psíquico. E a recuperação das contusões são em muito favorecidas por êsse estado. E' o caso de Telê. Êle desfruta de tal forma físico-atlética, que essa paralisação não influi em seu rendimento. Não temo lançá-lo, mesmo sem treinar, pois o jogador não perde suas qualidades técnicas.

LEITERIA FUNCIONARÁ'

— Todos nós desejamos oferecer ao público um grande Fla-Flu e eu, particularmente, espero ver a leiteria funcionar, nem que seja para repetir aquelas duas vitórias de 1951, que nos agradaram tanto — disse Castilho aos jornalistas, aludindo aos jogos disputados no último campeonato conquistado pelo Fluminense.

Recordou o famoso quipe que, nesse ano, sob a direção de Zezé Moreira, na fase de ouro do Timinho, venceram o Flamengo no turno por 1 a 0 e repetiram o escore no returno. Dêsses dois jogos, Castilho guardou as mais gratas recordações.

A ESTRÉIA

Carlos Castilho estreou no Fla-Flu em 1947, na Gávea. Êle próprio recordou que alinhavam no time rubronegro elementos como Jair, Zizinho, Pirilo, Norival, Barracha, e outros, enquanto os tricolores tinham Ademir, Pedro Amorim, Norival, etc. O Fluminense venceu por 1 a 0 até quase ao fim, quando Tião, jogando naquele dia como ponteiro, empatou.

OS PEQUENOS

Referindo-se ao grande trabalho que a equipe tem tido para dominar os chamados pequenos, Castilho declarou que todos enfrentam o Fluminense jogando com ardor. A Portuguêsa foi uma equipe brava, que se bateu do princípio ao fim e encontrou tempo e jeito para fazer uns contra-ataques muito perigosos.

Terminou dizendo que conta com a chance para hoje pois, sem ela, ninguém faz nada na vida. E' a chance que os torcedores, dos outros clubes já se vê, denominam leiteria, coisa engraçada e inofensiva no entendimento o grande goleiro.

PINHEIRO PREFERE RECORDAR

— E' claro que todos nós esperamos vencer. Mas é no

(Conclui na 11ª pág.)

Fla x Flu: os 2 precisam vencer

O Fluminense jogará a liderança invicta e absoluta do Campeonato, hoje, no Maracanã, a partir das 15,15 horas, contra o Flamengo, que, já com quatro pontos perdidos, precisa ganhar o jôgo para manter-se candidato ao título dêste ano.

Nos cinco jogos que já disputaram, o Flamengo marcou 11 gols e sofreu 9, ao passo que o Fluminense marcou 9 gols e sofreu apenas 1, na última rodada. O Fla. perdeu 1 jôgo, empatou 2 e ganhou 2; o Flu. ganhou todos.

A CAMPANHA

O Fluminense estreou no campeonato derrotando o América por 1x0 gôl feito por Escurinho no fim da partida. O time estreara mal e melhorou um pouco contra o Bonsucesso, na semana seguinte, embora repetisse o marcador de 1x0. Na rodada seguinte conseguiu a goleada única, até agora, esmagando o Canto do Rio por 4x0, mas voltou a sofrer na outra, quando apenas registrou 1x0 contra o São Cristóvão. Seu jôgo mais dramático, porém, foi o último, contra a Portuguêsa, quando estêve perdendo por 1x0 até os 10 minutos finais, só aí reagindo, empatando e ganhando o jôgo por 2x1: foi a primeira vez que caiu o gôl de Castilho, até então invicto.

Já o Flamengo estreou empatando (2x2) com o Vasco, num mau resultado pois o adversário estava desfalcadíssimo, e repetiu o empate com o Olaria (3x3) na semana seguinte. Na terceira rodada, perder para o Bangu por 3x1 e só a partir daí esboçou uma reação. Nas duas rodadas seguintes, derrotou o Canto do Rio por 3x0 e o São Cristóvão por 2x1, êste no último minuto da partida.

No último FlaxFlu disputado, o Flamengo conseguiu uma bela (embora discutida) vitória sôbre o adversário tradicional. Foi no Rio-São Paulo, e o resultado, de 2x0, ficou assim definido porque o segundo gôl nasceu de um lance confuso, em que a bola tocou o bandeirinha (que estava dentro de campo e, assim, era ponto neutro) e ofereceu-se a Henrique em excelentes condições, êste passou a Dida, que venceu Castilho. Os

(Conclue na 11ª pág.)

O jôgo de hoje

Horário: Aspirantes, 13,15 horas; Profissionais, 15,15.

Campo: Maracanã.

Juiz: Alberto da Gama Malcher.

Equipes:

Flamengo — Fernando, Bolero e Santana; Jadir, Dequinha e Jordan; Moacir, Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

Fluminense — Castilho, Jair Marinho e Pinheiro; Clóvis, Altair e Telê (Paulinho) e Edmilson; Maurinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

Mando de campo: Flamengo.

O Fla é o favorito da regata

Na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, com início às 9 horas, será disputada esta manhã a antepenultima regata da Temporada Oficial da Cidade, quando cêrca de 200 atletas, entre remadores e timoneiros, estarão em ação na defesa de 11 clubes.

A Competição, que tem o Flamengo como favorito para a conquista do título coletivo, promete um desenrolar atraente, mormente quando Botafogo e Vasco se lançam como fortes candidatos à vitória coletiva, ameaçando bem de perto aos rubronegros.

Como a grande atração da manhã náutica promovida pela Federação do Remo, apresenta-se o páreo do Campeonato de Novíssimos (outrigger a 4 com), onde o Guanabara juntamente com Flamengo, Vasco e Botafogo desfrutam do favoritismo geral.

O programa da regata é longo, constando de 13 provas, sendo oito provas realizadas na distância de 2.000 mts. e as demais cinco provas em 1.000 mts.

Nilton Santos receberá 80 mil por mês

Nilton Santos passará a perceber 80 mil cruzeiros mensais, de acôrdo com as novas bases assentadas com o Batafogo para renovação do seu contrato por dois anos.

Os seus salários por mês serão realmente de 60 mil cruzeiros. Para completar a soma de 80 mil cruzeiros, o Botafogo pagará a título de luvas, mais 400 mil, além de 80 mil cruzeiros que o jogador receberá por fora.

Pan: última leva

Os restantes 75 membros da Delegação Olípica Brasileira seguem hoje para Chicago num aparelho da Real Aerovias que deixará o Aeroporto Internacional do Galeão, às 18 horas, vôo 802.

Além dos componentes das equipes de ciclismo, polo aquático, tênis, remo, basebol, ginástica, halterofilismo, formam na comitiva o presidente, tesoureiro e secretário do Comitê Olímpico Brasileiro, respectivamente Ferreira dos Santos, Paulo Martins Meira e A. Reis Carneiro, dois pugilistas, um atirador, o técnico de Voli, cestobolista Delci e o atleta Ulisses Laurindo dos Santos.

OS QUE PARTIRÃO

A FIM de participar dos Terceiros Jogos Pan-Americanos, segue hoje para os EE. UU. o restante do grupo da delegação nacional, destacando-se os chefes da representação do COB, os componentes do setor aquático, a turma paulista-japonesa de basebol, a "estrêla" Delci, que viaja por conta própria, e o nosso companheiro da seção de esportes, o atleta Ulisses Laurindo, uma das nossas esperanças nas provas de barreira e revezamento de 4 x 100 metros.

A relação dos que partirão logo mais é a seguinte:

Chefe: Ferreira dos Santos; tesoureiro: Paulo Martins Meira; secretário: A. Reis Carneiro; jornalistas: Júlio Delamare e Elizabete Clara Mueller; equipe de polo aquático — técnico: Edison Perri, jogadores — Ademar Grijó Filho, Everardo Cruz Filho, Flávio Rato, Hilton de Almeida, João Gonçalves, Luís Daniel, Marvio Kelli, Paulo Bruzzi, Rodnei Bell e Sílvio Kelli. Beisebol — técnico: Kaname Matsura; jogadores: Hatiro Halaschi, H. Sugeta, I. Suyagama, I. Iwasaki, Kitsugi Sei, M. Saheki, Masala Myagutti, Minoru Sato, Mitsutosh Sugetal, N. Yossio Ito, Sakamoto Mashaide, Samir Abujanra, Taketoshi, Nishiyama, Yssuo Hoida e P. Arakawa, Turma de ciclismo: Antônio Alba, Anésio Argenton, Cláudio Rosa, Heitor de Oliveira e Roberto Barbosa. Ginástica — chefe: Orlando Della Nina; atletas: Arno Nelson Teshe e S. Gunther Fishe Turma de halterofilismo: atletas — Bruno Barabani, Osvaldo dos Santos e Paulo Queirós. Equipe de remo — técnico: Antenor Gomes da Silva; atletas: Adriano Monteiro Soares, André Ricer, Álvaro da Silva Logão, Audifax Barbosa, Carlos Ernesto Botelho Pimenta, Milton Bruno Meurer, Nélson Guarda e Ronaldo Duncan. Técnico da equipe feminina de voli: Adolfo Guilherme; acompanhante da equipe feminina de basquete: Delci; componente da equipe de atletismo: Ulisses Laurindo dos Santos.

Bola Pra Frente

SOLICH PREFERIA QUARENTINHA

O cronista Sandro Moreira publicou, em sua coluna de ontem, esta nota:

Depois que virou imortal, Álvaro Moreira passou a freqüentar as colunas rubronegras, vai ganhar escudo do Flamengo e está sendo apontado como um tão ardoroso "Flamengo" que até já me marretaram por não ter seguido as tendências paternas.

A verdade é que até agora não tinha observado em meu pai inclinações para o futebol. Alertado, porém, pelos numerosos rubronegros desta praça, fui ontem conversar com êle o assunto. E do que conversamos vai aqui um resumo de perguntas e respostas.

P — Você conhece muita gente do futebol?

R — Algumas. Conheço o Lulu Aranha, o Rivadávia Corrêa Méier, o Vargas Neto, o seu amigo Ademar Bebiano, o Brandão Filho, o Paulo Azeredo, o Sérgio Darci, o Renato Estelita, que é da geração do 99, a minha velha casa da Rua Xavier da Silveira, o Pirica, o Carlos Machado, o Lamana, o Sabiá, a Heloísa Helena.

P — Na sua opinião, qual o nosso melhor técnico?

R — O João Saldanha, também velho amigo do 99.

P — E os melhores jogadores?

R — Garrincha, Nilton Santos e também o Quarentinha e o Manga, por sinal um excelente goleiro.

P — Você acompanha os jogos?

R — Pela televisão.

P — E quais as suas côres favoritas?

R — As da televisão — prêto e branco.

Foi mais ou menos isso o que eu conversei com o acadêmico Alvinho, um rubronegro renitente segundo garante o Pedro Nunes.

* * *

Solich, na véspera de embarcar para a Espanha, jantando no "Correio da Manhã" em companhia de vários jornalistas, entre os quais Salim Simão, declarou estar satisfeito com a contratação de Didi, embora preferisse levar Quarentinha.

— Há muito tempo — disse — eu considero Quarentinha um jogador de qualidade excepcional.

* * *

A melhor tirada da semana pertence ao famoso Puskas, que, falando em Roma sôbre a contratação de Didi e a presença de Di Stefano no Real Madri, anunciou:

— Vou-me embora para Granada, porque acho que não dá certo muitos galos num poleiro.

E um canário.

ARMANDO NOGUEIRA

DETIDO O ASSALTANTE QUE MATOU CHOFER EM BENFICA

Confessou no Distrito a autoria de assaltos

A polícia do 19.º DP prendeu ontem à tarde o criminoso Pedro Alves da Silva, que assassinou no dia 11 do corrente, na Rua Cruz Jobim, o motorista Francisco de Carvalho, depois de ter-lhe roubado um rádio portátil, fugindo em uma bicicleta.

No dia seguinte, quando realizava um assalto na Rua Dr. Garnier, o mesmo Pedro feriu com um tiro a jovem Nilza Gonçalves, que estava acompanhada de Roberto Raposo. Apresentada a queixa, as autoridades iniciaram diligências para capturar o criminoso.

CONFISSÃO

Pela ficha de antecedentes criminais de Pedro Alves da Silva, a Polícia ficou sabendo que estava lidando com um homem perigoso. O detective Renato descobriu que êle estava homiziado na casa de sua tia, Joana de Oliveira, na Rua da Posse 29, em Nova Iguaçu — mas quando lá chegou, o criminoso havia fugido. Ao fazê-lo, dirigiu-se, porém, para sua casa, na Rua Ébano, 282, onde acabou prêso, ontem à tarde.

Interrogado pelo detective Renato e pelo investigador Wilson, o criminoso confessou vários crimes: o assalto da Rua dr. Garnier, quando êle atirou e atingiu a mulher na testa; a morte do motorista, na rua Cruz Jobim, por ter a vítima reagido ao assalto; e o assalto a um homem, anteontem à noite, na Rua Viúva Cláudio, do qua o criminoso tomou um relógio de ouro.

ACAREAÇÃO

Ao ser prêso, Pedro tinha em seu poder uma pistoa marca FN, calibre 6,35, com a qual, segundo declarou, assassinou o motorista Francisco de Carvalho. A pistola foi roubada de um carro que estava parado em uma rua de São Cristóvão, e para fazê-lo, o criminoso quebrou o vidro do automóvel. A arma estava dentro do porta-luvas.

Segundo afirmações dos policiais do 19.º DP, o assassino, que é portador de antecedentes criminais, será acareado, hoje pela manhã, com várias vítimas de assaltos que êle praticou naquela jurisdição.

AUTUADO

Pedro Alves da Silva, quando era autuado no 19º. DP

Lá e cá

Leslie Davies, comissário principal e ex-diretor adjunto do Escritório de Inquéritos Criminais do norte de Londres, tornou-se, em pouco tempo, um dos oficiais mais populares da «Scotland Yard», principalmente depois da última guerra quando teve oportunidade de solucionar grandes crimes passionais tidos como misteriosos. Entre êstes é de salientar-se o caso de Ruth Ellis que apaixonou tôda a Inglaterra e teve repercussão mundial dadas as circunstâncias e o mistério que o envolviam.

Pois bem: Leslie Davies acaba de sofrer uma terrível punição que abalou profundamente os círculos policiais londrinos. Foi rebaixado à situação de guarda e como tal deverá desempenhar fardado as funções de um simples agente de circulação durante três meses, depois dos quais poderá se aposentar com direito a uma pensão de oficial de Polícia.

A grave punição foi imposta pelo Conselho de Disciplina da «Scotland Yard», espécie de tribunal secreto policial, cujas decisões são reveladas confidencialmente aos interessados.

As acusações contra Davies que jamais foram reveladas oficialmente, partiram de denúncias formuladas por um criminoso recolhido à prisão. Segundo elas, o grande policial aceitara de presente um par de abotuaduras e ajudara uma mulher, declarada falida, a realizar uma compra a crédito. Davies sofreu a degradação após trinta anos de serviço.

Isto nos conta um telegrama de Londres que ao mesmo tempo nos dá notícia da indignação dos 16.000 policiais da capital inglêsa.

Isso nos mostra, também, o rigor que preside o serviço policial inglês, presentemente um dos mais perfeitos, mais completos e eficientes do mundo. Uma denúncia, apurada sigilosamente, faz com que um policial de alta categoria, um detective de grande valor perca sua patente e seja reconduzido a simples agente de Polícia.

Aqui, as denúncias não são apuradas com o sigilo necessário. As investigações são feitas escandalosamente, sendo os fatos deturpados segundo os interêsses da administração ou as conveniências políticas e a publicidade se faz amplamente de forma a desmoralizar o acusado mesmo que depois fique apurada a completa improcedência do alegado. Nem a vida íntima escapa aos investigadores que querem saber tudo.

Um exemplo está na ação da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a corrupção na Polícia. Depoimentos, acareações e leitura de documentos tudo se faz publicamente. Acusadores assistem depoimentos de acusados, testemunhas e informantes. Os interessados não são intimados e sim apanhados em casa à noite por funcionários que somente têm atuação policial no interior da Câmara e que desconhecem a inviolabilidade do lar face ao texto constitucional.

Completa derrogação da processualística.

Tinhoriba

Apreendida carne que frigorífico sonegava

Policiais do 24.º DP, em diligência dirigida pelo delegado Carlos Navarro, apreenderam ontem pela manhã, no "Frigorífico Oliveira, Irmãos & Cia." (Rua João Vicente, 187, Madureira), 215 toneladas de carne que estava sendo sonegada ao público, a pretexto de que se destinava ao consumo das Fôrças Armadas.

Ao receber voz de prisão, o gerente do estabelecimento, sr. João Fortunato, que se declarou responsável pela firma, entrou em luta corporal com alguns investigadores, mas acabou dominado. No 24.º DP, para onde foi conduzido em um veículo do DFSP, as autoridades atuaram-no em flagrante.

QUEIXA À POLÍCIA

Por volta das 11,30 horas de ontem, a sra. Altair Vieira Bittencourt, moradora em Osvaldo Cruz, queixou-se ao comissário daquela repartição policial que o frigorífico não estava vendendo carne à varejo. Indo ao local, o detective Coutinho interrogou os empregados do estabelecimento, os quais lhe disseram que a carne estava sendo vendida apenas às famílias dos funcionários do frigorífico, e que não era destinada ao público, segundo ordens dadas pela administração.

Na ocasião, comprava dez quilos de carne o sr. Credídio Avelar Siqueira, morador na Rua Fernando Leão, 89, em Vaz Lôbo. Interrogado, afirmou que a carne era para o agente da estação de Madureira. Outro comprador, Amâncio Abrantes (Rua Sete, casa 33, IAPC de Irajá) comprava dois quilos para sua própria casa. Tomados os depoimentos, o detective voltou à delegacia e deu conta de sua missão ao delegado Carlos Navarro.

APREENSÃO

O delegado rumou então para o local onde a carne estava sendo sonegada ao povo. Ali encontrou o comerciante João Fortunato, que se apresentou como gerente do estabelecimento. Fazendo uma vistoria autoridade encontrou nos fundos nas dependências do frigorífico, a 215 toneladas de carne, que êle apreendeu. Entretanto, a mercadoria ficou no frigorífico. O sr. João Fortunato passou recibo.

Encerrando a diligência, o delegado pediu ao gerente do frigorífico que o acompanhasse ao distrito para prestar depoimento. O homem, a esta altura zangado, recusou-se a isso, dizendo que não poderia ser prêso. Policiais tentaram colocá-lo no veículo, e êle reagiu. Por fim o detective Coutinho conseguiu persuadi-lo.

CRISANTO RECOMENDA

O chefe de Polícia, coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, divulgou oficialmente uma nota, recomendando "às autoridades policiais e seus agentes o irrestrito cumprimento aos preceitos legais que dizem respeito aos direitos e regalias de que gozam as pessoas".

Acrescenta a nota que a chefia de Polícia deve tomar "conhecimento de quaisquer ocorrências que envolvam as referidas pessoas, adotando e determinando as providências que forem julgadas necessárias".

Filho fazia anos e pai quis morrer

Depois de brigar ontem com sua espôsa, sra. Emília Rufino da Rocha, por motivos ainda ignorados, no dia em que seu filho Reinaldo fazia um ano, o comerciário Antenor Rufino tentou o suicídio com um tiro no ventre.

Seu sogro, sr. Antônio Rocha, que chegava em casa no momento, levou-o para o Hospital Getúlio Vargas, onde êle ficou internado em estado grave e tendo o fato sido registrado no 7º DP. O casal tem mais uma filha de nome Rosângela.

Falta de carinho faz delinqüência juvenil

PARIS, agôsto (ANSA-DC) — "A delinqüência juvenil aumentou em 106 por cento em cinco anos nos Estados Unidos e em 75 por cento em dois anos na Inglaterra, onde numerosas prisões foram transformadas em reformatórios", é o que vem informando o jornal "Le Monde", de Paris.

Salienta o jornal que os estudos feitos sôbre êsse problema demonstram que a carência afetiva e a falta de autoridade impelem o jovem para o grupo onde êle encontra segurança e afeto, e também fôrça coletiva que lhe permite gritar seu protesto contra uma sociedade injusta.

ESTATÍSTICA

Prossegue o jorna "Le Monde" apresentando cifras da delinqüência juvenil. Na França, 14.778 delinqüentes menores foram julgados em 1957, e desde então o número aumentou claramente. E salienta que é uma cifra que abrange mais de seis milhões de jovens, cuja idade é inferior a 18 anos, e "deve-se notar que no mesmo ano de 1957, quase 32 mil menores de idade foram tomados sob a proteção do Estado, que os tirou de pais indignos".

OS MAIS PERIGOSOS

"Se o aumento da delinqüência juvenil é menos sensível na França que em outros países — continua o jornal que está publicando uma série de artigos sôbre o assunto — o índice de gravidade das infrações é, peo contrário, muito elevado, e a opinião pública tem razão de se alarmar com a impressionante série de assassinatos cometidos por adolescentes, nos últimos três anos. Os fatôres econômicos e social têm papel muito menos importante do que se poderia supor, e os bandos das "altas rodas" estão entre os melhores em organização e os mais perigosos".

POLICIAMENTO NOTURNO

Os "Cosme e Damião" farão policiamento noturno especial na Avenida Beira Mar, perto do restaurante dos estudantes, no Calabouço, por determinação do comandante da Polícia Militar, coronel Jacques Júnior, atendendo pedido do presidente da União Metropolitana dos Estudantes. A medida foi tomada para resguardar aquêle patrimônio da classe estudantil, pois está êle situado num recanto êrmo, onde ultimamente vêm agindo quadrilhas de ladrões.

SEM FUNDOS

A Corregedoria de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública determinou que seja aberto inquérito para apurar a denúncia feita contra João de Albuquerque Pessoa Neto, o "Epitacinho" (foto), pelo industrial Uilton Mendes de Farias, que disse ter recebido do acusado um cheque sem fundo, no valor de Cr$ 5 mil. O lesado foi duas vêzes ao Banco do Comércio S. A., agência Leme, onde o cheque devia ser descontado, sendo informado de que "Epitacinho" não tinha nenhum dinheiro em depósito naquele estabelecimento de crédito

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de habeas corpus urgentes, estará de plantão na Justiça, hoje, o juiz Severino de Sousa, titular da 7a. Vara Criminal.

O magistrado será encontrado em seu gabinete à Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, sede da Agência Nacional, edifício Novo Mundo.

Sob ameaça de saque armazéns de S. Paulo

SÃO PAULO, 22 (Especial para o DC) — A Polícia está prevenida para impedir que populares revoltados com a falta de gêneros alimentícios de primeira necessidade, liderados por comunistas, invadam os armazéns da Rua Santa Rosa, no bairro de D. Pedro II.

A prontidão foi ordenada, após ser o DOPS informada de que os armazéns de gêneros alimentícios seriam invadidos neste fim de semana, embora as autoridades afirmem que a vigilância é conseqüência do conflito ocorrido há dias entre policiais da Central de Polícia e soldados da Fôrça Pública.

Também em São Paulo as autoridades vêem apreendendo carregamentos de feijão e carne, sonegadas ao consumo. Tais comestíveis desapareceram do mercado, e a população revoltada tem promovido distúrbios em estabelecimentos comerciais.

Na manhã de hoje elementos da COAP venderam nas feiras-livres muitas toneladas de feijão, apreendidas nestes últimos dias, nas estradas. Todo o feijão apreendido, porém, não chegou para satisfazer as exigências das donas de casa.

NEGARAM O FATO

A reportagem as autoridades da Polícia Central afirmaram que está sendo mantida vigilância na rua para evitar novos distúrbios entre policiais. Por motivos não revelados, o delegado Nestor Penteado, titular da RUDI (Ronda Unificada do Departamento de Investigações), agrediu a socos o capitão Amadeu José Faustino, da Fôrça Pública, terminando numa troca de bofetões. Apaziguados, ambos foram levados para a Polícia Central, onde teve início a autuação pela autoridade de plantão.

Em dado instante um choque da Fôrça Pública invadiu a dependência policial e agrediu o delegado e a autoridade que lavrava o flagrante, criando-se com isso um verdadeiro túmulto, que culminou com a intervenção de policiais de outros distritos. Para apurar o fato o governador Carvalho Pinto mandou instaurar inquérito.

Crisanto suspendeu Machadinho 30 dias

Ao ter conhecimento de que o negociante Manoel da Silva Rêgo reconhecera no comissário José de Araújo Machado ("Machadinho") o policial que o procurara no 17.º DP (supõe-se que para coagí-lo a não depor contra êle, o chefe de polícia determinou instauração de inquérito, sob a presidência do sr. Aníbal Martins Alonso, e suspendeu Machadinho por 30 dias.

Conforme noticiou êste jornal, o comerciante fôra detido pelo 16.º DP porque vendia carne mais cara, em seu açougue e protestou contra a prisão dizendo que era contribuinte de "caixinha", cujo cobrador era Machadinho. Ao saber da acusação, o comissário apressou-se em se avistar reservadamente com o negociante.

OFÍCIO À CPI

O chefe de Polícia deu conta dessa sua decisão em um ofício dirigido ao deputado Alfredo Nasser, presidente da comissão parlamentar de inquérito que investiga a corrupção no D.F.S.P.. Salientou o coronel Crisanto: "A presença do comissário José de Araújo Machado no 17º DP, é por mim considerada de suma gravidade e altamente atentatória às normas de decência para apuração dos esclarecimentos a que o povo tem direito".

Frisou o chefe de Polícia que, ao suspender preventivamente por 30 dias o comissário Machadinho, e instaurar inquérito a respeito da denúncia fê-lo "profundamente contristado, mas em obediência ao respeito que me merece a ilustre comissão parlamentar de inquérito, e em obediência da obrigação que tenho para com o povo carioca".

Pensando ser açúcar menor comeu veneno

Comeu formicida, pensando ser açúcar, o menino de quatro anos de idade, Luís Carlos (Estrada do Saco, 27, Penha), filho do sr. Durval Caitano dos Santos e da sra. Maria de Lourdes Teles, e depois de transportado para o Hospital Getúlio Vargas morreu antes de receber socorros médicos.

A mãe do menor Luís Carlos declarou que a lata do corrosivo tinha sido trazida a sua casa por sua mãe há tempos atrás, por temer que uma outra filha sua tentasse mais uma vez se suicidar.

LATA ESCONDIDA

Disse ainda d. Maria que a lata do corrosivo estava bem escondida, mas por infelicidade seu filho a encontrou. Declarou ainda, em prantos, que tentaram evitar mortes em sua família, mas de nada adiantou, sendo ainda pior, pois morreu uma criatura inocente.

Polícia nos Estados

Explosão numa fábrica do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Asp.-DC) — Na madrugada de ontem a população do município de Canela foi abalada com a explosão do gigantesco aparelho conhecido como auto-chave «digstor», da Fábrica de Celulose e Papel S.A., pesando mais de 30 toneladas, que destruiu grande parte do estabelecimento e causou a morte do operário Arnaldo Spall, encarregado de medir a pressão do «digstor».

Doze outros operários que na ocasião do sinistro trabalhavam em outra seção da fábrica, viveram momentos de pânico, pois após a explosão começaram a cair vigas de ferro do alto das paredes, e jatos de água quente que escapavam das tubulações arrebentadas elevavam-se a grande altura. Barras de ferro do «digstor», durante a ocorrência, foram atiradas a mais de cem metros de distância.

Roubo em Toronto

S. PAULO, 22 (Asap-DC) — Tendo sua prisão preventiva decretada pela Real Polícia Montada do Canadá, foi prêso pela Interpol paulista, o assaltante à mão armada Theodore Szmaus (38 anos, polonês, Praça São José dos Campos, 2-A, Vila Zelina) acusado de ter lesado na cidade de Toronto, o comerciante de pedras preciosas Rafael Adler, em 40 mil dólares.

Criança queimada

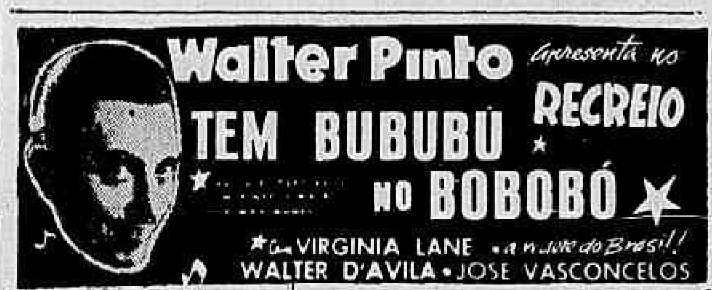
B. HORIZONTE, 2 2(Asap-DC) — A criança Maria Inês dos Santos, de seis anos de idade, morreu carbonizada porque o barraco onde estava pegou fogo e seus pais (Miguel Arcanjo Palhares e Maria da Glória Palhares) estavam fora, trabalhando. O fato foi comunicado às autoridades policiais, que fizeram remover o cadáver para necrotério.

Assaltos em Minas

B. HORIZONTE, 22 (Asap-DC) — Dois assaltantes mascarados, armados de revólveres e facas, penetraram, ontem, à tarde, na residência localizada no cruzamento das Ruas Cristina e Grutal, de onde levaram objetos e jóias de valor. No mesmo dia, o sr. Lázaro Fernandes da Costa (Avenida Italté, 418) foi agredido por três bandidos armados, que a Polícia acredita pertencerem a uma só quadrilha.

Incêndio na livraria

S. PAULO, 22 (Asap-DC) — Um incêndio irrompido por volta das 3 horas da madrugada de ontem, em Sorocaba, em conseqüência de um curto-circuito, destruiu a livraria "A Cidade", de propriedade dos Irmãos Loureiro de Almeida, elevando-se os prejuízos a mais de Cr$ 10 milhões.



O MAIS SUNTUOSO DOS ESPETÁCULOS DO BRASIL
HOJE AS 16 AS 20 E 22 HORAS
NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

NO ELENCO: AFONSO STUART E MANULA
PREÇOS POPULARES • ÚLTIMO DIA
HOJE AS 16 AS 20 E 22 HORAS

LITTLE CLUB BAR
HOJE E TODAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E NO
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

HOJE VESP AS 17 HORAS E A NOITE AS 21 HORAS

"O BRASIL É NOSSO"
Musical de GEYSA BOSCOLI, LUIS PEIXOTO e ARY BARROSO com
CELME SILVA — ROBERTO DUVAL
à frente de um grande elenco
no novo TEATRO JARDEL
AV ATLANTICA, 3 660 — RESERVAS: 27-8712
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

"GIMBA"
Vai chegar no dia 2
TEATRO MUNICIPAL
com
MARIA DELLA COSTA
SOMENTE 5 DIAS
Seguindo para Lisboa, Madri, Paris, Roma e Londres.

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR 258 — TEL.: 57-1870
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TODAS AS NOITES MUSICA, MUITA MUSICA
Com BOLA SETE e seu violão
ao lado do TRIO FLUMINENSE com o conjunto de BARRIQUINHA e os cantores CARLOS ROBERTO e CLÉIA MARQUES
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca) lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo.
— Aberto das 5 às 5 da madrugada.

BOITE DOMINÓ
HOJE E TODAS AS NOITES
FRANCISCO JOSÉ
Crooner: GENY MARTINS
RAMOS PINCHITO e seu conjunto e seu violino romântico
E ainda o "TRIO GUARÂNIA"
RUA CARVALHO MENDONÇA, 13

Conflito de terras em S. Paulo

S. PAULO, 22 (Especial para o DC) — Para evitar um conflito de conseqüências imprevisíveis entre os colonos e os trabalhadores do fazendeiro Zico Diniz, o delegado de Santa Fé viajou ontem para a localidade, segundo o secretário de Justiça.

O titular da Delegacia de Santa Fé, cidade localizada na fronteira dêste Estado com Mato Grosso, afirmou que o conflito é inevitável, pois há dias o chefe dos colonos, "capitão" Jofre, foi ferido a bala, quando intercedia num distúrbio provocado por capangas contratados para expulsar os colonos daquelas terras.

FÔRÇAS POLICIAIS

Prometeu o secretário de Justiça que, caso a situação realmente se agrave, determinará a ida imediata àquela localidade de contingentes policiais, a fim de impedir o encontro dos colonos com os capangas de Zico. Foi designada uma comissão para estudar o assunto.

Fla x Flu: . . .

(Conclusão da 9ª página)

tricolores reclamaram muito êsse gol, porque ocorreu no justo momento em que o Fluminense se lançava, em grande reação à cata do empate.

Já no último Fla x Flu pelo Campeonato Carioca, no returno do ano passado, foi o Fluminense quem venceu, brilhantemente aliás. Zezé Moreira recém estreara no clube e armando o time num ferrôlho cerrado, conseguiu, com três estocadas seguras, marcar três gols, enquanto o Flamengo ficava em um apenas, de Moacir, de pênalte. O mesmo Moacir desperdiçou ao fim do jôgo, outro pênalte. O juiz foi o mesmo Alberto da Gama Malcher, que dirigirá o jôgo de hoje.

Nesse último Fla x Flu do campeonato, aliás, jogou também a mesma zaga que hoje volta ao time do Flamengo: Bolero e Santana. Os dois jogadores, por sinal, foram responsabilizados pela derrota, aos olhos da torcida, devido à sua discreta atuação e ao fato de, ao voltarem os titulares Jadir e Milton mais tarde Pavão ter o Flamengo se recuperado, chegando à decisão do título com o Vasco, no super-super.

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO COM ALFAIATES

Para tentar conciliar o litígio salarial suscitado pelo Sindicato dos Alfaiates, o Tribunal Regional do Trabalho promoverá amanhã, às 14 horas, uma audiência em que consultará os empregadores sôbre a possibilidade de atender as reivindicações dos trabalhadores.

Os alfaiates pleiteiam 50 por cento de aumento sôbre os salários atuais, com o que não concordaram os dirigentes do sindicato patronal alegando a incapacidade financeira das emprêsas que lhe são filiadas.

Para ingressar no ITA basta ter o ginasial

Para facilitar o recrutamento de candidatos ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), êsse estabelecimento adota um critério original, não exigindo dêles atestado de alistamento, certificado de reservista, título de eleitor, carteira profissional, certidão de idade, mas que tenham apenas o curso ginasial.

Aos alunos são oferecidas as mais vantajosas condições, usufruindo bôlsas de estudos completas, inteiramente grátis como sejam, ensino, alimentação, serviços médicos e auxílio mensal em dinheiro, ficando assim os jovens independentes de recursos paternos.

O QUE É

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica é parte integrante do Centro Técnico de Aeronáutica, insalado em São José dos Campos, Estado de S. Paulo, estabelecimento de ensino superior reconhecido pela lei número 2.165, de 5 de janeiro de 1954, e diploma engenheiros de aeronáutica, nas especialidades de aeronaves, aerovias e eletrônica.

Os concursos de admissão ao ITA são realizados em janeiro de cada ano, simultâneamente, em várias cidades do país. As inscrições são aceitas desde que apresentadas até o dia 20 de novembro, por candidatos do sexo masculino, que possuam até 23 anos de idade, solteiros, brasileiros e possuidores de curso ginasial ou equivalente.

Para conseguir admissão ao ITA têm os candidatos de submeter-se às provas de português, matemática, física, química e desenho, cujos programas são equivalentes aos exigidos nas outras escolas de engenharia. Mediante simples pedido, dirigido a qualquer estabelecimento da FAB, são fornecidos aos interessados êsses programas. De acôrdo com o regulamento, o grau mínimo de aprovação é de 40 em matéria e de 50 a média em conjunto. O inglês, embora não incluído no exame vestibular, é disciplina obrigatória e, como as demais, desliga o estudante do ITA, recomendando-se, por isso, de modo especial, que os candidatos tenham, no mínimo, conhecimentos equivalentes aos dos programas de curso ginasial, baseados em vocabulário ativo de cêrca de duas mil palavras e nas estruturas gramaticais da língua cotidiana. Anualmente o ministro da Aeronáutica fixa o número de vagas, que geralmente varia entre 70 a 90.

Os engenheiros diplomados pelo ITA são civis, visto como o Instituto não é escola de pilotagem militar nem mesmo civil, e como tais podem exercer a profissão tanto no serviço público como nas emprêsas comerciais, na construção e manutenção de aviões, equipamentos, motores, máquinas e veículos de qualquer natureza, de sistemas elétricos e eletrônicos, de energia elétrica, em oficinas, fábricas e indústrias, em trabalhos topográficos e de engenharia legal. Isso porque as profissões de engenheiro de aeronáutica e de engenheiro de eletrônica estão perfeitamente regulamentadas e por intermédio da CREA são registrados os diplomas e expedidas as respectivas carteiras profissionais.

ENGENHEIROS DO FUTURO

Flagrante de uma aula prática num dos laboratórios do Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Forno de padaria vira sala de aula em Minas

Tendo feito ligeira excursão pelo interior de Minas, o professor e escritor Malba Tahan ficou impressionado com uma escola primária da cidade de São Lourenço que funcionava no fôrno de uma padaria. Visitou outra, naquela cidade, que "obteria o primeiro lugar no mundo, em falta de asseio".

O professor viu coisas nunca vistas em outro país, segundo revelou ontem a êste jornal: escolas primárias instaladas em garages, sem banheiro, luz ou qualquer outra comodidade; outras funcionando em prédios particulares, nos porões. "Tudo isso, diz êle, atesta o descalabro do nosso ensino".

ESCOLA NO FÔRNO

Malba Tahan foi a Poços de Caldas dar um curso para professôras, e aproveitou a oportunidade para visitar as escolas daquela cidade e das cidades próximas e São Lourenço e Monte Sião. Em São Lourenço visitou uma instalada dentro de um fôrno de padaria: a prefeitura e murou o prédio onde funcionara uma padaria e instalou as salas de aula, mas como o número de alunos aumentasse sempre, de ano para ano, abriu uma porta no fôrno e instalou ali bancos escolares e o quadro para a professôra. E assim, com muito calor e sem iluminação, as crianças aprendem a ler e a escrever.

Também naquela cidade, segundo o prof. Malba Tahan, existe uma escola, frequentada por 80 alunos, que tem apenas um banheiro, cuja porta abre para uma sala de aula. Enquanto a professôra explica o ponto, alunos formam fila, dentro da sala, para ir ao banheiro. Mas não é tudo: ainda em São Lourenço, êle visitou uma escola instalada dentro de uma garage, sem janelas e sem banheiro. Quando o sol forte invade a escola, a professôra tem de baixar a porta da garage. Para fazer asseio, os alunos têm de ir à rua — e em tais ocasiões são as meninas que sofrem maior vexame. Um tanque interpõe-se entre a professôra e o quadro-negro, e quando ela quer escrever na lousa, tem de debruçar-se sôbre o tanque.

CAMPEÃ MUNDIAL

Na cidade de Monte Sião, na fronteira de Minas com São Paulo, o escritor estêve em uma escola que, segundo afirma, obteria o título mundial de campeã de sujeira. A construção do prédio não se concluiu, e os alunos frequentam as aulas de pés descalços, pisando o chão de terra batida. Sem água corrente, a escola exala forte mau cheiro, de tal modo que na cidade todos evitam passar em suas proximidades.

As professôras de Poços de Caldas convidaram o escritor Malba Tahan a conhecer as escolas públicas locais, e êle se impressionou com a falta de assistência do govêrno ao ensino primário. As aulas funcionam em casas particulares, sem condições para servir de escola, uma vez que nas mesmas não penetra a luz do dia. Os alunos estudam em porões sem ventilação. Tão impressionado ficou o professor que aconselhou suas colegas mineiras a promoverem uma greve simbólica de oito dias, como advertência ao govêrno.

COMERCIÁRIOS PEDEM MELHOR SERVIÇO: IAPC

Protestando contra a burocracia e morosidade reinantes nos serviços médicos do IAPC, as representações sindicais do grupo de comerciários do Distrito Federal solicitaram a intervenção do ministro do Trabalho para normalizar as atividades dos ambulatórios e hospitais daquela autarquia previdenciária.

O ministro Fernando Nóbrega comprometeu-se, ontem mesmo, a intervir pessoalmente para normalizar os serviços médicos do IAPC, reconhecendo a necessidade de ser prestado um melhor atendimento aos contribuintes da instituição.

Branco fêz contacto com índios Suiás

O sertanista Mário Sarli veio ontem à redação do DIARIO CARIOCA dar notícia do primeiro contato conseguido pela Fundação Brasil Central com a tribo dos índios Suiás, até então jamais vistos por um homem branco, e de cuja existência se tinha conhecimento através de referências do etnólogo alemão Von Destein, que estêve no Brasil em fins do século XIX.

Segundo o sertanista Sarli, a localização dos índios Suiás, no Brasil Central, tem vital importância para a etnografia e constitui grande avanço na pacificação de uma das últimas tribos indígenas arredias e agressivas, mostrando também a necessidade de um parque indígena naquela área. Um índio Suiá, prisioneiro dos jurunas, serviu de guia à taba.

AVENTURA

"A nossa expedição — contou Mário Sarli ao DC — era rotineira, com o objetivo de localizar o centro geográfico do Brasil, o que já fôra feito aerofotogrametricamente. Partimos da base de Capitão Vasconcelos, pelo Xingu em direção ao norte, até o afluente de nome Jarina. Navegamos até onde foi possível, pois os expedicionários seguiram a pé, percorrendo 70 quilômetros. Por fim, atingimos a taba dos índios jurunas. Velhos conhecidos dos irmãos Vilas-Boas, os silvícolas receberam festivamente a expedição. Entre êles, notamos um prisioneiro índio de tipo desconhecido, e o chefe Juruna, chamado a dar explicações, disse tratar-se de um Suiá, preso há tempos pela sua gente. A tribo Suiá, muitas vêzes citada em livros de etnografia, até então permanecia desconhecida pelo homem branco.

"O prisioneiro chamava-se Taivostotine. Através dêle vimos a oportunidade de entrar em contacto com os de sua raça. Vilas-Boas e outros conversaram longamente com êle, conseguindo um pequeno vocabulário de sua língua e sua aquiescência em servir de guia. Obtida a permissão do chefe Juruna, organizou-se a expedição, que ficou composta de Cláudio e Orlando Vilas-Boas, do médico paulista Murilo Vilela, de mim e do motorista da lancha de alumínio da expedição, à qual foi amarrada uma piroga dos jurunas, com seis índios a bordo. Guiados por Taivostotine, descemos o rio Suiá-muçu, até encontrar um rio desconhecido, que o médico batizou de Soconti-muçu, isto é, água das garças, devido ao grande número de aves dessa espécie. Subimos o rio durante dois dias. O curso dágua mede 140 quilômetros de extensão e tem em média 80 metros de largura".

ENCONTRO

É o sertanista Mário Sarli quem segue narrando. Às 10,45 horas do terceiro dia de jornada, ou seja, a 20 de julho, avistaram os primeiros Suiás, que fugiram ante a aproximação dos intrusos. O barulho do motor da lancha fêz com que os índios julgassem que um pássaro grande (avião) havia descido no rio. Taivostotine gritou, então, que os visitantes eram amigos e que traziam muitos presentes. Apesar disso, os Suiás demoraram uma hora em sair de seus esconderijos na mata, e quando o fizeram, traziam os arcos armados e tensos, em posição de disparo da flecha.

Os membros da expedição desembarcaram apenas de calção, sem a máquina fotográfica e outros objetos que seriam motivo de suspeita. Cêrca de setenta homens da tribo vieram ao encontro dos aventureiros, e cinco ficaram na aldeia, tomando conta das mulheres e das crianças. Processou-se então a troca de presentes, e o chefe Suiá convidou os expedicionários brancos a visitar sua morada. Taivostotine revelou-se um excelente introdutor diplomático, e graças a êle, os homens brancos passaram um dia e uma noite entre os silvícolas.

SUSTO

O dia (o primeiro) transcorreu tranqüilamente, procurando os expedicionários recolher o máximo de material de interêsse etnográfico possível. As deformações no lábio inferior e no lóbulo da orelha dos selvagens, feitas pelo batoque (rodela de madeira branca, muito leve, enfeitada com desenhos), e o uso da borduna como arma principal de defesa e ataque, de terrível poder mortífero devido ao seu pêso, revelavam bem o instinto agressivo dos índios. Pela madrugada, os expedicionários foram acordados e cercados, em suas redes, pelos homens da tribo, que faziam círculos de mãos dadas, gritando e cantando com um barulho infernal. Não havia tempo nem possibilidade para qualquer gesto de defesa ou de fuga, e os brancos ficaram estarrecidos.

Entretanto, o gesto amistoso do chefe Suiá, puxando pelo braço o sertanista Mário Sarli, aliviou a todos. Tratava-se de um festejo em regozijo pela visita, que os índios faziam questão de oferecer-lhes, convidando-os a tomar parte nas danças. Terminada a festa, os brancos acharam mais prudente se retirar, porém com a certeza de terem sido os primeiros civilizados a entrar em contato com os Suiás — tribo agressiva e arredia. A expedição desceu o Soconti-muçu, em busca dos jurunas.

Colégios desfilam em parada

— Os preparativos para a parada estudantil da Semana da Pátria estão adiantados, sendo prevista a presença de 60 estabelecimentos de ensino, entre colégios públicos e particulares — disse à reportagem o professor Alfredo Colombo, diretor da Divisão de Educação Física.

A DEF adiou a inauguração dos IX Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais para o primeiro sábado do mês vindouro. Assim, além da parada, outras apresentações serão feitas, pois os estabelecimentos inscritos disputarão os campeonatos de atletismo, volibol, bola ao cêsto e futebol.

SUCESSO DO DESFILE

Para informações sôbre o assunto, a Divisão de Educação Física montou um "bureau" na entrada do auditório do MEC, no Palácio da Educação, sobreloja, que atenderá a todos os interessados, dirigentes de colégios ou estudantes, diàriamente, entre 12 e 17 horas. Para o sucesso do desfile, a Divisão contará com a colaboração de outros órgãos do MEC, entre os quais a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação.

O teste . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

campo que se vai ver como as coisas andarão, dentro dos 90 minutos. Não sei muito de dizer quem vai vencer, mas está claro que tudo faremos para vencer o jôgo. Já não sei quantos Fla-Flu fiz em minha carreira, e embora seja um jogador experimentado, que não sofre o nervosismo de ver o estádio cheio, cada Fla-Flu é como se fôsse sempre o primeiro — disse o zagueiro Pinheiro.

— O time deve jogar completo — acrescentou o jogador — e o Fluminense vai reviver no Maracanã os grandes jogos do Fla-Flu. Nós somos líderes do campeonato e vamos sair do Maracanã conforme vamos entrar: na frente do campeonato.

DC nos Estados

SUCURSAIS — CORRESPONDENTES — ASAPRESS

SÃO PAULO

O vereador Tarcílio Bernardo (PTN) apresentou à Câmara, com pedido de urgência para discussão, um projeto instituindo, na capital, o regime de catacumbas (cemitérios subterrâneos) autorizando, também, celebração de acôrdo com os proprietários de terrenos nos cemitérios, para o fim de demolição das sepulturas de superfície. O projeto prevê a ida de uma comissão de engenharia a Buenos Aires, para estudar a construção do cemitério de Chacarita. O. cemitérios paulistas, se aprovado êste projeto serão transformados em parques e logradouros públicos.

— Foi instalado na cidade de São Vicente, o II Congresso Brasileiro das Polícias Militares, conclave que reúne representantes de São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Ceará, Alagoas, Espírito Santo e Santa Catarina.

— Está em São Paulo, a sra. Ana Kross, diretora do Departamento de Presídios norte-americanos e advogada de defesa de Caryl Chessman, autor do livro "Cela da Morte 2.455". A sra. Kross fará várias conferências e participará de uma mesa-redonda com juristas brasileiros, abordando o caso de Chessman.

— Treze "misses" dos Estados, participaram, ontem à noite, no Parque Ibirapuera, de um desfile promovido pela Feira Nacional de Indústria Têxtil.

ESTADO DO RIO

— A renda do "show" em prol do Hospital "Antônio Pedro", ontem realizado no estádio Caio Martins, em Niterói, será destinada à recuperação das ambulâncias atualmente fora de uso.

— A Secretaria de Educação e Cultura fêz instalar no Depósito Central de Munições de Paracambi, no município de Itaguaí, quatro classes para alfabetizar recrutas, do Exército, atendendo a pedido do coronel-diretor do referido depósito.

— **Com o salário mensal de Cr$ 4 mil, foram contratadas para o ensino primário mais 230 professôras, que servirão em vários municípios fluminenses.**

— **O deputado Câmara Tôrres apresentou à Assembléia Legislativa, projeto de lei que obriga os veículo de passageiros, à frete, a instalar taxímetros no prazo de 120 dias, na capital e nos municípios cuja população for superior a 150 mil habitantes.**

PARANA'

— **Foi solenemente inaugurada, ontem, a sede própria da União Paranaense de Estudantes, situada na Rua Carlos Cavalcanti, 1.157, em Curitiba.**

PERNAMBUCO

Foram retirados da circulação, em Recife, 30 por cento de ônibus das emprêsas concessionárias. Os proprietários alegam que com os atuais preços em vigor é impossível proceder à manutenção dos veículos.

BAHIA

Conforme prometera, o sr. Tenório Cavalcanti compareceu, anteontem, à redação de um matutino de Salvador para se encontrar com o sr. José Francisco Tenório Cavalcanti, que declarou ser o verdadeiro pai do deputado fluminense. A acareação não se realizou, entretanto, porque, José Francisco, temendo algum imprevisto, arrumou seus pertences, reuniu mulher e filhos e deixou o pequeno sítio que cultivava, retornando ao seu Estado natal.

RIO GRANDE DO NORTE

Será encerrada, hoje, na cidade de Mossoró, a "Semana de Catequização" promovida pela diocese daquela cidade. A semana teve início a 16, devendo terminar hoje, quando o sr. Oto de Brito Guerra fará conferência sôbre o papel da igreja no Nordeste.

MINAS GERAIS

Os meios sindicais mineiros estão movimentando uma campanha, visando quebrar a disposição dos senadores da República de não aprovar (como a Câmara o fêz) o projeto da lei orgânica da Previdência Social.

— O sr. Teles Lobato da Silva, diretor do Departamento de Águas de Belo Horizonte, declarou que a crise da água vai piorar muito mais, devido à estiagem que se prolongará até o fim do mês vindouro. Mais uma vez fêz apêlo à população no sentido de economizar, cada vez mais, o precioso líquido.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Anne disse . . .

"Sra. Rockfeller". O rosto de Anne Marie se iluminou, mas ela guardou silêncio.

ENTUSIASMO

"Milhares de noruegueses, alguns procedentes de lugares a mais de cem quilômetros de distância, congestionaram as estradas e os campos próximos à igreja. Fora do templo havia mais de 120 jornalistas, fotógrafos e correspondentes de rádio e televisão de muitos países.

A fôrça policial de Sogne, constituída de um só agente, viu-se reforçada por 40 policiais da cidade próxima de Kristiansand, enquanto um destacamento da Guarda Nacional se mantinha de prontidão. A municipalidade adotou severas medidas em relação ao trânsito de veículos.

"SOU MUITO HUMANO"

Steven Rockfeller, de alta estatura, magro e de óculos, explicou com simplicidade o seu idílio: "Amo Anne Marie e ela me ama. Sou muito humano, tal como qualquer outra pessoa". A noiva, chamada Pia por seus amigos, jovem cheia de encanto e inteligência, trabalhou como criada de cozinha, e em seguida como servente, no lar dos Rockfeller — mas não era uma criada vulgar. A noite ela estudava artes, principalmente música, em uma escola de Nova Iorque.

JK ordena: . . .

Pescal, peixe industrializado e submetido ao sistema de congelamento para efeito de conservação. O peixe será oferecido ao público da seguinte forma: empacotado e aviscerado, a Cr$ 48, o quilo; filé de peixe (diversos) a Cr$ 70; corvina fresca, inteira, a Cr$ 30. Amanhã, segunda-feira, a venda será na feira-livre de Madureira. Têrça-feira, na Praça Saenz Pena; quarta-feira, no Meier. Pretende a COFAP, com a colaboração da Pescal, ampliar o abastecimento de peixe industrializado, caso o plano inicial de distribuição obtenha receptividade.

EUA vão . . .

tável quanto à concessão do visto diplomático, — disse Vieillaber, — de qualquer modo seu prazo de permanência no país expirou».

Antes o sr. Thomas Finucane, presidente da Junta, composta de quatro membros, convocou êsse órgão para decidir o pedido de apelação de Perez Jimenez contra a ordem de deportação.

Finucane disse que a junta sòmente decidirá o caso dentro de duas semanas.

PEREZ EM N. Y.

O jornalista Francis Sugre disse em uma informação publicada ontem no jornal «Herald Tribune», que Jimenez se encontrava em Nova Iorque há uma semana, estando hospedado no Hotel Pierre, situado na rua 61 e Quinta Avenida.

— «O fato de que o exditador tenha o aspecto de um homem de negócio qualquer — diz Sugre — se explica, talvez por que ninguém o tenha reconhecido em Nova Iorque».

Sugre acrescenta que Perez Jimenez foi todo amável e cortês para com êle, quando o jornalista tentou entrevistá-lo, porém se negou a responder tôdas as perguntas que lhe fêz, inclusive as relativas à sua vida pessoal.

Greve do . . .

venderão sete milhões de automóveis.

ECONOMIA DO PAÍS

O comércio varejista continuou mostrando-se forte em todo o país. A «Dun and Brandstreet» informou que as vendas no varejo foram esta semana de uns dois a seis por cento superiores que as de um ano. O economista A. W. Zelomek disse que as vendas no varejo poderão chegar êste ano à cifra recorde de 220 bilhões de dólares.

As despesas de consumo são a coluna mais importante em que se apoia a economia. Uma cifra recorde nas vendas no varejo (contraparte das despesas de consumo) significa um alto grau de atividade industrial nos Estados Unidos.

O COBRE

As greves reduziram à quarta parte a produção de cobre do país, esta semana, mas os manufatureiros têm estoques que durarão, segundo os casos, de dois a quatro meses.

Os entendidos disseram, entretanto, que algumas das companhias pequenas sentirão em breve os efeitos da greve. A «Ford Motor Co.» informou que tem suficiente cobre para atender às suas necessidades até à entrada em produção dos modelos de 1960. A «Ford», tal como as outras emprêsas, iniciará em breve a produção dêsses modelos.

Russas verão Fla-Flu antes da Santa Casa

Os cientistas russos que estão no Rio, de volta de um congresso de Fisiologia em Montevidéu, assistirão, hoje, à tarde, no Maracanã, ao jôgo de futebol entre o Flamengo e o Fluminense, em disputa do campeonato carioca.

Amanhã, visitarão o Hospital dos Servidores do Estado, a Santa Casa de Misericórdia e o Instituto Osvaldo Cruz, estando marcadas para a tarde e a noite conferências, no Ministério da Educação e na ABI, sôbre temas de medicina.

PAPEL DO CÉREBRO

No Hospital dos Servidores do Estado, amanhã, às 10 horas, o professor Ezras Asratian, chefe da delegação, fará uma conferência sôbre o papel do cérebro na compensação das funções e a influência do córtex cerebral na regulação das funções. Êle foi aluno de Pavlov e chefia o Departamento de Fisiologia da Universidade Médica de Moscou.

Às 11 horas da manhã, na Santa Casa de Misericórdia, o professor Petr Anokhin, catedrático de Fisiologia da Primeira Faculdade de Medicina de Moscou, falará sôbre novos dados sôbre a fisiologia das formações reticulares do cérebro e bases fisiológicas da patogenia da hipertensão arterial. Local: Pavilhão Paulo César da Santa Casa de Misericórdia.

Os professôres Ivan Beritov, Alexandre Volokov e Alexandre Tcherkachin visitarão, pela manhã, o Instituto Osvaldo Cruz, onde almoçarão. O sr. Peter Anokhin fará uma conferência.

O professor Alexandre Volok apresentará, às 14,45, no auditório do Ministério da Educação, um documentário cinematográfico científico sôbre o desenvolvimento ontogônico dos reflexos condicionados e incondicionados.

À noite de segunda-feira, na ABI, o professor Ivan Beritov discorrerá sôbre a orientação do homem e dos demais vertebrados no espaço.

Conclusões da 12a. Página

Usará . . .

to dinheiro mas os lucros, porém, são relativos.

PEREGRINAÇÃO

Desde que se iniciou na profissão de malabarista do trapésio, aos 15 anos de idade, logo após a Segunda Guerra Mundial, Rudi Berg vem percorrendo o mundo, já tendo visitado todos os países da Europa, e das Américas e se exibido nas principais capitais da África e da Ásia. Depois dos seus espetáculos programados no Rio seguirá para São Paulo, onde apresentará um "show" em benefício da Associação da Criança Defeituosa.

Fundadora . . .

com música e palmas e o meu grande e saudoso amigo Luís Cruls, apontando para a rua que passava entre as doze palhoças em que moravam os expedicionários exclamou: — "Em sua homenagem esta 'avenida' vai chamar-se Dona Clarinda".

SERÁ' A PRIMEIRA DO MUNDO

Dizendo que durante os dois anos em que passou no Planalto Central jamais "vi onça ou índio", dona Clarinda passou a falar de sua vida ali:

— "O clima é tão saudável e propício, que minha filhinha Altair ficou curada da bronquite, engordou e tinha as faces tão coradas que parecia uma alemãzinha. Escreva o que lhe digo: Brasília com o clima que tem e com os progressos do mundo moderno vai tornar-se a primeira cidade do mundo. Se os estrangeiros aqui no Rio ficam boquiabertos, lá êles vão babar, no duro".

A ESTRÊLA DEU O NOME

Dona Clarinda relembra, comovida, a figura de seu marido, oficial de Artilharia do Exército e engenheiro, morto em 1956 aos 91 anos de idade, no pôsto de general:

— "Foi um homem excepcional e por isso procurei jamais me apartar dêle nos 64 anos de nosso casamento. Quando minha primeira filha estava para nascer, êle me escreveu do Planalto dizendo que se fôsse mulher deveria chamar-se Altair, que é o nome de uma estrêla que êle acompanhava nos seus estudos de astronomia. A menina nasceu e recebeu êsse nome. Quando cheguei ao Rio Torto, encontrei o "palácio" todo mobiliado, tôscamente, é verdade, mas com os móveis feitos por êl mesmo. Anos depois fui recompensada de minha disposição. Hastimfilo levou-me com êle à Europa onde fiquei 2 anos em Berlim e seis meses em Paris."

DEU O EXEMPLO

Disse dona Clarinda que depois que foi ter com o marido às margens do Rio Torto, as espôsas dos outros expedicionários sabendo do sucesso de sua aventura dispuseram-se a seguir-lhe o exemplo e foram tôdas para o Planalto. A segunda a lá chegar foi a mulher de Henrique Maurice:

— "Tudo na vida é haver alguém para dar o primeiro passo. Quando me viram tão jovem, mocinha acostumada ao confôrto e ao luxo da côrte embrenhar-me mais a dentro e de lá não querer voltar, as outras resolveram seguir-me e deram-se muito bem."

QUER VOLTAR

Afirmando que Brasília não pode mais parar e que se lá voltasse, agora sem o marido, já não teria o mesmo prazer e a mesma alegria de antes, dona Clarinda declarou:

— "Mesmo assim, se me convidarem duas vêzes eu não resistirei e voltarei àquele cenário maravilhoso, que a mão do homem está transformando numa cidade que ainda vai ser cobiçada pelos estrangeiros".

A FAMÍLIA MOURA

Do seu casamento, d. Clarinda teve 7 filhos, dos quais 4 morreram (inclusive Altair, que a acompanhou em sua viagem e que faleceu poucos anos depois de regressar ao Rio). Os vivos são Hastimfilo, funcionário do Ministério da Viação (aposentado), Altamir, ministro e cônsul do Brasil em Barcelona e Aldmir, com quem ela mora.

A EXPEDIÇÃO CRULS

A 9 de junho de 1892 com "todo o material constante de barracas, armas, mantimentos e instrumentos ocupando 206 caixas e fardos pesando 9.640 quilos" partiu a primeira Comissão para a Exploração do Planalto Central do Brasil, chefiada pelo cientista Luís Cruls e composta de 22 integrantes entre os quais figurava na qualidade de "ajudante" o então capitão Hastimfilo de Moura. Dois anos depois, Cruls apresentou minucioso relatório que viria, mais tarde, em 1946, servir de base para os trabalhos da Comissão de localização da Nova Capital, conduzida pelo general Djalma Poly Coelho.

LOCAL IDEAL

Em carta endereçada a Gastão Cruls (filho de Luís Cruls) a propósito da publicação do Relatório, o general Hastimfilo de Moura declarou:

— "Tão perfeitos e completos foram os estudos da Comissão, até sua interrupção, por falta de verbas no período presidencial de 1894, que não hesito em afirmar que, qualquer que seja outro local preferido, não congregará tôdas as vantagens concentradas no que foi favorecido pela natureza, coordenadas, cotejadas e analisadas pela Comissão Cruls".

Museu de . . .

moedas de ouro, prata e níquel do Império e da República, de circulação forçada, completam a história da cunhagem no Brasil. A cunhagem feita na Bahia, pela Casa da Moeda do Reino, de 1695 a 1698, constitui atração aos visitantes.

EMISSÃO DE CÉDULAS

O primitivo Banco do Brasil, na regência de d. João VI, iniciou a emissão de papel fiduciário em 1809, e diversos dêsses espécimes estão expostos em estantes verticais, encaixadas na parede. Os "vales" de moedas de cobre e de vinténs de ouro, emitidos pelas autoridades locais, em diversas capitanias, também podem ser encontrados no museu. Êsses "vales", antecessores do papel fiduciário, quando ainda no Ocidente não existia papel-moeda, são valiosos documentos para a

Entomologista...

líficos, além do sanitário: entre os índios brasileiros foi descoberta uma espécie de piolho, ainda não influenciada por outra espécie, e que é idêntico ao descoberto na Polinésia (meio-têrmo entre o piolho do homem branco e o do macaco). A espécie foi oferecida ao professor Werneck pelo sr. Roquete Pinto. Segundo o cientista, a entomologia pode explicar a evolução do homem, bastando para isso que se encontre um ponto de partida entre os piolhos de animais pré-históricos e os que se criaram depois, até os dias atuais. Por êsse motivo, o professor tem grande desejo de conseguir um piolho de mamute.

Na América existe apenas uma espécie de piolho encontrada nos felinos e em outras espécies animais, enquanto na Europa, mesmo entre determinada classe de animais, há diferença de espécie — o que vem provar, segundo o cientista, que a fauna do continente americano é bem mais recente do que a européia.

NO BRASIL

Os piolhos em nosso país não são considerados perigosos, pois, devido ao clima tropical, o povo toma banho diàriamente, não permitindo que os parasitos se procriem. Na Europa, porém, em virtude do clima frio, é comum, segundo o professor Werneck, as môças catarem piolho, enquanto conversam, à porta de suas casas, nas aldeias espanholas e italianas. Em certas regiões, matam os piolhos com os dentes. Êsse parasito — afirmou o dr. Werneck — teve grande influência nas duas grandes guerras mundiais, causando verdadeiras catástrofes. Originou a chamada "febre da trincheira" matando centenas de soldados que não tinham oportunidade de tomar banho seguidamente.

Há cama . . .

constando de cigarros das marcas Marlboro e LM.

Diz então: "Primeiro foi com o êle".

O "negócio", a que se refere o motorista que ontem se apresentou, é o assalto perpetrado por Fernandinho, confirmando o noticiário do DC.

NÃO SABE

Procurando evitar fazer qualquer declaração inconveniente, o motorista disse que não sabe porque foi decretada sua prisão preventiva, acreditando tratar-se de equívoco, por o julgarem participante do grupo de contrabandistas, quando êle apenas atendeu fregueses à procura de seu carro de aluguel.

Banco do Brasil S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam os Srs. Acionistas dêste Banco avisados de que, a partir do próximo dia 24, segunda-feira, o nosso SERVIÇO DE AÇÕES estará localizado na PRAÇA PIO X, 54 — 4.º andar — sala 401, onde passarão a funcionar todos os serviços que lhe são próprios, tais como pagamento de dividendos, transferências de ações, aumento de capital, etc.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1959.

Cyro Lopes Gonçalves
Superintendente

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27, 28 e 31 de agôsto de 1959, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em DEZEMBRO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos referentes será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

PIANO DE OUVIDO

Aprenda com
AMYRTON VALLIM
TEL.: 37-7365
Método à venda na bilheteria da Rádio Nacional
Para o interior atendo pelo Reembolso

Dr. Joaquim J. Ferreira

CIRURGIA - HEMORROIDAS

Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar

Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419

Residência: 38-8816

TERESÓPOLIS

Sítio

Dentro do Parque Barcellos

futuro centro de grande atração turística, vende lindo sítio com 6.000 m2, cortado por um riacho, Cr$ 240 mil, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGÔSTO DE 1959

MINISTROS DE 3 PAÍSES REUNIDOS EM P. ALEGRE

Museu de moedas começou

Já está aberto ao público o novo Museu de Moedas do Banco do Brasil, instalado no 16.º andar do Edifício Visconde de Itaboraí, na Avenida Rio Branco, esquina de Avenida Presidente Vargas.

A solenidade de inauguração foi presidida pelo sr. Francisco Bicalho, presidente do B. B. Um dos especimes mais raros do museu é uma moeda de ouro, quadrada, de 1646, cunhada pela Companhia das Indias Ocidentais Holandesas, em Pernambuco.

CUNHAGEM DE MOEDAS

No setor das moedas, diversos espécimes raros estão sendo exibidos, bem como barras de ouro cunhadas em Vila Rica e outros locais de Minas Gerais, datadas de 1806 e 1815.

Um tijolo de ouro, de 45 quilos, ostentando as marcas do Banco do Brasil e da Casa da Moeda, de 24 quilates, também consta da mostra. Coleções de

(Conclui na 11ª pág.)

Entomologista junta piolhos em coleção

"Todo mundo faz pouco caso dos piolhos porque não conhece a fundo sua importância", disse a êste jornal o entomologista Fábio Leoni Werneck, do Instituto Osvaldo Cruz, que há 30 anos estuda êsse parasito, e cuja maior vontade é descobrir um piolho de mamute, a fim de, por êsse meio, estudar a evolução do homem.

Segundo o professor, um simples piôlho pode corroborar ou contrariar uma hipótese. Por exemplo: um piôlho encontrado por Roquete Pinto, em silvícolas brasileiros, veio fortalecer a hipótese de que o homem americano é originário da Polinésia. Nosso indio não se misturou, portanto o piôlho deve ser idêntico ao dos polinésios.

ESTUDO SANITARIO

Há 30 anos o professor Fábio Leoni Werneck dedica-se à entomologia, sendo encarregado dêsse setor no Instituto Osvaldo Cruz, onde tem uma coleção de centenas de piolhos, muitos dos quais descobertos por êle próprio. Viajou pelo mundo aperfeiçoando-se nesse estudo, e agora, com 65 anos de idade, não precisa sair à procura dos piolhos, pois êles chegam pelo correio. Conhecido mundialmente em tal especialidade, o professor recebe parasitos para estudar e opinar sôbre êles.

Êsse estudo (é o cientista quem o diz) tem grande importância sanitária, uma vez que o piolho tem a propriedade de transmitir doenças, tanto do homem ao seu semelhante, como do animal ao homem. Um exemplo dêsse último caso: a doença de Chagas, que é natural no tatu. O piolho recolhe a doença e a transmite ao homem, no qual ela é mortalmente perigosa. A doença transmitida de animal a animal é muito comum. Há tempos, na Bolivia, rebanhos de ovelhas estavam sendo dizimados por um mal desconhecido. Os criadores pediram ao dr. Werneck que identificasse a doença, e êle, recolhendo um piolho dos animais mortos, observou que o mesmo era originário do llama, no qual não causava enfermidade. Sabedor de que tinham levado um rebanho de llamas para a zona de criação de ovelhas, o professor determinou que fôssem despiolhados aquêles animais. Dessa maneira, a enfermidade extinguiu-se.

ESPÉCIES

No momento o cientista brasileiro está fazendo um acurado estudo sôbre a especialidade dos piolhos, a fim de provar que ela não é tão estreita como de natural se supõe. Após várias pesquisas, chegou à conclusão de que uma determinada espécie de piolho pode viver às custas de várias espécies de animais, causando males em uns, enquanto nada provoca em outros. O professor procura identificar as regiões onde o piolho pode atuar maléficamente, e os animais dos quais costuma sugar o sangue.

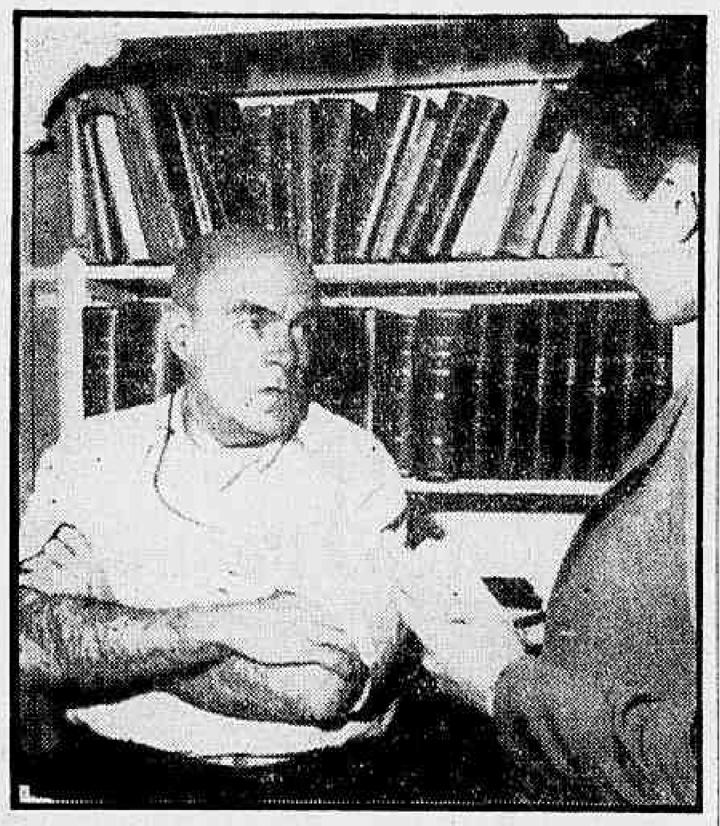
O professor Werneck tem conseguido localizar e mesmo descobrir várias espécies de piolhos em suas viagens pelo mundo, não tendo conseguido, porém, nenhum da espécie do porco-do-mato e da preguiça. Êle observou que, quando existe mais de uma espécie de piolho em um animal (o ouriço, por exemplo), os machos de uma espécie não procuram se aproximar das fêmeas de outra espécie, vivendo cada um com a sua fêmea especifica.

EVOLUÇÃO DO HOMEM

A entomologia pode colaborar também em outros setores cien-

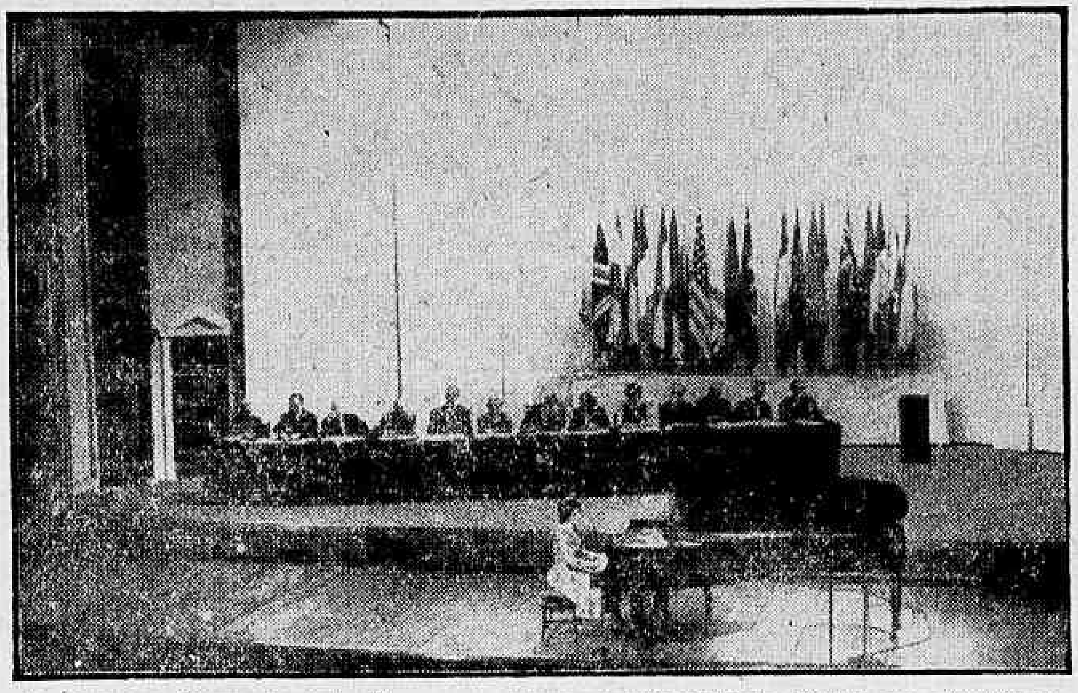
(Conclue na 11ª pág.)

ESTUDA OS PIOLHOS



O professor Fábio Leoni Werneck, do Instituto Osvaldo Cruz, estuda as espécies e os hábitos dos piolhos há 30 anos. E garante: "Poucos sabem da importância de tais pesquisas"

MOSQUITO PICOU PIANISTA



No Concurso Internacional de Piano, o candidato argentino Fausto Zadra, que deveria ter tocado na noite de quinta-feira, desculpou-se por haver faltado, alegando que um mosquito picou um dos dedos de sua mão esquerda. Justificando-se perante a comissão organizadora do concurso foi incluido entre os candidatos que se apresentaram ontem à noite e que são os seguintes: Laís de Sousa Brasil (Brasil) David Bean (Estados Unidos); Fausto Zadra (Argentina); Lana Antonowies (Austria); Pieralberto Biondi (Itália) e Dieter Weber (Alemanha). Na foto uma das candidatas quando se apresentava diante da comissão julgadora. Hoje, às 17 horas, serão realizadas as quartas provas semifinais, quando se apresentarão mais seis candidatos

Fundadora de Brasília voltará 65 anos após

Quando em 1894 o capitão Hastinfilo de Moura, integrante da expedição do engenheiro Luís Cruls que escolhia, no Planalto Central, o local para a nova capital brasileira, saudoso da família escreveu à espôsa perguntando-lhe se queria que êle regressasse, D. Clarinda, então com 19 anos, respondeu-lhe: "Fique. Eu é que vou para aí." E com uma filha de três anos foi ao encontro do espôso. Era a primeira mulher a pisar o solo de Brasília."

Hoje, com 83 anos (embora aparente ter menos de 60), muito viva e lúcida, vestindo-se com elegância e usando sapatos alto, d. Clarinda de Moura, reside com seus filho Aldmir (advogado) num apartamento da Rua Bolivar onde declarou ontem ao DIARIO CARIOCA: "Desejo ir a Brasília e às margens do rio Torto relembrar os dois anos felizes que ali passei no meu "palácio" de chão batido e coberto de sapé".

JK CONVIDA

O DIARIO CARIOCA comunicou ao presidente da República, por intermédio do sr. Autran Dourado secretário de Imprensa do Catete, que iria publicar esta reportagem em sua edição de hoje.

Ciente do fato, o sr. Juscelino Kubitschek manifestou o seu interêsse em levar dona Clarinda a Brasília, prestando assim uma homenagem à primeira mulher a residir nas terras onde hoje se ergue a nova capital brasileira.

AVENIDA CLARINDA — A PRIMEIRA

Decidida a ir juntar-se ao seu marido, contrariando os conselhos de seus parentes e causando espanto aos amigos que não se conformavam de vê-la "quase menina" partir rumo à mata, levando uma filha de apenas 8 anos que sofria de bronquite, D. Clarinda partiu para Uberaba, viajando de trem. Daí até às margens do Rio Torto, em pleno Planalto Central, onde estêve acampada a Comissão Demarcadora, prosseguiu, numa extensão de mais de 70 léguas, em lombo de burro.

— "No dia em que cheguei lá, — disse dona Clarinda — coberta de poeira e cansada que só Deus sabe, fui recebida

(Conclui na 11ª pág.)

NÓS TRÊS E UMA CABANA

Na fotografia acima, tirada em 1894, às margens do Rio Torto, (cedida ao DC pelo deputado Domingos Velasco) aparecem D.ª Clarinda, sua filha Altair e seu marido, o capitão Hastinfilo de Moura que compunha a expedição Cruls ao Planalto Goiás: "O meu palácio era uma cabana de chão batido e coberta de sapê. Mas ali morava a felicidade

Vão estudar o caso das carnes curadas

Ministros da Agricultura de três países latino-americanos vão reunir-se, em Pôrto Alegre, no dia 28 próximo, para discutir problemas comuns e estabelecer maior entrosamento de suas atividades. Estudarão, também, problemas fronteiriços, e traçarão um programa de cooperação contra a aftosa, que tanto prejudicou o comércio de carnes curadas.

O convite do ministro da Agricultura do Brasil, que, ao fazê-lo atendeu a uma sugestão do governador Leonel Brizola, os ministros do Uruguai e da Argentina vão reunir-se com o titular brasileiro para a Agricultura, às vésperas da XXIII Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, a se inaugurar no dia 29 dêste.

MENEGHETTI VAI

O ministro Mário Meneghetti deverá seguir com destino ao Rio Grande do Sul depois de amanhã (25), a fim de inaugurar algumas obras (silos e armazéns) construídos pela COTRINAG naquele Estado. Quarta-feira, o sr. ministro, a convite, pronunciará uma conferência sôbre a "reforma agrária", preconizada pelo seu Ministério. Dia 27 e 28, debates com as autoridades e técnicos sôbre os diversos assuntos agrícolas e pastoris relacionados com as administrações Federal e Estadual.

Neste último dia, haverá, certamente, o encontro com os ministros da Bacia do Prata. Sábado, dia 29, o ministro presidirá o ato inaugural da 23ª. Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados e, à noite, S. Exa. retornará a esta capital, para, na primeira semana de setembro, embarcar para Belo Horizonte.

Há cama à espera do 'Zica'

"Não tenho culpa no cartório, por isto vim apresentar-me" — e com estas palavras, o motorista Carlos Teixeira Vasconcellos Filho, mais conhecido como "Chumbinho", colocou-se à disposição do escrivão Marasha, do cartório da Polícia Marítima, na tarde de ontem.

Embora aguardado durante todo o dia, não se apresentou o conhecido contrabandista Manoel da Silva Abreu, o "Zica", para quem já havia sido reservada vaga no Hospital da Polícia Militar.

PRIMEIRA PRISÃO

Momentos depois de sua apresentação, enquanto aguardava transporte para o Depósito de Presos, "Chumbinho" foi ouvido pela reportagem do DC, ocasião em que disse: "Trabalho há 20 anos na Praça Mauá, e esta é a primeira vez que sou prêso".

O motorista estava calmo, mostrando-se bastante reservado, e depois de muita insistência, explicou sua participação no desembaraço do contrabando.

ASSALTADO

Afirmou que não é o motorista de Guilherme Francisco de Souza, havendo sido contratado pelo mesmo para fazer uma corrida até Bonsucesso. "Não sou motorista de Guilherme, nem ele tem automóvel", disse.

Carlos Teixeira, conta que no dia do desembarque do contrabando, mais ou menos às 21 horas, êle dirigia o carro de chapa 4-93-57, ali ficando o tempo todo. Não diz ter participado das operações de desembarque. Começa o relato com o carro já com mercadoria, da qual uma parte aprendida já se encontra na Polícia Marítima.

(Conclui na 11ª pág.)

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

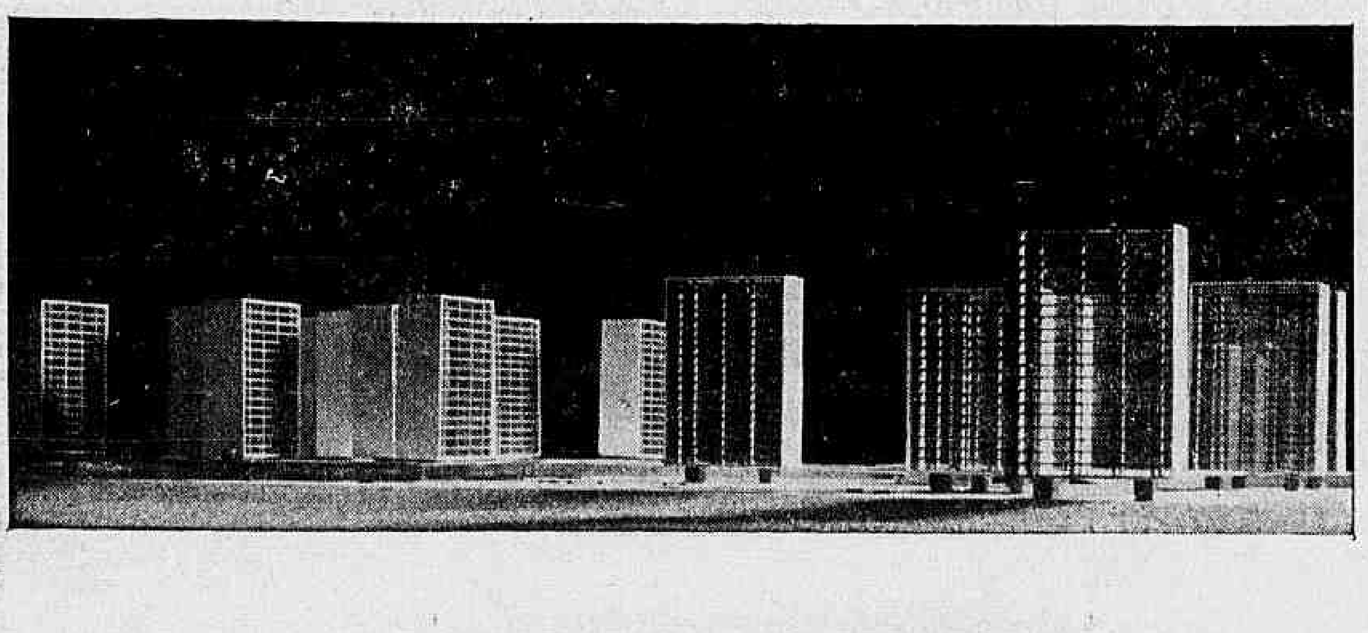
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 18º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/ 4
B. Horizonte: R. Espir. Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4.º and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/ 804
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/306
Recife: Avenida Guararapes, 161 - 11º and.



Usará helicóptero para malabarismo

Os festejos de sete de setembro êste ano contarão com a participação do atleta alemão Rudi Berg, que fará malabarismo em pleno centro da cidade, sôbre um cabo de aço prêso num helicóptero pedido pela FAB, sob o patrocínio da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

Rudi Berg, que se exibe pela terceira vez no Brasil, é caçula da famosa equipe dos "Zugspitz Artisten", já tendo apresentado vários espetáculos no cabo aéreo do Pão de Açúcar e nos mais altos edifícios do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, na Bahia.

ATLETA BOÊMIO

O atleta alemão exibiu-se ontem para a imprensa no último andar do edifício do Hotel Imperador, na Praça Tiradentes, onde "plantou bananeira" para os fotógrafos, deixando aflita as pessoas que, ao meio-dia, se encontravam nas filas dos ônibus.

Rudi Berg fêz a sua primeira experiência em Essen, na Alemanha, logo após a guerra, quando tinha apenas 15 anos de idade (hoje tem 30). Atraído por um anúncio de uma companhia de circo, tornou-se um dos mais perfeitos atletas mundiais no gênero, já tendo, por duas vêzes, percorrido todos os continentes. Suas últimas exibições foram realizadas na Africa do Sul, onde recebeu do govêrno uma medalha de ouro. No Rio, sob o patrocínio da ABBR (que terá 50% das rendas), apresentará três espetáculos sôbre um cabo de aço prêso a um helicóptero da FAB. O primeiro "show" está programado para o dia sete de setembro, por ocasião da parada militar. O segundo será realizado na Cinelândia e o terceiro sôbre o estádio do Maracanã, durante uma partida de futebol.

A ABBR, por ocasião dos espetáculos, fará distribuir flâmulas aos assistentes, mediante a contribuição de Cr$ 50. O sr. Fernando Lemos, um dos diretores dessa instituição, solicitou, por intermédio do DIARIO CARIOCA, a colaboração da população, pois 50 por cento das rendas serão destinadas à ampliação dos trabalhos de reabilitação de centenas de paralíticos em todo o Brasil.

DIABINHO DO AR

Devido às suas temerárias exibições, uma das quais na montanha Zugspitz, nos Alpes, a três mil metros de altura, Rudi Berg tornou-se conhecido na Europa como "O Rei do Ar" e na Africa como "O Diabo do Ar". No Brasil, por ser o caçula do grupo, está sendo conhecido como "O Diabinho".

Os demais componentes dos "Zugspitz Artisten" (dois rapazes e uma môça) se encontram atualmente na Alemanha e, brevemente, deverão também realizar uma viagem em redor do mundo. Rudi, que deverá exibir-se também em São Paulo, pretende radicar-se definitivamente no Brasil, onde organizará uma academia de ginástica e trapézio para formação de jovens malabaristas.

Contando as suas aventuras Rudi Berg declarou ao DIARIO CARIOCA haver sofrido sem consequências e que nunca temeu uma catástrofe, mesmo nos momentos mais difíceis, quando, certa vez, foi violentamente castigado pelas ventanias dos Alpes, durante várias horas seguidas de exibição.

Dizendo que não costuma preparar-se fisicamente para os espetáculos, Rudi afirmou que sua vida é muito atribulada e cheia de emoções, sendo forçado, muitas vêzes, a permanecer noites acordado em recepções e coquetéis, provando bebidas e saboreando quitutes indigestos. Sem modéstia, adiantou que as mulheres o adoram, mas nunca pensou em casar-se.

— Não sou um mercador de ilusões — disse — mas tenho uma namorada em quase tôdas as cidades que visitei.

Acrescentou o atleta que, na Alemanha, tentou, certa vez, organizar um negócio que o permitisse pensar em têrmos mais definidos, constituir um lar e viver tranquilamente com uma porção de filhos.

— Mas o negócio falhou — acrescentou — e fui obrigado a voltar a minha profissão de malabarista. Tenho ganho mui-

(Conclui na 11ª pág.)

Ângela paga impôsto e acusa um impostor

A cantora Angela Maria tem de pagar Cr$ 2 milhões em 20 prestações que se iniciam êste mês, ao impôsto de renda — tudo por culpa de um colega de rádio, que deixou de recolher os impostos correspondentes a cinco anos, e o que é mais grave: denunciou a artista.

Apesar disso, Angela não perdeu o sono, e faz questão cerrada de conservar em sigilo o nome da pessoa que ficou com o seu dinheiro e ainda por cima a denunciou. Os advogados da cantora, srs. Pedro Soares e Armênio Mesquita da Veiga, estão tratando do caso.

VAI PAGAR

Em casa, ao lado de seu marido, sr. Rodolfo Valentino, a "sapoti" explicou:

— "O meu atraso para com o impôsto de renda cabe apenas a um colega de muito prestígio no rádio. Todos os anos essa pessoa, cujo nome não quero revelar, recebia de minhas mãos o dinheiro para efetuar os pagamentos, mas não o recolhia. Deixou-me, por isso, em situação vexatória".

Angela declarou ao DIARIO CARIOCA que, apesar do montante da dívida acumulada por razões independentes de sua vontade, pretende saldá-la até o último tostão. Jamais lhe passou pela cabeça fraudar o govêrno. Seu marido acrescentou que a cobrança dos Cr$ 2 milhões originou-se de uma reportagem publicada numa revista de assuntos radiofônicos, na qual se dizia que Angela era uma das cantoras milionárias do rádio.

CANTORA DESABAFA

Angela e seu marido Rodolfo Valentino, quando falavam ao DC, sôbre o débito de Cr$ 2 milhões ao impôsto de renda

2.º SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
ANO XXXII — 9.545

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 E SEGUNDA-FEIRA, 23 DE AGÔSTO DE 1959

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

Uma revolução em marcha

No fim da semana passada, o govêrno Fidel Castro esmagou a primeira contra-revolução de envergadura contra o regime instalado com o começo do ano e, segundo os telegramas, vários milhares de oposicionistas foram atirados às prisões e o país está numa conjuntura de confusão e incerteza.

O grande golpe de Castro, segundo se divulgou, foi a captura de um avião carregado de armas e de homens, que procedia da República Dominicana e havia sido atraído por um espião de Fidel Castro, um americano de nome William Alexander Morgan, para determinado aeroporto na Província de Las Villas, onde o próprio chefe do govêrno o aguardara por duas noites seguidas emboscado sob a copa de uma mangueira, para declarar depois ao povo, pela televisão, que a cena "tinha sido melhor que uma fita de cinema".

Enrêdo do filme

O "New York Times" conta que a conspiração começou há vários meses quando Fidel Castro designou o major William Alexander Morgan, oficial norte-americano de 31 anos de idade que vem servindo com as fôrças revolucionárias desde 1957, para acompanhar os passos de oponentes do regime. Morgan entrou em contato com a oposição — comerciantes, proprietários de terra e partidários do derrubado govêrno de Fulgêncio Batista —, fingiu aderir a êles e os encorajou a planejar a contra-revolução. Castro, como um novo Fouché, era informado de tudo. E a seu tempo Morgan convocou uma reunião secreta em que todos foram presos.

Mas isto foi apenas o comêço. O major Morgan, que os ingênuos contra-revolucionários continuavam a considerar seu líder, teve uma série de entendimentos com líderes do movimento em São Domingos. O general Trujillo concordou em financiar e armar a contra-revolução em Cuba, como fêz de outras vêzes com a Venezuela até que Jimenez Perez fôsse colocado no poder, de onde também só saiu à fôrça. Morgan e Fidel Castro queriam a prova provada das intenções de Trujillo e assim o espião americano persuadiu as fôrças de Trujillo que havia luta armada em Cuba — e de fato foram encenadas algumas batalhas com a ajuda de Fidel Castro. Depois, o major Morgan instou para que as fôrças de Trujillo enviassem um avião com armas e contra-revolucionários para Cuba.

À sombra da mangueira

O primeiro avião de transporte chegou na quarta-feira, 12 do corrente, ao aeródromo de Trinidad, e os conspiradores conferenciaram a respeito do "ataque" iminente, enquanto Fidel Castro, oculto sob uma mangueira, os ouvia. No dia seguinte, chegou o segundo avião e mal tocava a pista foi dada por Fidel Castro a ordem de fogo; vários dos ocupantes do aparelho foram mortos, e os restantes, inclusive alguns dominicanos e cubanos exilados, foram presos.

A trama, que em linhas gerais pode ser verídica, é por demais rocambolesca para não estar eivada de uma boa dose de malícia. E a explicação que se oferece para que Castro "tenha ido a tais extremos para criar a impressão de que a República Dominicana estava lançando um ataque a Cuba", insiste sôbre teclas que vêm sendo monotonamente feridas há meses: a oposição em Cuba está crescendo devido à reforma agrária e às indicações de crescente influência comunista; Fidel Castro está a braços com sérios problemas econômicos, Batista esvaziou o Tesouro e a política de Castro desencoraja os negócios; Fidel quer desviar a atenção do povo dos seus próprios problemas para a possibilidade de um ataque externo; e, finalmente, que êle precisava da suposta contra-revolução para levantar o caso contra a República Dominicana na Conferência de Ministros em Santiago.

Reforma agrária

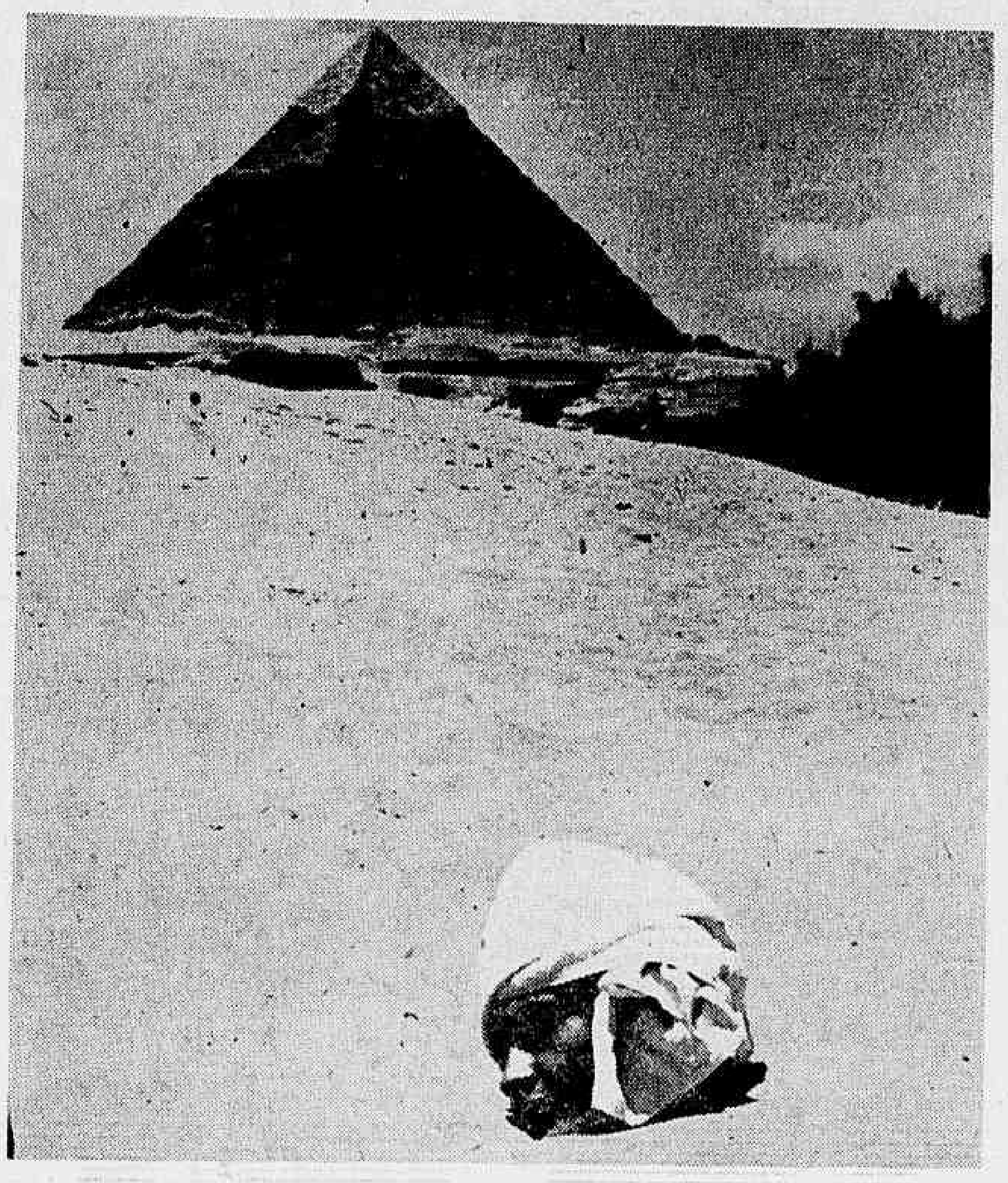
O grande cavalo de batalha na luta dos que procuram derrubar a revolução cubana é a reforma agrária, e tenta-se esconder que parta dêsse lado a oposição mais perigosa. Esta, certos jornalistas americanos estão sempre apontando, pode ser encontrada em cêrca de 30 mil membros do antigo Exército de Batista, que foram forçados a dar baixa a 1.º de janeiro, e que embora tivessem anos de serviço não recebem qualquer pensão e estão barrados dos empregos públicos, mesmo que não tenham tido ligação com crimes da natureza dos que foram punidos às centenas por fuzilamento. Fala-se também que há 50 mil funcionários públicos do regime Batista que perderam os seus empregos, isto para não falar nas famílias dos que pagaram com a vida pelos seus crimes, num país onde tinham sido raros, desde o seu nascimento em 1902, os fuzilamentos por "atividades revolucionárias". E' verdade que os tribunais de Fidel Castro, inspirados no exemplo dos de Nuremberg, fuzilou algumas centenas de pessoas como "criminosos de guerra", por torturas e assassínios em massa cometidos contra mais de vinte mil cubanos.

Somam-se a êsses descontentes os proprietários de terras que estão sendo expropriadas ou que já foram confiscadas pelo govêrno revolucionário. Aí é que começa a amargura contra a reforma agrária, que tem o apoio dos camponeses sem terras. Como resultado, a classe rica e a alta classe média são considerados "inimigos da revoulção", muito embora muitos dos soldados de Fidel Castro tenham sido recrutados nessas duas classes, agora sendo despojadas de parte de suas terras.

O Instituto Agrário, que vem administrando a lei promulgada em março, se não nos enganamos, anunciou que dentro de quatro meses cem mil camponeses receberão os seus tratos de terra, que não poderão vender ou hipotecar por uma geração. As indenizações serão pagas em bonus do govêrno, a prazo longo e juros baixos, na base do valor histórico, ou seja, daquêle em que era estimado o valor das terras para efeito do pagamento de impostos. Numa revolução não se fazem omeletes sem quebrar ovos.

Duvida-se, assim, que o govêrno cubano disponha dos meios para levar avante a reforma e fornecer os recursos necessários ao melhor aproveitamento das terras e aí está uma dúvida de que legitimamente muito se pode duvidar. Argumenta-se que a reforma fere a maior riqueza do país, a sua agricultura, e é dela, do açúcar, de que jorra a sua principal fonte de divisas. Os que criticam essas medidas fazem caras sombrias à idéia de que dentro de um ano as usinas de propriedade de ricos cubanos e de emprêsas americanas terão reduzidas as áreas de suas plantações de cana, e dizem que a divisão das terras das grandes propriedades entre os camponeses na Rússia, México e Guatemala resultou no surgimento de uma grande agricultura de subsistência, o que foi um rude golpe nas diferentes culturas de exportação nesses países. No íntimo, devem certamente reconhecer que há algo de errado no regime do latifúndio, pois do contrário o campônio sem terras não teria entusiasmo pelo fracionamento das terras pelo seu só fracionamento mas ao desenvolvimento de um sadio movimento cooperativista em que a participação dos que verdadeiramente trabalham a terra possa ser mais justa. A reforma agrária não é, como muito gente pensa, comunismo, é antes de tudo uma etapa inicial de desenvolvimento econômico: ela cria consumidores para a indústria. E só há desenvolvimento econômico moderno com a extinção dos remanescentes do feudalismo.

Areia quente cura reumatismo



Não se trata de um jôgo, nem de um supli cio. Êste homem, enterrado no deserto até o pescoço, perto da célebre pirâmide de Q ueops, tenta apenas ficar bom do reumatismo, recorrendo à chamada "cura pela areia", uma crendice egípcia que remohta à época dos faraós. Os doentes são literal mente enterrados de pé, durante 15 minutos, na areia escaldante. Êsse tratamento du ra de quatro a sete dias, ao cabo dos quais — dizem êles — há curas milagro sas. —— (Foto da A.F.P. para o DC)

O fato é que Fidel Castro deu início a uma revolução de cunho eminentemente social cujas repercussões em todo o Hemisfério não poderão ser facilmenet abafadas pela campanha tendenciosa de agências telegráficas e pelo lamento de interêsses contrariados. Felizmente nos próprios Estados Unidos há uma parte da imprensa e políticos esclarecidos, como o senador Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, que vêem a situação com mais objetividade e equilíbrio.

Do seu discurso em plenário, que pediram vênia à revista VISÃO para transcrever, pois foi ela a única a lhe dar divulgação no Brasil, é o trecho que se segue:

"Sei que há muita gente nos Estados Unidos que sofreu perdas como resultado dos recentes acontecimentos em Cuba. E quando os proprietários de bens, em Cuba, se vêem ameaçados de expropriação, é fácil para êles acreditar que o govêrno de Cuba esteja dominado pelos comunistas".

"Temos de recordar que há vários decênios o México se viu em um torvelinho social; foram confiscados bens de cidadãos estadunidenses, reinou o caos, e por anos o México não conseguiu atrair nossos capitais particulares para investimento naquele país. Na ocasião, muitos americanos confundiram com comunismo o que era consciência nacional crescente e nacionalismo mexicano. Hoje, o México é um grande e bom amigo. Os investimentos americanos fluem ao México e o México é uma nação livre e democrática".

"Também poderíamos recordar que, há alguns meses, muitos americanos identificaram com o comunismo o nacionalismo de Nasser e a sua nacionalização do Canal de Suez. Ao confundir o nacionalismo com o comunismo, estivemos a ponto de atirar o Egito nos braços da União Soviética".

"Se nossa preocupação com Cuba encontra sua expressão em ações sem tato, em oposição aberta ou sequer em ameaça de intervenção ,então talvez obriguemos a revolução inclinar-se para a direção mesma que mais tememos".

"Creio que nos faria bem recordar de vez em quando o nosso passado revolucionário. Inclino-me a suspeitar que, durante os primeiros tempos da nossa nação, muitos britânicos certamente olharam os Estados Unidos e seus grandes heróis revolucionários mais ou menos como hoje em dia olhamos o dr. Fidel Castro".

"Creio que teremos de procurar compreender as fôrças que se manifestaram na região das Antilhas e tratar de colaborar com essas fôrças, e não de nos colocarmos contra elas. Isso demandará o máximo de paciência e de compreensão de nossa parte".

Fidel e o continente

Para muitos grupos nos Estados Unidos Fidel Castro, com sua técnica da publicidade intensiva pela televisão, pode parecer apenas um ditador "teatral", pois assim é que o querem rotular, mas o fato é que êle tem uma esmagadora popularidade em seu país e liberou fôrças sociais novas que procuram se exprimir politicamente e exigem uma reforma social. Fidel Castro sabe que a sobrevivência econômica de seu com o principal mercado que tem país depende das boas relações para o seu quase único produto — o açúcar — mas isto não dão aos Estados Unidos o direito de ditar ou de influir em que regime de exploração da terra êsse produto vai ser produzido, principalmente quando não houve confisco de usinas e da totalidade de suas terras de cultivo, mas apenas um programa de melhor distribuição dessas terras com o objetivo de melhorar o padrão de vida dos párias rurais, que viviam eternamente, pela própria natureza da indústria açucareira, em regime de subemprêgo. A revolução de Fidel Castro com seu caráter econômico-social, tem atração não só para os "guajiros" de Cuba, mas é um acontecimento que terá repercussão duradoura em todo o hemisfério e que, graças ao que há de teatral na personalidade de seu chefe, não parece que possa ser sufocada como a de Guatemala, depois que o mundo assistiu o esmagamento da Hungria pelos russos. A Conferência de Santiago, à qual Raul Castro, irmão de Fidel, compareceu com disposição de poucos amigos, produziu algum resultado condenando os males das ditaduras. Foi o bastante para que o fogoso revolucionário se sentisse um tanto reconciliado com a O. E. A. E' bom que isto tenha acontecido, e será ainda melhor que os interêsses investidos em Cuba não procuram criar ali uma situação explosiva.

Laos

A China está indócil

Laos é agora o novo foco de tensão no Oriente, em pleno coração do Sudeste da Asia. O que existe por enquanto é ação de guerrilheiros comunistas para preparar uma segunda etapa da luat em duas remotas províncias do Norte do país que foram reconquistadas pelo govêrno central.

O que parece estranho é que a China Comunista, que andava relativamente calma nos últimos meses, depois de ter engolido e de estar digerindo o Tibete, tenha lançado um rude ataque aos Estados Unidos a respeito da situação de Laos, o que prenuncia alguma iniciativa chinesa em matéria de relações exteriores, talvez um desafio em Laos, nas próximas semanas ou próximos meses, semelhante à situação que foi criada em tôrno de Quemoi e Matsu no ano passado.

Apesar de os Estados Unidos não terem naquêle país nenhuma base militar (existem 70 homens que supervisionam a entrega de armas leves obsoletas, das sobras da segunda guerra, ao Exército de Laos, e 100 oficiais inativos que auxiliam uma missão francesa de treinamento dêsse pequeno Exército), a Rádio Pequim disse que "a única responsabilidade pela presente situação é dos Estados Unidos e do govêrno de Laos, o que naturalmente constitui uma ameaça à China e ao Viet Nam do Norte, e para eliminar a tensão em Laos todo o pessoal militar americano, e tôdas as armas e munições devem ser evacuadas e tôdas bases militares americanas abolidas".

Para uma China que andava em silêncio há meses, a tirada é forte, principalmente se se levar em conta que o seu último choque diplomático se deu com a India sôbre a questão tibetana, o que resultou na retirada do embaixador chinês de Nova Delhi e a uma atitude de completa indiferença, em Pequim, aos representantes diplomáticos hindus que permaneceram na China. Ainda assim já se sabe que a Índia, na próxima assembléia geral das Nações Unidas, a reunir-se ainda êste ano, defenderá mais uma vez a entrada da China na Organização, fato que não foi ainda mencionado nos jornais chineses, segundo informações de Hong Kong, que fizeram uma breve referência "ao apoio hindú às teses comunistas que devem ser defendidas numa comissão internacional que deve ser convocada para reunir-se em Laos".

A atitude de Pequim com relação à Índia desde a crise do Tibete parecia ser a de "dar o gêlo", e os comunistas chineses não tiveram a mesma presteza da Índia em perdoar e esquecer, abstendo-se de manifestações abertas de hostilidade para com a Índia.

A questão de Laos, sugere que nada se perderá por esperar as reações chinesas nas suas relações com Moscou. Desde a assinatura, no princípio do ano, de um acôrdo de troca de matérias-primas chinesas por maquinaria russa, estas relações têm permanecido estáticas. Internacionalmente, Moscou e Pequim mantêm uma aliança militar e econômica. Moscou escolheu recentemente, por motivos que ainda não estão bem claros, embora já sejam transparente, melhorar de certo modo suas relações com os Estados Unidos e seus aliados. O acôrdo em Genebra foi em discordar sem ameaça de guerra. Intensificou-se a política das visitas, depois das de Koslov e Nixon, com o anunciado a palpitante encontro entre Eisenhower e Kruchev.

A predominância soviética nas relações com a China no apoio que esta merece de Moscou, e que tem mantido Pequim como fiel acompanhante de Moscou em matéria de política externa, tendo tido Moscou até agora capacidade suficiente para manter a China dentro da linha desejada. Internamente, a China está em dificuldades, algumas severas: as comunas organizadas rìgidamente no ano passado para realizar a comunização rápida do país tiveram de sofrer modificações e aceitar uma velocidade de marcha mais reduzida, a par com uma liberalização que se fêz impôr à pressão da resistência de uma grande parte dos 500 milhões de pessoas que vivem no campo e não conseguiram aguentar a regimentação à que pretendiam sujeitá-las. Se não houve tanto alimento quanto apregoam as estatísticas oficiais chinesas, também não houve falta dêles, mas as sêcas e as enchentes se encarregaram de aconselhar a modificação de planos. O que é estranho é que com todo o pêso dessa situação interna, certamente determinante de prudência em negócios externos, a imprensa chinesa nos últimos meses não tem ao menos noticiado o nome dos seus líderes: Mao Tse Tung, Liu Chao-chi, Chou en-lai, etc.

A explicação mais consentânea é que êles têm trabalhado com afinco na dura tarefa de resolver os problemas internos, as distorsões de uma economia que está sendo sujeita à experiências.

Mas há indícios de que a China Comunista não está particularmente feliz com o novo aspecto dos contatos entre a Rússia e os Estados Unidos. A viagem de Nixon a Moscou e grande parte da Rússia e a visita à Polônia, foram noticiadas nos jornais chineses, segundo informações de Hong Kong, com o emprêgo do mínimo de espaço e em têrmos que deixavam a entender que Nixon não era popular com os russos e frequentemente claudicava nas respostas às perguntas que se lhe faziam. O noticiário sôbre a anunciada visita de Kruchev a Eisenhower é também tratado com a maior parcimônia, exprimindo dúvida sôbre se os Estados Unidos possam vir a cessar com a política que Pequim considera agressiva e imperialista.

A China está fazendo esforços para se tornar no menor espaço de tempo possível uma potência industrial com grande poderio militar e o objetivo de dominar pelo menos a Ásia. Esses objetivos exigem grandes contrôles internos e uma incansável hostilidade contra as potências não comunistas, especialmente os Estados Unidos, são, ainda, o principal obstáculo aos desígnios de Pequim.

Por êste e outros motivos correlatos parece que a China não vê com bons olhos qualquer tentativa de real aproximação da União Soviética com os Estados Unidos, principalmente se nos entendimentos que houver nesse sentido fôr acordada uma política de contenção da China no seu esfôrço de compeNção por influência no Sul e no Sudeste da Ásia. E por isso talvez que está em gestação uma crise em Laos. Uma crise de bôlso para ser exibida quando a ocasião se revelar oportuna.

Casou-se com Steven Rockefeller -- Pôse do rei Baudoiun -- Protesto comunista

O governador de Nova Iorque, sr. Nelson Rockefeller, assistiu, ontem, em Soegne (Noruega) ao casamento de seu filho Steven com a jovem norueguêsa Anne Marie Rassmussen, que trabalhou como empregada na casa dos Rockefeller, nos Estados Unidos, quando se enamorou de Steven. No momento de partir (no aeroporto) o governador mostrou aos jornalistas uma foto do casal que ontem se uniu pelo matrimônio. — Em companhia de sua espôsa a grande-duquêsa Josèphine-Charlote, o rei Baudoiun (da Bélgica) aquiesceu em posar para os fotógrafos a bordo de sua lancha "Le Marsouin", aportada em Cabassou-Plage (foto do centro) — Duzentos comunistas do Ceilão se reuniram frente ao escritório do Alto Comissário de Colombo, a fim de protestar contra a dissolução do govêrno comunista do Estado de Kerala, pelo presidente da República indiana. A Polícia dispersou esta manifestação (foto) fazendo duas dezenas de feridos entre os comunistas. ——— (Fotos da AFP para o DC)

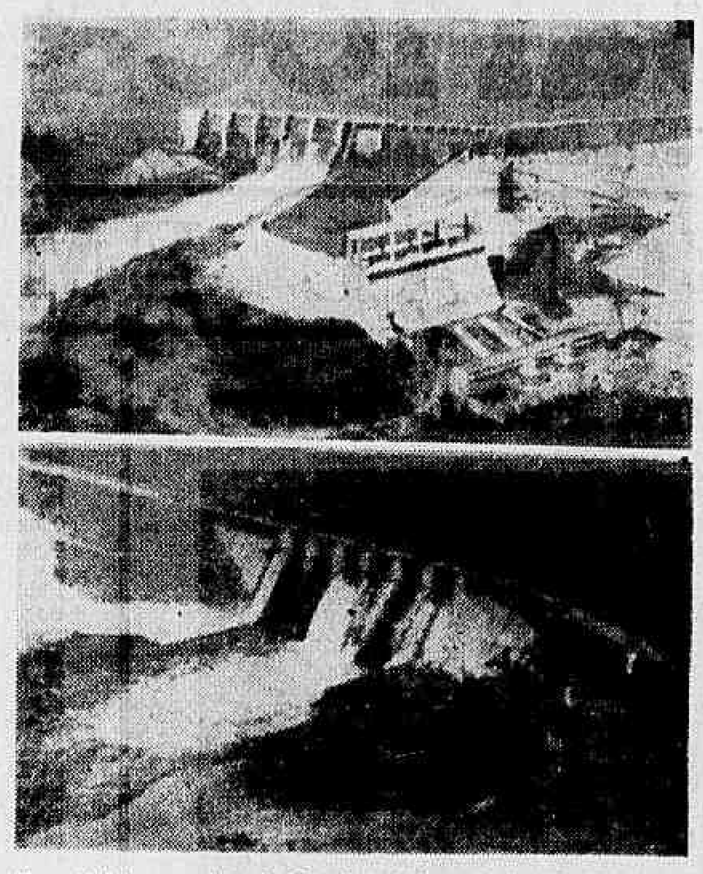
CEMIG: PONTA-DE-LANÇA PARA META N.º UM

Rápida expansão onde reponta Três Marías

NO comêço do govêrno Kubitschek, era de 3 milhões de quilowatts a potência instalada para produção de energia elétrica no país, potência essa inteiramente aquém das necessidades energéticas de então. Se era pensamento do govêrno que se iniciava, acelerar o processo de desenvolvimento da nação, a carência de eletricidade, que já asfixiava o surto industrial, surgia como uma das primeiras barreiras a transpôr. No seu planejamento, portanto, no seu Programa de Metas, a conquista de novas fontes de energia propulsora do progresso tomaria, como tomou, a posição de testa do combate.

Foi fixado, por isso, um objetivo mínimo a ser atingido com os recursos disponíveis: o marco dos 5 milhões de kW para 1960. Já no corrente ano pode-se afirmar que tal objetivo será plenamente satisfeito, uma vez que o ano está encerrado com uma potência elétrica instalada superior a 4 milhões de quilowatts.

Entre as fôrças mobilizadas para o duro combate à falta de energia elétrica despontar as Centrais Elétricas de Minas Gerais, a CEMIG, como um dos mais eficientes agentes da política de desenvolvimento que inspira o programa governamental. Do que essa emprêsa de economia mista vem fazendo pela eletrificação do rico Estado de Minas Gerais, dinamizando as fôrças produtivas daquela importante unidade da Federação, dizem melhor que tudo os resultados expostos no seu Relatório Anual, referente ao ano passado.



Nos clichês, as usinas de Itutinga (já produzindo) e Camargos (em construção)

UM SALTO GIGANTESCO

Em conjunto, as usinas operadas pela CEMIG geraram durante 1958 cêrca de 747 milhões de quilowatts-hora, o que significa um aumento de 38 por cento sôbre a quantidade de eletricidade produzida no ano anterior que orçara pelos 541 milhões. Considerando-se que a produção inicial da CEMIG fôra de 46 milhões de kw-h em 1954, pode-se apreciar o salto gigantesco realizado, que a coloca entre as emprêsas estatais, como o maior produtor de energia elétrica no país.

Essa produção distribuiu-se da seguinte maneira entre as diversas usinas do referido grupo, em milhares de kw-h.:

Salto Grande	437.780.0
Itutinga	155.727.1
Piau	66.502
Gafanhoto	47.190.6
Tronqueiras	10.948.0
Ilhéus	10.602.1
Santa Maria	7.053.5
Carandaí	5.467.2
Cidade Industrial	4.471.5
Montes Claros ..	1.167.1
TOTAL:	746.909.1

PARA A INDÚSTRIA

As usinas acima mencionadas possuem atualmente uma capacidade total de 238.000 cavalos-vapor, ou sejam .... 172.000 kw. As de Salto Grande, Itutinga, Gafanhoto, Ilhéus, Carandaí e a usina "diesel" da Cidade Industrial funcionaram sob o sistema de interligação, tendo gerado em conjunto 661 milhões de kw-h. para atender principalmente ao consumo industrial. Neste sentido, cabe assinalar aqui as significativas cargas que se adicionaram aos encargos do sistema. Foram elas a nova fábrica de alumínio da Alumínio de Minas Gerais S. A., em Saramenha, o segundo fôrno de redução da Siderúrgica Mannesmann, na Cidade Industrial; a nova fábrica de ferro-ligas da Cia Siderúrgica Nacional, em Lafaiete; as novas instalações da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, em Monlevade. Isso para citar apenas as grandes emprêsas que se puderam instalar ou ampliar suas instalações, contando com o suprimento de energia da CEMIG. Aliás, o recorde verificado na produção de eletricidade teve causa na demanda imposta pelo crescimento do parque industrial do Estado que teve em 1958 um dos seus mais expressivos anos.

Para atender a essa demanda crescente muito contribuiu a entrada em serviço, nos meados do ano, das duas novas unidades geradoras de Salto Grande. O fato de ter sido a produção dessas unidades prontamente tomada, define bem a pressão do mercado consumidor.

EXPANSÃO NECESSÁRIA

"Ao contrário de uma emprêsa industrial comum — diz o referido Relatório — uma emprêsa de serviços públicos está continuamente em expansão e, portanto, sempre investindo. E' essa uma das condições de sua concessão, que por ser necessàriamente monopolística, pela natureza do produto vendido implica, em troca, na obrigação de bem servir ao público".

Esse postulado não tem sido levado em conta por muitas das concessionárias que exploram o serviço de fornecimento de energia elétrica em nosso país. Haja vista o caso da Cia. Luz e Fôrça de Minas Gerais, a qual permitiu que se agravasse, a limites insuportáveis, a carência de eletricidade na capital do Estado montanhês, tendo que valer-se inclusive da produção da CEMIG que lhe forneceu, no ano passado, um suprimento da ordem de 93 milhões de kw-h.

Com a CEMIG, tal descaso não acontece, tendo a emprêsa estatal planejado para entrar em funcionamento até o próximo ano mais 80.000 kw de potência instalada. Dentro de dez anos, as obras de grande porte já iniciadas acrescerão essa potência de mais de 1 milhão de quilowatts

Três novas unidades estarão produzindo eletricidade ainda no corrente ano: Cajuru (7.500 kw) Itutinga n. 3 .... (12.000 kw) e Itutinga n. 4 (12.000 kw). Para o ano próximo está previsto o funcionamento das duas unidades da usina de Camargos com .... 22.500 kw cada uma. Em 1961, teremos produzindo a primeira unidade de Três Marias com 65.000 kw de potência. E em 1962, outra unidade de igual potência dessa mesma central elétrica.

TRÊS MARIAS

A respeito da monumental obra que constitui a barragem e Central Hidrelétrica de Três Marias, cabe transcrever aqui trechos do Relatório que dão uma notícia segura e oficial dos progressos realizados no decurso do ano passado.

"A CEMIG tem uma dupla missão nessa grande obra, conforme o Convênio assinado entre o govêrno mineiro e o govêrno federal, êste representado pela Comissão do Vale do São Francisco: é empreiteira geral da obra e proprietária das instalações de geração e transmissão.

No desempenho da primeira missão esforça-se a CEMIG para manter o programa estabelecido de completar a barragem em fins de 1960; os progressos obtidos até agora são animadores, indicando que a previsão poderá ser mantida. A Comissão do Vale do São Francisco, responsável pelo grande empreendimento, e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico têm fornecido à CEMIG, com pontualidade, os necessários recursos financeiros."

"A construção do maciço de terra, iniciada em março, tem progredido ràpidamente; entretanto, os progressos mais notáveis foram obtidos nas escavações dos condutos da casa de fôrça e na fabricação das tubulações forçadas. Em modernas e possantes instalações de calardragem e soldagem, foram produzidos e assentados, até o fim do ano, 147 tubos de chapas de aço de uma polegada de espessura, com 6,60 metros de diâmetro e 7,50 metros de comprimento. Em julho foi iniciada a concretagem da região dos condutos forçados e as médias mensais têm melhorado mês a mês, atingindo a 16.000 metros cúbicos no fim do ano."

OUTROS NÚMEROS

Alguns outros números, bastante significativos para o ritmo de construção da barragem que provocará mudança radical no panorama atual de uma extensa região do país, são também enfileirados pelo Relatório da emprêsa estatal. A respeito do abastecimento dos materiais necessários, após referir-se à escassez de alguns dêles assinala:

"Para avaliar a magnitude dêsse abastecimento, basta considerar que foram aí consumidos (em Três Marias), durante o ano, 296.900 sacos de cimento, 450.000 metros de madeira, 216 toneladas de explosivos, 5.269 toneladas de chapas de aço, 2.855 toneladas de ferro para concreto, 1.224.541 litros de gasolina e 6.404.370 litros de óleo diesel."

As cifras correspondentes ao volume dos serviços já realizados são também elucidativas da marcha dos trabalhos. Na barragem foram efetuados 1.2 milhões de metros cúbicos de escavação e 2,8 milhões de metros cúbicos de atêrro compactado. No que diz respeito às obras de tomada d'água, condutos e casa-de-fôrça as escavações totalizaram 1.6 milhões de metros cúbicos e a fabricação de concreto andou pelos 42 mil metros cúbicos.

A situação financeira das Centrais Elétricas de Minas Gerais corresponde ao alto nível da sua prestação de serviços. Atendendo à necessidade de expansão, foi autorizada a elevação do seu capital social de 3 para 4 bilhões de cruzeiros, estando em curso a subscrição, principalmente com recursos da Taxa de Eletrificação. Seus investimentos totais em Bens e Instalações atingia, ao encerrar-se o exercício, a casa dos 4.8 bilhões, dos quais 3.9 bilhões correspondem a instalações já em serviço.

A venda de energia elétrica elevou-se, no ano, a 387 milhões de cruzeiros, o que representa um aumento de 33 por cento sôbre o resultado do ano anterior. Depois de atender tôdas as obrigações, a CEMIG pôde distribuir 140 milhões de cruzeiros em dividendos.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

CNA vai começar a produzir barrilha

A Cia. Nacional de Alcalis, emprêsa de economia mista constituida no ano de 1943, está para dar início a uma segunda linha de produção, qual seja a de barrilha. Com instalações situadas em Cabo Frio — Estado do Rio de Janeiro — o início efetivo de suas atividades ocorreu no ano passado com a produção de 270 toneladas diárias de cal viva, que corresponde a 320 toneladas de cal extinta, o que resulta numa produção de 100.000 toneladas de cal por ano. A emprêsa agora encetará a produção de 100.000 toneladas de barrilha anualmente, empregando matéria-prima obtida nas salinas da Lagoa de Araruama, em Cabo Frio. Por outro lado, pròximamente deverá entrar em funcionamento uma terceira unidade produtora, em uma etapa mais avançada de suas instalações, que terá a seu cargo o preparo de soda cáustica, prevendo-se uma produção anual da ordem de 20.000 toneladas, a princípio

Os dados oficiais relativos ao consumo interno de barrilha e soda cáustica proporcionam uma idéia segura da importância que as atividades crescentes da Companhia Nacional de Alcalis representam para tôda a economia nacional. Com referência à barrilha, o consumo estimativo gira ao redor de 85.500 toneladas, calculando-se que em 1960 serão necessárias nada menos de 102 mil toneladas para o seu atendimento. No que toca à sóda cáustica, o consumo estimativo em 1956 foi da ordem de 178.000 toneladas, esperando-se que em 1960 as necessidades internas subam para .... 209.000 toneladas.

Com o tempo, a emprêsa, que no momento dispõe de 896 milhões de cruzeiros de capital mais reservas se propõe a alcançar a auto-suficiência no que respeita à produção dos produtos citados e outros correlatos, a fim de que as atuais importações possam ser oportunamente suspensas, tendo como consequência a poupança de considerável volume de divisas.

Mercado mundial de cobre: em baixa

Três são as principais causas da baixa sofrida pelo cobre em Londres, em junho passado. Em primeiro lugar — como se deduz das recentes estatísticas — a produção mundial de cobre atingiu um nível récorde, e as reservas continuam crescendo nos Estados Unidos e nos demais países. A indústria extrativa do cobre intensificou sua atividade desde que o consumo mundial começou a melhorar, isto é, desde princípios de 1956. Êste processo acelerou-se com a brusca alta do preço do cobre nos últimos meses do dito ano, durante a greve nas minas da Rodésia e, novamente, em março do ano corrente, quando se julgou provável uma greve nas minas norte-americanas. Em segundo lugar pesa justamente sôbre o mercado a sombra de uma possível greve. E, finalmente, o mercado do cobre sofreu também os efeitos dos rumores contrastantes, e da conseguinte especulação, a respeito da política de acumulação de reservas por parte dos Estados Unidos.

O Senado norte-americano adotou recentemente uma recomendação concernente ao lançamento ao mercado das reservas excedentes de borracha natural, de óleos e fibras e, nos círculos interessados, pensa-se na possibilidade de que seja apresentada em breve uma disposição análoga para autorizar a entrada no mercado de parte do cobre acumulado nas reservas estratégicas. Parece certo que o govêrno de Washington está efetivamente preocupado pelo nível atingido pelas reservas e projeta reduzí-las. E' difícil, porém, prever se tal orientação será seguida também a respeito do cobre, dado que inevitàvelmente se oporão a isso os Estados mineiros da Confederação.

Indubitàvelmente, de todos os elementos citados o que tem mais importância a breve prazo é a eventualidade de greve. Por outro lado a marcha do mercado a longo prazo está vinculado estritamente à atividade econômica mundial. E não faltam sob êste aspecto os indícios favoráveis. (ANSA).

Empréstimos a agricultores

Empréstimos no valor de 37 milhões 543 mil 400 cruzeiros foram concedidos, no ano passado, pela Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), à agricultura de Minas Gerais. As operações foram feitas através da Caixa Econômica do Estado e do Banco do Brasil.

Segundo dados fornecidos pela Associação, apenas 1,71% do total daqueles empréstimos se destinaram à subsistência das famílias, com a aquisição de alimentos, material de higiene pessoal, roupas, remédios etc. A concessão dos créditos, através dos 61 escritórios regionais da ACAR, obedeceu ao critério que orienta o crédito supervisionado, baseado no planejamento das atividades das famílias rurais. Sessenta e sete por cento foram empregados em despesas de capital da emprêsa agrícola, ou investidos em animais, máquinas agrícolas etc. Quase 18% concorreram para aumentar a produção, através da compra de adubos, sementes, inseticidas, arame farpado, aração etc., enquanto 13% foram aplicados na melhoria das condições do lar, com a aquisição de máquinas de costura, filtros, fogões, construção de fossas etc.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%
Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel 22-1860

O idiota . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

se dava trégua na carreira, à cadência desesperada dos seus passos pesados sôbre a terra aparvalhada.

— O marreco, Simão! — gritava ela tràgicamente, quando as fôrças o permitiam ou sentia que poderia detê-lo por uma simples imprecação dessa ordem.

Não obtinha resposta, porém sabia inconscientemente, que êle o havia estripado.

Intimava-o a parar.

— Simão!

O suor ressumava-lhe pelo corpo e, ao contrário de deprimi-la, parecia exercer sôbre ela uma espécie de efeito moral, de fôrça fustigada. Aproximava-se ou se distanciava do irmão segundo a natureza dos obstáculos ou das hesitações impostas pelo cansaço.

Às vêzes, pensava que estava tudo perdido, que jamais poderia alcançá-lo. Imaginava a derrota, a perda do seu domínio sôbre êle.

— Pára aí, Simão!

* * *

Resfolegava de raiva surda, cada vez que sentia a ferida dos joelhos, os arranhões do braço, o arrepio dolorido da carne exposta, avivando-lhe o sofrimento a estertorar-se-lhe no coração. Estranhamente, o efeito dessas temerárias irreflexões, ao invés de estorvá-la, levava-a a impulsionar o chicote, mesmo contra o espaço ràpidamente desocupado pela passagem vertiginosa do corpo dêle.

Arremessava o chicote para a frente, para atingi-lo, arrastando-se após o gesto, a berrar:

— Estripaste o marreco!

Via as mãos enormes do irmão, sujas de matéria sanguinolenta.

— Porco! Sujo! Louco miserável!

Não era, por certo, o horror da crueldade desencadeada, inconsciente, que a dilacerava agora. Sentia-se infeliz consigo própria, como se fôsse responsável por tudo.

Extenuada, havia parado, detida por uma fôrça oculta que lhe punha a cabeça à roda.

— Eh, Simão!

Levou a mão ao rosto.

Por que razão essa agonia intensa?

Acontecia que o seu mal era mais forte do que a precipitação das fúrias acordadas dentro dela. Entesou-se-lhe o corpo. A convulsão, subindo em círculos infinitesimais do estômago para o cérebro, a rugir em corrente contínua, estreitava-a internamente, numa espiral escaldante.

Perdera completamente o jôgo dos membros. Ardia numa febre repentina.

E baqueou em sacudidelas, o ventre espojado no solo, pesadamente, como um animal ferido.

* * *

Simão apanhou o chicote abandonado, sob o olhar imóvel da irmã. Eclipsara-se nêle o mêdo da mulher e em seu lugar nascera essa volúpia íntima da vingança reclamada.

— Ahn... querias pegar-me!

Veio o primeiro golpe sôbre as costas. Ela se mexeu de leve, consciente da dor violenta, porém sem remédio. Só restava uma evidência a que se agarrava do fundo do ser entrevado: era o fluxo de sangue quente a lhe dizer que ainda vivia.

Meteu a mão livre nos cabelos dela, forçando-a a manter-se sentada. O dorso oscilou por um instante, porém depois se tornou duro, ereto, a cabeça levemente recuada.

Num movimento para trás, Simão brandiu novamente o açoite contra aquêle tronco inerme que de súbito havia adquirido uma dureza irreal. Quando quis recuperar o chicote, percebeu que se enlaçara fortemente na mão dela, enrolara-se-lhe nos dedos pela ponta, sob o sangue que estuava dali.

Mediu a distância, afastado dela uns três passos: a mulher se apoderara inesperadamente do açoite.

Por trás do seu olhar cortante, sentiu vagamente que ela estava a rejubilar-se da sorte que a favorecera sôbre o látego, uma fôrça prodigiosa significando que não mais o largaria.

* * *

Qualquer coisa de espantosamente voluptuoso começou então a se operar dentro dêle.

O marreco...

Amarrava-lhe o fio numa perna e o retraía, com um puxão violento, contra si. Era agradável vê-lo ciscar sôbre a poeira, as asas depenadas produzindo um ruído surdo, de substância amorfa, uma, duas, vêzes sem conta.

Não era a mesma vida de antes, quando a ave se agitava, inquieta, em suas mãos, ocupadas em depená-las, como se arrancasse fôlha por fôlha de um estame ressequido. Despido dêsse revestimento, era uma forma oblonga, tépida, que acariciava, firmando os dedos sôbre as zonas azuladas de uma pele que amarelecia ou se avermelhava num ou noutro ponto, segundo a espessura das penas arrancadas. Contra a palma das mãos, um pulsar violento, de coração diminuto, que resistia ao suplício. Forçou o polegar sôbre a saliência do peito agitado. A pressão ia esbater-se no lado oposto, esmagando entranhas, quebrando os ossos débeis, o pequenino animal reduzido a um cadáver dilacerado.

Estaria agora sossegado?

O rosto da mulher refletia uma espécie de pasmo contido. E êle lhe via apenas o olhar de horror. Não era como o olhar da ave. Revia a pupila penetrante, caindo-lhe sôbre a extremidade dos dedos enormes, projetada pela lenta compressão com que êle espremia a cabeça do marreco, na área de sua retina cintilante. O que escapava dali era um grão luminoso.

Despregado de suas formas circundantes, brilhava ainda em sua mão uma coisinha à-toa que, no entanto, apresentava estranha claridade, intensa, intraduzível, e não obstante breve.

* * *

Saiu daquele transe para uma exaltação difusa, despertado de suas cismas loucas por um vago movimento dela.

Enfurecido até o limite de suas energias inconscientes, atirou-se outra vez contra a mulher, numa saraivada de golpes, em horrível confusão de gestos e grunhidos, como um fole que se enchesse e se esvaziasse de incomensuráveis provisões de brutalidade.

Foi assim que a deixou, ao perceber que vinha gente ao seu encalço — as pessoas da casa a correrem desabaladamente em sua direção, como se movidas pelo pressentimento de ignotas catástrofes.

Permanência . . .

(Conclusão da 3.ª página)

bem que a essência materialista do seu pensamento não oferece margem a dúvidas sérias. Todavia, seria em todo incorreto e insensato supor ou concluir que Machado de Assis foi materialista-dialético".

Transcrevo outra passagem capital do livro, em que se explica a sua decantada aversão à política: "Em mais de uma página de ficção ou de crônica, confessa êle a sua aversão a política. Mas entenda-se: aversão à política vulgar, à politicagem, às manobras e malandragens do jôgo partidário, às intrigas e mistificações da politicalha reinante. (...) Sofria o "mal político" como qualquer cidadão, mas não lhe competia "curá-lo": o que lhe competia, por dever do seu próprio ofício de escritor, era denunciar e criticar o mal pelos meios que lhe eram próprios. E isto êle o fêz a vida inteira, pelo livro, pela revista, pelo jornal".

A feição polêmica que assumem as discordâncias de pontos-de-vista sôbre Machado de Assis é sintoma de grandeza incomum de sua obra, considerada no plano universal. Difícil reagir com serenidade quando o tema nos apaixona. Diante de um tema como Machado é impossível ficar indiferente — mesmo que se esteja dominado por aquêle "tédio à controvérsia", do conselheiro Aires.

Bôda . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

ligava a sala à cozinha. Os compatimentos eram independentes. Nesse corredor havia apenas um quarto com porta para êle. Os outros tinham acesso sòmente pelo lado de fora.

Naquele quarto a luz estava acesa, uma luz tênue. Ana rezava. Qualquer manifestação, algo esquisito, talvez fôsse mêdo apenas, vinha-lhe do íntimo. A porta moveu-se de leve. Empurravam-na. Era Honório. Ela quis gritar, porém conteve-se.

O caboclo lhe havia narrado o que tramavam contra êle. Iria tirar a desforra, mas Ana esclareceu as suas intenções. Passaram a noite ocultos no quarto. «Você o atraia, minha filha». Parecia que ela era cúmplice do pai, quando não era. Arrependera-se, em parte, do juízo que fizera a seu respeito. De fora vinha o ruído sêco de fôlhas pisadas. Êle estava disposto a enfrentar o velho.

— Não, querido, êles te matam! — pediu a môça.

Houve silêncio.

— Não seria melhor pulares a janela? — propôs ela.

Êle discordou.

Lá fora dois homens rondavam a casa.

Empunhando o revólver, abriu a porta devagarinho e caminhou cautelosamente rumo à sala. Dois vultos o defrontaram: o coronel e o filho. Êste, de arma na mão.

— Se atirar morre! — gritou Honório.

Os dois cairiam mortos ali, simultâneamente. O coronel viu logo. Se já andava preocupado com a situação da filha, contemplou-os, estático. Os capangas entraram, mas perceberam a gravidade do lance.

— Mato êste cachorro? — gritou Glicério.

O pai replicou:

— Não senhor! Um homem como êste não se mata. Tira-se a raça dêle.

Sancho Pança . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

que não interprete arbitràriamente a lei, o que constitui uma advertência sempre atual aos magistrados que sobrepõem a constância no êrro à clareza dos textos legais».

Como Sancho Pança cultiva os provérbios, derramando-os a granel por onde passa, d. Quixote o concita a que não abuse dêles, que o novo cargo, pela relevância, exige austeridade e compostura verbal.

Mas o escudeiro confia em si próprio, sabendo que, na direção da coisa pública, o essencial não é a cultura, porém a moderação, a virtude de escutar para bem decidir, a atitude do meio têrmo entre a energia e a indulgência. Diante das reservas mentais que percebe nas palavras do amo sôbre a sua capacidade de direção, lança-lhe êste conceito profundo: — «Enquanto se dorme, todos são iguais».

No momento em que recebe as chaves da ilha que vai governar, em meio ao júbilo geral, aclamado pelo povo, o mordomo lhe mostra as grandes letras de uma parede onde se lê o têrmo de sua posse como DOM Sancho Pança. O escudeiro logo reage:

— «Pois ficai sabendo, irmão, que não tenho DOM, nem nunca existiu em tôda a minha linhagem. Chamo-me Sancho Pança e nada mais».

Magnífica lição de simplicidade. Com essa atitude, demonstra o melhor conhecimento de si próprio, como lhe recomendara o Cavaleiro da Triste Figura.

Poderíamos condensar num código as suas idéias de administrador, baseadas numa honradez intransigente e no sentimento da justiça que não distingue os fortes dos fracos. Idéias que poderiam orientar, entre nós, muitos daqueles que tateiam, dirigindo a coisa pública.

Não duvidamos de que, se fôsse nosso contemporâneo, censuraria, por exemplo, os atos de alguns administradores de autarquias, entre nós, cujo comportamento oscila entre o pitoresco e o cômico.

Imaginemos como Sancho Pança, governador e juiz, mesmo numa ilha fantástica, julgaria aquele que, à frente de um serviço de alimentação popular, autoriza a compra de tanta fazenda, tanto pano, que poderia cobrir não simples mesas de restaurantes, porém a cordilheira dos Andes. Nem o gesto do outro que adquirira, por dezenas de milhões de cruzeiros, tamanha quantidade de pregos, que permitiria a crucificação de tôdas as pessoas desonestas não sòmente do Brasil, porém das três Américas.

Se ressuscitasse, Sancho Pança daria gargalhadas arrasadoras diante de tais excessos administrativos, embora sua condição de lavrador humilde e analfabeto.

Assim, muito lucrarão aqueles que conhecerem as suas idéias, ao iniciar os contatos com a coisa pública, inclusive no que se refere ao regime do trabalho, à obrigatoriedade do trabalho como um dever social.

Sancho Pança, no govêrno de Baratária, logo se insurge contra o parasitismo e a vagabundagem que considera imundícies. Para êle, os vadios que adiam para amanhã o serviço de hoje e gozam com a impaciência do público ao reclamar despacho para os seus papéis, representam os zangões que, na colmeia, devoram sem pudor o mel fabricado pelas abelhas.

Como juiz, acreditemos que nunca absolveria aquele réu, acusado de peculato de mais de trinta milhões de cruzeiros, que, ao ser interrogado, tentaria justificar o delito com esta confissão: — «Eu propriamente não violei os cofres públicos. Diz a minha consciência que emprestei êsse dinheiro a mim mesmo, num gesto de altíssima confiança. O que é importante: com o pensamento de restituí-lo, com juros, à Fazenda Nacional».

Como governador, Sancho Pança dispõe-se a proteger a agricultura, compreendendo que, sem produção organizada, a consequência é a subnutrição que gera doenças ou a fome coletiva que provoca revoluções. Para isso, favodores, facilitando-lhes o transporte das colheitas, sem tentar adormecê-los com o entorpecente dos projetos intermináveis sôbre a reforma agrária, como se faz num país muito nosso conhecido.

Decide-se a combater as casas de jôgo, luxuosas ou não, sem atender aos pedidos dos que pretendem regulamentá-las para fins de assistência social. Entende que o vício da aposta, o gôsto da aventura, destroem o homem, levando-o ao crime. Conclui como um filósofo verdadeiro que, no jôgo, o banqueiro enriquece, devorando o jogador.

Com a sua lógica de ferro, Sancho Pança combate os vendedores de comestíveis a varejo, porque majoram o preço das mercadorias. E, como na ilha que governa, a maioria anda de pés nus, resolve tabelar os calçados, sendo, assim, o precursor mais inteligente da nossa COFAP.

Aconselhável, portanto, que as pessoas, entre nós, despreparadas para a administração da coisa pública, adotem o código de idéias de Sancho Pança, de evidente atualidade.

Seleção . . .

(Conclusão da página 8)

Não há 14 versos. Há um verso com 14 elementos indissolúveis. Um todo. Lago Burnett consegue isto no sonêto O FRAQUE. «Os Elementos do Mito» — temos nesta parte o primeiro momento que resiste: o sonêto O FRAQUE. Êste sonêto já me impressionara quando publicado na revista Sul de Santa Catarina. É um sonêto maleável, tem absoluta inteireza. Da página 65 em diante, sente-se que o poeta se desembaraça para o canto claro. Há mais propriedade verbal. A dicção se simplifica, o enfático é dissolvido, um tom de colóquio invade o verso longo, e uma melodia sóbria justapõe os elementos da sintaxe com naturalidade. Mesmo a dureza dos versos longos que passa a valer como uma reação ao melífluo anterior. «Sonêto da Véspera» decai. «Pássaro Temporal» apresenta uma discreta variação de um tema exaurido. «Sonêto Cotidiano» recoloca a grande fluência rítmida de «O Fraque». «O Copo D'Água» depois dos desimportantes sonêtos ao Gato, dão uma nota nova. Há uma habilidade adquirida. A adjetivação inadequada, a comédia do coração, o tom de opereta, anulam a intenção do poema «A Fábula do Perfumista». «Lâmina Notívaga», certamente influência de João Cabral, é o melhor poema até a página 79: sóbrio, contido, musical e novo. «Última Canção da Ilha» observa o nível do anterior e configura nova expressão para o poeta L. B.

«A MÁQUINA» — neste livro há um equilíbrio mais intencional, exposição e matéria com posições definidas. Sente-se o trabalho. Os versos intentam difícil ritmo, há uma luta, e sofrem de bruscas rupturas — isto pode tornar-se, com o tempo, fonte de excelências. A parte do poema começa com

«Sou o homem que se lançou
do seu trigésimo andar

(etc.) funciona integralmente, e tem uma forte expressão sonora que muito bem incorpora a idéia. Esta última parte do livro é um trecho de um poema inédito. Teria sido preferível publicá-lo na íntegra (A MÁQUINA) neste volume, em vez de uma seleção que não resiste à análise.

Talvez o poeta Lago Burnett necessite dêste livro para se pôr em ordem. Se assim fôr está plenamente justificada a sua publicação. Quando a Máquina amadurecer, confio, teremos uma noção do poeta que a seleção de poemas pretendeu definir, mas do qual forneceu apenas lampejos muito distantes de aprendizado e procura. Um poema deve ser um indivíduo. Um livro deve ser um conjunto dêles, bastante, forte para fundar um mundo. Lago Burnett tem as portas abertas, é só ter coragem de se deixar crucificar diante delas.

50 Poemas de Lago Burnett — edição da Livraria São José — Rio de Janeiro — 1959.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Casa Rollas
Tudo para sua elegância
ALUGUEL DE TRAJES A RIGOR
AV. AUGUSTO SEVERO, 272, LOJAS A e B
ROLLAS — Tel.: 32-44?

CARTAZ - 1

A REVISTA cultural "Cadernos Brasileiros" acaba de ser lançada em seu segundo número, correspondente ao trimestre julho-setembro, editada sob o patrocínio da Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura. A publicação é dirigida pelos escritores Afrânio Coutinho e Stefan Baciu e tem um quadro de colaboradores dos mais expressivos, escritores nacionais e estrangeiros. Neste segundo número entre outros ensaios sôbre temas da atualidade, destaca-se o trabalho de Nehru e o de Luiz Alberto Sanchez, como também a polêmica entre Bertrand Russel e Sidney Hock. Publicou também um trecho do romance "A Prisão", que Ascendino Leite acaba de concluir e que reproduzimos nesta página. Ao lado destas colaborações, "Cadernos Brasileiros" publica neste número trabalhos de Adonias Filho, Julian Gorkin, Cláudio Bueno Rocha, Macedo Miranda, Assis Brasil, Batista da Costa, Jarbas Duarte, Arino Peres, José Roberto Teixeira Leite, Silvio Castro e outros. A revista está à venda nas bancas de jornais e livrarias.

•

O Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil" está promovendo duas vêzes por mês, às quintas-feiras, reuniões para debater temas de literatura. Na primeira reunião foi discutido entre colaboradores e leitores do Suplemento, os problemas da linguagem na prosa de ficção. Atualmente expõem na redação do SD livros-poemas, a última fase, ou os últimos trabalhos de poesia neoconcreta, com a participação de criações de Ferreira Gullar, Reinaldo Jardim, Lígia Pape, W. Surtan, Albertus Marques e Theon Spanudis. A exposição é pública, no 4º andar do jornal. Na próxima reunião, dia 27 de agôsto, será pôsto em pauta o livro-poema, às 17 horas, com entrada franca.

•

"Os Cavalinhos de Platiplanto" marca a estréia do contista José J. Veiga, como o aparecimento da Editôra Nítida Ltda. José J. Veiga é uma personalidade literária forte, seu livro destaca-se, de um modo geral, das publicações no gênero. Estilo preciso, linguagem limpa, explora uma temática onde o maravilhoso e o fantástico tomam vulto. Saliente-se o fato de o autor manejar com rara felicidade seus personagens "mirins", crianças sem nenhum ressaibo falso ou caricato.

•

"Jornal de Poesia" está circulando em seu número 8, correspondendo a maio-junho. A publicação é dirigida pelos jovens poetas Wilson de Alvarenga Borges e Foed Castro Chamma e êste número traz colaborações de Celina Ferreira, Francisco Bittencourt, Hilton Papini, José Edson Gomes, Edward Rodrigues, e um ensaio de Raul S. Xavier, entre outras colaborações.

•

Com grande afluência de autoridades civis e militares, realizou-se ontem, no Liceu Literário Português, a inauguração da exposição alusiva a Canudos, promovida pela Biblioteca do Exército como participação nas comemorações do cinqüentenário da morte de Euclides da Cunha. Na ocasião foi feito o lançamento da reedição do livro "A Guerra de Canudos", de autoria do tenente Henrique Duque Estrada Macedo Soares. Falou o coronel Umberto Peregrino diretor da Biblioteca do Exército, focalizando a figura de Euclides da Cunha, e a seguir o general Jonas de Morais Correia, realçando a importância da reedição do livro do tenente Macedo Soares.

Permanência de Machado de Assís

RENATO JOBIM

TRANSCORRIDO quase um ano do cinqüentenário da morte de Machado de Assis, até hoje se escreve sôbre a significação dessa data. Nenhum escritor brasileiro tem inspirado mais artigos, ensaios e livros que êle. É a consagração de uma consagração. Outro cinqüentenário de morte — o de Euclides da Cunha, escritor do mesmo elevado nível — vai passando quase despercebido. Nem há sinal de aparecer dêle uma bonita edição Aquilar, para consolo. Ao passo que Machado de Assis aí está, graças a essa editôra, com a barba bem penteada, o fraque escovado, numa apresentação, enfim, à altura da efeméride. Parodiando a quadra popular, dir-se-á que até entre escritores se encontram as diferenças da sorte.

A sorte tendeu favoràvelmente para Machado de Assis. Excetuada a gagueira e a triste doença nervosa, foi êle um homem digno de inveja. Mulato, crescido em meio pobre, consegue, à custa do próprio esfôrço, lançar um livro-libelo particularmente insólito, cujo título explica o conteúdo: "O Uiilista Machado de Assis". Insistindo na falta de cultura de Machado, reconhece que êle leu os clássicos mas "misturou e baralhou os verdadeiros clássicos com os classicistas", os reacionários clericais Bernardes, Vieira, Luís de Souza e outros, cuja ideologia "tem o fedor letal da carne humana queimada nas fogueiras da Inquisição".

Naturalmente Machado de Assis vem resistindo a êsses azorragues. Se fôsse necessário provar tal resistência, evocaríamos o sucesso editorial que assinalou a passagem do centenário de seu nascimento, em 1939. Através de um levantamento do prof. José Galante de Souza contamos 4 livros e 208 artigos assinados na imprensa do país, a par de depoimentos, reportagens conferências, atos público, atingir a posição excepcional em nossas letras, de modo a poder morrer como os grandes homens morrem: deixando o exemplo indelével às gerações. A origem obscura e a côr "ue não ajuda", como diz o povo, teriam concorrido decisivamente para o prazer notório que sentia como medalhão da literatura nacional. Não fôsse medalhão, aliás, e não lhe prestariam tantas homenagens, principalmente a partir do centenário de seu nascimento.

Os medalhões acabam irritando pela inarredável presença no gênero em que se consagraram. Pesam demais na paisagem. Concebendo a "Teoria do Medalhão", Machado distinguia o medalhão completo do incompleto, chamando completo aquêle a que faltam idéias próprias. É o caso do Pacheco, de Eça. O incompleto poderia ser êle, Machado. Em qualquer dos casos o medalhão é um fenômeno vocacional; denuncia-se desde cedo. O pai, que ensinava ao filho os meios de se transformar num dêles, na citada página de "Papéis Avulsos", mostrava-se um pai precavido, pois o rapaz completaria no dia seguinte a maioridade e era preciso que encarasse um objetivo sério na vida. Quanto a Machado, começa a assumir a atitude medalhônica por volta dos quarenta, quando já deixara de ser o combativo redator liberal do "Diário do Rio de Janeiro". Aos 45 está iniludìvelmente vitorioso. Solicitado por Ferreira de Araújo a colaborar no número da "Gazeta de Notícias", comemorativo da libertação dos escravos no Ceará, êle não escreve um artigo ou tópico, como os demais contribuintes, mas uma única frase: "O Ceará é uma estrêla; é mister que o Brasil seja um sol."

Daí por diante, vai adquirindo hábitos cômodos de medalhão, num crescendo que o recomendará sempre mais ao respeito geral. Funda, com outros, a Academia, reduto, como se sabe, de muitos medalhões. E conservar-se na presidência do sodalício, até morrer, não é também típico do medalhão? A velhice o encontra perfeitamente familiarizado com tais hábitos. É um glorioso, um intocável. Três anos antes de morrer a Academia lhe oferece a coroa do famoso ramo de carvalho de Tasso, colhido em Roma por Joaquim Nabuco, oportunidade em que o olímpico Alberto de Oliveira decama um poema: "O Carvalho de Zeus".

Tratado por mestre (adjetivo oficial do medalhonismo, lembre-se de passagem), Machado de Assis só no leito de morte se desvia da proverbial linha de conduta. Em vez de uma metáfora de efeito seguramente patético, à maneira de Goethe, as palavras que pronuncia no pórtico da eternidade são diretas, objetivas, de recusa à extrema unção: "Não creio... Seria uma hipocrisia." Gesto sincero, revelador do seu caráter e do seu medalhonismo incompleto: o medalhão completo não deixaria passar a magnífica oportunidade de ter repetida de bôca em bôca, pelos tempos afora, a derradeira manifestação do seu talento e da sua fibra.

Preparado o corpo para que possa ficar o maior tempo possível presente às homenagens que a pátria lhe tributará, transportam-no para a Academia. A hora chuvosa do entêrro outro medalhão de primeira grandeza faz-lhe o elogio: Rui Barbosa. "Vós que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Estes ar sombrio, estas gôtas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe fúnereo, tudo isso é a dor muda, que lhe foi à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado." As exéquias são custeadas pelo Estado; a carreta do Ministério da Guerra, que conduz o caixão, vai puxada por alunos das escolas superiores. Excusado referir os discursos na Câmara e Senado, os necrológios assinados ou em editorial nos jornais.

Machado morrera na cama, cercado da consternação geral, como costumam morrer os medalhões. Mas ainda aí não se encerrou seu completo medalhão. Houve os que o agrediram depois de morto; provocara sempre a ira dos descontentes com suas críticas (Sílvio Romero, por exemplo) e a inveja dos que aspiravam ao medalhonismo e não conseguiam passar de candidatos aos olhos da platéia. Hemetério José dos Santos, que embora fôsse prêto não afinava com o mulato ilustre, não esperou mais que vinte dias do entêrro para publicar na "Gazeta" um destampatório em que o acusava, entre outras coisas, de indiferente ao problema da escravatura. Dois anos depois o "Almanaque Garnier" estampava conceitos igualmente desfavoráveis de um Pedro do Couto, acentuando o que ficou sendo um chavão desmentido afinal por R. Magalhães Júnior: o absenteísmo político e social do escritor. Certo padre José Severiano de Rezende é autor de artigo intitulado "A Mediocridade de Machado de Assis". Múcio Teixeira cultivava um argumento racista, sem base na realidade: gente escura não pode valer grande coisa em literatura, como ademais em tôda atividade intelectual. Foi êle um antimachadiano sarcástico, envaidecido dos conceitos farpantes com que forcejava diminuir a glória do escritor. Ultimamente o velho militante comunista Otávio Brandão deixou de lado o estudo do petróleo e dos intelectuais "progressistas" para cos. No centenário da morte, transcorrido o ano passado, o sucesso redobrou com a publicação de ensaios e pesquisas em volume, por Augusto Meyer, Eugênio Gomes, o infatigável Raimundo Magalhães Júnior, Galante de Souza — além de um dicionário de personagens, de Francisco Patti. A "Revista do Livro" teve um número especial. Pela primeira vez decidiu o Govêrno lançar uma edição das obras do escritor. Fundou-se uma Sociedade dos Amigos de Machado de Assis. Este ano já saíram livros de Agripino Grieco, Astrojildo Pereira, Dirce Côrtes Riedel, estando anunciados para breve outros do mesmo professor Galante, Afrânio Coutinho, Moisés Vellinho, Francisca Bôsto Cordeiro, H. Pereira da Silva. Na Biblioteca Luso-Brasileira, da Aguilar, saiu o primeiro volume das Obras Completas. Os suplementos literários continuam apresentando colaborações de machadianos.

O último livro comemorativo do cinqüentenário é, por enquanto, do sr. Astrojildo Pereira. Creio que o leitor conhece ao menos de nome êsse ensaísta seguro e discreto, pouco receptivo aos amavios da publicidade. Talvez o que desconheça seja a sua participação muito significativa na vida do autor de "Dom Casmurro" — episódio que, evocando amigo o protagonista vivo, tem o dom de aborrecê-lo um pouco, provàvelmente à fôrça de o vir repetindo através dos anos. Astrojildo era um rapazinho entrando na casa dos dezessete quando leu nos jornais que o "Mestre Amado", como diria Bilac dias depois numa crônica de saudade, estava gravemente enfêrmo. Nobre impulso de machadiano precoce levou-o à casa do Cosme Velho. A vista do doente, curva-se e beija-lhe respeitosamente a mão. É a última homenagem, em vida, dos moços ao grande escritor, a certeza de que a mocidade irá reverenciá-lo para sempre — soube entender assim Euclides da Cunha, em comovido e famoso artigo.

O adolescente transformou-se em homem feito e hoje a cena da despedida êle a distingue num passado distante, nuvem melancólica no céu risonho da "belle époque". Tem sido um machadiano fiel, não tanto por escrever sôbre a obra senão por lê-la e examiná-la carinhosamente. Só agora, sexagenário avançado, publica um livro a respeito, onde faz, inclusive, a interpretação marxista do pensamento de Machado. Posição audaciosa, ao mesmo tempo contrária à de seu companheiro de comunismo Otávio Brandão que não enxergou participação política no romancista. Como poderá dois comunistas tratar do mesmo assunto e chegar a conclusões diametralmente opostas? A crítica textual não bastaria para esclarecê-lo. Vamos aos indivíduos: Otávio Brandão representa o tipo tradicional do comunista frequentador de células do Partido, alguém que não esconde o ódio pela sociedade burguêsa e prefere viver segregado, perseguido, a misturar-se com ela. Outra é a natureza de Astrojildo Pereira: sociável, civilizada, destemerosa de contaminar-se do vírus capitalista...

"O Machado de Assis" de Astrojildo Pereira (edição Livraria São José) não contém em tôdas as páginas reflexões marxistas. Apenas alguns capítulos portam essa preocupação, mas como que dominam o livro. O primeiro cuidado do crítico é não formular juízos definitivos. Compreendeu a temeridade que seria atribuir côr política a um escritor notòriamente reticente que não deixou esclarecidas as influências ideológicas recebidas. Não encontra nenhuma referencia, mesma indireta, a livro de Marx ou Engels; em compensação, descobre que Machado citou e se teria inspirado em Proudhon mais de uma vez; e Diderot, com o qual Machado revela afinidades, era autor de cabeceira de Engels e Marx. Machado "era um dialético inato, espontâneo, — assinala Astrojildo Pereira — sua maneira de pensar era dialética, e seu pensamento aparece impregnado de elementos dialéticos... Isto me parece incontestável. Creio também

(Conclue na 2ª pág.)

Líberdade e Paz

SALDANHA COELHO

COM êste título, **Liberdade e Paz**, Celso Kelly publicou esta semana um pequeno ensaio editado na «Coleção Aspectos», do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, dirigido por Simeão Leal.

Antes de falarmos no trabalho de Celso Kelly, parece-nos indispensável uma referência às atividades do Ministério da Educação num setor dinâmico de difusão cultural. Não só através da coleção em que se inclui **Liberdade e Paz**, mas de publicações isoladas ou dos famosos e sempre úteis, o Ministério da Educação fêz de um serviço que pela sua natureza e objetivos é comumente estático, um foco vivo e atual de manifestações culturais ecléticas de fácil acesso.

Em seu ensaio, Celso Kelly põe como subtítulo de **Liberdade e Paz**, «Escritores a seu Serviço». Esta explicativa justifica não apenas a extensa bibliografia de que lançou mão para escrever a sua tese, mas ainda evidencia que o problema da liberdade do escritor constitui preocupação constante de nossos críticos, poetas e romancistas citados no estudo.

É curioso observarmos como os nossos homens de pensamento e sensibilidade, e aqui me refiro aos da geração contemporânea porque são êles os citados por Celso Kelly, são unânimes em evidenciar, conquanto representem escolas literárias diferentes, a necessidade vital da liberdade para o artista. E digo que é curiosa esta circunstância porque os escritores citados por Celso Kelly e aos quais me refiro, tiveram os melhores anos de sua vitalidade literária em pleno regime de ditadura. Entretanto, correndo o risco de sofrerem as conseqüências óbvias de manifestações dessa natureza, em plena ditadura clamavam pela liberdade em suas obras. Para nós que começamos a vida de escritor no após guerra, não foi muita vantagem defender a liberdade de expressão já conseguida com sacrifício dos nossos mortos em campos da Europa. Mas um Olívio Montenegro, um Ciro dos Anjos, um Gilberto Freire, um Sérgio Milliet, um Alceu Amoroso Lima, um Murilo ou um Peregrino Júnior, em pleno regime discricionário, falarem que «a literatura, como tôda a arte, é do domínio da liberdade e não da coação» significa realmente um fato digno de nota.

O pequeno estudo de Celso Kelly é todo um conjunto de frases isoladas ilustrando suas observações a respeito da liberdade de criação e da necessidade da paz. Inteligente e bem escrito, sôbre ser um testemunho de que estamos atentos contra a mais remota possibilidade de supressão do direito de manifestarmos livremente nossas idéias.

A liberdade e a paz, uma e outra, são objeto da preocupação dos filósofos de hoje. Quando Gabriel Marcel lança a sua advertência contra o perigo dos homens se desumanizarem, desfigurados pela ciência, pela máquina; quando Bertrand Russel chama a atenção dos govêrnos russo e norte-americano para a necessidade de se aproximarem, em benefício de um mundo mais compreensível e menos amargo; quando Karl Jaspers exalta o uso da energia nuclear para fins pacíficos, temendo que o mundo possa subumbir, em caso de guerra atômica; em tôdas essas manifestações existe o brado de liberdade e de paz.

Dentro dêste mesmo espírito, Celso Kelly publicou o seu ensaio.

Sancho Pança

OLIVEIRA E SILVA

UM paradoxo afirmar-se a vocação de estadista de Sancho Pança, em face de suas diretrizes na semana de govêrno da ilha da Baratária?

A história dêsse govêrno efêmero resulta do gracejo de um duque, amigo de d. Quixote, hospedeiro de ambos no seu castelo. O aristocrata redige a nomeação com um tom de gravidade que convence tanto ao cavaleiro andante como ao escudeiro fiel.

Prevendo os embaraços que sofrerá no seu novo ofício, d. Quixote lùcidamente traça-lhe um roteiro político e moral.

Em primeiro lugar, para que não se lhe rompa o equilíbrio, aconselha ao servidor que procure conhecer a si mesmo, o que é, na forma do seu raciocínio, «o conhecimento mais difícil que se pode imaginar». A réplica, porém, é rápida: — Nem todos os que governam são de famílias reais».

Com palavras singelas, o escudeiro reivindica o direito do povo de comandar o próprio destino, que a sabedoria não lhe parece o patrimônio exclusivo dos que têm sangue azul.

Aliás, o cavaleiro andante insiste com o parceiro que não se envergonhe de ser filho da gleba, ufanando-se mais de ser humilde e virtuoso do que pecador e soberbo, porque, no seu conceito, «o sangue se herda e a virtude se adquire». Ainda:

(Conclue na 2ª pág.)

Pórtico

MANUEL CAETANO BANDEIRA DE MELO

OS MORTOS DE REPENTE SE CALARAM
NÃO CREIO NAS PALAVRAS DOS DEFUNTOS
QUE A AURORA NASCERA DO GELO ESCURO
E O TEMPO DA JUSTIÇA CHEGARA
MAS NÃO SE ESPERE O TEMPO DA JUSTIÇA
PASSANDO AS MULTIDÕES POR ESTA FOME
A MISÉRIA MATANDO
A CARNE ALMA DO POVO DO PORVIR
A GUERRA QUE CANCERA OS QUE SE AMAM
O SANGUE CORRE POR DETRÁS DA PELE
FORAM OS FILHOS DO POVO OS OPERÁRIOS
DOS PODERES VENCIDOS SÔBRE A TERRA
JÁ NÃO PODEM ESPERAR ESTA JUSTIÇA
JÁ NÃO PODEM SOFRER VÊ-LOS SENTADOS
O GORDO SÔBRE O MONTE DOS ESQUELÉTICOS
E OS TIRANOS AZUIS DA RAÇA ESCURA
REFAÇO MINHA ARTE MEUS MISTÉRIOS
CONTRA ÊSSES ESPÍRITOS PERDEDORES
ARAUTOS VOS LIMPAI PRIMEIRAMENTE
PARA DEPOIS FALAR AO VIAJANTE
COM PROMESSAS FALAZES DE SALDAR
AS DÍVIDAS VELHÍSSIMAS
NÃO SE PODEM DEIXAR TANTOS DETIDOS
NOS MUROS DA CIDADE LIBERTADA
QUERO OS FILHOS DO POVO SÔBRE O PRÍNCIPE
POVOANDO OS PALÁCIOS DESERTADOS
A DESFRUTAR OS ÓCIOS MERECIDOS
DEPOIS DESTAS JORNADAS TRABALHOSAS
LIBERTOS DA IMPOSTURA COM QUE OS ENLEAM
OS CORROÍDOS PELO CARANGUEJO
AQUELES QUE NOS MANDAM ESPERANÇAR
O TEMPO DA IGUALDADE EM QUE NASCEMOS
PASSARÃO O CÉU E A TERRA
O POVO NÃO PASSARÁ

Seleção Precípitada

WALMIR AYALA

A MEU ver, cronològicamente a última grande poesia feita no Brasil foi a de João Cabral de Melo Neto. E esclareço por que tenho elogiado aqui muitos poetas posteriores nos quais reconheço apenas um ensaio de possível vôo. Em matéria de poesia é difícil vaticinar. As evoluções poéticas acontecem de repente, e não há regra com que cingí-las. Para um poeta jovem alguns meses sob o efeito de um grande impacto podem realizar um amadurecimento correspondente a muitos anos de experiência de vida. Há organismos poéticos prontos para o clamor. São os indícios disso que me preocupam na minha geração. É o que procuro revelar, primeiro para mim, depois para os outros. É preciso separar o joio do trigo. No primeiro momento esta distinção já é possível. O necessário é a grande erupção poética, resultado de um tempo, de um acréscimo, de uma poética latente a par de tudo de novo que sucede, uma poética também nova, individual e universalmente válida. O autor de «Duas Aguas» foi o último grande acontecimento neste sentido.

Mas já temos um público de poesia, cada dia maior. E o público precisa ser preparado para êstes acontecimentos. Os bons poetas, possíveis competidores dessa «graça», podem concorrer para isto — e dizendo «bons poetas», refiro-me aos talentosos ainda não desdobrados definitivamente. Aos que sabem o que é a poesia, têm a humildade suficiente para viver nela, a perseverança para lutar com ela, e a fôrça para sobreviver com ela.

Lago Burnett, apesar do equívoco dêstes seus «50 Poemas», parece ser um dêstes bons poetas. «50 Poemas de Lago Burnett» é uma seleção de poemas de três livros publicados pelo autor, mais uma parte inédita. Acho precipitada esta preocupação de poemas selecionados.

Nos poemas de «Estrêla do Céu Perdido», primeira parte do livro, nota-se aquela superabundância de palavras que caracterizam qualquer poesia dos vinte anos do poeta, de um modo geral. Há uma pompa exterior do verso. Uma dicção exagerada, bizarra, descontrolada. O poema é uma mulher vestida de variadas côres, querendo fazer-se notar por um exotismo irritante. Particularmente, o poeta L. B. se fixa no amor impossível, na lembrança, no sensualismo vago.

O sonêto é musical. Há vocação para êle. Mas a fome padece de desordem rítmica. A balada consegue manter-se e numa outra parte do livro desemboca num excelente momento de poesia. De qualquer maneira esta primeira parte era dispensável no conjunto. Vive sob a influência de todos os florilégios escolares. Tem de tudo um pouco sem ter de Lago Burnett um caráter nítido e válido. «O Ballet das Palavras», segunda parte do livro, já denota uma clarificação de rumo. O sonêto, embora padecendo no todo, já apresenta versos bons:

morto no mar, profundamente
[morto

Há uma fluência nas partes da peça. Mas ainda neste segundo livro, o que se nota, é uma falta de familiaridade com a forma. E isto só se consegue com muito exercício, talvez centenas de sonetos jogados fora. O conteúdo, ainda, é a expansão de um sensualismo lírico, de um sexualismo eu diria, e o que lhe falta é a expressão exterior. Aliás, e ainda no sonêto, nota-se que o fim de cada peça é geralmente desastroso. As partes do sonêto não podem ser casuais na sua execução. Musicalmente a fôrma deve estar viva e disponível na cabeça (coração ou mão) do poeta-artesão. Enche-la é que se faz mister E não com arremates forçados. Deve terminar com a mesma naturalidade com que inicia.

(Conclue na 2ª pág.)

Bôda de raça

Conto de CARLOS AUGUSTO DE GÓES

O pai replicou:

— Amor é cego, mas vê no escuro!

— Papai...

— Não consinto.

A môça calou-se. Da porta ficou contemplando as coisas, ruminando os seus desgostos. As galinhas ciscavam no pátio. Essa advertência representava uma ameaça para o moço também. O temperamento do coronel tinha singularidade. E ela conhecia bem essas singularidades. Se a mãe fôsse viva... ainda pensou, sentindo-se desamparada.

No lugar só se falava no namôro. Estavam até muito admirados como o coronel andava brando, diferente, tolerante. Um fenômeno!.. Ana estava apaixonada pelo estranho. «Amor é cego». Fôra êle, Honório, quem lhe dissera isto delicadamente nos ouvidos. As comadres tiravam proveito da intriga, lembrando eventos de belos sacrifícios. Os homens discordavam: «tolice de fêmea. Diante duma bala de rifle não há chamêgo que arresista', se bem que reconhecessem que o moço era macho. «Outro teria arrecuado».

O coronel mostrava-se um tanto arredio, em face do esbôço que vinha assumindo a história em tôrno da filha. Êle não era perverso. O filho, sim. Entre Honório e êste, porém; ainda não havia surgido motivo de desagravo, salvo questão de orgulho pelos interêsses da irmã. Num dos ensejos que teve, Ana transmitiu o recado do pai:

— Papai quer que você va até em casa...

Honório ficou surpreendido com aquêle convite:

— Êle quer?!...

— Sim.

— Bem. Vou. Mas já poderíamos ter resolvido o nosso casamento, fugindo, porque teu pai pode se opôr.

— Assim não, meu bem. Será muito pior.

— Minha filha, você parece temer mais a seu pai do que a mim!...

— Tenho receios. Papai quer que você vá lá em casa.

— Irei. Quando?...

— Quando você quiser.

— Está bem.

Os encontros dêles se realizavam nos arredores da casa de d. Cota, uma amiga, que conhecia Ana desde a infância e agora via claramente que ela já estava mulher, necessitando casar-se, se bem que o coronel não lêsse na sua cartilha, mas Cota desfrutava de algumas regalias, para dizer-lhe certas verdades. «O rapaz tem boas intenções, compadre!» O homem objetiva: — «Todos têm boas intenções». Ela calava-se, maldando. Vá ver que era intriga. No diabo daquela terra se maldava muito. Gente ruim que só sabia exagerar os episódios. Quem mais exultava com o desfêcho da tragédia era o Euzébio, caboclo feio, antipatizado aos olhos da donzela. Por isso, êle se incumbia de propalar os fuxicos. No auge das suas frustrações idealizou um plano que lhe concedia maior esperança. Iria apenas prevenir o rival do perigo. Novato no lugar, êle fugiria, apavorado. Iria avisá-lo. E se deliciava com a idéia.

O coronel havia mudado de conduta. Mostrou-se humano perante a moça:

— Minha filha, você o atraia. Faça com que êle venha até aqui.

Quando o pai fêz tais demonstrações a ela não soube como esconder seu reconhecimento. Quanta bondade! Por que Honório ainda não se decidira. E exatamente depois de tê-lo convidado ouviu uma conversa estranha, na sala, do irmão com dois capangas, e ficou horrorizada. Era aquela a intenção do pai?!... Ah!, ela não o deixaria arriscar-se, fugiria com êle. Estava disposta. Entretanto, a amargura das contradições amofinava, em parte, o espírito do coronel. Êle próprio reconhecia o seu egoismo, o orgulho ante a felicidade da filha. De cachimbo na bôca, meditava. As baforadas dissipavam-se no ar. Glicério, o filho, aproximou-se dêle:

— O senhor quer, líquido o caso. Vi o rapaz. Não provoquei por falta de ordens. O cabra é metido a home! Pegou o Chico das Pontas, no botequim do Zeca, tomou-lhe a faca e humilhou-o.

O coronel Leôncio manteve-se calado. Por coragem não. Ninguém lhe fazia mossa, pensou, lembrando-se da mocidade, das proezas. A noite, sem lua, envolvia o sertão nas trevas. Glicério foi-se afastando.

— Depois falaremos — disse-lhe o pai.

Glicério caminhou para dentro da casa. O coronel permanecia ausente, sem resposta alguma para o seu dilema. Olhou para a varanda, tão familiar a seus olhos, mesmo na escuridão, mas — coisa estranha! — parecia-lhe mais triste. A varanda comunicava a entrada da casa com os fundos onde se estendia o roçado. Um corredor paralelo à varanda

(Conclue na 2ª pág.)

O ídiota

ASCENDINO LEITE

A IRMÃ estava sentada, olhando fixamente o chão duro onde caíra, meio paralisada pelo terror e pelo ódio.

Tinha as vestes rôtas. Os seios moles despontavam por entre os rasgões da blusa. Os joelhos sangravam. Os olhos fuzilavam entre o horrendo e o grotesco, como duas tochas avermelhadas.

Simão desferiu-lhe vários golpes.

As pancadas tocavam-lhe o rosto. Por vêzes, atingiam a cabeça e o peito. Ela não reagia senão expelindo um som rouco, espasmódico, de concussão abafada. Um fio fino de baba escorria-lhe do canto da bôca, empastava o que ainda sobrava da roupa sôbre o busto.

— Cadela ordinária! — exclamava êle possuído de fúria imensa.

A luz indecisa do sol desvanecia-se cada vez mais no poente limpo de nuvens.

Vomitava insultos incoerentes o idiota.

E vinham novos socos sôbre aquela massa de carne terrificada.

* * *

Antes, fôra ela, em sua perseguição. No crepúsculo dêsse dia, deixara a casa à procura dêle, como se se tratasse de um ladrão que tivesse roubado a sua honra.

Um forte pressentimento de miserável crueldade lhe anuviava a alma. Esse homem... espremia-lhe todo o gôsto da vida.

— Simão !— gritava ela.

E a voz se perdia no ar, reboando longe, sem resposta.

Olhava em tôrno, detendo-se diante de cada moita de espinhos, de cada monte de pedras, onde êle poderia estar oculto, como sempre procedia, por irracional astúcia. Sacudia os punhos e praguejava para si mesma. O que sabia era que êsse maldito idiota há muitos anos vinha dizimando a criação de aves.

— Simão!

Arrastava desajeitadamente os chinelos e a poeira seguia-lhe os passos apressados.

Estava agora muito distante da casa raiando à plantação, o algodoal desfazendo-se em tufos encardidos, a penderem das hastes sêcas. Lina vivia a reclamar aquela fria ferocidade que, de resto, era uma espoliação.

Estacou um instante para respirar.

— Simão! — tornou a chamá-lo inùtilmente.

Ultrapassara, sem sentir, a área cultivada e ganhava o outro lado da elevação, perdendo de vista os acidentes laterais. Correu para os restos de uma tapera — a antiga construção de alvenaria, há muito abandonada e que desmoronara por falta de uso.

Era lá que êle devia estar. Porém, antes de atingir êsse alvo, havia que transpor um pedaço de solo difícil, marcado de fundas depressões.

* * *

Devido talvez ao esfôrço empreendido nessa busca, estava cega pela ira. Diante de uma dessas rachaduras, pôs um pé na margem oposta e ia a arrastar o outro quando se viu agarrada pelo tornozelo.

Caiu contra o fundo áspero da grota arrastando atrás de si porções de pó e pedra que mais pareciam uma aluvião destinada a sepultá-la. Faltando-lhe pontos de apoio, abateu-se como um fardo no espaço estreito da depressão, as narinas em fogo e os lábios lívidos.

Rápido como uma flecha, o irmão levou-se de dentro da rachadura, como aparição miraculosa, plantando-se no alto da barreira. Seus olhos vidrados se fixavam sôbre ela, numa espécie de contemplação satisfeita da criatura que se vinga de uma traição.

Pelo tempo de um minuto, ouviu-se apenas o arfar cansado da mulher, saindo de um corpo estatelado, confundido com o pó da terra. Do peito de Simão irrompeu sùbitamente o ralo gorgulhante de uma risada, cheia de sinistra gozação. Mas foi um momento curto.

Apanhando o chicote que o irmão costumava trazer consigo e que esquecera no fundo do esconderijo, a mulher lançou um grunhido de alívio. Quase simultâneamente seu corpo se viu abalado por um sobressalto. Ergueu-se eletrizada e precipitou-se, num pulo furioso, em direção a êle, no tôpo da barreira.

Simão recuou.

Deu um salto para trás, como que acionado pelo silvo do açoite, que lhe cortava agora os ouvidos, ameaçando fustigá-lo. Depois, não era mais do que um ser disforme, a correr aos pinotes por sôbre as anfratuosidades do terreno, em direção a latitudes desconhecidas, a mulher em sua perseguição.

* * *

Ao acaso, atrás dêle com dificuldade desvantajosa, outro animal — a irmã — tropeçando contra as próprias pernas, ameaçava-o.

— Só prestas para apanhar!

Há explosões de ódio que não precisam de palavras.

A mulher abria caminho no rastro dêle, ansiadamente, não podendo dissimular o desejo de tocá-lo, de vencê-lo e reduzi-lo à submissão.

Oh, se pudesse... surrá-lo-ia com o chicote.

Êle corria mais rápido do que ela, porém sentia o perigo roçando-lhe as costas largas.

Em certos momentos, a ponta do açoite riscava-lhe a carne, êle se retraía sob o ardor do toque, mas não

(Conclue na 2ª pág.)

CARTAZ - 2

A EDITÔRA da Universidade de Minesota publicará uma série de folhetos sôbre a vida e a atividade dos mais famosos escritores norte-americanos. Os três primeiros folhetos versarão sôbre Ernest Hemingway, William Faulkner e Robert Frost.. Os folhetos serão escritos por professôres de inglês e literatura em universidades norte-americanas e conterão a biografia, análise crítica da vida literária e bibliografia dos livros do autor e dos livros escritos sôbre cada um.

•

Nos primeiros seis meses de 1959 foram publicados nos Estados Unidos 7.195 livros, representando um aumento de 659 sôbre o mesmo período de 1958. Os maiores aumentos se registraram na ficção, na crítica e na literatura geral.

•

Em Londres a Associação dos Escritores Húngaros no Exterior dirigiu um apêlo aos escritores do mundo inteiro, através da sede do Pen Club Internacional, no sentido de que "ergam suas vozes num protesto unânime contra a violação ostensiva dos direitos humanos" na Hungria. Disse a referida associação que ela ficou chocada com a resposta do Ministério da Justiça em Budapeste rejeitando o apêlo do Pen Internacional para que fôssem postos em liberdade Tiber Dery, Gyula Hay e outros escritores húngaros encarcerados. Diz a mensagem que o XXX Congresso do Pen Internacional havia tomado uma atitude conciliatória na esperança de obter a libertação dos escritores húngaros prisioneiros. A resposta a essa atitude, porém, "foram insultos e a repetição das refalsadas acusações de que os escritores presos tinham sido condenados por crimes contra o povo húngaro."

•

A Côrte Suprema da Federação da Rússia foi chamada, sábado passado, a manifestar-se sôbre uma questão original: a dos direitos autorais reclamados pelos herdeiros de Conan Doyle sôbre as edições das obras dêsse escritor pelo estado soviético. Representado pelo jurista norte-americano Harold Berman especialista em direito soviético, o filho do escritor britânico exige mais de dois milhões de rublos.

•

Está gravemente enfêrmo na cidade do México, depois de um terceiro ataque cardíaco, o escritor Alfonso Reyes, considerado pela crítica como uma das maiores figuras literárias mexicanas. Reyes, que tem 70 anos de idade, já foi candidato ao Prêmio Nobel de Literatura e embaixador do México no Brasil e na Argentina.

•

Em Bolonha foi criado o prêmio "Giosue Carducci", de um milhão de liras (Cr$ 250 mil), que será entregue ao autor do melhor ensaio sôbre a obra e a vida do poeta, durante o cinqüentenário de sua morte, que será comemorado em dezembro.

•

O romance do escritor português Ferreira de Castro, intitulado "Terra Fria", vai ser filmado na França por Robert Darene. Pier Angeli, Antônio Vilar, Dank Patisson e Gianni Esposito serão os integrantes da película, que será rodada no cenário natural, isto é, na Vila de Pandomelos, nas montanhas portuguêsas.

FADA SANTORO E CYL FARNEY NO PLAZA

"O PARAISO ROUBADO"

CIRCUITO DO SAO LUIS — Filme religioso (alemão e em tecnicolor) com cenas rodadas no interior da Bsilica de São Pedro. Annie Rosar (foto) é a protagonista. Apresentação da UCB

"TERRAS BRAVIAS"

CIRCUITO DO ODEON — "Western" (em tecnicolor) inteiramente rodado na Austrália. Peter Finch (foto acima) é o protagonista. Apresentação da Rank

Filmes alemães no São Luís e Palácio

"Pecado de Nina", drama com Fada Santoro e Cyl Farney (circuito do Plaza), "O Paraiso Roubado", com Annie Rosar e Hans Holt (circuito do São Luís), 'A Casa das Três Meninas", filme alemão com Karlheinz Boehm e Johanna Matz (circuito do Palácio), "Três Destinos em um Barco", comédia inglêsa com Laurence Harvey e Jimmy Edwards (circuito do Rex) e, finalmente, "Terras Bravias", "western" com Peter Finch e Ronald Lewis (circuito do Odeon), são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas

Ainda na segunda-feira, os cinemas do circuito Ideal estarão apresentando um duplo programa, com a exibição das películas "Um Crime e uma Paixão", drama de guerra com Osa Massen, Robert Hutton e Maria Palmer e, "Emboscada Sangrenta", um "western" com Rex Allen e Estelita Rodriguez. Ambos produzidos pela Republic, sendo que o primeiro foi dirigido por Boris L. Petroff e, o segundo, por William Witney. Na próxima quinta-feira, os cinemas Metro estarão exibindo "Watusi, o Gigante Africano", uma película dirigida por Kurt Neumann (inteiramente rodada na África) com George Montgomery e Taina Elg nos principais papéis. Uma produção de Al Zimbalist baseada na novela "King Solomon's Mines" de Rider Haggard, com fotografia de Harold E. Wellman.

PECADO DE NINA

CINEDISTRI - Unida Filmes) — Fada Santoro e Cyl Farney vivendo uma trágica história de amor baseada num argumento de Eurides Ramos (diretor do filme) e J. B. Thanko. No elenco, Sady Cabral, Jurema Magalhães, Renato Restier e Hortência dos Santos. Música de Radamés Gnatalli, fotografia de Hélio Barroso Neto. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"O Paraiso Roubado"

DER Verultreute Himmel (UFA-UCB) Filme alemão) religioso em tecnicolor baseada num romance de Franz Werfel, autor de Canção de Bernadette. Annie Rosar e Hans Holt são os protagonistas. Com autorização do Papa Pio XII, foram rodadas cenas (pela primeira vez na história do cinema) no interior da Basílica de São Pedro. No elenco, Victor de Kowa, Vilma Deglscher, e Kai Fischer. Direção de Ernst Marischka. Apresentação nos cinemas do circuito São Luís.

"A Casa das Três Meninas"

DAS Dreimaederlhaus — (UFA-UCB) — Mais uma versão cinematográfica (alemã) sôbre a vida e os amores (em tecnicolor) do compositor Franz Schubert. Karlheinz Boehm é o protagonista. No elenco, Johanna Matz, Gustav Knuth e Magda Schneider. Direção de Ernst Marischka. Apresentação nos cinemas do circuito Palácio.

"Três Destinos em um barco"

THREE Men in a Boat (REMUS-Organização Rank) — Comédia inglêsa (em cinemascópio e tecnicolor) baseada num livro de Jerome K. Jerome sôbre três rapazes da cidade que resolvem passar férias no campo e terminam por se meterem em grandes encrencas. Laurence Harvey, Jimmy Edwards e David Tomlinson são os protagonistas. No elenco, Shirley Eaton, Jill Ireland e Lisa Gastoni. Direção de Ken Annakin. Apresentação nos cinemas do circuito Rex.

"Terras Bravias"

ROBBERY Under Arms (Joseph Janni-Organização Rank) — "Western" (em tecnicolor) inteiramente rodado na Austrália, a terra do "boomerang" e dos cangurus. Peter Finch e Ronald Lewis são os protagonistas. Filme baseado numa novela de Rolf Boldrewood. No elenco, Maureen Swanson e David Mc Callum. Fotografia de Harry Waxman, direção de Jack Lee. Apresentação nos cinemas do circuito Odeon.

"Watusi"

WATUSI — (Al Zimbalist-Metro) — Película inteiramente rodada na Africa, baseada numa novela (King Solomons's Mines) de Rider Haggard. George Montgomery vive a figura do filho do famoso caçador Alan Quatermain, que passou quase tôda sua existência no território africano. Taina Elg, famosa estrêla alemã é a co-protagonista. No elenco, David Farrar, Rex Ingram, Dan Seymour e Robert Goodwyn. Roteiro cinematográfico de James Clavell, fotografia de Harold E. Wellman, direçã de Kurt Neumann. Apresentação nos cinemas do circuito Metro.

"PECADO DE NINA"

CIRCUITO DO PLAZA — Fada Santoro e Cyl Farney (foto acima) numa comovente história de amor. Apresentação da Unida Filmes

"A CASA DAS TRÊS MENINAS"

CIRCUITO DO PALACIO — Nova versão cinematográfica (alemã e em tecnicolor) sôbre a vida e amores do compositor Franz Schubert. Karlheinz Bönn é Johanna Matz (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da UCB

"TRÊS DESTINOS EM UM BARCO"

CIRCUITO DO REX — Três rapazes resolvem gozar férias no campo, mais não contavam com tantas complicações, principalmente de mulheres (foto acima). Boa comédia inglesa. Apresentação da Rank

"WATUSI-GIGANTE AFRICANO"

CIRCUITO DO METRO — Filme de aventuras rodado na África com George Montgomery, Taina Elg e David Farrar (foto acima) nos principais papéis. Apresentação da Metro

Discos clássicos

MARIA TEREZA DAL MORO

DA Chantecler recebemos o LP "O menino e o Violão", como testemunha da presença de Paulo Brandão na etiquêta do galo. * Além dum excelente noticiário, o ex-divulgador da Odeon nos enviou farto material fotográfico sôbre a gravação do "Guarany", de Carlos Gomes, por artistas italianos, paulistas, cariocas e um argentino. * Esta grande realização nacional, tem no elenco os seguintes artistas: Manrico Patassini, Niza de Castro Tank, José Perrota, Juan Carlos Ortiz, o argentino do elenco, Pascoal Raimundo, Roque Lotti, Waldemiro Furlan, e ainda Paulo Fortes, do Municipal do Rio, vivendo Gonzales. O Côro e Orquestra Sinfônica de S. Paulo, tendo como mestre de côro, Oreste Sonatra e como regente, Armando Belardi. * Até o momento sabe-se que esta obra será lançada na Semana Carlos Gomes, e como novidade teremos a tradução completa do libreto para facilitar aos que não conhecem bem o italiano. * Sôbre o valor artístico do elenco temos até agora as melhores informações de pessoas alheias à "Chantecler". Aguardaremos o lançamento para comentar a maior realização brasileira no setor lírico.

Agora falaremos do lp, "O menino e o violão", lançado há várias vêzes e sòmente agora em nossas mãos. É realmente digno dos pródigos elogios que recebeu da crítica especializada. O menino é Antônio Carlos Barbosa Lima (por que não abreviam o nome?), um paulista de apenas 14 anos, e já um mestre no violão, onde revela sua primorosa técnica e requintada sensibilidade musical. É discípulo de Isaias Sávio, o mesmo que faz várias transcrições neste long-play. No recital ouvimos: "Bourrée", de Bach; "Sonata", de Cimarosa; o ternissimo "Adágio" da "Sonata ao luar", de Beethoven; "Folies d'Espagne", Op. 15, nº 1, de Fernando Sor; "Gôndola veneziana", Op. 19, nº 6, de Mendelssohn, "Mariposa", estudo de Tárrega, a dificílima "Tarantela", de Castelnuovo — Tedesco; "Asturias", "Cádiz", de Albéniz; "Chôro da saudade", de Agustin Bárrios; "Matintaperera", de Waldemar Henrique, "Velha Modinha", de Lorenzo Fernandez, "Valsa Chôro", nº 5, de Theodoro Nogueira e finalmente os Estudos nº 1 e 3, da 2ª Série do professor Isaias Sávio. É um long-play que recomendamos com entusiasmo aos que apreciam a poética beleza do violão, e o virtuosismo da nova geração de artistas brasileiros.

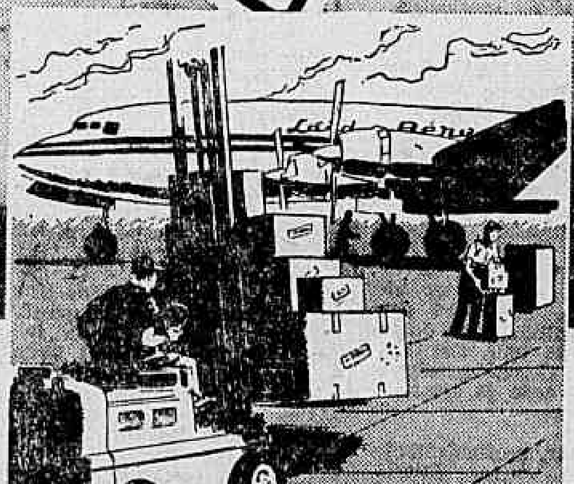
DA Musidisc temos em mão um LP excelente, a começar pela capa, de magnífica inspiração. Com a Orquestra Filarmônica de Viena, sob a direção de Hans Swarowsky, temos a "Sinfonia nº 100 Militar), e "Concerto para Trumpete", com Adolf Holler, e ainda a "Abertura italiana", e com Renée Leibowitz e a Rádio-Symphonie de Paris, e "Toy Symphony", tôdas de Haydn. * É uma gravação de sólido valor artístico, em que sobressaem tôdas as páginas.

DA Phillips um long-play com "Música litúrgica russa", com os ofícios da Semana Santa. Côro da Catedral Ortodóxa Russa de Paris, sob a direção de Vassilievitch Spassy, tendo co-

(Conclui na página 5)

-uma inovação no serviço de

REEMBOLSO AÉREO



Código Radiotelográfico de Aviação - FIRAV — Primeira Aeronave — No serviço Lóide Firav, o valor das mercadorias despachadas retorna no primeiro avião de volta.

O Lóide Firav, novo serviço auxiliar especializado do Departamento de Cargas do Lóide Aéreo, proporciona ao comércio e a indústria, as seguintes vantagens:

- RAPIDEZ — A mercadoria é embarcada com preferência mesmo pagando as tarifas mais baixas
- EFICIÊNCIA — Sendo simples, não necessita de contrôles e formulários complicados; o valor da mercadoria é reembolsado ao seu remetente, poucos dias após a expedição da carga.
- GARANTIA — A garantia para o expedidor é total. A mercadoria é entregue ao destinatário, contra o pagamento do seu valor.
- ECONOMIA — Eliminação total de despesas. O Lóide Firav não cobra nenhum adicional. Não ha taxas de expediente, taxas de valor ou comissões.

Para grandes ou pequenos volumes, carga, encomenda ou expresso, qualquer que seja o valor, especifique Lóide Firav e terá o melhor serviço.

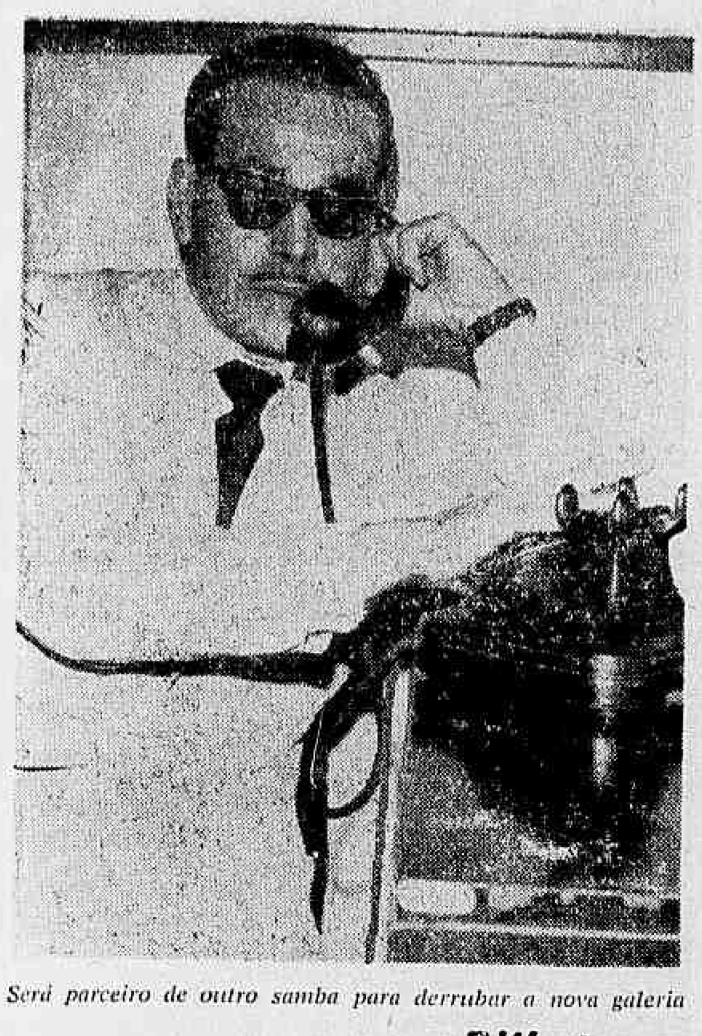
Lóide Aéreo

Informações e reservas nos seguintes endereços:

Av. Nilo Peçanha, 26 B — Tel. 32-2750 — Tel. 42-9967
Rua México, 11 C — Tel. 22-9434 — Tel. 52-7685
Dias da Cruz, 179-Méier — Tel. 49-5980
Juiz de Fora Tel.: 1780

SERÁ ERGUIDA A NOVA "GALERIA CRUZEIRO"

GRACINDO



Será parceiro de outro samba para derrubar a nova galeria

Uma douta comissão escolherá os gênios

IOLANDO, professor de arte culinária, vai escolher, aqui, durante alguns domingos, elementos de capacidade comprovada em nosso "vídeo" de cada dia, para uma nova galeria fotográfica que pretende organizar, em sua Vivenda Inviolável, na Praça Paris, 171. Em homenagem ao Cruzeiro do Sul, a nova exposição receberá o nome histórico de "Galeria Cruzeiro". Depois, Iolando pedirá ao Carvalhinho **que faça um samba e dê parceria ao Paulo Gracindo.**

E, em consequência, será também derrubada a nova "Galeria Cruzeiro"...

COMISSÃO

E' PRECISO esclarecer, porém, várias coisas. A primeira delas, por exemplo é que um samba de Carvalhinho (e Paulo Gracindo também) poderá derrubar a nova "Galeria Cruzeiro" como derrubou a primeira, mas não destrirá a imortalidade dos gênios escolhidos para o pavilhão que está sendo levantado na Vivenda Inviolável. Por quê? Porque sòmente gênios serão selecionados, gênios autênticos, com ôlho, nariz, bôca, chapéu, gravata, lenço (às vêzes, óculos), tudo de gênio. E os gênios não morrem, muito menos com um samba.

Em segundo lugar, Iolando não escolherá, sòzinho, os artistas supimpas que deverão figurar na "Galeria Cruzeiro". Organizou, para isso, uma comissão de, igualmente, outros gênios.

E dela fazem parte os seguintes mancebos: Janjão Cisplandim, o mais Cisplandim e mais Janjão dos beletristas pátrios; conselheiro Jorge Bico, o homem que combate a quem teve meningite em pequeno; Frederico C. Melo, dono de várias bombas e uma buate desta capital; Aérton Perlingeiro, o maior divulgador da asma no Brasil; Fernando Lôbo, pescador; Stanislaw Ponte Prêta, cronista maior; Leon Eliachar, engraçado; Mister Eco, cronista apostólico e baiano; Joaquim Menezes, ajudante de ordens do senhor Lantos; Paulo Gracindo, parceiro de Carvalhinho, e Carvalhinho, parceiro de Júlio Leiloeiro.

ESCOLHA

ASSIM, para figurar na "Galeria Cruzeiro", é necessário fazer inscrição, apresentando certidão de nascimento ou outra qualquer prova de que nasceu. Depois, o candidato será julgado pela comissão, e, após o levantamento de sua vida pregressa, seu nome será levado a plenário, para, então, em votação secreta, ser escolhido, caso obtenha maioria absoluta isto é: todos os votos, mais um.

Aguardem, pois, a partir de domingo vindouro, a "Galeria Cruzeiro". Será ela uma exposição permanente de valores incompreendidos, de grande utilidade, para as emissoras de rádio e TV que vão surgir nesta praça.

E qualquer outra informação sôbre o assunto, poderá ser feita pelos telefones da Vivenda Inviolável do Iolando: .. 22-3899, 32-3899, 42-3899 e 52-3899, diàriamente, das 14 às 18 horas, menos aos sábados, domingos e dias úteis.

Aí vem o Janjão

NOVIDADE (velha) para esta página dominical de rádio e televisão: vai voltar Janjão Cisplandim, convidado especial do Iolando. Domingo vindouro, Janjão estará, aqui manejando sua pena marca Olivetti, de fabricação italiana, que lhe foi doada pela Seção de Divulgação da Rádio Nacional, para que não votasse nos "Melhores" escolhidos pela Seção de Divulgação da Rádio Tupi.

Com aquela imparcialidade que o caracteriza, Janjão primo segundo (ou segundo primo) do Iolando, vai estrear de barba feita pelo aparelho elétrico que a Seção de Divulgação da Tupi lhe deu, para que não votasse nos "Melhores" escolhidos pela Seção de Divulgação da Rádio Nacional, e usará, com fidelidade e honestidade profissional tôdas as informações anotadas no caderninho que a Seção de Divulgação da Continental lhe deu, para que não votas se nos "Melhores" escolhidos pelas Seções de Divulgação da Tupi e da Nacional.

Domingo vindouro, portanto, os leitores terão a seção do Janjão, uma sensação: "As pimentas ardem". Aguardem, porque ardem mesmo...

Depoimento

- *O meu nome artístico é ELIZABETH BELAIR. O Elizabeth é meu mesmo e o Belair é de modêlo de aerodinamismo.*
- *No meu registro de nascimento, antes do Elizabeth existe Dalva e, depois, ainda Machado Pinto.*
- *Vinte e dois aninhos.*
- *Nunca me preocupei com as minhas medidas mas dizem que sou certinha.*
- *Solteira, modéstia à parte.*
- *Comecei a minha carreira artística em 1957, com a Cia. Wellington Botelho.*
- *O maior susto de minha vida foi ter sobrevivido a uma excursão feita com determinada companhia teatral.*
- *Se eu fôsse crítico realçaria em mim mesma a naturalidade com que defronto situações inesperadas.*
- *Não tenho predileção por um determinado prato mas não gosto de jiló. De amargo basta a vida.*
- *Quanto a perfumes, em sendo francês feito na França, gosto de qualquer um.*
- *Falo sòmente o português; estou estudando inglês.*
- *Três coisas boas: saúde, amor e dinheiro.*
- *E três más: inveja, falsidade e esnobismo.*
- *O grande sonho de minha vida, como artista, é vencer por minhas proprias possibilidades.*
- *E pesadêlo é sonhar que estou a nenhum.*
- *A buate de minha preferência é a Oasis, de São Paulo.*
- *Durmo sem touca.*
- *Não cito os nomes que eu escolheria para organizar um elenco, pois seria todos de novatos. Afinal de contas, já é tempo de muita gente se aposentar.*
- *Se eu fôsse prefeito não largaria a Prefeitura sem antes dar um "metrô" ao carioca.*
- *A última coisa que eu faço quando vou dormir é fechar os olhos. Há pessoas que fecham os olhos mesmo quando não vão dormir. Quando se beijam, por exemplo. E ninguém sabe bem por quê.*
- *Gosto de ler e os meus autores preferidos são Guy de Maupassant e Honoré de Balzac.*
- *Gosto de todos os esportes. Sou 100% Fluminense.*
- *O nosso cinema continua deitado eternamente em berço esplêndido. Deve ser culpa dos versos do nosso hino nacional.*
- *Uma boa vedeta deve, elementarmente, ter classe, elegância e personalidade.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é mãezinha.*
- *E a mais feia é feia.*
- *Mania só tenho a de querer bem.*
- *Se eu tivesse que fazer uma viagem à lua, cederia a minha passagem a qualquer fofoqueiro. Para que não voltasse de lá, nunca mais.*
- *Finalmente, peço desculpas por não apontar o culpado pelas maiores vibrações do meu coração. Do amor não se deve fazer publicidade. Quem não anuncia, se esconde. E é bom a gente esconder, guardar bem guardado o que nos pertence, não é?*

Bilhete

Candinha,

Bons-dias, minha senhora. Tenho lido ùltimamente, seus "Mexericos", na "Revista do Rádio". A senhora, de quem faço idéia de ser alta, magra, vertical, inexpressiva, de óculos, continua muito preocupada em criar confusões na casa alheia. Tem preferência pelo assunto adultério e pelos casais que se desentendem. E fiscal permanente das ações privadas demais. E, quando a coisa não tem maldade, a senhora, mete lá um punhado de fel e solta a bomba...

Ainda outro dia, noticiou que a cantora dos olhos bonitos acabou o namôro com um cronista de rádio. Era verdade. Mas o cronista da cantora é o único solteiro de todos os que escrevem sôbre rádio. Os outros são casados. Por que não disse isso? Para que os comprometidos ficassem mais comprometidos ainda, não foi mesmo?...

Muito bem.

Tenho lido sua seção, para ver se a senhora vai noticiar o motivo por que Anselmo Domingos proibiu que seus repórteres assinassem os próprios trabalhos, na revista. Conheço Anselmo de longa data. E meu velho e querido amigo. E honesto e não admite picaretagens. Borelli Filho, secretário da revista, está no mesmo caso. Há outros elementos, na redação, em condições idênticas: José Fernandes, Vladimir Paiva e mais alguns.

Esperava, portanto, que a senhora noticiasse as razões da proibição: que um repórter, muito parecido com a senhora, andou tentando conquistar cantoras em troca de publicidade. E o bom nome da revista não poderia ser prejudicado pelo procedimento incorreto de qualquer Candinho de intenções dom-juanescas...

Estou, assim, muito admirado de a senhora não haver noticiado o episódio que é tão de seu agrado, notadamente porque êle seria motivo de louvor à direção da revista.

Mas ainda está em tempo, dona Cândida Molina. Este bilhete é sugestão. Pode aproveitá-la à vontade. E continuarei lendo sua seção, até sair a notícia.

Sem mais, aqui ficam os cumprimentos de — IOLANDO.

Iolando aconselha...

... o quadro cômico das segundas-feiras, no Canal do Pôsto Seis, interpretado por Castro Barbosa e Chico Anísio. Ambos fazem papéis de aloprados, o que não é originalidade, pois quase todos os que aparecem em nosso "vídeo" de cada dia estão em situação idêntica. Mas o quadro é engraçado e vale a pena.

♡

... José Vasconcelos (por falar em aloprado), amanhã, também no Pôsto Seis.

♡

... "O capuz do Chapéuzinho Vermelho", história que Eugênia Levi contará, às 18,30, em "Casa de brinquedos", no Canal das Laranjeiras.

♡

... Cautela muita, no caso da novela 'Boa-noite, Paris", original de Ilza Silveira, que vai estrear no Canal da Urca. Quem avisa, amigo é!

♡

... 'O gato sem botas", original de Ligia Nunes, às 14 horas, no Canal da Urca, pelo "Grande Teatro Infantil", com Allan Lima, Oscar Felipe, Paulo Padilha, Armando Nascimen- Vanda Lucia. Direção de Fábio Sabag.

♡

... amanhã, às 22,30, também na Urca, o "Grande Teatro" de Sérgio Brito, com "Drama em três atos", de Agatha Chistie, em adaptação de Léa Carvalho.

♡

... paciência com Al Neto. Violência gera violência.

♡

... paciência, com Jaci Campos, também. As cantoras francesas, que, às vêzes, nem são francesas nem cantoras, não têm culpa de coisa alguma.

♡

... prudência, para o Fla-Flu. Qualquer emissôra mal escolhida poderá derrotar o Flamengo.

Jazz no cinema americano

ALBERTO RÊGO

A PARTITURA musical do filme "I Want to Live" (Eu quero viver) estrelado por Susan Hayward e distribuido pela United Artists, que será exibido nesta capital em princípios de outubro, é não sòmente diferente em sons mas em concepção. Jamais uma partitura musical escrita para cinema exerceu tão importante e integral papel numa película. Em "Eu quero viver", Susan Hayward desempenha o papel de uma jovem californiana — Barbara Graham — cuja tórrida maneira de viver conduziu-a a um controvertido julgamento e a uma inapelável condenação à morte sob a acusação de homicidio. A vida tempestuosa e frenética de Barbara foi infiltrada pelo jazz, o jazz moderno e progressista que justamente quando a cantora vivia em tôda sua plenitude, encontrou nela a sua voz. Essa sonoridade nova e maravilhosa é justamente a música composta, orquestrada e dirigida por Johnny Mandel para "Eu quero é viver".

Esta magnifica trilha sonora, tocada por um grande conjunto de excelentes executantes de jazz do West Coast, foi lançada nos Estados Unidos em discos de som estereofônico natural, em bonitos albuns elepês da própria United Artist, etiqueta de excelente gôsto artístico, sob o título "Johnny Mandel's Jazz Score from "I Want to live".

Em nosso país êste elepê será lançado juntamente com o filme, tendo como distribuidora a "Mocambo".

GRANDE NO TROMBONE

Aclamado pelos colegas e pela critica como um dos mais brilhantes jovens compositores-arranjadores Mandel é também reconhecido como um grande artista do trombone e do clarinete Nascido em Nova Iorque estudou nas Escolas de Música de Manhattan e na famosa Juliard. Já tocou com Joe Venitt, Jimmie Dorsey e Alvino Ray. Escreveu para Artie Shaw e fêz arranjos orquestrais para Count Basie. Stan Getz e Chet Baker.

Mandel está mais do que entusiasmado com a música que escreveu para 'Eu quero viver'. Basta mencionar o assunto e êle fica exaltado e passa a falar da sua obra: 'Alguns batizam essa música de "jazz ansiedade", mas ela é muito mais do que isso E' um jazz criado para ajustar-se a todos os tipos de emoção. E' uma forma nova mas com um magnífico futuro. Estou seguro de que na França, na Itália, no Japão ou em qualquer outro país onde essa fita fôr exibida, o povo haverá de reconhecer essa linguagem de jazz-integral e haverá de pedir mais'.

'Quanto ao elepê, posso garantir que sua música permanecerá sempre fresca e muitos sulcos e agulhas de diamante se gastarão antes que os jovens se cansem ou desistam de ouvir e apreciar a partitura de 'Eu quero viver'.

'DEBUT' CINEMATOGRÁFICO

GERRY Mulligan atingiu sua presente aceitação e influência entre as audiências e os músicos, através do mundo, em várias direções simultâneas.

É respeitado como o mais fluente e personalista de todos os modernos saxofonistas-baritonos. E, além disso compositor-arranjador que muito se tem esforçado no sentido de restaurar a música de jazz.

Seus discos classificam-se entre os mais vendidos da história do jazz. Tem sido ouvido, em suas distantes "tournées" em colégios e grandes cidades e tem se exibido em inúmeros programas de TV. Faz seu "debut" no cinema, no filme "Eu quero viver", estrelado por Susan Hayward e a trilha sonora da película, incluindo sua participação, está no elepê da United Artists intitulado "The Jazz Combo from I Want to live".

Mulligan nasceu em 6 de março de 1927, na cidade de Nova Iorque e cresceu na Filadélfia. Com apenas 17 anos organizou um conjunto de dança e começou a fazer arranjos. Foi nessa época que encontrou e foi encorajado por Charles Parker Eventualmente, Mulligan emigrou para Nova Iorque onde juntou-se a Gene Krupa e aí permaneceu por muitos anos Depois de separar-se de Krupa associou-se a Claude Thornhill, para quem tocou e fêz orquestrações. E foi durante êsse período que Mulligan começou a sofrer a influência do círculo de grandes do jazz como Gil Evans, John Lewis Miles Davis e Lee Konitz.

Depois de ir para a costa Oeste, em 1951, começou um combo com Chico Hamilton na bateria e Chet Baker no trompete. Em 1954, com ligeiras substituições, levou combo ao Festival de Jazz de Paris, onde alcançou fantástico sucesso. "Down Beat" uma das mais acatadas revistas norte-americanas sôbre jazz, deu-lhe o voto de campeão de popularidade em 1953-54 e de novo astro em 1953

Além de se ter constituído para a atual popularidade do jazz moderno, como expressão de grupo ou improvisação em solo Mulligan trouxe um raro e pungente humor ao jazz — quer tocando quer dirigindo-se ao público.

O ALBUM

A MÚSICA para 'Eu quero viver" gravada no album elepê da United Artists, foi composta, orquestrada e dirigida por Johnny Mandel. Sete famosos instrumentalistas inclusive Gerry Mulligan executam a partitura. Os outros são: Shelly Manne, bateria: Red Mitchel, baixo; Pete Jolly, piano; Frank Rosolino, trombone; Art Farmer, trumpete e Bud Shank, sax alto.

OS MAIORAIS DO "JAZZ"

Shell Manne, Art Farmer, Gerry Mulligan, Frank Rosolino e Bud Shank

Discos clássicos...

(Conclusão da 4.ª página)

mo solista o Arquidiácono Nicolás Tikhomiroff * Gravação para público limitado, em que o côro é a grande atração. Belíssimo como realização religiosa, e ideal para ouvir em dias de muito silêncio e meditação, coisa rara nêstes dias de tantas preocupações materiais...

ATÉ hoje aguardamos Lps. da Polydor, prometidos diversas vêzes pelo sr. Ribamar. Essa displicência de certas fábricas, vai provocar uma reação entre os cronistas especializados, e estamos certos que os únicos prejudicados serão os donos das fábricas. Êles precisam ficar convencidos que o disco clássico precisa da divulgação pela imprensa para sair das prateleiras. É mais fácil para os discófilos ler ou informar-se numa coluna especializada, do que aguardar uma audição radiofônica, tão rara fora das emissoras oficiais.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-í, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção

ARQUITETO!
Brevemente o DIARIO CARIOCA terá uma novidade para você!
AGUARDE!

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE:
11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocinio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas» — Patrocinio de «Detriol»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocinio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»
(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena, Mabel Serrano e Nilde Araújo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couvert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gig. — Canta: Iracema Brynner. — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar Atração: Marisa — Consumação, 200 Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATÔ — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert" e sem consumação.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease" Sem couvert" e sem consumação.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Atração. Francisco José — Canta: Geni Martins — Consumação, 200 Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Valter d'Avila e Ivete Garcia.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte

Hi - Fi.
— Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Cantam: Maria Lopes, Lena Lanari, Pedro Viana, Tito Santos e Jean Pierre.

LA BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi. Atração: Haroldo de Almeida.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno — Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação

MAXIM'S — Avenida Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MEIA-NOITE — Copacabana Palace — Tel.: 57-1818 — Quarteto de Moacir Silva — Atração: Guylaine Guy.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

PIGALLE — Avenida Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2436 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair, Gina Hidalgo e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show", "Beldades na Madrugada". — Canta: Cláudia Moreira.

O. K — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantares dançantes.

PLAZA — Avenida Prado Junior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete, Vadico e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques e Roberto Carlos — Atração: Trio Fluminense. — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, César Siqueira e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200 Consumação, 300

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Avenida Atlântica 1.800 (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Avenida Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações variadas. "Couvert", 200. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MEXICO 31 — 14.º ANDAR
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE), Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

BRASIL PERDEU CR$ 72 MILHÕES NO TURISMO

Mesmo de brasileiro automóvel não passa

NADA menos de setenta e dois milhões de cruzeiros foi quanto o Brasil deixou de ganhar, impedindo que turistas uruguaios e até mesmo brasileiros residentes no antigo Estado Oriental entrassem no País com os automóveis de sua propriedade. Essa notícia foi dada pelo chefe do Escritório comercial do Brasil na capital uruguaia, em sua correspondência habitual com o Ministério do Trabalho, de que é subordinado.

ELE mesmo, para chegar àquela cifra, argumenta: Estimando-se modestamente, que cada turista gasta 10 mil cruzeiros na sua visita ao Brasil, pode calcular-se o prejuízo que nos causaram pela ausência de cêrca de 7 200 turistas, em quanto monta o número dos que foram «barrados» na passagem da linha divisória.

PROVIDENCIAS

O FUNCIONARIO encarregado do nosso Escritório Comercial, ante o fato deveras decepcionante e lesivo aos nossos interêsses, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, pedindo providências contra a prática abusiva das autoridades fronteiriças não permitindo que os turistas uruguaios e os próprios brasileiros residentes em Montevidéu venham ao Brasil com os automóveis de sua propriedade. Várias reclamações lhe têm sido dirigidas nesse sentido, não se compreendendo mesmo que isso aconteça precisamente quando o Govêrno demonstra o seu interêsse pelo desenvolvimento do turismo e cria, para isso, um organismo oficial.

ESTATISTICA

DURANTE o ano de 1948 ingressaram, no Brasil, procedentes do Uruguai, 5.052 turistas apenas, Dêles, 4.317 vindos de Montevidéu e 735 de oito departamentos do interior da República. Isso significa uma grande queda no movimento turístico entre os dois países, queda motivada por essa política aduaneira, O quadro abaixo é elucidativo:

Ano	De Montevidéu	Do Interior	Total
1956	10.884	1 356	12.249
1957	8.805	436	9.241
1958	4.317	735	5 052

EM percentagem, a diminuição no movimento de turistas assim se operou: sôbre os turistas de 1957, em 45,33% e 1958, em 53,58%. Assim, e estimando-se, modestamente, que cada turista gastaria, no Brasil, uns dez mil cruzeiros, pode calcular-se que o prejuízo foi mesmo de 72 milhões de cruzeiros, cifra que representa mais de três vêzes e meia a verba dotada para todos os escritórios comerciais do Brasil no exterior.

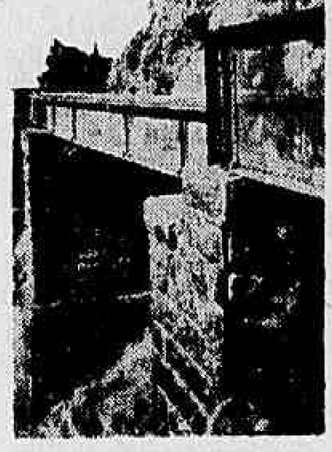
«COMBRATUR» VAI AGIR

O FATO foi levado ao conhecimento da COMBRATUR, a cujo presidente, sr. Abellard França, o ministro do Trabalho mandou, por cópia, a reclamação do encarregado de nossos interêsses comerciais no Uruguai. Dentro dos recursos de que dispõe, o presidente da COMBRATUR prometeu agir junto as autoridades aduaneiras, no sentido de adotar uma política mais tolerante desde que provada a propriedade dos veículos.

Conheça primeiro o Brasil

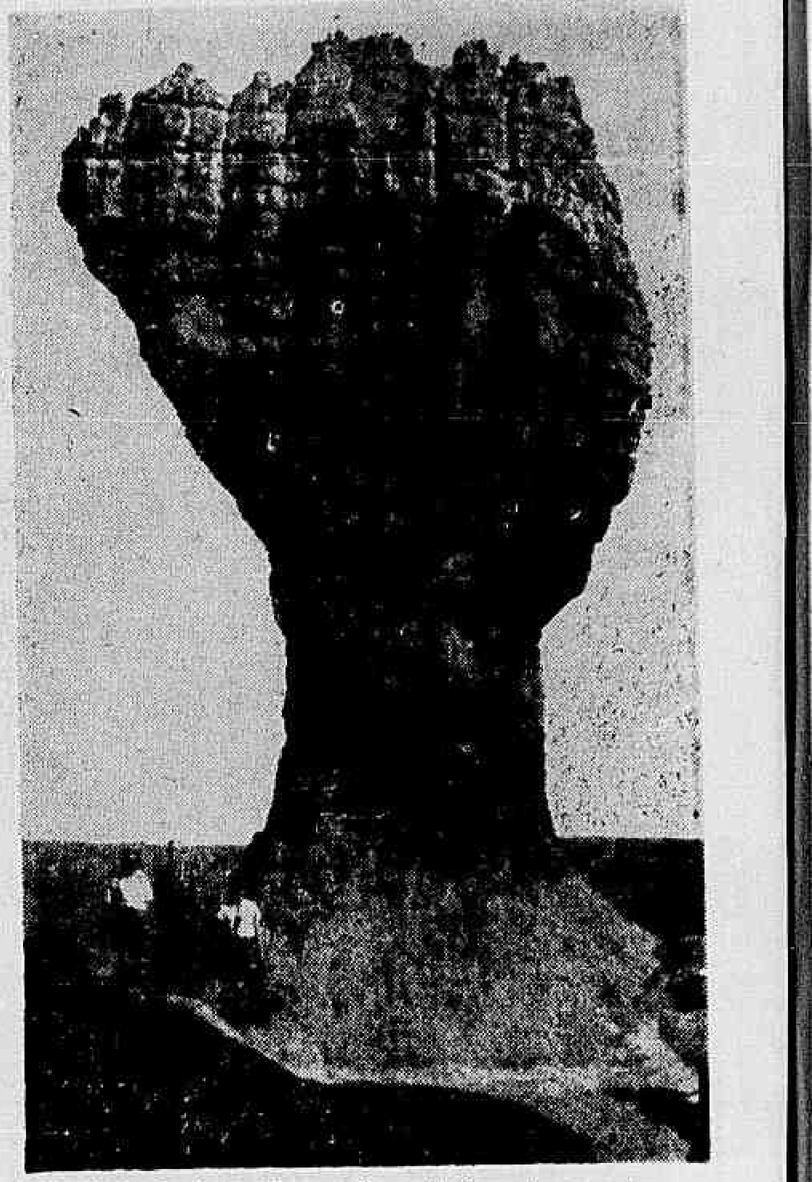
São enormes os recursos turísticos do Estado do Paraná, fonte permanente de atrações que precisam ser conhecidas pelos brasileiros. Lá estão as chamadas Sete Maravilhas do Turismo nacional: 1a. — Os Saltos das Sete Quedas no rio Paraná na serra de Maracaju; 2a. — Cataratas de Santa Maria no rio Iguaçu; 3a. — Os estranhos "monumentos" de arenito de "Vila Velha" no município de Ponta Grossa; 4a. — As grutas calcáreas da "Ermida", "Fada" e outras; 5a. — A estrada de ferro Paranaguá à Curitiba; 6a. — O rio subterrâneo de Itararé; 7a. — O país da "Terra Roxa", a imensa área ao Norte do Estado, prodigiosa e ubérrima "terra do café".

Até pouco nada havia concatenado dos recursos turísticos do Paraná. Já agora, entretanto, acaba de ser publicado trabalho completo nesse sentido, que divulgamos em primeira mão, chamando a atenção dos turistas brasileiros para visitar essas lindas paragens, dificilmente sobrepujadas, dentro e fora do país. Devemos êsse roteiro-calendário aos nossos colegas de "Cicerone Brasileiro", em seu último número dedicado àquele Estado.



Este é um trecho da obra grandiosa de Teixeira Soares e Antônio Rebouças, engenheiros brasileiros, a Estrada de Ferro de Paranaguá a Curitiba, tôda construída nos alcantilados da Serra do Mar, sem recurso de cremalheiras, a mil metros de altura. (Foto de "Cicerone Brasileiro")

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU — Situado no município de Foz do Iguaçu, em frente da Argentina e do Paraguai. Superfície de 205.000 ha. Luxuoso hotel, fontes luminosas, matas primitivas; flora e fauna importantes. Dista 534 km de Curitiba, via aérea. CATARATAS DO IGUAÇU — No Parque Nacional do mesmo nome. As mais belas e impressionantes cataratas do mundo, 172 milhões de metros cúbicos d'água por hora na época das cheias. SETE QUEDAS — Em Guaíra. Os saltos estão situados na junção dos Estados de Mato Grosso e Paraná (fronteira Brasil-Paraguai) 18 quedas — 5 na margem direita, 12 na esquerda e 1 no centro. Potencial hidráulico: 40 milhões de cavalos. Futuro Parque Nacional. VÉU DA NOIVA — Bela queda d'água em serra vista, do trem, na viagem Curitiba - Paranaguá. Encontra-se situada no futuro Parque Nacional do Marumbi. CURITIBA - PARANAGUÁ — A mais deslumbrante viagem de trem do Brasil. Cenário de rara beleza. Arrojadas obras de arte. 110 km — 3 horas e meia de viagem. PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA — 20 km a sudeste de Ponta Grossa e 140 km de Curitiba. Singular formação rochosa, de arenitos vermelhos com cabeças cinza-esbranquiçadas, esculpidas pela formação dos ventos e das águas. CALDEIRÕES DO INFERNO — Na fazenda Lagoa Dourada, também em Ponta Grossa. "Nestes caldeirões ou furnas o trabalho subterrâneo de decomposição da água levou ao desabamento as rochas superficiais de tal modo que se tornaram buracos profundos com paredes perpendiculares". GRUTAS — De Campinha (no km 65 da rodovia Curitiba São Paulo); Bom-sucesso e Cunha, no município de Cerro Azul, 110 km de Curitiba; de Itacoaca, a 35 km de Ponta Grossa; Pedra Grande, a 32 m. PICOS — do Marumbi (1810 m) no município de Morretes, o paraíso do montanhismo; do Paraná; do Olimpo (1.515 m); Paraná (1.850 m) no município de Piraquara, a 30 km de Curitiba, ponto culminante do Estado. ÁGUAS MINERAIS — Fonte [illegible] minutos do centro de Curitiba, Fonte Iára, em Campina, município de Bandeirantes, 642 km de Curitiba — Fonte São Caetano, Fontes de Cristal, Ouro Fino, em Campo Largo, 9, 10 e 18 km respectivamente. O município dista 33 km de Curitiba. Fonte Tersinha (radioativa), município de Castro (135 km de Curitiba); Santa Clara (bicarbonatadas sódicas) e Guarapuava, 320 km de Curitiba; Fonte Guabiroba, em Ipiranga; Fontes de [illegible] (192 [illegible]). PRAIAS — Lindas e pitorescas praias em Guaratuba (Matinhos e Caiobá) e em Paranaguá (Ilha do Mel, a mais conhecida, e da Cotinga). — ARTES: Museu Paranaense — Rua Buenos Aires, 200, Tel.: 46-299 — Visitação: diàriamente, das 13 às 17 horas (exceto às segundas e sextas-feiras). Um dos mais antigos museus do país. História (Pinacoteca, Arsenal, Numismática. Mobiliário, Indumentárias. Utensílios domésticos. Insígnias militares e civis) MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL — (Rua Presidente Faria). Visitação: Diàriamente, das 13 às 17 hs, exceto às segundas e sextas-feiras). Pertence à Divisão de Museus e Zoo-Botânicos do Instituto de História Natural, órgão da Secretaria da Agricultura. Foi criado em 1956. Botânica, Zoologia, Paleontologia, Mineralogia e Petrografia — magníficas coleções. MUSEU FOLCLÓRICO — Na Escola de Música e Belas Artes. A visitação pode ser feita no horário escolar. MUSEU DAVID CARNEIRO — Rua Brigadeiro Franco, 1828 — Tel.: 46-292. História do Brasil e do Paraná. Fundado em 1928. Peças de raro valor e coleções magníficas, tombadas, inclusive, pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Visitação: mediante prévia solicitação, uma vez que se trata de museu particular. MUSEU DE CAMPOS GERAIS (Ponta Grossa) no Centro Cultural Euclides da Cunha. Paleontologia, arqueologia e etnografia. Fundado em 1950. Museu do Parque Nacional do Iguaçu — Universidade do Paraná — Reitoria da Universidade — Salão Paranaense de Belas Artes (19 de dezembro) — Biblioteca Pública — [illegible] Guaíra — Palácio Iguaçu, no Centro Cívico — Colégio Estadual — Bens móveis e imóveis tombados pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: Curitiba — Coleções do Museu David Carneiro; coleções etnográficas, arqueológicas, artísticas e históricas do Museu Paranaense. Guaratuba — Igreja matriz de S. Luís. Lapa — Casa histórica na praça cel. Lacerda; casa onde morreu o general Carneiro, na rua Francisco Cunha, pavimento superior da cadeia. Igreja matriz de Sto. Antônio. Paranaguá — Antiga residência jesuítica, na rua 15 de Novembro, 4; Fortaleza de N. S. dos Prazeres, ou da Barra, na Ilha do Mel — COSTUMES: FESTIVAL FOLCLÓRICO — com a apresentação das diversas etnias do Estado. FESTA DO PÃO — No município de Mallet, em homenagem aos produtores de trigo (7 de janeiro). FESTAS REGIONAIS — em núcleos coloniais (japonêses, holandeses, italianos, poloneses, alemães, ucranianos, etc.). Exposição Agrícola de Assaí; Festa do Mate; Festa da Laranja, em Cerro Azul, etc. etc.



Vila Velha de Ponta Grossa (Paraná) é um dos grandes pontos de atração turística do Brasil. Lá está o Parque Estadual de Vila Velha, que centraliza as maiores belezas naturais do município, com as suas célebres formações areníticas, construídas pela ação dos ventos e das águas. Nossa gravura reproduz um dêsses monumentos naturais, a célebre "Taça", cuja altura pode ser avaliada pela presença dos três excursionistas que estão no seu pedestal. (Foto de Cicerone Brasileiro)

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

O SEXTO signo do zodíaco, Virgo, que iniciado a 21 de agôsto irá até 22 de setembro, tem como governante o planeta Mercúrio, que influencia o caráter, transformando o instinto natural, numa conduta em contradição com a cultura, a educação, os anseios e o próprio meio ambiente. Os fatores que determinam estas modificações são as imposições da vida, fazendo a razão dobrar-se ante o coração. A superstição também contribui grandemente para êste artificialismo e surge então o dinamismo das suas atitudes no âmbito financeiro. A alegria da adolescência é então sufocada pela ânsia de conquistar o tempo e as coisas que valem. O trabalho será a sua paixão e, tanto os homens como as mulheres, se entrosam de tal maneira que nada os subordinam e o seu lema é: sempre em frente.

A espontaneidade com que enfrentam as situações difíceis, faz provocar admiração, respeito e o temor nos seus semelhantes. Assim vão sempre parecendo ser os felizardos do destino e os felizes nas realizações de todos os dias. Sabendo quebrar os grilhões dos tabus e os preconceitos enraizados nos ambientes, vivem sempre como querem e como desejam. São extremamente simples e o exterior não lhes perturba a calma, o modo de pensar e de agir. Fazem amigos com muita facilidade, mas serão incapazes de os conservarem por muito tempo, dado o seu modo independente de pensar. Mas, jamais sairão êles do coração. Esta atitude é como uma fuga das suas idéias de justiça e de igualdade que domina nos seus atos e ações. Assim foi Caxias, nascido em 25 de agôsto de 1803, na sua trajetória gloriosa, o mantenedor da paz entre os homens e a arte de unir os povos pelo amor da razão. Os adolescentes nascidos, nesta semana, terão seus objetivos bem esclarecidos, graças as influências do Sol ao entrar em Virgo, no dia 23. Muitos de seus planos serão modificados e encontrarão mais harmonia no lar, devido as boas intuições recebidas. Deverão nunca abandonar os estudos, mesmo que não sejam com finalidade de diplomas, pois muito em breve encontrarão o prazer de se verem em boa posição social, devido a inteligência aliada aos conhecimentos científicos. As crianças, continuarão na sua rotina de incompreensão e um pouco vítimas das preocupações dos seus tutores. Os pais deverão mantê-los um pouco distantes, para que êles não compreendam com os olhos o que a razão ainda lhes nega.

As profissões mais favoráveis para os nascidos em Virgo são: professôres, administradores, cientistas e militares.

No casamento serão mais felizes quando se consorciarem com os nascidos nos signos de aquário, leão, libra e sagitário.

Os meses mais felizes serão: setembro, dezembro, janeiro e maio.

Os dias de maior sorte serão: têrça, quinta e sexta.

Os perfumes de maior influência sôbre fôrças magnéticas serão: alfazema, rosa e jasmim.

Flôres de bons eflúvios: rosa, violeta e jasmim.

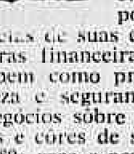
Côres de boas influências: verde, cereja e cinza.

Pedras de sorte: safira, granada e turqueza.

A SEMANA PARA TODOS

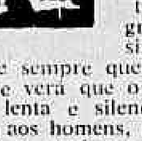
A seguir passamos a transcrever as possibilidades felizes ou nefastas para todos, no período de 23 de agôsto a 29 do mesmo mês, com dias, horas, números, flôres e côres benéficas para todos, os nascidos nos períodos que se seguem:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Os nossos desejos ocupam maior espaço do que as nossas necessidades". (Wertheimer).



Compreenda e discipline as emoções que poderão influenciar na maneira de pensar e de agir, com melhor aproveitamento das influências astrais, no seu destino. Hoje, a 0h 18 m o Sol entra em Virgo, iniciando-se fazes importantes e decisivas em relação as metas de suas emprêsas. Na sua profissão terá melhoras financeiras, com lucros imediatos e altos, bem como proteção de amigos idosos. Com firmeza e segurança poderá lançar novas bases de negócios sôbre o futuro. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 24 e 25; 7, 8 e 21; 34, 56 e 89; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Um pouco de coração simplifica o que muito espírito complica". (Belvèze)

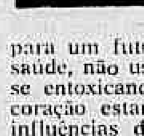


A instabilidade da vida deverá preocupá-lo bastante, principalmente por não se sentir seguro nas suas aspirações e anseios. O Sol entrando em Virgo, no dia 23 traz como conseqüência uma grande ânsia aos nascidos sob o signo de Aquário. Busque afastar-se sempre que possível dos ambientes agitados e verá que o mundo continua na sua marcha lenta e silenciosamente, aconselhando também aos homens, como sêres de um mesmo universo a seguirem a sua rota com confiança, para que haja segurança nas suas realizações. Sua rota, no momento deverá ser do sentimento e da amizade. Aproxime-se dos amigos e distrai-se com êles e verá o impulso que tomarão suas novas intuições. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 23, 24 e 27; 6, 9 e 22; 56, 65 e 87; rosa e açucena; verde e salmom.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"A maior parte do nosso tempo passa-se a passar o tempo". (Ségur).

Novas inspirações virão nesta semana para comandar os seus planos e renovar a sua vida. Saiba aguardar as boas oportunidades e não avance nos sinais perigosos, pois tarde ou cêdo virão os arrependimentos. Na mocidade há nuvens róseas escondendo o fundo azul do céu, mas êste reaparecerá mais hoje, mais amanhã. O azul é a consciência purificadora das almas e nunca se deixará vencer, para o próprio bem da vida e dos homens. Prepare-se portanto para o presente e preparará o seu futuro, onde as reações são mais difíceis e muito mais tormentosas. Não tema as dores porque cada um constrói o seu próprio limiar. Aproveite os últimos dias da Lua Cheia para empreender ou melhorar as finanças, trabalhando em equipe ou buscando meios de aproveitar melhor o tempo. Dias, horas, números flôres e côres de bons prognósticos: 26, 27 e 29; 9, 10 e 19; 20, 31 e 42; argapantos e gerânio; musgo e coral.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"Não são as más ervas que sufocam o bom grão; mas a negligência do cultivador". — (Confúcio)

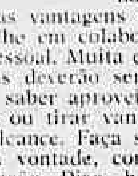


Deverão surgir nesta semana acontecimentos inesperados no campo financeiro com caminhos novos para compra ou venda de valores antigos. Saiba aproveitar das boas oportunidades e fazer lucros, a fim de que se transformem também em outros valores para um futuro próximo. Cuide bastante de sua saúde, não usando medicamentos violentos e nem se entoxicando com analgicos ou toxinas, pois o coração estará sensível nesta semana devido as influências de Virgo no seu horóscopo. Não se esqueça também de que já há criaturas capazes de ofertarem milhões em busca de luz espiritual e será de bom alvitre sentir a necessidade de alguma coisa fazer pelo bem da humanidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 23, 24 e 229; 6, 9 e 22; 55, 65 e 76; mimosa e gerânio; azul e rosa.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Não é batendo com uma esponja que se pregará um prego à parede". (Valachio).

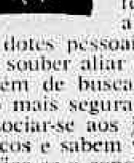
Os dias felizes ressurgirão e para isso saiba enfrentar os momentos difíceis e aceitar a sua participação no aperfeiçoamento espiritual de sua vida. As dores que dão saúde e fazem voltar à vida são benditas, e, do mesmo modo o trabalho que castiga o corpo em benefício do aperfeiçoamento. Tire alguns momentos para meditar com calma e enfrente a realidade com otimismo e entusiasmo. Escreva as observações que fizer da Natureza e verá como aprenderá muito e muito nas suas lições de abnegação e altruismo. Trace a sua vida como se ela de outro fôsse e verá como descobrirá os êrros causadores dos seus sofrimentos. Sua sensibilidade poderá passar por transformação se atender os reclamos do coração e auscultar a voz da inteligência. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 25, 26 e 27; 7, 8 e 19; 66, 76 e 89; margarida e manacá; vermelho e verde.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
"Sê justo de preferência a ser generoso". (Caballero).



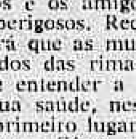
O final da semana será auspicioso porque a Lua Cheia continuará influenciando a vida material em relação aos bens financeiros e aos lucros nos negócios sôbre produções intelectuais. Mantenha a sua atitude de confiança no final do período e embora sem as vantagens aparentes, renove seus planos, trabalhe em colaboração e, cuide de sua aparência pessoal. Muita coisa virá ao seu encontro, mas poucas deverão ser aproveitadas devendo no entanto saber aproveitá-las para os momentos oportunos ou tirar vantagens de tudo que estiver ao seu alcance. Faça silêncio dos ganhos e imponha a sua vontade, com lealdade e com firmeza de convicção. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 24, 25 e 26; 6, 9 e 19; 44, 56 e 77; magnólia e gerânio; marfim e vermelhão.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
"Tu és o arquiteto de seu próprio destino". (Wilcax)



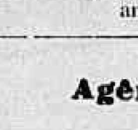
Seus dons artísticos estarão em destaque nesta semana contribuindo para maior realce na sua vida. Não esqueça as boas horas e saiba aproveitá-las convenientemente fazendo amigos e aperfeiçoando seus dons naturais. Da arte à ciência é um passo e os seus dotes pessoais aumentarão consideràvelmente se souber aliar o belo à realidade. Não esqueça também de buscar nos antepassados uma orientação mais segura para os seus empreendimentos e associar-se aos jovens do momento que são dinâmicos e sabem ver muito além. O jôgo lhe será benéfico se o considerar como divertimento e nunca como um ponto de apoio. Se sentir amarguras nas perdas, é certo que o jôgo lhe está contribuindo para um futuro perigoso, e, então afaste-se dêle enquanto é tempo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 26 e 27; 7, 8 e 13; 55, 65 e 78; gerânio e violeta; roxo e amarelo.

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
"Um sábio na sua pátria é como o ouro na mina". (Confúcio)



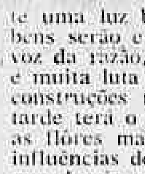
Serene seu espírito confiando na sua consciência e nos seus propósitos, pois quem busca a harmonia e a justiça nunca haverá armas que o sucumbirão. Sua defesa é o seu próprio lema: — trabalho liberta o homem da gula, da inveja e da escravidão. Baseado neste princípio encontrará a proteção dos astros e os amigos saberão livrá-lo dos momentos perigosos. Reconstrua seu castelo de sonhos, e verá que as musas jamais despresarão os afortunados das rimas, dos que sabem ver as estrêlas e entender a voz dos sêres primários. Cuide de sua saúde, nesta semana, amparando sempre em primeiro lugar o sistema nervoso. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 24 e 25; 9, 14 e 20; 55, 65 e 87; margarida e gerânio; verde e amarelo.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Os primeiros sábios foram os primeiros soberanos". (Holbach)



Tenderá a uma mudança de direção e de opinião, derivado das influências do Sol ao entrar em Virgo, no dia 23, devido a uma grande intuição. Comece a construir a sua verdadeira vida sentimental e terá muito mais o amparo material que precisa e que merece. Aproxime-se dos jovens e dos adultos amadurecidos nos conhecimentos da vida espiritual. Terá boas oportunidades de fazer amigos e não despreze os bons momentos, e não se exponha aos perigos dos conselhos e experiências alheias. Não se esqueça também que uma luta hoje representará uma vitória amanhã. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 21 e 22; 9, 19 e 20; 44, 56 e 66; íris e agapantos; azul e cereja.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"O saber apenas se torna prejudicial quando caminha ao lado do orgulho". (Pellico)

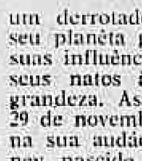


Luta inglória nunca existiu e assim não haverá possibilidades de uma reversão da verdade. Saiba, no entanto usufruir os bens que o destino lhe conferiu, aproveite e faça melhorar as condições de vida de todos os que lhe serão caros e cujo momento represente uma luz benéfica a iluminar o destino. Seus bens serão e estarão bem amparados se ouvir a voz da razão, aliada a do coração. Muitos sonhos e muita luta por certo formarão os alicerces das construções mais felizes do seu futuro, e mais tarde terá o prazer de encontrar num só jardim as flôres mais caras e mais raras. Aproveite as influências do Sol em Áries para tôdas as graças que deseja alcançar. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 23, 24 e 25; 7, 20 e 21; 67, 78 e 89; rosa, e margarida; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO
"Não dês a amigos os conselhos mais agradáveis, mas os mais úteis". (Solon)

Abra sempre que possível bons caminhos e não se preocupe com os beneficiários pois de qualquer modo o seu espírito se abrirá para receber as benesses do destino. Quem sabe sair de si para ajudar e amparar, por certo terá o amparo de quem lhe forneceu a primeira energia vital. Quem procurar dar alegria, saúde e bem-estar já deixou de ser rasteiro e já subiu montes e já viu outros horizontes. Nunca se arrependa de ouvir a voz da sua razão tão bem beneficiada pelas influências do seu astro governante: Marte. Nunca esqueça de atender a voz de sua consciência e terá os melhores meios de conseguir a realização das suas ambições. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 27 e 29; 9, 11 e 19; 44, 56 e 78; gipsofila e mimosa; violeta e vermelho.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"O homem superior é um impulsivo por temperamento". (Napoleão I)



A glória de vencer é sempre bem maior quando aliada ao saber vencer. Muitos conseguiram chegar ao ponto desejado, mas não souberam conquistá-lo e ficarão não como vencedores mas como derrotados. E, quantos no final da luta exclamam: antes fôsse um derrotado! Para seu bem e sua felicidade, seu planêta governante, Saturno, é inflexível nas suas influências positivas e muito bem [illegible] seus natos às nações perfeitas do espírito de grandeza. Assim Winston Churchill, nascido em 29 de novembro soube ser ímpar na sua bravura, na sua audácia e na sua simplicidade. Walt Disney, nascido em 5 de dezembro também conquistou a fama pela sua audácia dinâmica de derivações. Feliz de quem nasceu em Sagitário. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 23, 24 e 25; 14, 19 e 22; 45, 56 e 87; rosa e açucena; azul e amarelo.

O pioneiro das agências metropolitanas
Agência LEBLON
AV. ATAÚLFO DE PAIVA, 734
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

LEVANTADAS NOTURNAS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Excursão às Sete Quedas e Iguaçu

Prosseguindo na sua campanha em prol do melhor conhecimento do Brasil por parte dos brasileiros, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em setembro próximo, sua XXXVI Excursão às 7 Quedas e Iguaçu, com seguinte programa: partida, em avião da Companhia Real com destino a Curitiba; estada na capital paranaense e partida para a Foz do Iguaçú, ainda por via aérea: visita às famosas cataratas do Iguaçu, ao Museu de História Natural, ao marco das três bandeiras, ao Parque Nacional do Iguaçu, etc.; partida, por via aérea, para Guaíra, visita às belíssimas 7 Quedas; embarque no navio «Capitão Heitor», com destino a Pôrto Epitácio, bem como pelo rio Paraná; chegada a Pôrto Epitácio, embarque para S. Paulo pela Estrada de Ferro Sorocabana, em trem de luxo; regresso ao Rio por via terrestre.

O que é a ABRAJET

A ABRAJET, fundada a 29 de janeiro de 1957, em substituição ao Grupo de Jornalistas de Turismo do Rio de Janeiro, foi a primeira Associação da América Latina a ser filiada à FIJET (Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo), com sede em Paris.

FINALIDADES

São finalidades da ABRAJET congregar os jornalistas e escritores ligados, direta ou indiretamente, aos assuntos turísticos; pugnar pelo aprimoramento e desenvolvimento do turismo cultural; incrementar o turismo interno; dar apoio a todos os atos e solenidades de incentivo ao turismo, dêles participando ativamente, e colaborar com pessoas e instituições nacionais ou estrangeiras, sempre que essa colaboração redunde em benefício do turismo brasileiro; pleitear dos poderes competentes as medidas necessárias à consecução dos seus objetivos; criar a medalha "Amigo do Turismo" e outros prêmios para homenagear os que se destacarem por sua atuação à causa do turismo.

SÓCIOS

Poderão ser associados da ABRAJET os jornalistas e escritores de turismo, bem como editôras ou pessoas físicas que exercitem o turismo. Mensalidade: Cr$ 50,00 — Jóia: Cr$ 500,00 (pessoas físicas); Anuidade: Cr$ 2.000,00 (mínimo) — — pessoas jurídicas. Sua sede-social provisória é a A. B. I. em cujo seio foi gerada.

À FIJET estão filiadas as Associações da França, Inglaterra, Bélgica, Países Baixos, Polônia, Tchecoslováquia, Alemanha, República Árabe Unida, Marrocos, Estados Unidos, Argentina, etc.

Festa da Agonia em Portugal

VIANA DO CASTELO (ANI) — Milhares de turistas estrangeiros e dezenas de milhares de portuguêses assistirão êste ano às tradicionais Festas da Agonia, nesta cidade. Todos os hotéis e pensões estão completamente cheios, mas muitos visitantes estrangeiros optaram por instalar-se no parque de campismo que reúne já mais de 2.000 visitantes de várias nacionalidades.

O habitual "Festival do Trajo", que êste ano reúne 1.500 lavradeiras com as suas características vestimentas minhotas, e o "Cortejo do Mar" constituem os principais números das afamadas festas.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE
ALTE. ALEXANDRINO (Vg. 76-1)
Sairá 29 do corrente, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.
Recebe carga no Armz. 13 até 26-8.
NOTA: Estão chamadas as ordens de preferência para passageiros, números 1/5 de Belém e 1/11 de Manáus, até o dia às 15 horas.
LÓIDE URUGUAI
Sairá na segunda quinzena de setembro, para: Fortaleza — S. Luís e Belém
EUROPA
LÓIDE PERÚ
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Genóva — Livorno — Nápoles e Trieste.
A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local

LÓIDE BRASIL
Sairá à 29 do corrente, para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.
AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO
LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans
CABO ORANGE
Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.
AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS
LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans
CABO ORANGE
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

PROFILAXIA DA PESTE SUÍNA PELA VACINAÇÃO

Vacina lapinizada emprêgo controlado

MILTON MARQUES

A PESTE suína, também conhecida por peste dos porcos e "hog-cholerr", teve o seu aparecimento no Brasil em 1946, inicialmente em São Paulo e depois no Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e demais Estados.

As lutas e os trabalhos que a terrível infecção provocou ainda são lembrados e a aplicação da vacina cristal violeta em grande escala (sòmente no R. G. do Sul, em 1949, houve a vacinação de quase 3 milhões de suínos), em todo o país, pôde controlar a peste.

A instalação de laboratórios oficiais e particulares já apresentam uma capacidade de produção da vacina cristal violeta, superior às necessidades do país, sendo que cada partida elaborada sofre os testes de esterilidade, inocuidade e eficiência, garantindo assim um produto em condições.

Atualmente em nosso país, suíno não vacinado contra a peste suína é animal condenado a morte pois a infecção existe enzoòticamente em todos os quadrantes, havendo ainda a necessidade de uma campanha de esclarecimento, junto aos interessados: 1) sôbre a necessidade de uma vacinação periódica; 2) esclarecendo que a não vacinação gera nos suínos uma alta sensibilidade ao vírus da peste suína, não sendo aconselhável vacinar animais suspeitos ou doentes. O Rio Grande do Sul, em 1951, baixou uma lei, tornando obrigatória a vacina contra a peste suína, sendo o trabalho gratuito.

A ciência marcha e os avanços biológicos surgem com surpreendente rapidez, dando ensejo ao aparecimento de técnicas de vacinas mais econômicas e com certas vantagens, como a vacina lapinizada, que já está a venda no comércio após a sua aprovação na divisão competente do Ministério da Agricultura.

A sua aplicação é fácil e excelentes os seus resultados, porém, é um perigo na prática quando a sua aplicação não fôr controlada por veterinários.

Para orientação dos leitores, vamos transcrever algumas Resoluções adotadas na 24ª Sessão do "Office International de Epizootias" (maio de 1956) publicadas no **Office Internacional des Epizooties XLVI** (5): 850-851, 1956.

Deseja chamar a atenção para as vantagens apresentadas pelo uso simultâneo do sôro e vacinas na prevenção da peste suína.

1) O **antigo método da sôro-infecção** envolvendo a inoculação de sôro e vírus ativo deve, de agora em diante, ser rejeitado, especialmente nos países livres ou levemente infectados.

2) As vacinas de **Cristal Violeta**, convenientemente preparadas, são eficazes, quando é possível, que: a) a imunidade conferida se desenvolve lentamente; se estabelecendo sòmente cêrca de 3 semanas mais tarde.

A imunidade é maior se as inoculações forem repetidas 2 a 3 semanas depois; b) Êste método é aplicável nos rebanhos sadios e não imediatamente ameaçados pela infecção.

3) A vacinação por meio dos **vírus lapinizados** produz uma imunidade rápida, sólida e durável.

a) Todavia, esta vacina não é completamente inócua. Os acidentes de vacinação serão consideràvelmente reduzidos pela inoculação simultânea do sôro específico em doses adequadas.

A adição do sôro não impede o estabelecimento da imunidade conferida pelo vírus lapinizado;

b) O vírus lapinizado não deve ser usado em porcas prenhes;

c) Em meio infectado, a sôro-vacinação será aplicada sòmente em animais não febris;

d) A utilização do vírus lapinizado deve ser submetida à autorização dos serviços veterinários oficiais e a sua aplicação deve ser controlada pelos mesmos serviços;

e) Sacrifício e destruição dos animais doentes deve ser realizado antes de qualquer medida;

f) As medidas de epizootiologia são essenciais.

Aplicação da Vacina Lapinizada em alguns países — Na França as vacinas entraram na prática corrente contra a peste suína.

Em condições experimentais, segundo **P. Gordet** e **A. Lucas**, a Vacina Lapinizada provoca nos animais vacinados, uma imunidade rápida, sólida e durável, não provocando reações prejudiciais sendo inócua para os animais jovens em bom estado de saúde e condições de higiene.

Na prática em criações bem cuidadas e com animais saudáveis a vacinação deu ótimos resultados.

Ao contrário, a mesma vacina lapinizada, quando aplicada em suínos em condições precárias e debilitados, (verminose, má alimentação, etc.) ocasionou reações violentas com mortes, não sendo recomendadas pelo exposto, para criações retrógadas e deficientes.

Mesmo em criações em perfeitas condições de higiene e perfeita sanidade dos seus animais a vacina lapinizada segundo os autores, provocou reações violentas e acidentes de vacinação, 7 a 11 dias após a sua aplicação.

Os acidentes se caracterizaram por perdas em número variável, retardamento do crescimento e engorda dos suínos.

Os autores atribuem as mortes ocorridas à **infecções secundárias e sensibilidade individual** de alguns suínos frente ao vírus lapinizado.

As lesões observadas, são caracterizadas por uma infecção por vírus da peste suína sendo que houve recuperação do vírus lapinizado dos cadáveres dos animais mortos.

A aplicação simultânea da vacina lapinizada e sôro específico não impede o estabelecimento da imunidade e evitando os acidentes de vacinação, devendo o sôro ser aplicado em quantidade correta.

Na Suissa, houve inicialmente a aplicação da vacina cristal violeta, porém, devido a curta imunidade, passaram a utilizar a vacina lapinizada.

Num trabalho de **W. Leemann**, (Luta contra a peste suína), a vacina lapinizada é estudada nos seguintes pontos: a) propriedades imunizantes, b) momento do aparecimento da imunidade; c) multiplicação do vírus no suíno; d) ensaios da vacina efetuada em condições naturais.

Foram vacinados 693 animais, cujas idades, oscilavam entre 6 semanas e 6 meses. A 342 suínos houve a aplicação sòmente da vacina lapinizada e a 350 outros, a vacina mais o sôro.

No curso do ensáio, em uma criação de 76 animais de 3 a 4 meses de idade que foi injetado sòmente a vacina lapinizada houve o aparecimento da peste suína 7 dias após a vacinação.

Êste acidente compeliu o experimentador a injetar o restante dos animais vacinados com a vacina, com o sôro devido o perigo de acidentes.

No decorrer das experiências, houve casos em que as criações onde foi aplicada a vacina lapinizada e sôro, e um mês após as inoculações, houve o aparecimento da peste suína, havendo fracasso da imunização.

A causa porque os animais não apresentaram nenhuma imunidade não foi esclarecida.

Na Holanda, **G. M. Waveren**, reconhecendo as vantagens da vacina lapinizada, aponta alguns inconvenientes que constituem um entrave a sua aplicação sem contrôle.

A grande patogenidade da vacina lapinizada para leitões de menos de duas semanas, as reações provocadas pela inoculação vacinante em leitões mais velhos que podem provocar uma diminuição da resistência para as infecções secundárias ou uma recrudescência das infecções latentes e reações que só aparecem nos leitões vacinados entre 4 a 6 meses.

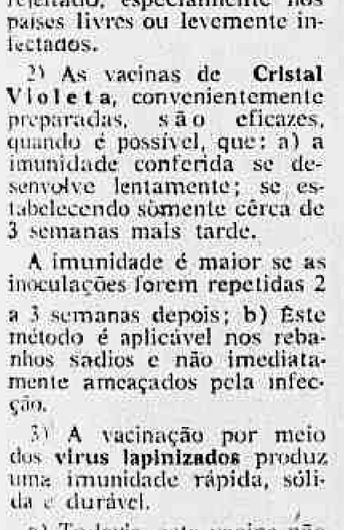
Segundo comunicação verbal do dr. Jaime Lins de Almeida, quando então I Chefe da I.R.D.S.A. em Belo Horizonte, M.G. teve ocasião em Ituitaba, Triângulo Mineiro, de constatar muitos acidentes de vacinação, causados pelo emprêgo da vacina lapinizada sem contrôle.

Em 1956, o prefeito da aludida cidade, sabedor da ocorrência da peste suína na região, no afã louvável de controlar a infecção adquiriu a vacina lapinizada e a distribuiu aos interessados para a sua aplicação.

Os resultados foram desastrosos e em cada criação o caso era diferente, assemelhando-se em muito aos casos descritos no estrangeiro.

A presente nota, não tem outra finalidade, senão chamar a atenção dos interessados sôbre o assunto, (técnicos e criadores), já que a D.D.S.A. do M.A. por concorrência administrativa vai adquirir vacinas lapinizadas que apresentam reais vantagens quando aplicadas controladamente.

GORDO E BEM CRIADO



Vacinação não é pecado...

APLICAÇÃO DA VACINA LAPINIZADA

Sempre que se vacine contra a peste suína com vírus lapinizado devemos injetar simultâneamente sôro hiperimune. O sôro não interfere na ação imunizante da vacina e evita os acidentes.

O problema da capina

P. J. ROSTON

EM publicação anterior, fizemos menção ao uso do cultivador conhecido como "gradinha", muito útil na capina do milho e de outros cereais, tanto trabalhando como nas ruas da plantação. Para o caso do milho plantado em sulcos mais ou menos profundos, à medida que a carpideira vai sendo passada, o sulco vai enchendo-se de terra. Um pequeno chegamento de terra, praticado quando as plantas atingirem 2 palmos de altura, é suficiente para evitar que as plantas se acamem e ao mesmo tempo impedir que as enxurradas atravessem as linhas de plantio.

Experiências têm demonstrado que, em cultura de milho onde não se realizou capina das ervas daninhas, a produção foi pràticamente a metade daquela onde se fêz a referida operação de eliminar o mato. Entretanto, experiências também têm demonstrado que não há necessidade de manter a cultura sempre no limpo, sendo suficiente não se descuidar da capina do milharal mais ou menos até a época do desbaste, devendo-se, pois, utilizar-se do cultivador tôdas as vêzes que houver ainda mato pequeno, porém só até que as plantas, sombreando o terreno, impeçam ou dificultem o aparecimento de novas sementeiras de mato. Verificou-se mais que, com êsse cuidado, a cultura não é prejudicada, mesmo que, em pequena quantidade, apareça erva daninha após o milho sombrear o terreno.

Na cultura arrozeira, recomenda-se deixar a cultura no limpo, passando-se o escarificador de dentes sempre que se note a presença de plantas daninhas. Os técnicos costumam recomendar o uso dêsse tipo de carpideira, portanto, se o terreno for bem preparado e as plantinhas de arroz conseguirem avantajar-se em crescimento em relação às ervas daninhas, a passagem sucessiva dessa implemento em curtos intervalos de tempo, além de eliminar as ervas nocivas, evitando assim a concorrência com o arroz, ainda contribui, pela escarificação do terreno, para reter a umidade do solo, ficando assim suprimida a dispendiosa operação da carpa com enxada.

Na cultura algodoeira, a lavoura deve permanecer constantemente no limpo, para evitar ação prejudicial às plantas. Não se aconselha, na capina dessa cultura, interrupção mesmo na época da colheita, para evitar que, principalmente o "carrapicho" e o "picão" venham com o algodão colhido, o que evidentemente traria como consequência a depreciação do tipo.

Seja nesta ou naquela cultura, definida a planta daninha ou erva má como sendo qualquer planta que se desenvolve num terreno essencialmente destinado ao desenvolvimento de outra espécie vegetal, nem sempre se deve ligar o conceito dessa nocividade com as qualidades dessa espécie vegetal. Por exemplo, um pé de milho que se desenvolve no meio de uma cultura de algodão é considerado planta daninha, porém, apenas ocasionalmente. Outras espécies vegetais, entretanto, em qualquer situação, sempre são consideradas como ervas más, como é o caso típico da "tiririca".

E' muito comum dizer-se que uma erva má prejudica ou mata três boas plantas e ainda ocupa o lugar de uma quarta. Como exemplos de ação nociva das ervas más citam-se os seguintes:

1) REDUÇÃO NAS COLHEITAS — As ervas más, como vegetais que são, necessitam tanto de espaço e luz solar como de água e sais minerais. Ocupam, portanto, o espaço reservado inicialmente às plantas de cultura explorada nesse local, cortam a incidência da luz solar e absorvem água e alimentos, estabelecendo enfim uma séria concorrência com as espécies vegetais plantadas pelo homem nesse local. Além dessa concorrência que evidentemente acarreta enfraquecimento geral da planta que interessa ao lavrador, certas ervas más são hospedeiras de fungos, ou de bactérias nocivas, ou de insetos indesejáveis, que não raro ocasionam prejuízos totais à lavoura. E não se deve esquecer que tais prejuízos também podem refletir-se na quantidade do produto colhido, como também na qualidade do mesmo.

2) AUMENTO DO PREÇO-CUSTO DA PRODUÇÃO — Qualquer operação agrícola visando à destruição das ervas más, evidentemente significa perda de tempo, e, consequentemente, de dinheiro.

Os métodos usuais de combate às ervas más podem ser classificados em mecânicos e químicos. Os métodos químicos são ainda muito pouco difundidos em nosso meio rural, seja em virtude de não haver ainda um conhecimento perfeito de suas possibilidades, seja porque não resultem econômicas em certos casos, como é o das áreas muito extensas infestadas de plantas daninhas. Os métodos mecânicos em suas diversas modalidades, são, entre nós, os que abrangem a quase totalidade dos casos, seja sob a forma de capina, seja por meio de enterro provocado pelo implemento.

Lição de cooperativismo

A Associação Rural de Concórdia, Santa Catarina, que congrega cêrca de 4 000 agricultores e pecuaristas, está através de seus veterinários e agrônomos orientada para a máxima produtividade da sua lavoura e criação.

Na criação de suínos, aplicam com sucesso, o cruzamento orientado de três magníficas raças: Duroc Jersey, Landrace e Wessex.

Nos E.U.A. o aludido cruzamento é denominado "Trigross".

Os produtos obtidos dos cruzamentos aos seis mêses, alcançam o pêso vivo de 102 quilos (média), o que bem atesta a vantagem do trabalho zootécnico efetuado em Concórdia, sendo que tais resultados, podem ser considerados bons até mesmo nos países mais adiantados como nos E.U.A. e Dinamarca.

O Município de Concórdia, também é grande produtor de trigo, milho e outros produtos.

Para o futuro, iremos detalhar alguns trabalhos de cooperação, realizados e em andamento, na Associação Rural do Município aludido.

Notícias estrangeiras que nos interessam

1 COMBATER AS MOSCAS DO ESTABULO — Em fevereiro do ano corrente, se reuniram em Chicago, E.U.A., mais de 800 especialistas em contrôle das pragas do gado, para examinar novos métodos para aumentar a produção de leite e carne nas propriedades rurais.

Três anos de ensaios de campo levados a efeito em Ilinóis, com centenas de animais (cabras e bovinos), revelaram que uma vaca protegida de insetos mordedores ou não, produzirá em média 15% mais de gordura em um período de quatro meses durante o verão. Êstes quinze por cento a mais, produziram um aumento da produção de 59,80 dólares por ano e por vaca, ou 1.270 dólares por ano para 25 vacas leiteiras. Pequenos cuidados, grandes resultados...

2 PROCEDIMENTO HIDRO-REFRESCANTE PARA FRUTAS E VERDURAS — Na Inglaterra, acha-se em desenvolvimento uma técnica denominada "hidro-cooling" (hidro-refrescante).

E' a imersão de hortaliças e frutas em água gelada, para extração do calor do campo e melhorar as condições de produção e sua chegada ao mercado, em ótimas condições.

3 NOVO METODO DE CLASSIFICAR OVOS — A Divisão Avícola do Departamento de Agricultura dos E.U.A. propôs um novo contrôle de classificação dos ovos.

O aludido programa, é baseado na idéia de produzir e manter uniformemente a alta qualidade de todos os tipos de ovos que chegam ao consumo, ovoscopiar-los, separando os ovos ótimos dos de inferior qualidade.

O programa proposto, requer que tôdas as aves sejam da mesma idade em cada plantel e que os ovos sejam recolhidos pelo menos duas vêzes ao dia e que se mantenham frescos do transporte à comercialização.

4 O CANADA VAI IMPORTAR CERVEJA E ARROZ DO BRASIL — O vapor "Del Norte", transportou para o Canadá em princípios do mês corrente trinta engradados de cerveja com o pêso ed 600 quilos, sendo o produto considerado de alta qualidade.

Exportar arroz para o Canadá não é novidade porque o Canadá já foi um bom mercado para êsse produto, porém, agora há grande interêsse dos importadores canadenses.

5 O USO DA FARINHA DE AMENDOIM — Experiências levadas a efeito na Estação Agrícola Experimental de Gainesville, na Flórida, E.U.A., demonstraram que a utilização de 50% de farinha de amendoim (55% de proteína), é uma importante fonte de proteína na alimentação de frangos para assar.

6 "CARNE PARA EXPORTAÇAO, E NÃO SÓ PARA O MERCADO INTERNO" — Do "Correio do Povo" (Rural), de Pôrto Alegre, R.G.S., transcrevemos uma parte da entrevista do presidente da Associação Rural do Uruguai, dr. Carlos Pereira, sôbre um assunto palpitante:

"Existem homens neste país que se recordam da época em que se abatia uma vaca para comer um churrasco. Durante muitos anos os vacuns foram fonte normal de abastecimento interno."

"Entretanto, a atual situação econômica determina que se pense, antes de tudo, na exportação."

"Creio que o quanto antes revigoremos nossos valores na escala internacional, será melhor para os planos de produção e abrirá ampla margem para que evoluam os interêsses das granjas e da avicultura."

"Nos E.U.A. a carne de vaca vale três vêzes mais do que a carne das aves. E isto é lógico, pois enquanto um quilo de ave se faz em três meses, um quilo de carne bovina necessita de uma organização fisiológica que leva quatro anos para chegar ao mercado."

"Os preços atuais da carne bovina são em grande parte resultado da grande escassez determinada pelos últimos e graves desastres climáticos."

"Deve ajuntar-se, entretanto, que não são desmedidos nem exagerados, pois na realidade os produtos agropecuários estão alcançando seu nível, que nada mais é senão um reflexo dos preços internacionais."

"Lamentàvelmente êstes preços, por altos que sejam, não são suficientes para proporcionar às fazendas a fartura que seria desejável."

Importância das pastagens para a conservação do solo

O. FONTES LIMA

GUARNECENDO-SE as terras inclinadas com um bom pasto, cessa o desgaste do solo. Além disso, o solo gramado se torna realmente mais produtivo e exige um mínimo de despesa com a adição de elementos minerais. A maior parte dos elementos minerais da forragem consumida pelo gado que pasta é devolvida diretamente ao solo, se os animais forem mantidos permanentemente no pascigo. Apenas uma quarta parte (ou até menos) dos minerais é utilizada para formação de ossos e outros tecidos do gado.

Um pêso de gado muito grande, por exemplo, pode resultar em diminuição considerável da proteção oferecida contra a erosão. Assim, para que as pastagens possam constituir uma eficiente maneira de proteger o solo contra a erosão, um cuidado essencial será o de mantê-las com um pêso de gado compatível com sua capacidade.

O número de cabeça por área varia de acôrdo com a pastagem e o tipo da exploração pecuária. Assim, temos: pastagens em terras fracas — média de uma cabeça por 2 hectares; pastagens em terras boas — média de uma cabeça por hectare; pastagens em terras ótimas — média de duas cabeças por hectare; exploração intensiva — média de 2.5 cabeças por hectare.

Outro bom sistema de se evitar que os pastos sejam muito rapados pelo gado é o de fazer o rodízio das pastagens. Para tal fim, a área total de pastagens será dividida em um determinado número de pasto e o gado será mudado de um para outro, dentro de uma sequência determinada. Os pastos de gramíneas e leguminosas, em rotação com culturas capinadas produzem safras maiores.

A aração de um bom pasto, em primeiro lugar aumenta a disponibilidade de elementos nutritivos. Em segundo lugar, tornam-se mais favoráveis as condições que dizem respeito à umidade. Em terceiro lugar, reduz-se a maioria das moléstias e pragas. Em quarto, reduzem-se as perdas do solo.

O fôgo também pode ser uma causa de diminuição considerável da cobertura vegetal das pastagens, com sensível prejuízo para a proteção oferecida contra a erosão.

A diferença existente entre pastagem e prado está relacionada com a área exploradora; assim é que as pastagens constituem enormes extensões de terras cobertas de plantas nativas, quer em regiões planas, quer em áreas montanhosas, e são geralmente utilizadas para pastoreio extensivo. Enquanto os prados são relativamente em pequeno número, e de diferentes graus de melhoramentos, êles podem ser naturais, artificiais e suplementares.

PRADOS NATURAIS

Podem ser formados semeando-se plantas forrageiras cultivadas, em terras parcial ou inteiramente limpas. Essas plantas substituem no todo ou em parte as nativas. Tem-se também estabelecido prados limpando e lavrando a terra antes de semeá-la com plantas forrageiras do tipo aperfeiçoado. Os prados são muito mais produtivos que as pastagens.

PRADOS ARTIFICIAIS

São os estabelecidos da mesma forma que os naturais, mas são plantados para durar sòmente alguns dias. Depois dêsse tempo faz-se o enterrio da vegetação e a terra é então cultivada por vários anos, antes de deixar estabelecer-se nela outra vez a vegetação forrageira.

PRADOS SUPLEMENTARES

Este tipo de prado é usado principalmente para combater ou substituir os naturais ou artificiais quando não estão produzindo. Em geral, os prados suplementares consistem em culturas de grãos miúdos ou forrageiras anuais que chegam ao ponto de servir de pasto enquanto os prados naturais estão em estado de produção mínima.

Em geral, é aconselhável semear os prados naturais com uma mistura de vários tipos de plantas incluindo gramíneas e leguminosas. As vantagens dessa semeadura mista, são as seguintes: As misturas formam parcelas mais uniformes e mais produtivas, porque num mesmo terreno se encontram diferentes consições de solo, para cada uma das quais um tipo de planta é mais apropriada:

A presença de leguminosas concorre para manter o nitrogênio do solo.

A semeadura mista proporciona, em cada estação, uma produção mais uniforme de herbaprodução das diferentes plantas ocorre em épocas diversas;

A mistura de gramíneas com leguminosas produz uma ração mais equilibrada e mais saborosa;

A combinação de gramíneas e leguminosas, de grande e pequeno porte, determina um aproveitamento mais completo do terreno.

Os prados artificiais e os suplementares também podem ser semeados com misturas, mas são geralmente semeados com uma única espécie de planta, como, por exemplo, o capim do Sudão, ou a soja.

Entre as leguminosas aplicadas na semeadura mista, destacam-se as seguintes: feijão de frade, crotalaria, feijão de porco, soja, mucuna, prêta, trevo dos prados, trevo branco, trevo doce, alfafa, etc.

Entre as gramíneas, temos as seguintes: grama Batatais, capim de burro, capim Sudão, capim gordura, capim Jaraguá, capim Guiné, capim do Pará, etc.

Se as pastagens constituem um meio efetivo de contrôle à erosão, necessário se torna, entretanto, que certas medidas sejam postas em prática, no sentido de mantê-las e conservá-las em condições de fornecer a proteção esperada. Para a manutenção de uma boa cobertura vegetal são reconhecidas como condições de importância primária: evitar o superpastoreio; evitar o pastoreio muito cedo na primavera; utilizar um sistema de pastoreio protelado e em rotação, para dar lugar à ressemeação e adensamento das plantas desejáveis; e Adotar práticas mecânicas de combate à erosão.

Os inseticidas orgânicos

A CADA momento do dia e da noite milhares de milhões de insetos estão dedicados na tarefa preparadora de mascar, chupar e morder as plantas cultivadas.

Causam perdas que se calculam na quarta parte da produção agrícola do mundo. Essas perdas têm sido diminuídas constantemente com a introdução de inseticidas mais eficazes.

Os especialistas acreditam que graças aos inseticidas orgânicos, recentemente criados, colocam à disposição do agricultor os meios para eliminar em grande parte as perdas dos seus produtos devido aos insetos.

Os inseticidas orgânicos — os hidratos de carbono clorados que introduziu o DDT, os fenoxis (de radical monovalente, derivados do fenol), os dinistros, os carbonatos e finalmente os compostos orgânicos de fósforo — oferecem notáveis vantagens sôbre os inseticidas antigos derivados de fontes naturais.

Os inseticidas naturais, tais como o sulfato de nicotina, o piretro, a rotenona, os derivados de petróleo e os compostos químicos inorgânicos tais como o enxofre e os arsenicais, têm que aplicar-se em grandes quantidades, a meudo por toneladas, para que desempenhem tarefas limitadas.

Os inseticidas orgânicos mais recentemente criados são usados em pequenas quantidades, são mais práticos na aplicação e controlam os insetos com maior eficiência e segurança.

Medidas preventivas contra as verminóses das aves

R.C. BUENO RESPONDE A UMA CONSULTA

O problema da profilaxia das verminoses das aves, deve ser resolvido mais por medidas preventivas que curativas.

Considerando-se que uma ave infestada por vermes, dificilmente dêles se poderá livrar completamente, percebe-se como ela constituirá sempre um ótimo meio de propagação através dos ovos de vermes expelidos.

Os criadores precisam ter o máximo cuidado com essas aves, e na introdução de novas aves nas criações, deverão adquiri-las sòmente em granjas de reconhecida seriedade ou, então, submetê-las depois a um prévio exame de laboratório.

Outro ponto de capital importância na prevenção das verminoses se refere a higiene que deve reinar num aviário, não só no que diz respeito ao piso dos galinheiros, poleiros, ninhos, paredes, bebedouros, comedouros, como também no solo dos cercados.

Essa higiene que tem por fim evitar a ingestão de fezes pelas aves, será conseguida, cobrindo-se o piso com palha ou serragem de madeira, necessàriamente removida logo que se mostre incapaz de garantir a limpeza desejada.

Constroem-se os bebedouros e comedouros de modo que não permitam a entrada das aves, e impeçam o seu uso como poleiro, vedando-se assim a contaminação da água e da comida.

Os ninhos contendo palha para evitar a quebra dos ovos, serão fechados durante a noite, pois de modo contrário as galinhas que aí se abrigarem, nêles deixarão as suas fezes.

Finalmente, impede-se a existência de tôda e qualquer humidade nos galinheiros, porquanto os ovos dos vermes se desenvolvem òtimamente em lugar úmido. Na limpeza de um galinheiro, primeiramente o mesmo deverá ser muito bem varrido e raspado, para em seguida ser lavado, operação que sòmente se recomenda em dia sêco.

Na introdução de um lote novo de aves num cercado já usado, os mesmos cuidados deverão ser cumpridos e, sendo possível, uma lavagem com água fervente será o ideal.

Com referência aos cercados, os cuidados não deverão ser menores; assim nunca se coloca um novo lote de aves em solo já usado, sem que êle seja primeiramente revolvido, plantado e abandonado por 2 ou 3 meses.

O processo de parques duplos é de grande vantagem, pois enquanto um está ocupado, o outro é revolvido e plantado.

As poças de água nos cercados são, também, objeto de cuidados especiais pois com o que já vimos, a umidade favorece a propagação das verminoses.

Finalmente devem ser combatidos, os hospedeiros intermediários dos vermes tais como os besouros, baratas e caramujos.

MACAÉ: PERSPECTIVA PARA REABRIR PÔRTO

Cidade Indústrial de Furnas em Passos

PASSOS, 22 (Do correspondente William Aoni) — O deputado Hermelindo Paixão apresentou à Assembléia Legislativa do Estado um projeto de lei autorizando a construção da Cidade Industrial de Furnas neste Município, mediante compra ou desapropriação de uma área de 40 alqueires geométricos, na cidade.

No discurso que proferiu, antes de encaminhar a sua proposição, salientou o sr. Hermelindo Paixão as inúmeras vantagens que terá o Estado com a instalação da Cidade Industrial de Furnas em Passos, para coroar o magnífico empreendimento que constitui a usina hidrelétrica de Furnas, a maior da América do Sul.

VANTAGENS

O parlamentar pessedista destacou as seguintes vantagens com a construção da Cidade Industrial de Furnas, neste Município:

1 — pequena distância da usina, com substancial economia de linha de transmissão;

2 — aproveitamento de um grande centro de reservas de calcáreo existente na zona;

3 — excelente clima e ampla rêde de escolas, colégios e hospitais;

4 — facilidade de transportes em duas direções: para o Sul, a estrada de ferro Mogiana, cujos trilhos terminam em Passos; para o Norte, a magnífica estrada que liga a Belo Horizonte e que, em breve, será asfaltada.

5 — a localização do núcleo industrial em Passos beneficiará, ainda, as cidades de Guapé, Ilicínea, Campos Gerais, Pimenta, Capitólio, Varginha, Três Pontas e muitas outras.

PROJETO

É a seguinte a íntegra do projeto do sr. Hermenegildo Paixão:

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorizado a criar a Cidade Industrial de Furnas, no Município de Passos.

§ 1.º — Para o fim disposto neste artigo, o Executivo adquirirá, mediante compra ou desapropriação, através de financiamento a ser efetuado pela Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais ou por outro estabelecimento de crédito, do Estado, uma área de terreno de 40 (quarenta) alqueires geométricos, naquele município.

§ 2.º — A aquisição da área mencionada far-se-á, segundo a classificação das terras, pelos preços atuais com que se indenizam os proprietários das áreas destinadas à construção da barragem de Furnas.

Art. 2.º — Fica constituída a Comissão de Criação da Cidade Industrial de Furnas (COCIF), à qual incumbirá tomar as providências necessárias à execução dos objetivos da presente lei, e que se constituirá de técnicos do Departamento Estadual de Economia e Administração e das Secretarias do Estado, nomeados pelo governador.

Art. 3.º — Dentro de 120 (cento e vinte) dias, a contar da publicação desta lei, a COCIF escolherá a área destinada à construção da cidade, e submeterá à aprovação do Governador do Estado o respectivo Plano-Diretor, acompanhado de circunstanciado relatório.

Art. 4.º — A Comissão de Construção da Cidade Industrial de Furnas fixará o preço, por metro quadrado, dos lotes ou áreas a serem vendidos ou aforados, nos têrmos do Regulamento desta Lei, observando-se, no que couber, os princípios estatuídos nos Decretos-leis ns. 778, de 19 de junho de 1941, e 2.154, de 12 de julho de 1947.

Art. 5.º — O produto das vendas dos lotes ou áreas a que se refere o artigo anterior (entradas, prestações de aforamentos e pagamentos de laudêmios) será recolhido diretamente ao estabelecimento bancário financiador, até liquidação total do débito contraído.

Art. 6.º — O govêrno do Estado promoverá entendimentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com a CEMIG e com as demais emprêsas acionistas da Central Elétrica de Furnas, no sentido de assegurar à Cidade Industrial de Furnas a reserva mínima de 10% (dez por cento) da produção total da usina, deduzida, em partes iguais, das cotas destinadas aos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Art. 7.º — O Poder Executivo expedirá o Regulamento da presente Lei dentro de 30 (trinta) dias de sua publicação.

Art. 8.º — Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Cambuquira perde filho ilustre

CAMBUQUIRA, 22 (Do correspondente Benedito Ferreira) — Vitimado por um infarte do miocárdio, faleceu o sr. Manuel Silvado, de 40 anos de idade, deixando viúva e 3 filhos menores. Homem esforçado e amigo dos humildes, preocupava-se o finado com os menos dotados da sorte e com os mínimos problemas da cidade.

Exemplar chefe de família e francamente afeiçoado ao progresso, aproveitava, como político, tôdas as oportunidades para apaziguar os ânimos, harmonizando desentendimentos. Ainda como homem público bateu-se heròicamente e conseguiu a pacificação do município devendo-se aos seus esforços ter transcorrido num clima de concórdia o último pleito de 3 de outubro.

Com o seu desaparecimento deixa vago vários lugares ocupados por merecimento, entre êles, os de vereador, Presidente do PTB, seção de Cambuquira, Vice-Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Cooperativa dos Criadores e Agricultores mistos de produção e consumo, etc.

RESTAURAÇAO DO CAIS

Palestrando com o DC o diretor de portos e canais admitiu a possibilidade de restaurar o velho cais de Imbetiba, dando assim o primeiro impulso ao tradicional pôrto de Macaé

Restaurar velho caís seria a primeira etapa

O engenheiro Gilberto Canedo Magalhães, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que enviará brevemente a Macaé um técnico daquele órgão, a fim de examinar a possibilidade de reabrir ao tráfego marítimo o velho pôrto de Imbetiba, restaurando inicialmente o velho cáis arruinado e prolongando o enrocamento já existente no local.

Frisou, entretanto, o diretor dos Portos que a proximidade dos terrenos pertencentes à Estrada de Ferro Leopoldina à beira-mar só permitirá o estabelecimento de uma pequena faixa portuária, que será a conta para o movimento inicial do pôrto.

DESENVOLVIMENTO DA REGIAO

Quanto à construção de ancoradouro de maior vulto, é opinião do engenheiro Gilberto Canedo Magalhães que a execução dessa obra está na dependência do desenvolvimento da economia local.

Nessa ocasião deverão ser logo estabelecidas as obras de acostagem, facilitando a operação dos navios de maior calado.

PROJETO

Informou, também, o diretor de Portos e Canais que o seu Departamento, recentemente, teve ocasião de fazer um estudo hidrográfico em Macaé, chegando mesmo a elaborar um projeto de obras de dragagem e de instalações de acostagem, tendo em vista o próximo funcionamento de uma fabrica de cimento naquela cidade, que exportará por mar o seu produto, recebendo, também por via marítima, óleo para seu consumo, em navios que suprirão de combustível outras indústrias da região, inclusive Campos.

MACAENSE NO DC

O industrial Antônio Santos Moreira (foto), radicado há longos anos em Macaé, um dos grandes paladinos do movimento pró-reabertura do pôrto de mar de Imbetiba, estêve ontem em nossa redação em palestra com o diretor Zélio Valverde, agradecendo a cobertura que o DC vem dando ao movimento popular, ora em processamento na tradicional cidade litorânea fluminense. O sr. Santos Moreira declarou ao DC que os seus conterrâneos confiam plenamente no espírito público e esclarecido do sr. Roberto Silveira que, ligado aos problemas mais prementes do Estado do Rio, saberá dar o devido valor à justa aspiração do povo de Macaé.

Ituiutaba reclama estradas para Minas

ITUIUTABA, 22 (Do correspondente Humberto Teodoro Gomes) — A Sociedade de Amigos de Ituiutaba encaminhou ofício ao deputado Rondon Pacheco, líder da UDN na Câmara Federal, solicitando providências para a realização de nada menos de dez obras federais, que interessam de perto ao Brasil Central e particularmente ao Triângulo Mineiro.

Tôdas as medidas solicitadas se relacionam com a interiorização da Capital do País e incluem, além da construção e pavimentação de rodovias, a retificação e reaparelhamento da Rêde Mineira de Viação, no trêcho Divinópolis-Uberaba, e ligação telegráfica do DCT entre as diretorias regionais de Uberaba e Belo Horizonte.

DEZ ITENS

No ofício encaminhado ao parlamentar mineiro, a Sociedade dos Amigos de Ituiutaba reclama a adoção das seguintes providências:

1 — construção e pavimentação da BR-71, trecho Ribeirão de Monte Alegre-Canal de São Simão;

2 — inclusão do trecho Uberlândia-Araxá, como integrande da BR-71, no Plano Rodoviário Nacional, para construção e pavimentação imediatas;

3 — pavimentação da BR-14 (Transbrasiliana), no trecho Ribeirão de Monte Alegre-São José do Rio Prêto (S. Paulo);

4 — pavimentação da BR-56, trecho Pôrto do Cemitério-Frutal;

5 — construção de pavimentação da BR-42, trecho Santana (M. Grosso)-Patos de Minas, abrangendo Campina Verde, Prata e Uberlândia.

LIGAÇAO DAS ESTANCIAS

No sexto ítem de seu memorial, os habitantes de Ituiutaba pedem a construção e pavimentação da BR-75, trecho Poços de Caldas-Patos de Minas, passando por Araxá, para interligação com a BR-71.

Essa medida, segundo salientam, facilitará o movimento e ligação das duas mais importantes estâncias hidroclimatéricas do país, pondo-as em contato direto com o Brasil Central.

Assim, o Sul de Minas Gerais ficará ligado ao Triângulo Mineiro e a Goiás, abrindo nova rota para São Paulo e para o Pôrto de Santos.

LIGAÇAO TELEGRAFICA

Além de pedir no sétimo ítem, a construção e pavimentação da BR-99, trecho Belo Horizonte-Patos de Minas, com interligação com as BR-42 e BR-75, preconiza Ituiutaba, nos ítens seguintes:

8 — construção e pavimentação da BR-31, trecho Belo Horizonte-Uberaba, com retificação de Campos Altos-Araxá, fugindo da Serra da Saúde e diminuindo em 75 km o percurso dêsse trecho;

9 — retificação e reaparelhamento da RMV, trecho Divinópolis-Uberaba; e

10 — ligação telegráfica do DCT entre as diretorias regionais de Uberaba e Belo Horizonte, dotando-as de sistemas modernos de comunicações sem fio, já existentes nas principais capitais do litoral do país.

LIDER HOMENAGEIA LOTT

Na inauguração da rodovia Teresópolis-Rio, o deputado José de Carvalho Jannotti homenageou com um almôço, em sua residência, o candidato do PSD à presidência da República, general Teixeira Lott, e altas autoridades federais. Num ambiente extremamente cordial, estiveram presentes o ministro Amaral Peixoto, general Nélson de Melo, sr. e sra. Getúlio Moura, engenheiro Régis Bitencourt, prefeito de Teresópolis, Omar Duarte de Magalhães, além de inúmeros líderes políticos da cidade serrana. O general Teixeira Lott, que se fazia acompanhar de sua espôsa, após o banquete estêve em sua residência de veraneio, situada no bairro do Meudon, percorrendo depois vários pontos do município, revendo amigos

Mogiana vai mudar oficinas: Guaxupé

GUAXUPE', 22 (Do correspondente Sampaio Júnior) — A alta direção da Estrada de Ferro Mogiana pretende transferir para Guaxupé as suas oficinas, segundo informações divulgadas pelos jornais da cidade, que adiantam já ter sido adotada tal decisão, em caráter definitivo.

A possibilidade dessa transferência, dentro de alguns meses, foi muito bem recebida em todos os círculos do Município, que consideram tal medida capaz de acelerar nosso progresso, tendo em conta que as oficinas da Mogiana têm centenas de funcionários e operários em seus serviços, podendo ampliar, desta forma, o mercado local.

Além disso, a mudança das oficinas terá grande relevância para a cidade, dando-lhe significação industrial, porquanto são aparelhadas com equipamentos modernos e se encarregam de todos os serviços de manutenção de seu material de transporte.

Country de Guaxupé em obras

GUAXUPÉ, Minas Gerais, 22 (do correspondente Francisco Sampaio Júnior) — O Country Club e Guaxupé está sendo remodelado segundo as técnicas modernas, com trabalhos a cargo do arquiteto Mário Gonçalves, e a sua piscina conservará a água constantemente limpa graças à adutora recentemente construída, que fornecerá mais de cem litros de água por segundo.

O Country Club é dotado de campo de futebol, quadra de volibol, de tênis, de bola ao cesto, escorregadouro para crianças e outras dependências, que serão melhoradas. O sr. Esmerino Ribeiro do Vale Filho, presidente em exercício, vem trabalhando ativamente com o propósito de conseguir, brevemente, uma das melhores praças de esporte da região.

S. JOSÉ VENCEU

A equipe de volibol de Guaxupé, "Asas", defrontou-se com a de São José do Rio Pardo, numa disputa que [illegible] de assistência ao Colégio Imaculada Conceição. O resultado foi de 16x2, favorável ao "six" de São José do Rio Pardo.

Na ocasião, houve a bênção das novas camisas e calções dos jogadores do "Asas", que se fizeram acompanhar de suas madrinhas. Os visitantes foram saudados, em nome do clube local, pelo esportista José Felipe da Silva.

FUTEBOL

Importante encontro de futebol será realizado hoje, reunindo as equipes do Esporte Clube Mogiana, desta cidade, e o Botafogo de Ribeirão Prêto. O prélio terá lugar no Estádio Municipal de Guaxupé.

Guaxupé exporta café diretamente

GUAXUPÉ, 22 (Do correspondente Sampaio Júnior) — A primeira partida de café exportada diretamente pela Cooperativa de Cafeicultores de Guaxupé foi embarcada no último dia 10 pelo vapor belga "Lulua", assinalando a concretização do primeiro negócio sem a participação de quaisquer intermediários.

A transação resultou de grandes esforços empreendidos pelos srs. Isaac Ribeiro Ferreira Leite e Celso Ferraz de Araújo, presidente e gerente, respectivamente, da entidade, que se empenharam no sentido de efetuar a exportação diretamente pela Cooperativa.

O café, depois de vendido mediante amostra, é, agora, ligado, ensacado e marcado na cidade, indo diretamente para bordo. Com isso, a exportação garante uma margem de 300 cruzeiros para o produtor, permitindo, igualmente, a seleção de café fino.

SOP-RS executará plano saneamento

PORTO ALEGRE, 22 — (Da Sucursal do DC) — O engenheiro Mário Maestri, secretário das Obras Públicas, informou à reportagem, ontem, que já assinou contrato entre a Secretaria de Obras Públicas e uma firma bandeirante, para fornecimento de 172.674 metros de tubos, a fim de dar execução de um grande plano de saneamento, água e esgotos, cuja rêde atingirá todo o Rio Grande do Sul, livrando-o das deficiências ainda existentes nesse setor.

Assim, dentro de poucos meses o engenheiro Mário Maestri terá imprimido um ritmo de trabalho dos mais produtivos e eficientes na SOP, atendendo todo o Estado nas reivindicações que dizem respeito diretamente com sua Secretaria.

EXECUÇAO DO PLANO

Vem de ser assinado um contrato aditivo com uma firma bandeirante, fornecedora de tubos e que atinge a ... 172.674 metros. Com essa cifra já se pode ter uma idéia da envergadura das obras que a Secretaria de Obras Públicas empreenderá nos diversos municípios gaúchos, concluindo, assim, os serviços necesários e inadiáveis ao bem-estar das comunidades, além de iniciar muitas outras que eram reclamadas, tais como agua, saneamento e esgôto.

O MATERIAL

A firma fornecedora do material em apreço, iniciará a remessa imediatamente, a fim de que a SOP inicie imediatamente as obras, visando a sua conclusão com brevidade.

O INICIO

Aproximadamente 200.000 metros de canos e tubos estarão no RGS para o início das obras, que se estenderão, benèficamente, por todos os municípios, dotando as hidráulicas de todos os requisitos para seu funcionamento efetivo, além da instalação dêsses serviços nas comunas onde os mesmos ainda não existem e que são, de há muito, reclamados.

Verbas da União para Passos

PASSOS, 22 (Do correspondente William Correia) — Foram apresentadas ao orçamento da União para 1960, por iniciativa dos deputados Paulo Pinheiro Chagas e Camilo Nogueira da Gama, emendas que concedem verbas de seis milhões de cruzeiros, para o abastecimento de água de Passos, e de dez milhões de cruzeiros, para a conclusão do Parque de Exposição da Sociedade Rural do Sudoeste de Minas Gerais.

Tais emendas, publicadas no "Diário Oficial" e pràticamente já aprovadas, foram obtidas graças ao esfôrço do sr. Hamilton Lemos de Oliveira, jovem médico passense ora residente no Rio, que intercedeu junto àqueles parlamentares para a sua apresentação.

Caso sejam as mesmas aprovadas, a Prefeitura poderá concluir as obras para o abastecimento de água, já iniciadas, e a Sociedade Rural poderá completar e modernizar o Parque de sua exposição agropecuária.

Miss M.G. na Exposição de Orquídeas

GUAXUPÉ, 22 do correspondente Sampaio Júnior) — A srta. Vânia Beatriz, "Miss Minas Gerais" de 1959, e a Esquadrilha de Fumaça da FAB, deram à famosa Exposição de Orquídeas um brilho extraordinário, constituindo a mostra, com a presença de ambas, um espetacular sucesso de Guaxupé, que atraiu para a cidade, como nos outros anos, orquidófilistas de todos os pontos do país.

A exposição, conhecida nacionalmente como a "Festa das Orquídeas", teve como rainha a srta. Luísa Helena Callchio, cuja escolha, pela Comissão Organizadora, encontrou entusiástica acolhida. De acôrdo com uma decisão do júri da VII Exposição de Orquídeas, os primeiros lugares foram atribuídos segundo a seguinte classificação:

Melhor espécie nacional — Catassetum pileatum — J. A. Nicoll. Melhor planta da exposição — Catleya Wheal Rose Alba — Francisco Furlan Sobrinho, 1.º lugar — Bc. Francinenett — J. Antônio Nicoli; Laelia Ludii — d. Teresa Miqueri Francischeti; — Cattleya Fritz Ress — J. Pedro Muniz; — Cattleya Lugae x C. E. Dartois — dr. Alberto C. Pereira Filho.

1.º lugar — Orquidário Sul Mineiro — Cattleya Loddigessii — Cymbidium Chaffinch — Cattleya Arcadense.

EXPOSITORES DE OUTROS LUGARES

1.º lugar — Cattleya Piet Sladden — dr. Alfredo F. Martinelli; Lc. Cynthia — dr. Vicente Nigro Júnior; Bc. Ann Sladden — comendador Angelo Rinaldi; Cydrededium Dorama — dr. Alfredo F. Martinelli, Vanda Rothschidiana — dr. João Ubertis; Dendrobium Woodlam — dr. Alfredo F. Martinelli; "Prêmio Especial" — L. C. Jevington — comendador A. Rinaldi.

FILHO DE B. MANSA ORDENA-SE

BARRA MANSA, 22 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — A população católica de Barra Mansa assistiu (foto da esquerda) à ordenação sacerdotal de um de seus filhos, o padre Mauro Batista. Seguindo o ritual da Igreja, o bispo diocesano de Barra do Piraí celebrou a santa missa de ordenação em frente à matriz de São Sebastião, cujo adro foi literalmente tomado pelos fiéis, perante os quais (foto à direita) o novo padre realizou o ato de submissão e humildade. No dia imediato o padre Mauro Batista celebrou a sua primeira santa missa, no mesmo local, seguida de procissão com grandioso acompanhamento.

Volta Redonda obteve pacificação política

VOLTA REDONDA, 22 — (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — Mediante concessões mútuas, a Prefeitura Municipal e o govêrno do Estado — que se encontravam pòliticamente divorciados — estabeleceram as bases de uma pacificação, como resultado dos entendimentos mantidos entre as diversas facções, em reunião realizada na Câmara Municipal, no último sábado.

As conversações foram realizadas entre os srs. Vandir de Carvalho, diretor da Loteria do Estado, como representante do governador Roberto Silveira, César Lemos, prefeito municipal, e Dermeval Pereira da Silva, presidente da Câmara dos Vereadores, que encontraram uma fórmula de união em tôrno do sr. Roberto Silveira, visando à execução de um vasto programa de realizações no município.

NOVO "STATU QUO"

Os entendimentos foram presididos pelo espírito de desprendimento e renúncia das diversas correntes, tendo em vista pôr têrmo às divergências políticas que as afastavam, situação que criou evidentes prejuízos para a população de Volta Redonda.

Segundo o novo "statu quo" estabelecido, através de concessões recíprocas, diversos departamentos municipais, como a Secretaria Geral, a de Viação e Obras, a de Ensino e da da Fazenda, serão confiadas, pelo prefeito César Lemos a elementos do partido do sr. Vandir de Carvalho.

Em troca, o govêrno do Estado comprometeu-se a emprestar todo apoio à Municipalidade, para a realização de obras inadiáveis.

Policiamento de Ouro Fino é pequeno

OURO FINO, 22 (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — Tem causado estranheza à população de Ouro Fino o número reduzido de praças que compõem o destacamento da cidade: apenas um sargento, um cabo e quatro soldados, um dos quais em guarda permanente na cadeia, têm a responsabilidade do policiamento de todo o Município.

O fato já tem sido comentado pela imprensa, que assinalou a desproporção entre o policiamento de Ouro Fino e o de algumas cidade vizinhas. Lançamos daqui, em nome da população, um apêlo ao Secretário de Segurança do Estado, no sentido de que amplie o efetivo destacado para o Município.

TERESÓPOLIS F. C.: ANIVERSÁRIO

Quarta-feira última, em sessão solene realizada no Cine Arte, o Teresópolis F.C., um dos mais antigos clubes da cidade serrana e que maiores glórias tem levantado para o esporte da cidade, comemorou festivamente a data do seu 44º aniversário de fundação. Num ambiente de grande alegria para a torcida tricolor o prefeito Omar Duarte de Magalhães assinou uma lei em que a municipalidade doava ao clube uma extensa área, situada no bairro de Araras, no Alto, onde será construída futuramente a praça de esportes e a sêde do clube. O ato do prefeito municipal alcançou enorme repercussão na cidade. Falaram, em nome do clube, agradecendo às autoridades, o presidente da entidade esportiva, Antônio Savattone; o desportista José Pimentel e o diretor social, Airton Rebelo. O deputado José de Carvalho Jannotti congratulou-se com as autoridades e com o clube pela aprovação da lei. Falando, em seguida, o prefeito de Teresópolis teceu considerações sôbre o ato que acabava de concretizar, declarando: "Embora a área doada ao Teresópolis tenha pertencido à prefeitura por fôrça do direito, há muito ela pertencia ao Teresópolis F.C., pelas glórias e pela tradição que o clube inscreveu na história esportiva e social da cidade.

Escola de Oliveira conta tempo

OLIVEIRA, 22 (Do correspondente Gumercindo da Silveira) — Enquanto os oliveirenses aguardam as primeiras providências das autoridades, para uma condigna comemoração do centenário da cidade, que ocorrerá em 1961, o Grupo Francisco Fernandes realizou mais uma festa comemorativa de seu cinquentenário.

Desta feita, a homenagem foi em honra dos pais dos alunos do educandário. Mas o Grupo não ficará nisso: as solenidades principais alusivas à data estão marcadas para o próximo mês.

Emissário de Tancredo vai a Passos

PASSOS, 22 (Do correspondente William Aoni) — O sr. João Cardoso Lemos, presidente da Sociedade Rural do Sudoeste de Minas Gerais, manteve entendimentos com o sr. Tancredo Neves, secretário de Finanças do Estado, durante sua estada em Belo Horizonte, visando à obtenção de uma fórmula que suavize o lançamento do impôsto de vendas e consignações devido pelos pecuaristas que têm financiamento do Banco do Brasil.

O sr. Tancredo Neves dedicou uma atenção tôda especial às ponderações feitas pelo presidente da Sociedade Rural, comprometendo-se a enviar a Passos um funcionário categorizado de sua Secretaria, para estudar, juntamente com a diretoria da entidade, uma solução que consulte aos interêsses da classe rural e do Estado.

SINDICATOS LOUVAM PAVIMENTAÇÃO DA RJ-17

APLAUSO A ROBERTO SILVEIRA

O tesoureiro geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, sr. Manoel Pinto de Oliveira Jr., lendo a moção de solidariedade e apoio dada na última assembléia dos associados ao governador do Estado do Rio pelo seu apoio à pavimentação da estrada RJ-17

Moção de aplauso ao gov. Roberto Silveira

Dois poderosos sindicatos, congregando vários milhares de associados — o de Trabalhadores em Carris Urbanos e o de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — possuindo grandes colônias de férias nas vizinhanças de Miguel Pereira, acabam de enaltecer o trabalho desenvolvido pelo DIARIO CARIOCA na campanha pela pavimentação da RJ-17, solidarizando-se ainda com a Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar na árdua tarefa que encetou para libertar econômicamente uma área geográfica estimada em cêrca de 4.000 kms2 e com uma população próxima dos 60 mil habitantes.

AMANHA, COM ROBERTO

Amanhã, dia 24, às 10,30 horas, representantes dessas duas poderosas fôrças trabalhistas, integrados na grande Comissão Rodoviária, irão ao Palácio do Ingá agradecer pessoalmente ao governador fluminense a boa vontade e o apoio demonstrados pelo chefe do Executivo, antecipando a pavimentação da RJ-17 para o corrente ano. Na ocasião fará sentir também o dr. Roberto Silveira a oportunidade da medida há tanto tempo pleiteada e obtida sòmente agora no seu govêrno.

MOÇAO DE APLAUSO AO GOVERNADOR

A pavimentação da Estrada RJ-17 é assunto de tamanha relevância para o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Troleibus e Cabos Aéreos, que na última assembléia realizada a 14 do corrente, foi votada, por unanimidade, uma moção de aplausos ao governador do Estado do Rio pela atenção dispensada à campanha da RJ-17.

No ofício enviado ao govêrno fluminense, sôbre êste assunto, o presidente do sindicato, sr. Antônio J. C. de Vasconcelos, cientifica ter sido votada naquela assembléia de associados uma moção de aplausos e agradecimentos ao chefe do Executivo fluminense, dr. Roberto Silveira, pelo apoio dado à Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar no movimento que tem por finalidade a construção e a pavimentação da RJ-17, aplaudindo, inclusive, o espírito público e patriótico do governador.

SINDICATO CONTENTE

Esta notícia foi transmitida ao DIÁRIO CARIOCA pelo tesoureiro geral do sindicato, sr. Manoel Pinto de Oliveira Júnior, que esclareceu possuir aquêle órgão uma colônia de férias em Miguel Pereira com campos de criação de gado, onde gozam de merecido descanso cêrca de 8.000 associados e respectivas famílias.

Declarou também o tesoureiro que o sindicato está acompanhando muito de perto o desenrolar da campanha da RJ-17, "pois a pavimentação da rodovia melhorará muitíssimo o tráfego da estrada, atualmente intransitável devido às últimas chuvas.

— O sindicato — disse ainda o sr. Manoel Pinto — cuja fôrça positiva de associados no E. do Rio o governador Roberto Silveira não desconhece, pois o apoiou durante as últimas eleições, está contente em ver próxima do fim a luta pela pavimentação da RJ-17.

OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

Igualmente o sr. Florivaldo Correia dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, informou que a pavimentação da RJ-17 é um trabalho patriótico, que deve interessar não só ao Estado do Rio mas a todo o país.

Louvando o trabalho do prof. Milton Duprat, presidente da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar e congratulando-se com o DIARIO CARIOCA pelo seu permanente interêsse em promover o progresso do país e o bem-estar das massas trabalhadoras, declarou também que o seu sindicato está acompanhando atentamente a ação das autoridades fluminenses responsáveis pelo asfaltamento da RJ-17.

DESENVOLVIMENTO EXPLOSIVO

— A conclusão da estrada e sua pavimentação — disse-nos o presidente do sindicato — resultará num bom negócio para o Estado do Rio. O desenvolvimento da região terá conseqüências explosivas — acrescentou — pois ela está virtualmente largada à sua própria sorte desde tempos imemoriais. O progresso será tão grande que o govêrno fluminense terá um único arrependimento: o de não ter realizado a obra há mais tempo.

MARINHA MERCANTE

O sr. Florivaldo Correia dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante foi positivo nas suas declarações. — "O desenvolvimento imediato do turismo, bem como o impulso que será dado à produção agropecuária, garantirão o reembôlso, em prazo curto, do capital a ser invertido na pavimentação da RJ-17"

Idéia de Linduarte entusiasma Gondim

JOAO PESSOA, 22 (Do correspondente) — O governador Pedro Gondim está entusiasmado com a idéia do jornalista Linduarte Noronha, que pretende realizar o primeiro documentário cinematográfico do Nordeste, com planificação técnica, trabalho de equipe e produção na região, segundo informou ao «DC» o próprio Linduarte, dando conta de seus planos.

Linduarte Noronha regressou há dias do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde participou do Festival dos Teatros de Estudantes do Brasil, e pretende focalizar no documentário a segregação racial existente em Serra do Talhado, em Santa Luzia do Sabugi, para distribuição e exibição não só no país, como também no exterior.

AJUDA OBTIDA

O gordo jornalista, "double" de cineasta, chegou a João Pessoa há cêrca de uma semana, trazendo vasta bagagem: uma máquina de filmar de 35 mm e dezenas de acessórios, tudo obtido com o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), na Capital da República.

Como eficiente instrumento de convicção para obter a ajuda, Linduarte levou o roteiro técnico do documentário planejado: foi com a descrição do roteiro à mão que manteve entendimentos com o sr. Humberto Moura, diretor-técnico do INCE.

E foi feliz o nosso Linduarte: após aprovado o roteiro pelos técnicos daquele setor do MEC, obteve os equipamentos de que necessitava, no valor de trezentos mil cruzeiros.

NÃO BASTA

Disse Linduante Noronha que, além da ajuda prestada pelo INCE, precisa de financiamento parcial para a produção do documentário. E' com êsse objetivo que êle vem mantendo entendimentos com o governador Pedro Gondim e com o secretário José Pedro Nicodemus.

O principal argumento de Linduarte Noronha, nas discussões, é a ilimitada confiança que deposita no empreendimesmo. Essa mesma confiança, pouco a pouco, está sendo transmitida ao chefe do Executivo do Estado.

— "O governador Pedro Gondim — disse-nos — desde o início das cogitações mostrou-se entusiasmado com a idéia: tenho fé na sua concretização. De hoje em diante, aliás, vamos trabalhar sòmente com êsse objetivo"

GENTE

Para a produção do filme, Linduarte Noronha contará com a colaboração de João Ramiro Melo e de Vladimir Carvalho, que já têm experiência: ambos participaram da feitura do roteiro técnico de "A Cidadela do Barro". Durante dois meses prestarão ajuda também na filmagem.

Linduarte, no Rio, já tratou dos problemas ligados à exibição do filme no exterior e nos demais Estados do país. E está otimista:

— "Tenho o orgulho de ressaltar que êste será o primeiro documentário planificado, produzido e realizado no Norte e Nordeste".

Bonsucesso também terá agência do BB

BONSUCESSO, MG, 22 (Do correspondente Newton Neves Castanheira) — Dentro de alguns meses, estará funcionando em Bonsucesso uma agência do Banco do Brasil, criada recentemente por ato do presidente do principal estabelecimento de crédito do país.

A agência deverá beneficiar também os Municípios de Santo Antônio do Amparo e de São Tiago, estando a sua instalação dependendo apenas da construção de um edifício que atenda às exigências dos serviços. A sede da agência, ao que tudo indica, dentro em breve será construída.

ESTRADA NAO MARCHA

A variante da BR-55 — a Rodovia Fernão Dias — que estava sendo construída pelo govêrno federal, teve a sua construção interrompida, após poucos meses de obras, que esgotaram a verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros destinados ao empreendimento.

A suspensão dos trabalhos provocou a movimentação das autoridades de Bom-Sucesso, que conseguiram várias promessas de continuação da obra, sem que nenhum passo fôsse dado nesse sentido. Após muitos esforços, foi destinada nova verba, o que nada adiantou: pouco dias depois a mesma foi congelada.

A população de Bom-Sucesso, por intermédio do DC, faz um apêlo ao presidente Juscelino Kubitschek e demais autoridades federais, para que seja construída a estrada, que muito significará para o progresso da cidade.

IMPORTANCIA

Essa providência do govêrno federal se torna imperiosa, de vez que a variante da BR-55 possibilitaria um rápido escoamento da produção de Bom-Sucesso, que é um dos mais ricos municípios mineiros, em laticínios, café, minerais, gado, etc. Tôda essa produção para exportação para os centros consumidores condiciona-se aos transportes, problema, na verdade, que não é apenas de Bom-Sucesso.

Observa-se em Bom-Sucesso, porém, uma estranha situação: apesar de possuir uma usina siderúrgica em pleno funcionamento e outra de maior capacidade em processo de instalação, de ter duas fábricas de laticínios na sede e mais três em outros distritos, de contar com grande safra de café e não menor produção de gado bovino, o município não dispõe sequer de uma estrada federal ou estadual, e a Prefeitura não pode arcar com os ônus da conservação de tôdas as estradas da localidade.

Daí o apêlo de Bom-Sucesso ao presidente Juscelino Kubitschek, homem desbravador e progressista, para determinar a conclusão da variante, que permitirá o escoamento de nossos produtos e a importação daqueles que nos faltam.

Nova direção do Rotary de Passos

PASSOS, 22 (Do correspondente William Aoni) — Em reunião festiva, no Passos Hotel, foi empossada, no último domingo, a nova diretoria do Rotary Club de Passos, em ato a que compareceram rotarianos da cidade, de S. S. do Paraíso, representantes da imprensa e do rádio, além de inúmeros convidados.

A nova diretoria do Rotary Club de Passos está assim constituída: presidente, sr. Ito Sales; vice-presidente, sr. Paulo Hermínio da Costa; 1º secretário, sr. Nilton Santos de Brito; 2º secretário, Manoel Evangelista Teixeira; 1º tesoureiro, Dumith Féres Abi-Saber; 2º tesoureiro, Valter De Simoni; diretor do protocolo, prof. Armando Righeto; diretores sem pasta: srs. Júlio P. Vilela, Pedro Paiva e Gildor E. Castriota.

Indústrias modernas para Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 22 (Do correspondente) — Atrair novas e modernas indústrias para o Município, de forma a acelerar o já vertiginoso progresso de Campina Grande, será a principal preocupação do prefeito eleito, sr. Severino Cabral, que pretende estabelecer em bases sólidas o desenvolvimento da cidade.

Esse ponto foi ressaltado pelo sr. Severino Cabral, ao anunciar o seu programa administrativo, adiantando que conjugará todos os esforços para atender também às mais sentidas aspirações da população, através da execução de um amplo plano de assistência social, para assegurar melhores dias a todos que vivem e trabalham em Campina Grande.

SAIR DO ABANDONO

Segundo revelou o sr. Severino Cabral, tão logo assuma a Prefeitura, tratará de preencher inúmeras lacunas existentes nos serviços municipais, notadamente no que se refere ao total reaparelhamento do Pronto Socorro e Maternidade.

—" Esses estabelecimentos — disse — estão atualmente numa situação de semiabandono, tornando-se imperioso restaurar e melhorar os serviços, para fornecer ao povo de Campina Grande uma assistência médica condigna, eficiente e precisa".

Acrescentou o sr. Severino Cabral que o programa de seu govêrno foi traçado tendo em vista o vertiginoso progresso de Campina Grande: a industrialização constitui apenas um dos itens. Uma atenção especial ao homem do campo e aos humildes será dedicada pela sua administração.

PODER ECONÔMICO

O prefeito eleito de Campina Grande estêve recentemente em João Pessoa, para uma visita ao governador Pedro Gondim e um breve contato com os seus correligionários e amigos. Em seus planos consta, também, uma viagem à capital federal, para tratar de assuntos ligados à sua futura gestão.

O sr. Severino Cabral atribui a sua eleição ao clima de tranquilidade assegurado ao pleito pelo atual Govêrno do Estado, permitindo ao eleitorado campineiro pronunciar-se livremente na escolha de seus novos dirigentes.

— "Graças a isso — concluiu — foi possível enfrentar e derrotar o poder econômico, com a atual Prefeitura utilizando carros oficiais na campanha eleitoral, e um poder político que se instalara há mais de 30 anos. Ambos não resistiram à fôrça de novas idéias e de novos homens, conforme as urnas demonstraram".

JK E LOTT VAO A UBERLANDIA

O presidente Juscelino Kubitschek e o marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra, estarão em Uberlândia no próximo dia 29, para inaugurar a nova pista do Aeroporto Eduardo Gomes e as novas instalações da Rádio Cultura local. Os dois homens públicos atenderão, assim, ao convite feito pelo sr. Durval Teixeira, diretor-gerente da ZYV-60, que veio ao Rio especialmente com êsse fim. A foto fixa um flagrante da audiência concedida ao sr. Durval Teixeira pelo ministro da Guerra, da qual participou também o sr. Tomás de Resende, representante da Rádio Cultura no Rio

Cachoeiras resolve a crise: gerador vem aí

CACHOEIRAS DE MACACU, 22 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Depois de inúmeras marchas e contramarchas, foi resolvida a questão do gerador Diesel prometido pelo Secretário de Energia Elétrica do Estado do Rio à cidade, sabendo-se que o mesmo estará na cidade dentro de breves dias e funcionará dentro de alguns meses.

A solução do problema foi proporcionada pelos dirigentes locais do PTB, que preferindo servir ao povo fluminense, colocaram a questão política de lado. Como se sabe, a iniciativa partiu do PTB, mas o prefeito Nilo Tôrres atribuiu-a à Prefeitura, surgindo, então, um impasse. Superada a crise, Cachoeiras poderá resolver um de seus angustiosos problemas: a falta de energia elétrica.

CONSTRUÇÃO DA PONTE

Graças aos esforços de próceres do PTB local, vai ser construída e inaugurada, ainda êste ano, a ponte sôbre o Rio Macacu, que liga a Estrada Rio-Friburgo à localidade de Faraó, futuro 4.º distrito do município.

A frente do empreendimento está o sr. Ubirajara Muniz, que conseguiu uma dotação de 380 mil cruzeiros, junto à secretaria de Agricultura do Estado, para a construção da ponte. O projeto da obra é de autoria do sr. Ubirajara Muniz, que é agrimensor e funcionário do DNER.

AÇÃO DA POLÍCIA

O sr. Josafá Pontes dos Santos Lima, delegado de polícia, declarou ao correspondente do DC que vai iniciar severa campanha contra o porte ilegal de armas e contra a vadiagem, numa ação que se estenderá a todo o município, concentrando-se principalmente no centro da cidade.

Acrescentou o sr. Josafá Pontes que mandará diretamente para a secretaria de Segurança Pública todo aquêle que fôr pilhado em flagrante ou sôbre quem fique provada a culpabilidade do roubo.

— "Não permitirei que uma população pacata e trabalhadora, como a do nosso município, seja perturbada por elementos estranhos" — concluiu o delegado.

APÊLO

Os moradores da localidade de Valério fazem um apêlo ao sr. Alberto Tôrres, secretário de Educação, no sentido de que seja reparado, quanto antes, o prédio da Escola Típica Rural de Valério, que se encontra em estado deplorável.

Várias reclamações, segundo afirmaram os interessados ao DC, já foram feitas, sem que até agora nenhuma providência tenha sido adotada para a solução do problema, que vem prejudicando as crianças que estudam no estabelecimento.

Futebol de salão ajuda abrir pôrto

MACAÉ, 22 (Pelo telefone) — Os estudantes da Fundação Educacional "Luís Reid", desta cidade, iniciaram hoje, 22, o torneio "Diário Carioca" (futebol de salão), em homenagem a êste jornal pela cobertura jornalística que vem dando à campanha pró-reabertura do pôrto de mar de Imbetiba, movimento à frente do qual se encontra a Federação Macaense de Estudantes.

HORARIO

O torneio "Diário Carioca" está escalonado da seguinte forma:

1º jôgo - Professôres x Seleção 1ª e 2ª ginasial.
2º jôgo - 1ª Básico x 1ª C Básico.
3º jôgo - 2ª B Básico x 1ª Científico.
4º jôgo - 2ª A Básico x Curso Técnico.
5º jôgo - 3ª/4ª Ginasial x 3ª Básico.
6º jôgo - 2ª Básico x 2/3ª Científico.
7º jôgo - SENAC x 2ª A Básico.

TORNEIO FINAL

8º jôgo - Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.
9º jôgo - Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.
10º jôgo - Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.
11º jôgo - Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.
12º jôgo - Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.
13º jôgo - Vencedor do 11º x Vencedor do 12º (final).

Os jogos que se realizarão na quadra da Fundação Educacional "Luís Reid", foram organizados pelo prof. José Domingues de Araújo Filho.

Povo de Ituiutaba é bom pagador

ITUIUTABA, 22 (Do correspondente Humberto Teodoro Gomes) — Com uma bela arrecadação de 63 milhões de cruzeiros, no exercício de 1958, a Coletoria Estadual apresentou um insignificante saldo inscrito em dívida ativa: apenas 320 mil cruzeiros. Isso prova que o contribuinte ituiutabano é bom pagador dos tributos públicos.

VISITA

Encontra-se na cidade, em visita à sua família, o sr. Camilo Chaves Júnior, diretor do Departamento de Assistência aos Municípios, sediado em Belo Horizonte. Durante a sua estada, o sr. Camilo Chaves tratará de interêsses ligados às suas ricas e inúmeras propriedades.

BEM INFORMADO

Um homem positivamente bem informado a respeito das coisas de Colatina, um dos municípios mais progressistas do Espírito Santo, é o jornalista Otoniel Bezerra da Silva, correspondente do DC naquela cidade. É que êle é o chefe do Gabinete do prefeito local, tendo acesso, por isso, aos problemas que acontecem e podem acontecer na cidade. Os leitores de Colatina terão, assim, informações sempre em primeira mão, graças ao trabalho dêsse novo colaborador

Foram brevetados em Ouro Fino 80 pilôtos

OURO FINO, 22 (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) —O Aero-Clube de Ouro Fino, o único existente no Sul de Minas Gerais e um dos poucos de todo o Estado, já brevetou cêrca de 80 pilôtos civis, funcionando como um fornecedor de sadias reservas para a aviação do país.

Atualmente, o Aero Clube conta com 12 alunos, que já realizaram dois solos, estando o curso confiado ao instrutor José Francisco Pereira e a direção da escola de pilotagem ao sr. Mervim de Oliveira. Ambos dão o melhor de seus esforços em prol do aeroclubismo.

NENHUM ACIDENTE

Criado em 1941, o Aero Clube de Ouro Fino, em seus quase 20 anos de existência, jamais sofreu interrupção nem assistiu a qualquer acidente fatal.

A instituição conta com uma bem montada oficina, doada pela DAC, e tem-se revelado auto-suficiente na manutenção e recuperação de seus aparelhos, o que lhe proporciona considerável economia.

A DAC, aliás, muito tem ajudado o Aero Clube da cidade, através de verbas, peças, pneus etc., o mesmo fazendo a Prefeitura municipal, que sempre fornece elemento humano para a conservação da pista, de 850 metros de extensão por 50 de largura.

PATRIMONIO

Além dos imóveis conjugados ao campo de aviação, e de uma viatura para o transporte dos alunos e do instrutor, o Aero-Clube possui uma sede social no perímetro central da cidade, num dos andares do Edifício Clef.

A atual diretoria muito tem feito para o engrandecimento da entidade. Seus componentes são os srs. deputados Krisanto de Avelar Muniz, presidente; Anésio Scodeler, vice-presidente, ora em exercício na presidência; Lucas Bernardes e Enry Côrtes, tesoureiros; Gustavo Capanema de Almeida e Wilter Carroza, secretários; e João Ribeiro Neto, diretor do material.

NOVAS ESCOLAS

A Escola Agrícola Visconde de Mauá contará, em breve, com dois novos estabelecimentos, que funcionarão num anexo de suas dependências. Trata-se da Escola Doméstica e da Escola de Tratoristas, que virão contribuir, certamente, para o progresso social e econômico do município.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

PREDESTINAÇÃO

Um aspecto da pista e do hangar do Aero Club e de Ouro Fino, que já brevetou 80 pilotos. No pavilhão, os visitantes podem ler: "A aviação é a predestinação histórica dos brasileiros"

Olíveira dá busto ao filho: Carlos Chagas

OLIVEIRA, 22 (Do correspondente Gumercindo da Silveira) — A cidade vai prestar a Carlos Chagas, um de seus mais ilustres filhos, uma expressiva homenagem, com a inauguração de um busto do descobridor da Doença de Chagas, traduzindo no bronze seu aprêço ao cientista.

O ato será realizado no próximo dia 19 de setembro, com a presença das mais representativas figuras do Município, e constituirá a contribuição de Oliveira aos festejos do cinquentenário da descoberta do terrível mal, graças às pesquisas do cientista patrício.

NAO E PALMATORIA

Tomou posse na Assembléia Legislativa do Estado o primeiro suplente da UDN, sr. Nélson Ferreira Leite, filho de Oliveira. Ao ser entrevistado pela imprensa da capital mineira, o deputado oliveirense repeliu a pretensão de palmatória do mundo, que alguns deputados da UDN alimentam.

— "Não está certo — disse — que os deputados estaduais da UDN venham para a Assembléia com ares de senhor, atacando a tudo e a todos, como se fossem os únicos detentores da honestidade".

TRIDUO CATEQUÉTICO

Cumprindo as determinações do episcopado nacional, a paróquia de Oliveira fêz realizar o seu tríduo catequético, em preparação ao congresso catequético diocesano, que será realizado ainda êste ano.

Além das palestras gerais e movimentos religiosos, que contaram com a presença da população católica, houve sessões de estudos e debates, com a participação do bispo d. José M. Leite, do vigário monsenhor Leão M. Leite, diversos sacerdotes, professôres e inúmeros catequistas.

ESPORTES

Apesar de estar com quase tôda a sua diretoria demissionária, o Social continua disputando suas partidas de futebol. Há dias, colheu expressivo empate em Candeias, contra o Atlético local, registrando-se o placar de dois tentos a dois. Coube a Panaca marcar para as côres do Social.

Já o Oliveira Clube está providenciando a construção da nova sede, cuja inauguração está prevista para o centenário da cidade. As ações já foram vendidas, o terreno comprado e o projeto se encontra concluído. O presidente Hélio de Castro Costa está em franca atividade.

Pôrto: Assembléia do E. Rio Louva Horácio de Carvalho Jr.

Os deputados Antônio Curvelo Benjamim, Zulmar Batista, Astério de Mendonça, Tito Nunes, João Rodrigues de Oliveira, e Carlos Quintela, solicitaram, ao presidente da Assembléia do Estado do Rio o envio de uma mensagem de aplausos ao DIARIO CARIOCA, na pessoa do dr. Horácio de Carvalho Jr., seu diretor-presidente, pela cobertura jornalística que êste jornal vem dando ao movimento pro reaparelhamento do pôrto de Imbetiba, salientando ainda os deputados no seu requerimento que "essa obra virá sem nenhuma dúvida ao encontro das esperanças e esforços dos macaenses por melhores dias para todos que naquele município vivem, trabalham e formam a grandeza do povo fluminense".

Itaperuna premiou os melhores

ITAPERUNA, 22 — (Do correspondente Raul Rodrigues) — Com uma expressiva solenidade em que foram premiados os primeiros alunos de todos os colégios da cidade, foi comemorada a passagem do "Dia do Estudante", cujos festejos atraíram a atenção e simpatia dos alunos e seus pais.

Assinalando a data, o major Lourival dos Santos, diretor de "O Regional", fêz entrega dos prêmios aos estudantes distinguidos, entre os quais se encontrava a srta. Maria Luísa Fiori Boeachat, aluna do segundo ano normal, que obteve média 99 nas últimas provas parciais.

O ato foi realizado no auditório da Rádio Itaperuna e teve como fato pitoresco a coroação da "Rainha Mirim", título conferido a uma aluna do Grupo Escolar Buarque de Macedo.

Bonsucesso pede novo grupo escolar

BOM-SUCESSO, 22 (Do correspondente) O povo de Bom-Sucesso está fazendo um apêlo ao govêrno do Estado e se refere ao problema do ensino, que vem afligindo a cidade, e sem perspectivas de solução. Há no Município mais de duas mil crianças em idade escolar, mas nem tôdas podem fazê-lo, pois as escolas locais não comportam mais nenhum aluno.

Por isso, dirigimos um apêlo ao Executivo Estadual, através das colunas generosas do DIARIO CARIOCA, para que seja construído mais um grupo escolar na cidade. O povo de Bom-Sucesso quer acabar com o analfabetismo: resta aos poderes públicos fornecer meios para que êsse ideal — que é o de todo o país — possa ser concretizado neste rincão de Minas Gerais.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-2956 — Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 [illegible] Apartamento n.º 201 — Telefone 28-6263

TUBERCULOSE, NO MÉIER, MATA UM POR DIA

MÉIER

Iniciada batalha pela construção: viaduto

TÔDA a população do Méier está se mostrando, a cada dia, mais interessada pela construção do viaduto. Nesta batalha estão vivamente empenhadas a «SAME», entidade representativa do bairro, e a vereadora Velinda da Fonseca, autora de um projeto em curso na Câmara Municipal.

Relativamente à necessidade da obra, justificando-a, a «Revista dos Bairros» ouviu o cap. José Alves Nogueira Júnior, comandante da 4.ª Zona do Corpo de Bombeiros, que ressaltou, entre outros argumentos pró-viaduto, a grande volta (por Engenho Novo ou Todos os Santos) que os soldados do fogo se vêm obrigados a fazer quando chamados para atender ao outro lado do bairro.

TEMPO

NEM seria preciso dizer, que o fator tempo é elemento imprescindível ao bom êxito dos trabalhos dos bombeiros. Com a falta do viaduto, perdem os comandados da 4ª. zona um tempo precioso num percurso incompatível com a natureza de seus trabalhos.

O mesmos problemas sofrem as ambulâncias do serviço médico-assistencial do bairro, na maioria das vêzes chamadas com o máximo de urgência.

CONSOANTE os planos da "SAME", da vereadora Velinda da Fonseca e o desejo de tôda a população do bairro, o viaduto deverá ser construído no mesmo local da ponte, com seu possível aproveitamento.

ESTÁ nascendo uma favela no Méier precisamente na Rua Mossoró, esquina de Aristides Caire, em terreno do IAPC, onde já se fincaram dois barracos.

A "SAME", exprimindo a revolta dos moradores do bairro em face da indesejável invasão, vai se dirigir ao chefe do Executivo municipal, chefe de polícia e demais autoridades competentes. À direção do IAPC serão solicitadas razões de seu injustificado labeamento.

CACHAMBI

Prédios desabitados por carência de luz

A "SAME" — Sociedade dos Amigos do Méier — tem sido solicitada, por inúmeras comissões de moradores das ruas Cachambi, Basílio de Brito, Honório e Getúlio, a se entender com a superintendência técnica da "Rio Light S. A.", para que a emprêsa instale um transformador entre as Ruas Honório e Basílio de Brito.

A falta do transformador no local vem causando sérios transtornos e mesmo prejuízos às residências e casas comerciais, que não dispõem de energia suficiente para uso de aparelhos como geladeiras, enceradeiras, televisores e outros, entre os quais alguns imprescindíveis ao funcionamento de padarias e açougues, cafés, bares e oficinas diversas.

EDIFÍCIOS ÀS ESCURAS

O problema da falta de fôrça e luz em Cachambi chegou a um tal ponto que pode ser encontrada, no bairro, uma série de edifícios residenciais construídos há quase um ano, prontos portanto para serem habitados, e que no entanto continuam vazios em conseqüência da deficiência elétrica.

O cine "Cachambi", por exemplo, tem instalações de ar condicionado que não funciona pelas razões reportadas. Aliás, a própria casa exibidora não está com suas portas fechadas porque seu proprietário adquiriu um gerador de fôrça.

Amanhã matará mais segundo os números

E' grave, muito grave, o problema médico-social do Rio de Janeiro. Esta "Revista dos Bairros" ressaltou, em sua última edição de domingo passado, um rápido mas objetivo estudo do dr. Geraldo Araújo Sousa, focalizando especificamente a assistência hospitalar destinada a atender aos subúrbios da Leopoldina e linhas auxiliares

Hoje chegou a vez do Méier, com esta reportagem triste, muito triste. O assunto é também muito sério, sèriíssimo. Encerra uma porção de números verdadeiramente alarmantes — e os números, como tôda gente sabe, não mentem. Os personagens do entrêcho são todos de carne e ôsso (quase só ôsso !), realíssimos. Há, entre êles, um mundo de suspeitos e quase um mundo de condenados.

PRIMEIROS NÚMEROS

A história se inicia na rua Amaro Cavalcanti, n.º 125, Meier, onde funciona, precàriamente instalado, o 9.º Dispensário de Tuberculose, dirigido com muito zêlo pelo dr. Osório Barbosa Pereira.

Seu campo de ação — e de responsabilidade, conseqüentemente — abrange uma área de 80 km2, desde a estação de São Francisco Xavier até Piedade, onde vivem nada menos de 420 mil pessoas. Resulta, então, que o dispensário está com um encargo de área e população 4 vêzes superior às suas possibilidades de atendimento.

Como, no entanto, a boa vontade opera milagres, a seção de "Diagnóstico e Tratamento" acusa um movimento mensal de 1.500 consultas de doentes portadores de tuberculose pulmonar, na sua maioria com forma avançada (cêrca de 70%).

Torna-se oportuno ressaltar que êsses doentes residem todos dentro da zona do dispensário, não estando, pois, computados os de outros pontos do Distrito Federal.

CAUSAS PRINCIPAIS

ENTRE as causas principais de índices tão alarmantes, citou-nos o dr. Osório a pobreza e a existência, na área, de inúmeras favelas.

Disse êle:

"Só a favela do Jacarezinho tem mais de 100 tuberculosos que se nos apresentaram espontâneamente, sem terem sido procurados. Outros 100 podem ser contados na favela da Cachoeirinha, no Lins".

A terceira causa apontada pelo médico como responsável pelos altos índices foi "falta de cobertura domiciliar" decorrente da ausência absoluta de recursos no 9.º Dispensário. Ao citá-la, o médico baixou a cabeça, comprimiu os lábios. Não disse nada, mas em seu rosto estava escrita uma justíssima e santa revolta contra a falta de meio para atender a tamanha emprêsa.

"Falta de cobertura domiciliar" — é a sua grande dificuldade na luta contra a tuberculose.

50 NOVOS POR MÊS

NO modestíssimo gabinete de trabalho do dr. Osório — mas a organização é notável! — os números continuam a falar.

Um mapa à nossa frente confessa:

"Acorre, a êste dispensário, uma média de 50 novos doentes por mês. Dêstes, 70% sem possibilidade de recuperação ambulatória devido ao diagnóstico tardio — que reflete falta de educação sanitária.

"Pois bem, dos 50 novos doentes mensais, 20% dos casos logram a cura pelo tratamento ambulatório. Dos 80% restantes, 40% abandonam o serviço depois de 1 ou 2 anos de tratamento, por não ter conseguido um resultado satisfatório".

O médico, agora, aponta para uma bolinha no mapa. A bolinha significa:

MORRE EM MÉDIA, SÓ NA ÁREA DO 9.º DISPENSÁRIO, 1 TUBERCULOSO POR DIA.

Pior, nos acrescenta, a seguir, o dr. Osório:

"O 9.º Dispensário só conhece 1/5 dos que morrem por tuberculose dentro de sua área".

PULMÕES E POLÍTICA

DIZER que nesta terra se faz política explorando um par de pulmões rendilhado por germes corrosivos é algo que repugna. Mas precisa e deve ser dito, porque é verdade.

"Não há um critério para a hospitalização dos doentes — acusa o diretor do dispensário. Dadas as dificuldades de prioridade médica para internar, os doentes apelam para a política, que o consegue. Internamento político, portanto, a critério extra-médico".

VIVER E' PIOR

EM se tratando de tuberculose, viver muito, na maioria das vêzes, é um problema.

Explica o entrevistado:

"Com as atuais drogas, o doente crônico e com formas graves passou a durar uma média de 45 anos, quando, antes das drogas atuais, não durava mais de 3 meses. Durando 45 anos, são 45 anos de exigências de cuidados especiais e de recursos extraordinários. São também, e principalmente, 45 anos de contágio, de possibilidades de transmitir o mal".

O GERME RESISTE

CONTINUA o médico:

"O problema mais grave, no momento, dos doentes crônicos, em uso de estreptomicina, hidrazida e PAS, é o aparecimento da resistência do germe a essas drogas.

Depois de 1 ano de tratamento, se o mesmo não fôr conduzido corretamente, os doentes portadores de formas moderadas e avançadas se tornam irresistentes e irrecuperáveis. E o mais grave: Já começam a aparecer os primeiros casos de contágio com germes resistentes, tornando o tratamento impraticável de início".

E por onde andam êsses doentes crônicos, irrecuperáveis?

"Andam por aí, trabalhando em biscates, porque o dinheiro do instituto previdenciário não dá para nada".

E por falar em instituto, acrescentou:

"Existem 8 serviços de institutos de previdência dentro da área do 9.º Distrito Sanitário, mas sem nenhum entrosamento com êste dispensário".

O MAL SE ALASTRA

CONTINUEMOS com os números.

Em 1956, entre 423 matrículas, foram encontrados 278 tuberculosos, dos quais, 140 já com formas avançadas. Morreram nêsse ano, só na área do 9º Dispensário, e só computados os de seu conhecimento, 290 tuberculosos.

Em 1957, as matrículas subiram para 534, entre as quais foram encontrados 323 doentes dos pulmões (45 a mais que no ano anterior), dos quais, 204 já com formas avançadas (64 a mais). Morreram 287 tuberculosos (3 a menos que em 1956).

Em 1958, entre 543 matrículas, foram encontrados 377 tuberculosos (54 a mais que em 1957), dos quais, 233 já com formas avançadas (29 a mais que no ano anterior). Morreram 295 (8 a mais que em 1957).

Finalmente, o ano de 1959. Estamos em agôsto. Só até agora, os números já ultrapassaram, em muito, o total do ano passado.

Por último, mais êste resultado fornecido pelo diretor do 9.º Dispensário:

"A pesquisa de tuberculose entre os comunicantes (os doentes) deu uma média de 8.4%".

LOJAS EM MADUREIRA

Alugam-se amplas, em ótimo local. Ver na Estrada do Portela, 29. Contrato de 5 anos, com fiador. Tratar na Avenida Graça Aranha, 57 — Sala 209.

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

RECEPCIONANDO todo o primeiro time social do bairro e cercanias, tomou posse, sábado passado, a nova diretoria do Braz de Pina Country Club, entidade que desfruta de grande prestígio em tôda a zona leopoldinense

Entre os presentes, a «Revista dos Bairros» anotou os vereadores Carvalho Júnior e Milton Pereira; srs. Geraldo Raymundo e Silvio Gomes Ferreira, vice-presidente da «SABP» — Sociedade dos Amigos de Braz de Pina; srs. Melchíades Batista, Nelson Ferreira, Carlos de Carvalho, Ivo Santos e Eduardo Moreira. Entre o belo sexo os apontamentos registraram as srtas. Marly e Marília Ferreira, lindas irmãs; Silvia de Holanda Moreira e a louríssima Maria Helena Ferreira Accioli.

NOVA DIRETORIA

ESTÁ assim constituída a nova diretoria do "BPCC": presidente, Carvalho Júnior; vices, Hélio Cabral, Nélson Ferreira e Armando Ferreira; diretores, Eduardo Moreira, Ailton Ventua, José Costa Pereira e Gilson Pinho.

RAMOS

ALÉM da costumeira falta d'água e de iluminação, a Rua Prof. Lacê vive completamente despoliciada, tornando-se, à noite, um autêntico foco de assaltantes e de tôda espécie de marginais.

Os moradores locais, com justíssimas razões contam com imediatas providências do cel Crisanto Figueiredo, chefe de Polícia.

PENHA-CIRCULAR

ESTRANHO mesmo é o destino da Rua Luiza Figueiredo que, pelo seu "statu quo", parece ter sido riscada do mapa da municipalidade.

Assim é que se faz sol, a via pública é tôda buracos e nuvens de pó; se chove, é tôda uma piscina intransitável — tão intransitável que o colégio, com cêrca de mil e quinhentos alunos, fica com suas salas de aula às môscas.

O Departamento de Obras da PDF, através da "SAPEC" — Sociedade dos Amigos da Penha-Circular — está convidado para uma visita à Luiza.

VIGÁRIO GERAL

APROXIMADAMENTE 240 pombos-correio estão revolucionando a vida social de Vigário Geral.

Sob os auspícios dos colombófilos Carlos de Carvalho, Délio Gomes, José Ramalhão, Antônio Andrade e Joaquim Garcia, os andambés exibem, nas manhãs de domingo, suas excelentes qualidades de postalistas.

Êsse "show" alado vem atraindo, para Vigário Geral, grande número de visitantes dos mais diversos pontos do Distrito Federal.

AGRADECIMENTO A CRAVO

O "GRUPO de Trabalho da Leopoldina", órgão representativo dos moradores dos subúrbios servidos pela ferrovia, agradece, através da "Revista dos Bairros", a excelente atuação do engenheiro Enaldo Cravo de Sá Peixoto, chefe do Departamento de Esgotos Sanitários da SURSAN.

O "GTL" destaca, no homenageado, a presteza e eficiência com que o setor sob sua responsabilidade vem atacando os problemas sanitários da extensa zona de Vigário Geral e Bonsucesso.

"GTL" NO CANAL 9

QUARTA-feira próxima, às 21,30 hs. no programa de Carlos Palut, da TV Continental, Canal 9, o "Grupo de Trabalho da Leopoldina" será convidado a falar sôbre as principais reivindicações de sua região.

HOMENAGEM AOS EDIS

AS SOCIEDADES de Amigos dos Bairros da zona leopoldinense recepcionarão, em data próxima a ser marcada, o legislativo municipal, comemorando a construção do viaduto "Lobo Junior" — a mais importante obra construída na Leopoldina.

CASA VELLOSO

TECIDOS EM GERAL — CAMA E MESA

Francisco da Silva Velloso

AV. MARECHAL RANGEL, 46 — Madureira

Compro transformador tri-fásico 6.000 x 220 V-15 KWA, de preferência queimado. Tratar com Atacildo de Andrade, por intermédio da Caixa Postal 85, Nova Iguaçu. Dando preço e caracterismo detalhado.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona Anatômica Flexivel Nylontex a côres

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

BENTO RIBEIRO

FUNDADA A "CDBR"

Acaba de ser fundada a "CDBR" — Câmara Distrital de Bento Ribeiro —, com sede provisória à rua Pita, n.º 92, e com o objetivo de, a exemplo do que vêm fazendo as "sociedades de amigos", pugnar pela solução dos problemas do bairro.

A nova entidade tem como presidente o sr. João Leite que, decididamente, já começou a trabalhar, convidando, para um debate público no cine "Caiçara", em data a ser marcada, os srs. Mauro Viegas, titular da secretaria de Viação e Obras e o engenheiro Enaldo Cravo de Sá Peixoto, da SURSAN.

Em fóco:- Zona Norte

(QUEIROZ NETO, VALDIR MIRAGIA E SIDÔNIO FERNANDES)

CONFORME havíamos prometido, aqui está conosco ARACI ROSAS, a garota propaganda Jaguaré, respondendo a oito perguntas por nós formuladas:

1) — Qual o seu primeiro programa na TV?
R. Clube do Guri.

2) — Qual o seu esporte preferido?
R. Natação.

3) — Qual a diversão predileta?
R. Volibol.

4) — Já praticou esporte?
R. Sim, volibol.

5) — E torcedora de qual clube?
R. Não tenho preferências.

6) — Qual o seu escritor preferido?
R. Jorge Amado.

7) — Qual a maior alegria de sua vida?
R. Foi quando recebi o telefonema do sr. Jaguaré, para para que eu ficasse como garota propaganda exclusiva da sua joalheria.

8) — Está estudando?
R. Sim. Faço o curso clássico na MABE.

Aqui está a vida de Araci Rosas em oito perguntas e respostas. Se a quiserem conhecer pessoalmente, não tenha dúvida, brevemente aqui estará em Madureira. E só esperar com paciência, prometemos trazê-la.

Gôta por Gôta

- Recebemos um amável convite do nosso amigo Alvaro Nascimento, co-responsável pela Agência Suburbana dos nossos confrades do "Jornal dos Sports". A agência suburbana comemorará o seu 1º aniversário no dia 29 ... lá estaremos.
- Foi simplesmente notável o baile do dia 15 no Jacarepaguá Tênis Clube. Orquestra — Valdir Calmon. Não cabia mais ninguém no salão. Foi condignamente comemorado o 20º aniversário do JTC.
- Situações meio exquisitas existem no Madureira Tênis Clube ....
- Ontem no Cascadura Tênis Clube aconteceu o Baile da Cebola, em homenagem a Solange Góis. Sucesso absoluto.
- Anuncia o Madureira Tênis Clube para hoje. Manhã dançante, das 10 às 13 horas. Traje: esporte.
- E, por falar em Madureira Tênis Clube, já viram a sua revista informativa? Está excelente.
- Prosseguem os concursos à rainha da primavera nos clubes da Zona Norte. Lúcia, do Social Ramos Clube, Maria, do Madureira Tênis Clube e Solange, do Cascadura Tênis Clube, três das mais simpáticas, estarão conosco no próximo domingo.
- Repercute ainda o almôço oferecido a Rubem Ferreira de Sousa, no Social Ramos Clube. Não podemos esquecer as palavras daquele orador que disse homenagear Rubem, não pelas vêzes que êle disse "sim" porém pelas vêzes que êle soube dizer "não". Dizia o não com tanta propriedade que o cliente lançava mão dos últimos traçados e depositava na conta corrente. Isto é que é gerente!...
- Aniversariou sábado, dia 15, o grande amigo desta coluna, sr. José Ferreira dos Santos, gerente do Crédito Real de Madureira. Ao Ferreira o abraço dos seus amigos.
- Estendem os seus tentáculos à Jacarepaguá a dupla ORESTES-ELIAS. Um novo estabelecimento comercial faz agora, parte do seu acêrvo.
- Um grupo de comerciantes da Zona Norte prepara-se para fundar um novo clube. Terá um caráter mais fechado que o Country. Vejamos o que vem daí.
- Por hoje é só...

EM TERESÓPOLIS

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Teresópolis-Bahia inaugurada recentemente.

CONDOMÍNIO HOTEL PARQUE BARCELLOS
Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... Cx. Postal ....
ESTADO ....

INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

INDICADOR COMERCIAL

EDIFÍCIO E?NADEL

RUA CACHAMBI, 206

Últimos apartamentos para entrega em abril, 1960. Composto: 1 e 2 salas; 1, 2 e 3 quartos e demais dependências. Preço fixo sem reajustamento. — ESCRITURA IMEDIATA.

Construção da Eng. Arquitetura Delta Ltda.

PADARIA E CONFEITARIA GLÓRIA

Fabrico especial de pães de tôdas as qualidades, doces e outros artigos de confeitaria. Bombons finos, balas e sorvetes. Bebidas finas

PROVEM O DELICIOSO CAFÉ GLORINHA

Casemiro Godinho & Filhos

RUA ARISTIDES CAIRE, 299 — MÉIER — TELEFONE: 29-1145 — RIO DE JANEIRO

SEU PROBLEMA É ESTOFADO?

Diamante Azul

É A SOLUÇÃO

Sofá-Cama — Poltronas — Estofados em geral — Qualidade — Acabamento — Confôrto

Fábrica: Rua Sousa Barros, 27 — Eng. Novo

Loja: Rua Aristides Caire, 329 — Méier

Telefone 29-6405

CAFÉ E BAR RAMOS SERRA

REFEIÇÕES À MINUTA

CALDO DE CANA

BEBIDAS EM GERAL

CABELEIREIRO

PERMANENTES, PENTEADOS, TINTURAS, MANICURE PEDICURE, MASSAGENS, ETC.

Rua Rio Grande do Sul, 8 — Méier

Mercado Regional São João

"MÉIER"

COMBATE A CARESTIA

INÚMEROS BOXES

PARA BEM SERVIR

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

CAFÉ MOÍDO NA HORA — ARTIGOS DE LIMPEZA

CARNE — OVOS — PEIXES — AVES ABATIDAS

MERCADO REGIONAL SÃO JOÃO

EM FRENTE AO JARDIM DO MÉIER

Rua Aristides Caire, 53

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção

FOTO STUDIO JAUFFRET

Especialista em fotos de crianças, conjunto sete carinhas — Postais Cartões de aniversários, etc.

14 — Frederico Méier — 14

SOBRADO

SERZIDOR IRIS

SERZIDO INVISÍVEL

Casimira, Linho, Albene etc.

RUA FREDERICO MEIER, 14 Sala 304.

OFICINAS DE BICICLETAS CAMPEÕES

EQUIPE PROFISSIONAL ESPECIALIZADA

Concêrto de bicicletas de tôdas as marcas e tipos

Rua Baldraco — Cachambi

N. B. — Apresente êste anúncio e terá 5% de desconto nos serviços

CASA N. S. DAS VITÓRIAS

ARMARINHO EM GERAL — BRINQUEDOS DIVERSOS

Rua Miguel Cervantes, 758

Conj. Residencial de Cachambi

CAFÉ E BAR BRASÍLIA LTDA.

REFEIÇÕES COMERCIAL E A MIUTA

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Rua Cachambi, 365-C

Final da linha de bonde «85»

CAPOTEIRO MUNDIAL

Forração desde Cr$ 8.000,00

PLASTICO, COURO PLASTICO, NYLON, PANO COURO

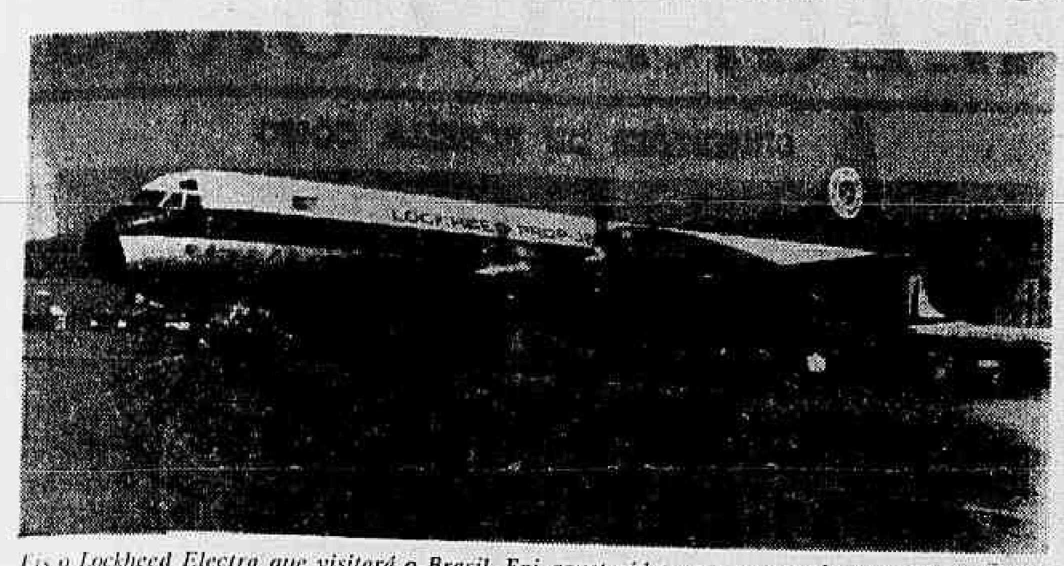
MANOEL & DANIEL

R. Ferreira de Andrade, 154-B

N.B. — Traga êste anúncio e terá 5% de desconto no orçamento

AJUDE O PROGRESSO DO SEU BAIRRO DANDO PREFERÊNCIA NAS SUAS COMPRAS AS CASAS COMERCIAIS NÊLE EXISTENTES

JACTO-HÉLICE COMERCIAL: LOCKHEED ELECTRA



Eis o Lockheed Electra que visitará o Brasil. Foi construido para proporcionar maiores facilidades no transporte a jacto para menores aeroportos e mais passageiros. Transporta, cômodamente, 99 pessoas a uma velocidade de 11 quilômetros por minuto. Está equipado com 4 turbinas Allison, fabricadas pela General Motors que proporcionam 15.000 HP de potência na decolagem. 15 companhias aéreas já encomendaram um total de 161 unidades que, em breve, estarão voando nos cinco continentes da terra

Vírá ao Brasil e irá à Brasília: setembro

COM. ST. MARVI

UMA nova sensação no transporte aéreo, em plena era do Jacto, será vivida por todos aquêles que participarem dos vôos de demonstração a serem realizados, nos primeiros dias de setembro, quando da chegada ao Rio do novo e modernissimo jacto-hélice da Lockheed, o ELECTRA, um enorme avião que todavia, pode decolar do aeroporto Santos Dumont e ir a qualquer outro aeroporto brasileiro num vôo sem escalas

O ELECTRA vôa a 640 quilômetros-hora e deverá chegar ao Rio no dia 5 de setembro, permanecendo no Brasil até o dia 14 quando seguirá rumo à Costa Ocidental, através dos Andes. Diversas viagens especiais estão sendo programadas e uma das mais importantes será feita à Brasília, conduzindo o presidente da República

VANTAGENS DO ELECTRA

RECENTEMENTE o sr. Burt C. Monesmith, vice-presidente da Lockheed, afirmou que num certo sentido o Electra era uma aeronave feita sob medida para operar no Brasil e o nosso pais era o maior mercado aero-comercial da América do Sul e um dos maiores do mundo. Para muitos comentaristas de aviação a afirmação pareceu um exagêro, admitindo-se, apenas, como uma mensagem puramente comercial na atual luta pela conquista de mercados.

Na realidade, sem outras considerações, o Electra é uma aeronave de tamanho médio, projetada para vôos de grande duração, podendo operar em pistas de 1.000 metros, ou seja, na maioria das pistas asfaltadas existentes no Brasil. Para sermos mais precisos, o Electra pode decolar de qualquer aeroporto situado ao nivel do mar, utilizando, apenas, 1.310 metros de pista, mesmo sob condições de visibilidade precária e teto baixo. O ponto mais importante, porém, é que esta aeronave pode pousar em 305 metros de pista, sem usar o sistema de reversão do passo da hélice!

Para o passageiro, porém os detalhes acima pouco devem significar. O passageiro tipico de qualquer pais do mundo, vôa para ganhar tempo. Para êle a viagem começa quando êle sai de casa rumo ao aeroporto. Qualquer espera ou demora no embarque ou desembarque é enfadonha e irritante. A velocidade da aeronave pouco importa, se o processo de embarque é demorado e o desembarque, no destino, se efetua em campos afastados que exigem uma viagem para atingir o centro da cidade. O Electra, neste particular, é o avião ideal para o passageiro, pois, entre outras vantagens possui escadas próprias, esteiras automáticas para carga e descarga de bagagem e carga e, além de manobrar em espaços minimos, pode dar marcha-a-ré, evitando rolagem desnecessária ou o auxilio de tratores especiais!

Com a descrição acima, pode parecer que o Electra é uma aeronave pequena. Mas não é. Transporta na versão turista 85 passageiros e 99 na versão metropolitana.

Uma outra vantagem do Electra é a sua facilidade de manter horários. Mau tempo e congestão de tráfego não apresentam grandes problemas para esta aeronave. O Electra pode ser despachado para voar econômicamente em qualquer altitude, desde 5 mil até 30 mil pés, por baixo ou por cima de qualquer condições de tempo ou de tráfego, sem nenhuma perda apreciável de velocidade ou economia de operação. Exemplificando: Num vôo tipico de 500 quilômetros, o custo de operações varia num máximo de 2% na velocidade e 60 segundos no tempo.

Nos casos de más condições de tempo no aeroporto de destino, o Electra é um avião que pertence a uma safra excepcional. Supondo que não possa pousar no aeroporto de destino, situado a 500 kms. do ponto de partida, dispõe o pilôto de 5 horas e meia de combustivel de reserva ou da alternativa de voar para outro aeroporto situado a uma distância máxima de 1.400 km. e, ainda, possuir reservas para voar 2 horas, depois de pousar!

CARACTERISTICAS

O ELECTRA é um quadrimotor cinético, equipado com 4 turbinas Allison 501-D13, que produzem 3.750 CFE. Esta expressão significa *cavalos de fôrça no eixo da hélice*. Vale aqui fazer uma observação interessante: o Electra tem um total de 15.000 cavalos de fôrça no eixo da hélice. Por que essa designação? Por que, num avião sua potência é medida pela fôrça que o eixo da hélice tem para deslocá-lo no ar. Na realidade, o motor Allison que equipa o Electra, possui 9.920 CF, sendo 9.630 cavalos de fôrça produzidos pela turbina e 290 pelo jacto da escapação. Entretanto, o compressor da turbina rouba 6.130 cavalos para funcionar e a caixa de redução da hélice, outros 40 CF. Assim sendo, o eixo da hélice recebe, apenas, 3.750 CF que produzem 8.500 libras de empuxe. Pelo exposto, um motor de avião, qualquer que seja o seu tipo, é medido em potência disponível no eixo da hélice e não em potência efetiva, como no caso do motor de automóvel. Assim como diria o nosso colega Doc, um carro que é anunciado com 300 cavalos de fôrça, possui, no eixo da roda, apenas, 180 cavalos, ao contrário de um avião que, quando é certificado como 300 CF, *tem 300 cavalos de potência no eixo da hélice* ou mais de 700 no eixo de manivelas... Portanto, em têrmos de tecnologia automobilística, o Electra deveria possuir 39.680 CF, ao invés de 15.000!

Voltemos às coisas sérias... O que é que é novo no Electra em comparação com os demais aviões da sua espécie?

1 *Arranjo do motor* — O eixo da turbina não está no mesmo plano do eixo da hélice, ou seja está situado mais embaixo permitindo que a entrada de ar não tenha obstruções ou sofra asfixiamento, o que significa melhor rendimento.

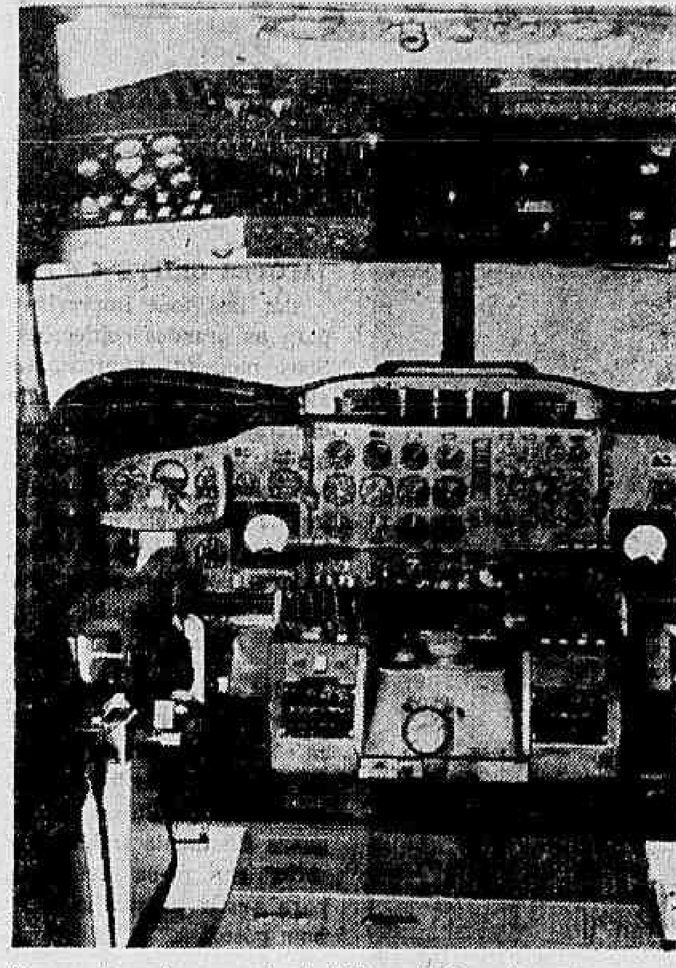
2 *Operação de velocidade constante* — A mesma rotação é usada para a decolagem, cruzeiro e pouso, sendo inteiramente controlada pela hélice.

3 *Contrôle eletrônico da mistura de combustivel* — A mistura de ar e querosene — que é o combustivel empregado pelo motor Allison que equipa o Electra — é eletrônicamente controlada, permitindo uma única manete que serve de acelerador, misturador e controlador de rotação. Isto significa simplicidade de operação

4 *Contrôle proporcional de potência* — Uma única manete, para cada motor, proporciona o empuxe diretamente proporcional ao seu movimento, durante a rolagem na pista e permite que a potência, em vôo, seja obtida em função da temperatura do coletor de ar da turbina. Em outras palavras: facilidade de operação

5 *Dispositivos de segurança* — Para mencionar um, sem cansar o leitor em detalhes técnicos que exigem grandes conhecimentos do assunto, basta registrar que no caso de falha de um grupo motor, a hélice entra, automàticamente, em passo bandeira, sem ser necessária nenhuma intervenção do pilôto. Em suma: segurança de operação, mesmo com o pilôto-automático operando!

Muita razão, portanto, tinha o vice-presidente da Lockheed quando afirmou o que registramos no inicio dêstes comentários. E mais razão tinha, ainda, quando disse: "A viagem do Electra ao Brasil é uma viagem de demonstração e temos muito o que demonstrar". Iremos participar de um vôo experimental e, depois, a exemplo do que sempre fazemos, publicaremos as nossas impressões de vôo.



Eis a cabina de comando do "Electra". Com dispositivo único de segurança possue uma só maneta que controla acelerador, mistura e rotação; uma outra, no caso de pousos forçados, quando desligada, corta o combustivel, óleo do sistema hidráulico, óleo lubrificante, bateria e todos os geradores das turbinas. Tudo isso representa o máximo de segurança num avião

---

SEÇÃO CATÓLICA

Comunismo para crianças

RODOLFA TEIXEIRA

A OBRA internacional de Monteiro Lobato estava exigindo um bisturi firme para examiná-la: para mostrar a todos os que de algum modo têm responsabilidades educativas no Brasil os elementos negativos, perniciosos mesmos, que ela contém.

Hoje, felizmente, êsse bisturi apareceu, sendo motivo de especial satisfação para o clero o fato de ter sido um eclesiástico que o empunhou... E empunhou com louvável equilibrio, sem se deixar dominar pelo mau-humor, pela paixão, por irritações bastante comuns em quem faz critica nesse terreno. Os objetivos aplicados ao incontestável gênio literario de Monteiro Lobato, funcionando como premissas colaterais ao lado das premissas centrais que acusam o demolidor, o recalcado, o anarquista, o anticristão em nada comprometem o vigor das conclusões desfavoraveis ao festejado escritor. Pelo contrário.

Aliás êsse detalhe de sua obra contem uma preciosa pedagogia para sacerdotes que queiram fazer trabalhos semelhantes em tôrno de outros problemas que estão a exigir nova revisão e novos revisores. Olhei seu esfôrço também sob êsse prisma. Não só o prisma do bem que fará ao clero, testemunhando mais uma vez a competência do padre brasileiro quando o padre brasileiro quer fazer apostolado cientifico, atualisado e respeitável. Sua obra é mais um desmentido àqueles, Lobato inclusive, que acusam o clero brasileiro de empirico e improvisador.

Aconselho o mons. Brasil, a divulgar seu livro o mais breve possivel. Faça-o chegar às mãos de honestos lideres de educação no Brasil, a fim de que salvem dessa ameaça a nossa infância.

(Carta enviada pelo arcebispo metropolitano a mons. Sales Brasil, autor do livro "A Literatura Infantil de Monteiro Lobato ou Comunismo para Crianças").

BIOGRAFIA DE JOAO XXIII

A EDITORA Vozes, lançará no dia 27 do corrente, às 17 horas, o livro "João XXIII", de Alberto Giovanetti. Êsse livro está fadado a ser um grande sucesso primeiro por se tratar da biografia de S. Santidade o Papa João XXIII, segundo por ter sido escrito por mons. Alberto Giovannetti, autor do não menos famoso "O Livro Vermelho da Igreja Perseguida", lançamento também da editora Vozes. Mons. Alberto Giovannetti, dá-nos nêsse livro um perfil da personalidade e da atividade de Angelo José Roncalli, sobretudo como representante da Santa Sé no estrangeiro.

Ao lançamento do livro de João XXIII, estará presente S. Eminência o sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara, tendo sido convidado para fazer a apresentação do livro, o ilustre Tristão de Ataide.

A editora Vozes convida por nosso intermédio, aos prezados leitores dêsse jornal.

ENCONTRO DE SINDICALISTAS CRISTAOS

REALIZAR-SE-Á nos dias 6 e 7 de setembro proximo, o encontro de sindicalistas cristãos", na Universidade Católica do Rio de Janeiro.

De todos os Estados do Brasil virão representantes. Estarão tambem presentes os associados da MOS, Movimento de Orientação Sindicalista, e a ELO, Escola de Lideres Operários.

CR$ 500,00 PARA QUEM COLHER A ABOBORA MAIS BONITA

MOVIMENTO bastante interessante e original, é o que esta fazendo, o padre Mario Versé, vigario da paroquia de Nossa Senhora de Nazaré em Anchieta.

O dinâmico sacerdote, mandou que seus paroquianos plantassem abóbora e girasol, para a abóbora mais bonita será concedido um prêmio de Cr$ 500,00, para a menos bonita, Cr$ 200,00.

Padre Mario, nossos parabens, qualquer dia, iremos fotografar suas abóboras.

CONGRESSO MUNDIAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS EM NEWARK, ESTADOS UNIDOS

REALIZOU-SE de 20 a 24 de agôsto corrente, em Newark, Estados Unidos, o Congresso Mundial das Congregações Marianas.

O Brasil se fêz representar pelos seguintes membros.

Mons. João de Barros Uchoa, diretor da Federação de Niterói, padre Valerio Alberto, S. J., diretor da Federação Nacional de Curitiba, padre Paulo J. de Sousa, S. J., vice-diretor da Congregação Nacional dos Marianos, dr. Euripedes Cardoso de Meneses, dr. Geraldo Bezerra de Meneses, professor Henrique Rabaço, presidente da Federação de Petrópolis.

Ao Brasil foi concedida a honra de estudar dois temas, o que será feito pelo padre vice-diretor e pelo presidente da CNCM, o dr. Euripedes apresentará também um resumo da vida das Congregações Marianas no Brasil. Na mesma oportunidade a caravana oferecerá ao famoso Centro Mariano canadense, um "fac-simile" da imagem de Nossa Senhora Aparecida, em cujo manto estão bordados os escudos do papa e das Congregações Marianas.

CURSO DE LITURGIA PARA PROFESSÔRES

O DEPARTAMENTO arquidiocesano de ensino religioso realizará, de 1 a 4 de setembro, um curso de liturgia para professôres e catequistas.

As aulas terão lugar na Rua São José, 90, 21º andar, sala 2110, das 15 às 17 horas, e serão ministradas por mons. Alvaro Negromonte e d. Hildebrando Martins, monge beneditino.

ÚLTIMO DOMINGO DE AGOSTO, DIA DE SANTA INFANCIA

RIO, (CRF) — O secretário nacional da obra pontificia da Santa Infância, informa que foi escolhido o último domingo de agôsto como dia nacional da OPSI em homenagem a Santa Rosa de Lima, padroeira da América do Sul, e como complemento do Dia Nacional do Catecismo, pela ligação intima entre a catequese e a obra pontifícia da Santa Infância.

"UN VOYAGE A GEEL"

AGRADECEMOS ao dr. Heitor Peres a oferta do trabalho em epigrafe. Vamos comentá-lo oportunamente nesta coluna.

ESCOTISMO EM FOCO

Torneio Caio Martins sofrerá modificações

SILVIO REINER

O TORNEIO Caio Viana Martins, patrocinado pela Região Escoteira do Distrito Federal, sofrerá êste ano, algumas modificações segundo ficou assentado na última reunião mensal do Comissariado Técnico Regional, sendo na mesma oportunidade debatidos outros assuntos.

O certame de destreza escoteira será disputado em sua fase final no domingo 13 de setembro, e terá por troféu a taça «Correio da Manhã».

MODIFICAÇÕES

EM virtude de dúvidas que têm surgido nos últimos torneios desta espécie, o comissário regional convocou os seus auxiliares imediatos, os comissários distritais, para estudarem conjuntamente o assunto. Estas modificações já poderão ser incluidas nos certames que serão realizados nos distritos. Como é de conhecimento geral, o torneio, destinado a patrulhas de escoteiros, têm duas fases: a primeira nos Distritos e em a seleção de uma patrulha que disputará o torneio geral (segunda fase).

As duas principais modificações foram nas provas de ferver água, que agora terá vasilhame uniformizado, e na prova de nós contra cronômetro. Esta prova, antes destinada a um escoteiro por equipe, passou a ser por patrulha.

AINDA durante a reunião de segunda-feira última, o comissario regional carioca encareceu a todos os comissários distritais que solicitassem dos chefes, o registro dos dirigentes dos grupos. Atendendo a um pedido da União dos Escoteiros do Brasil, foi aprovada a colaboração dos escoteiros cariocas na organização da Campanha Financeira da entidade nacional. Assim, do dia 31 do corrente a 4 de setembro, os escoteiros do 3º Distrito estarão de serviço na U. E. B.; de dia 8 a 11 de setembro os do 9º D. E.; de 14 a 18, os do 1º e de 21 a 25, os de 2º Distrito Escoteiro. Os escoteiros, em número de quatro, das 14 às 18 horas, prestarão os mais diversos serviços auxiliares.

Escoteiros e o Pan-Americano

LAREDO — New México — (UPI-DC) — Escoteiros mexicanos trouxeram a chama olímpica da capital do México até esta cidade fronteiriça, onde a entregaram na madrugada do dia 4 a um escoteiro norte-americano no centro da ponte Internacional.

Os escoteiros norte-americanos terão de levar a chama olimpica até Chicago, a 1.464 milhas de distância.

CORRERÃO 60 MILHAS

A chama olimpica, deverá estar em Chicago na noite do dia 26 de agôsto, pois no dia seguinte terão inicio os Jogos Pan-Americanos, que durarão até o dia 7 de setembro.

Os organizadores dos Jogos disseram que os escoteiros correrão umas 60 milhas (100 quilômetros) diárias, viajando sòmente de dia, para exibir a chama durante as noites, nas cidades ou localidades por que passarem em seu trajeto.

Acampamento em Portugal

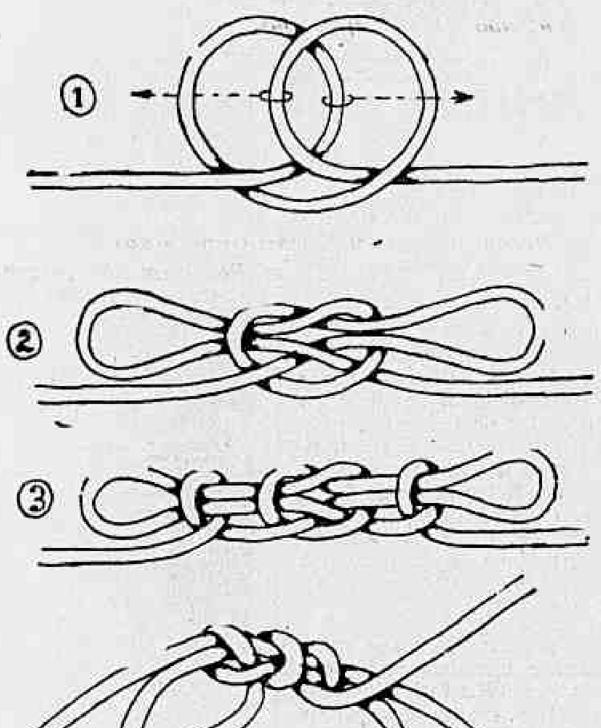
VIANO DO CASTELO, (ANI-DC) — Um acampamento Nacional de Escoteiros têm lugar nesta cidade. O acampamento, que reune centenas de jovens, efetua-se para propaganda do escotismo e têm a duração de uma semana

Conferência internacional

LISBOA, (ANI-DC) — Setenta paises do mundo livre enviarão a Portugal representantes para tomarem parte na 18.ª Conferência Internacional do Escotismo, que se realizará em Lisboa no ano de 1961

UM NÓ POR SEMANA – (VI)

(Por HÉLIO PINTO CARNEIRO)



NÓ "CADEIRA DE BOMBEIRO" — Nó de salvamento. É feito no seio de um cabo para formar duas alças seguras. Uma delas é passada pelas axilas e a outra pela dobra da perna com a côxa (por trás do joelho) da pessoa inconsciente que deve ser baixada de uma elevação qualquer, sem risco do nó apertar. Inicia-se com dois cotes entrelaçados como se fôsse fazer o "volta de fiel" e, puxando-se os lados de cada cote na direção da seta (fig. 1), obtêm-se o que se vê na figura 2, que forma duas alças que deverão ter o tamanho adequado à pessoa. Fazendo-se, agora, um cote em cada alça (fig. 3), da-se ao nó a segurança necessária. Nó terminado: fig. 4. Na proxima semana, apresentaremos o VOLTA DE FIEL DUPLA, outro item introduzido recentemente no POR e ainda desconhecido pela maioria dos escoteiros brasileiros. Guarda portanto êste e os outros nós que o DIARIO CARIOCA vem publicando aos domingos, para formar assim o seu caderno de nós

VOLKSWAGEN — Nova adição à linha dos produtos VolKswagen é o "pick-up" com cabine dupla recém-lançado no mercado. O veículo em questão é ideal para os que necessitam de transportar pessoal e material ao mesmo tempo. Transporta 6 passageiros com confôrto e apreciável quantidade de carga na plataforma trazeira. Sob o assento trazeiro existe um compartimento para guarda de ferramentas e outros equipamentos

---

Seu carro e você

S. MARQUES VIEIRA

TODOS os anos, mantendo uma tradição que apavora os cérebros da indústria automobilistica da terra do Tio Sam, comentaristas autorizados e atualizados, fazem previsões sôbre a produção americana de veiculos durante o ano em curso. As previsões inquietam os fabricantes porque, lá como aqui existem os fanáticos que — como no futebol — torcem contra ou a favor de determinada marca, forçando vendas ou difundindo boatos contra ou a favor de certos carros.

Os que primeiro se manifestaram foram muito tímidos nas suas previsões. Os seguintes foram mais ousados. Predisseram que a produção de veiculos chegaria a uns 5 milhões de unidades. Mas, até março do ano vigente, nenhum comentarista se arriscou a prever mais de 5,5 milhões de carros americanos. Todos, porém, foram unânimes em afirmar que as vendas dos carros europeus atingiria a cifra de 300 mil unidades. No mês de maio houve uma onda de otimismo, assegurando os prognósticos que a produção alcançaria a casa dos 6 milhões de automóveis, calculando-se que o número dos carros importados seria de, aproximadamente 500 mil unidades.

RETROSPECTO

NA história da indústria automobilistica norte-americana, o ano áureo — aquêle que mais rendeu para os fabricantes de veiculos — foi o de 1955. Nêsse ano, que superou todos os recordes, produziram-se e venderam-se 7.200.000 carros. Em 1956, porém, a produção baixou para 5.900.000 unidades. Em 57, as vendas se acentuaram, no inicio, mas a produção não ultrapassou a casa dos 5.700.000 veiculos. 1958 foi, entretanto, o pior ano da indústria, desde o após-guerra, tendo o total sido de, apenas, 4.277.759 carros e não de .... 4.600.000, como foi amplamente propalado pela imprensa especializada.

O fracasso das vendas de carros no ano de 58 foi a causa principal da cautela que cercou os primeiros pronunciamentos sôbre as vendas e a produção de automóveis, de 1959.

RESULTADO DO 1.º SEMESTRE

TODOS os fabricantes e tôdas as divisões encarregadas das diversas marcas americanas, foram surpreendidas — muitas delas não podendo atender o volume das encomendas colocadas nos distribuidores — pelo inesperado impulso que as vendas alcançaram em março e abril do corrente ano.

Passemos a alguns exemplos: Nos primeiros dez dias de abril, a venda de Cadillacs atingiu a cifra de 1.810 automóveis diários!

De 10 a 20 de abril, a Chrysler vendia, por dia, 2.883 unidades dos seus produtos.

De 10 a 20 de março a Ford vendeu 40 mil unidades de sua fabricação.

No mesmo periodo, Chevrolet vendeu 45 mil carros. De janeiro a março, os produtores americanos venderam um total de mais de 1.300.000 automóveis, recorde que só foi superado em 1955, quando foram vendidos 1.442.962 carros.

Para se ter uma idéia das vendas totais de automóveis norte-americanos entre 10 e 20 de março de 59, basta dizer que foram vendidos mais de 175 mil veiculos.

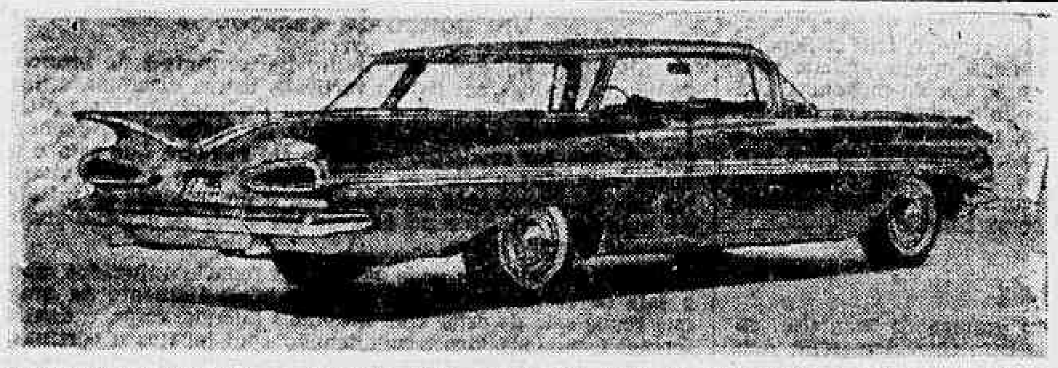
A despeito de todo o otimismo reinante, plenamente justificado, estimulado pelo contágio da atitude de compra do consumidor americano e pelas fabulosas campanhas de propaganda que vem caracterizando os carros de 59, nenhum economista ou técnico da matéria se anima a profetizar um nivel de produção e vendas mais elevado do que o recorde conquistado em 55.

A verdade, oculta sob todos os aspectos e declarações, é que nenhum fabricante está preparado para forçar a sua produção a tão alto nivel e, mesmo, não existem revendedores que tomem a iniciativa de organizar estoques que se igualem aos de 55. Na verdade, tôda a gente na América do Norte, desde o fabricante ao revendedor e, evidentemente, o comprador, se mostra muito satisfeita com as perspectivas de 59 somente ficar em segundo lugar, em relação a 55, o que é uma colossal melhora, comparando-se com o desastre representado pelas vendas em 1958.

CAMIONETAS: O CARRO DO ANO

QUASE tôdas as marcas norte-americanas de automóveis — desde as mais luxuosas às mais populares — estão apresentando modêlos que aqui se denominam camionetas e, impròpriamente, peruas.

O fato da camioneta oferecer mais espaço para os passageiros e bagagens, facilitando o transporte de familias numerosas nos passeios de fins de semana, fêz com que êste tipo de veiculo conquistasse, ou mantivesse, uma preferência dominante. Atualmente, existem modêlos de camionetas que são magnificos exemplos de estilização e combinação de colorido que permitem o seu uso na cidade e se comparam, em elegância, com qualquer modêlo sedan de luxo, sem maiores desvantagens ou, pelo menos, sem provocar constrangimento dos primitivos tipos rurais, que não possuiam nenhuma espécie de confôrto ou equipamento de luxo. Hoje, as camionetas são tão bonitas, confortáveis e estáveis quanto qualquer carro de passeio.



CHEVROLET IMPALA — O carro mais luxuoso da linha de automóveis populares da GM é também um dos campeões de vendas no ano em curso. Seus fabricantes esperavam que as suas vendas se limitassem a uma pequena percentagem de compradores. Tal, porém não aconteceu. Estão sendo vendidos aos milhares

CHRYSLER IMPERIAL — Outro milagre da indústria automobilistica americana. Suas vendas, apezar do seu preço proibitivo, continuam a alcançar grandes indices. Embora apresente poucas diferenças dos modelos anteriores, sua procura continua intensa

CADILLAC — Durante o periodo de 10 dias, depois de 5 meses de ser lançado, suas vendas alcançaram a média de 1.810 veiculos diários. A marca Cadillac alcança, hoje, o máximo de seu prestigio e ninguém pode prever se, dentro de 10 anos, seu volume total de vendas não iguale ao Pontiac...

FORD THUNDERBIRD — Luxo, confôrto e elegância de linhas e um número incontável de vantagens mecânicas, fizeram do Ford Thunderbird um dos campeões de vendas do ano de 59

ASSENTO DA FRENTE

- **Confirmam-se os boatos de que a Willys, antes do lançamento do carro Willys Brasília lançará uma nova Rural, mais baixa e elegante, sem diferencial dianteiro, própria para o uso citadino.**
- **Está quase certa a importação de centenas de carros de luxo para os legisladores em causa própria dêste nosso pobre Brasil. As agências de automóveis vão ter os seus estoques melhorados, mas os preços não vão melhorar...**
- **Corre a notícia, sem confirmação, que a Mercedes-Benz dispensou 25 por cento dos seus empregados, preparando-se para enfrentar a crise que se avizinha a passos largos. Tem-se como certo que a solução temporária será o lançamento imediato dos carros de passeio Mercedes 180, já atrasados no seu "debut" de acôrdo com os planos estabelecidos pelo CEIA.**

MUSSELINAS E CETINS EM ALEGRES CÔRES

CHAPÉU DE ARMINHO

O rosto expressivo de Elsa Martinelli combina muito bem com êste chapèuzinho de arminho, pequenino, gracioso e que a faz mais feminina ainda. Brincos de pérolas completam a elegância do conjunto para as horas de coquetel.

Golas Românticas; Flôres à cintura

JACQUES GRIFFE é o criador dos tons imprevistos para as grandes confecções. Seus modelos, luminosos e alegres, são de acabamento esmerado, saias em forma, armadas de pences, recortes e até babados. Para os modelos de noite, êle prefere os vestidos com imensas saias rodadas, que oferecem graciosidade e amplitude.

*

Saias e blusas podem constituir elegantes conjuntos para as saídas matinais e, muitas vêzes, para as horas mais cerimoniosas. Blusas de organza finamente trabalhadas estão em plena evidência, para vestir as mulheres de bom gôsto.

*

Golas e punhos brancos alegram os vestidos de côr escura. Também em franco sucesso os cintos com múltiplos laços.

*

A camurça, sobretudo a camurça preta, continua em voga. Os fechos de madeira ou tartaruga são muito interessantes e fazem elegantes as modernas bôlsas.

*

Os grandes costureiros voltaram, novamente, a dedicar sua atenção aos decotes dos vestidos — ponto dos mais importantes da moda atual.

*

Christian Dior apresentou, e com grande suceso, a "Ligne Longue", com o busto natural, cintura suave e quadris estreitos. Volta vitoriosa da linha "Maniniére".

*

As jóias assumem, no momento, grande importância. É certo que também nos grandes centros mundanos, a jóia toma a liderança. "Clips" e broches, em forma de estrêlas e em outras concepções originais, fazem sucesso.

*

Os blusões ainda continuam em grande moda. Os costureiros apresentam em suas últimas coleções os blusões retos, com grandes golas, que se fecham na frente com botões.

*

Em moda os bolsos aplicados, as clássicas "duas peças", que tão confortàvelmente vestem as mulheres nas primeiras horas do dia, grandes golas recortadas.

*

São altos e volumosos os novos chapéus. Turbantes envolvidos em finíssimos véus proporcionam, sem dúvida, um belo efeito.

*

Também são muito apreciados os tons laranja, amarelo sol, vermelho púrpura.

*

Um único botão é o mais moderno detalhe nos novos modelos apresentados pelos grandes costureiros. Botão êsse que é sempre forrado do próprio tecido do vestido.

*

Em grande moda os casaquinhos curtos e retos, bastante femininos. As saias em geral, continuam retas, ligeiramente afuniladas.

*

Balenciaga apresenta uma verdadeira primavera de côres nas suas mais recentes criações. Rosa coral — muito em evidência nos modelos dos grandes costureiros parisienses.

SUGESTÕES DE ROSELLA COMO

A FORMOSA "estrêla" do cinema italiano sugere: combata o cansaço, minha amiga. Deixe que o sangue irrigue seu cérebro e alimente seus nervos — a circulação afugenta sua fadiga. Deite-se, tendo o cuidado de manter a cabeça, durante dez minutos, exatamente em nível mais baixo que o corpo.

•

Se sua fisionomia está com o ar lamentável de "um dia inteiro" e se você precisa de uma aparência calma e fresca, passe um creme generoso pela face, estenda o rosto sob o chuveiro quente e depois frio, contendo a respiração. Dois minutos bastam para se conseguir novas faces, brilhantes e repousadas.

•

Para o seu desânimo há remédio. Esfregue as suas orelhas ao mesmo tempo, suavemente, até avermelharem e esquentarem, se você está abatida moral e fìsicamente. Até seus olhos brilharão mais depois dêsse exercício.

•

Faça penumbra no seu quarto, cubra os olhos com um tecido escuro, retire o travesseiro. Deite-se, então, tendo todos os músculos relaxados.

•

Afrouxe tôda a roupa. Então, espreguice-se suavemente, estique o corpo ao máximo. Em movimento rotatório exercite vagarosamente os pés, as mãos, a cabeça. Deite-se durante cinco minutos, mandando tôdas as preocupações para bem longe...

•

Ah! mesmo assim não passou? Eu sei... o cansaço é muito, muito grande. Bem, telefone dizendo simplesmente: "Não posso ir de modo algum. Perdoe." Deite-se e vá dormir. Até amanhã.

(Foto "Woman's World")

Receitas favoritas

Ovos à moda da Suíça

NUM prato de servir que possa ir ao forno, passe manteiga fresca. Em seguida, disponha fatias de pão de fôrma recobertas com uma fina camada de queijo "Gruyère". Quebre um ovo sôbre cada fatia, tempere com sal e pimenta. Ponha em forno bem quente por sete minutos.

♡

Frango à moda dos caçadores

CORTE o frango em pedaços e passe-os em farinha de trigo, levemente. Depois, doure-os em uma caçarola usando metade de azeite e metade de manteiga. Junte uma mistura de cebola, salsa, cenoura, aipo e um dente de alho. Quando estiver tudo dourado, ponha na caçarola um copo de vinho tinto e assim que se evaporar o vinho, acrescente sal, pimenta do reino e por último, uma colher cheia de massa de tomate dissolvida em uma xícara de água. Deixe cozinhar em fôgo lento e ponha um pouco de água, se fôr necessário.

♡

Sonhos de presunto

DUAS xícaras de leite, uma xícara de farinha de trigo, uma colher de sôpa de manteiga, uma xícara de presunto bem picadinho, três gemas, um pouco de sal. Faz-se um creme bem grosso, deixa-se esfriar e misturam-se três claras batidas em neve. Fritam-se como sonhos, bem pequeninos e servem-se bem quentes.

♡

Peixe com côco

ESCÔLHA um peixe de tamanho regular, frite-o. Separadamente, esprema, com auxílio de água quente, o leite bem grosso de um côco. Acrescente-lhe uma cebola picadinha, um pouco de coentro, de salsa, de cebolinha, tomates, e uma fôlha de louro. Leve ao fogo brando, mexendo continuamente para evitar que o leite de côco talhe. Quando os cheiros verdes e os tomates estiverem cozidos, a ponto de desmancharem, junte o peixe. Deixe-o ficar alguns minutos com o môlho para tomar seu gôsto. Sirva com arroz bem sôlto.

♡

Sopa rosada

COLOQUE numa caçarola cem gramas de manteiga, esquente e doure uma cebôla picada bem fina. Acrescente dois tomates sem pele e bem desfeitos. Deixe-os cozinhar e acrescente uma colher de massa de tomate, uma colherzinha de açúcar e três colheradas de farinha. Deixe a farinha de trigo cozinhar um pouco e acrescente meio litro de leite e um litro de caldo de preferência de galinha. Misture bem, tempere com sal e pimenta. Deixe continuar a cozinhar em fogo lento, mexendo sem parar até ferver. Retire do fogo, sirva bem quente, acompanhando de pequenos cubos de pão fritos na manteiga.

Aqui pra nos...

As bebidas: requinte da vida

QUANDO oferecer qualquer recepção é muito importante a maneira como se servem os vinhos. Vejamos: vinhos brancos servem-se geralmente frios, mas não muito gelados. Os vinhos tintos, ao contrário, servem-se na temperatura natural, mas se tiverem muito frios devem ser ligeiramente aquecidos (mergulhar a garrafa em água quente antes de servir). Não se agitam as garrafas de vinho velho, por causa do resíduo que se acumula no fundo das mesmas.

Servem-se antes das refeições ou com os frios: coquetels, aperitivos, "sherry", vermute. Com as ostras — vinhos brancos, sêcos. Com a sopa — Xerez ou Madeira sêcos. Com peixes — brancos em geral, Reno e Mosela. Com as entradas — os vinhos tintos. Com os assados — tintos finos ou champanha sêca. Com a sobremesa — Champanha meio dôce. Com as frutas — Pôrto, Malaga, Conhaques e licores com o café. Certos pratos, todavia, requerem bebidas especiais. Assim a famosa sôpa de tartaruga serve-se com ponche de leite e com o aristocrático caviar — servem-se um bom borgonha mis-

o aristocrático caviar — servem-se um bom borgonha mis-

Apenas um lembrete...

"MEU marido é assado, meu marido é assado..." Já pensou o que seu marido pensa a seu respeito? Os homens são mais calados, queixam-se menos. Mas quantas vezes suportam o que não deveriam mais suportar. Seja franca: suas queixas permanentes, seus lamentos, suas irritações, já não estão chegando a um ponto de saturação? Saiba parar, antes que seja tarde.

Um pouco de decoração

SE SUA sala é de teto muito baixo, pinte-o de branco. Ponha as cortinas em listras verticais, listras discretas, cujas côres não se choquem. E o aposento lhe parecerá mais alto.

O VIOLETA adquiriu um lugar de destaque na decoração. É uma côr moderna, mas fria. De maneira que esta é a nossa sugestão: prefira as côres mais alegres e mais vivas. Na moderna decoração as côres têm a propriedade de influir de maneira definitiva no aspecto da casa, tornando-a mais atraente e convidativa.

ESTÃO muito em voga os "livings room" conjugados com a sala de refeições. Há um perfeito aproveitamento da área que reúne sala de estar com mesinhas laterais, sofás, cadeiras forradas em tons vivos, combinando com tapetes e cortinas.

OS CHAMADOS comumente "cravos de defunto" prestam-se muitas vezes para belos efeitos decorativos. Junte ao vaso que deseja enfeitar, fôlhas sêcas de carvalho, fôlhas de magnólia e cones de pinheiro. Prenda os arranjos por meio de uma haste fina.

UMA só côr torna o ambiente repousante. É útil, pois, adotar êsse critério nos quartos de dormir. O bege é muito indicado. Enfeites com tonalidades de verde serão adotados para quebrar a monotonia.

CRIAÇÕES PARISIENSES

1 — Inspirado nos trajes usados na Roma de Dante, Jacques Heim criou êste "tailleur" de lã vermelha com enorme "écharpe" prêsa à cintura por uma fivela coberta do mesmo tecido. 2 — Hubert Givenchy: feminino "tailleur" confeccionado em tecido prêto de tipo camurça. A nota original: gola que poderá ser transformada em capuz, cobrindo um elegante chapèuzinho de arminho.

Conversa com a mamãe

ORGANIZE um pequeno programa quando chegar as férias de sua filhinha: um pouco de leitura, de natureza de acôrdo com a idade; um pouco de trabalho manual, para que ela não se canse brincando e pulando o dia todo; naturalmente um pouco de brinquedo também, de preferência ao ar livre, e banhos de mar, se não houver contra-indicação.

•

Desde os primeiros anos de vida, logo que seu filhinho comece a entender, distribua-lhe pequenas tarefas, ajudando-o a ser independente. Ensine a criança a raciocinar com certa lógica para que ela tenha facilidade de resolver os seus problemas.

•

Na maioria das vêzes as crianças lançam mão de todos os recursos para preocupar a mamãe e tornarem-se centro de cuidados e atenções. Logo, quando seu filho mostrar-se caprichoso, rejeitando o alimento, espere pela hora seguinte, até que seja quebrada a resistência e êle venha a pedir a refeição. Insistir para que êle se alimente, é muitas vêzes contraproducente. Não permita que a criança conheça o seu ponto fraco e abuse de sua paciência.

•

Faça de seu filho um ser risonho e feliz. Mas como? É fácil conseguir que seu menino se sinta seguro e tranqüilo no lar. Evite atitudes violentas, agressividades, rancores. Permita que êle sinta em tôrno pessoas amáveis que falam mansamente, sem agitações. Muito cedo as crianças recebem a influência dos adultos. O ambiente calmo e tranqüilo é importante, para que êles se sintam à vontade sem vãos temores.

•

Examine cuidadosamente os dentes de seu filhinho. E saiba que a vitamina C exerce um papel importante no desenvolvimento dos dentes e na saúde das gengivas. A sua carência pode favorecer o aparecimento da cárie a inflamação dos tecidos peridentais. São fontes de vitamina C: limão e outras frutas cítricas, caju, manteiga, batata, couve, tomate, agrião, vagem etc. A alimentação é importante quando se trata de manter em bom estado a saúde do bebê.

•

O mel de abelhas é um alimento poderoso e de alto valor alimentício. Poderá ser incluído nas refeições das crianças e usado com sucesso sôbre biscoitos, torradas, frutas cítricas e até nas papinhas de cereais, substituindo, com vantagem, o açúcar.

•

Atirar o bebê para o alto, forçá-lo a rir, fazer cócegas, são práticas muito inconvenientes ao seu sistema nervoso. A criança, nos primeiros anos de vida, deve participar de muito sossêgo. Alimentar-se a horas certas e dormir cômodamente no seu bercinho é o que realmente lhe convém. Um ambiente tranqüilo ajuda muito a criança a desenvolver-se normalmente e em boas condições de saúde.

Você precisa ser bonita

DESDE cedo habitue-se a fazer tôdas as noites a sua "rotina" de beleza. O "desde cedo" aí se subentende na realidade, desde os primeiros anos de mocidade, ou melhor, quando a mulher resolve usar o primeiro baton. É tão simples a rotina e que consiste exatamente em limpar a pele com um creme apropriado, livrando-a da maquilagem e da poeira e retirando-a com macias fôlhas de papel absorvente. Em seguida, use um tônico leve que livrará o seu rosto dos últimos resíduos do creme e que tem o poder de refrescar, tonificar e preparar a pele para uma noite tranqüila. Pela manhã repita o tratamento antes de fazer a maquilagem. E tenha desde já as suas precauções: não ponha camadas sôbre camadas de pó de arroz. Cada vez que refizer a maquilagem, retire completamente a pintura anterior.

•

A mulher nervosa, muitas vêzes, apresenta a fisionomia cansada e envelhecida. O que fazer para controlar os nervos fatigados? Antes de qualquer tentativa, escute a nossa sugestão: abandone-se como uma fôlha arrastada pela tempestade. Nenhuma parte do corpo deve permanecer tensa. Uma ligeira massagem na altura da nuca e na espinha dorsal mergulhará você num doce bem-estar. Então, depois dêsse relaxamento total, os músculos serão tratados. Massagem — eis o segrêdo. Mas cuidado. Não se deve contrariar a direção dos músculos. E para isso uma olhadela a uma dessas "cabeças sem peles", ajudará bastante. A massagem deve ser feita de maneira a provocar um aumento de circulação, para que o sangue se espalhe benèficamente pela cabeça e pelo pescoço para que você consiga o que os cosméticos lhe recusam: a mocidade.

•

Se você quer que seu "make up" seja bem sucedido, em harmonia com seus traços, acentue alguns de seus detalhes. O primeiro passo consiste em descobrir a verdadeira forma do rosto. Os cabelos, em geral, alteram o contôrno dêste. Antes de aplicar a base, pó, "rouge", baton e "make up" dos olhos e sobrancelhas — desnude completamente o rosto. Envolva a cabeça com uma rêde grossa, de modo a deixar a testa livre. Êsse sistema tem ainda a vantagem de evitar que a raiz dos cabelos seja atingida pela base ou pelo pó. Tendo diante de si a realidade do seu rosto então... use a fantasia.

•

Você sabia que é uma arte muito sutil saber empoar-se? Espalhe com a esponja o seu pó de arroz com certa generosidade. Escolha uma tonalidade de acôrdo com a base. Depois, com uma escôva apropriada, retire o excesso. Nada mais desagradável que uma mulher excessivamente empoada, oferecendo uma ridícula impressão.

•

O uso do rimel é o grande toque de beleza para os seus olhos. Aplique-o bem discretamente durante o dia e mais generosamente à noite. Escolha um rimel que não venha a escorrer quando a transpiração fôr mais acentuada.

•

Antes de começar a sua maquilagem, preste atenção a êsse detalhe que é importante: limpe bastante a pele com o creme de limpeza. Em seguida, passe o tônico que deve ser ligeiramente adstringente. Os poros ficarão cerrados e será infinitamente mais fácil que a base se conserve inalterável.

NOTÍCIA DA MODA

Se quiser ter uma aparência jovem, saiba repousar. Inegàvelmente, o descanso praticado com critério científico, metòdicamente, influi sôbre o estado físico das pessoas e, além disso, é um poderoso auxiliar do embelezamento e da conservação da mocidade feminina. Mas nem tôdas fazem...

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Verinha sabe escolher o que compra e sabe pedir *preciso*. Pechinchar é com ela; se pode levar por preço menor a mesma quantidade de mercadoria, não sente vergonha de pedir.

TÍTULO DE MISS BRASIL RENDE GELADEIRA, "STATES" E CALÚNIA

ESTA é a história de uma funcionária da Caixa Econômica, jovem loura de 19 anos que, além da fastidiosa datilografia da repartição, dedica-se às compras domésticas, freqüenta a igreja e a praia — cada uma à sua hora — e, sempre que pode, ajuda a mamãe na cozinha e passa os domingos na tranqüilidade do lar.

A única diferença entre a personagem desta história e os milhares de jovens da mesma condição social é que ela se chama Vera Ribeiro. É muito grande, porém, a diferença que existe entre a "Miss" Brasil 59 e as suas antecessoras: Vera continua sendo, mesmo depois de Long Beach, a mesma datilógrafa, a mesma filha, a mesma e simples garôta que viaja de bonde e compra sabão e flôres na feira.

— Não posso dizer ainda que me desobriguei dos compromissos de "Miss" Brasil — diz Verinha — e, naturalmente, terei de atender aos convites que me fazem, mas tudo o que quero é ser o que sempre fui.

MISS E BICICLETA

— Isto não significa que Vera não sonhou, desejou ser "Miss" Brasil, nem lutou para conquistar o cetro da beleza universal. Como tôdas as concorrentes, como tôdas as moças inteligentes e de imaginação, como tôdas as criaturas cheias de vida, ela quis gozar um dia a aventura do diferente, provar o sabor da vitória e conhecer lugares, gente e coisas novas.

No campeonato da beleza, o sonho e a luta de Vera tiveram as mesmas características daqueles da meninice, quando queria ter uma bicicleta, a sua primeira e grande ambição. Na sua ingenuidade de criança, acreditava que poderia conseguir a bicicleta economizando o dinheiro do cinema e dos doces. Deixou até de fazer lanche no colégio para aumentar o depósito no pequeno cofre que escondia no criado-mudo. Jamais pediu aos pais que lhe comprassem o brinquedo, mas o seu afã por conquistá-lo era tão evidente que seu pai resolveu tomar a luta para si.

E no dia de Natal, a sonhada bicicleta amanheceu na sala de jantar. Vera pulou de alegria, correu para experimentar o brinquedo, viveu momentos de inteira e completa dedicação ao objeto que finalmente era seu. Não durou muito o instante de egoismo, porque logo depois Vera compreendeu o quanto aquele presente significara de trabalho e sacrifício para seus pais, mesmo quando pedalava pelas ruas do bairro, ostentando o título de ser a primeira menina das redondezas a possuir uma bicicleta.

O SEGRÊDO DA SIMPLICIDADE

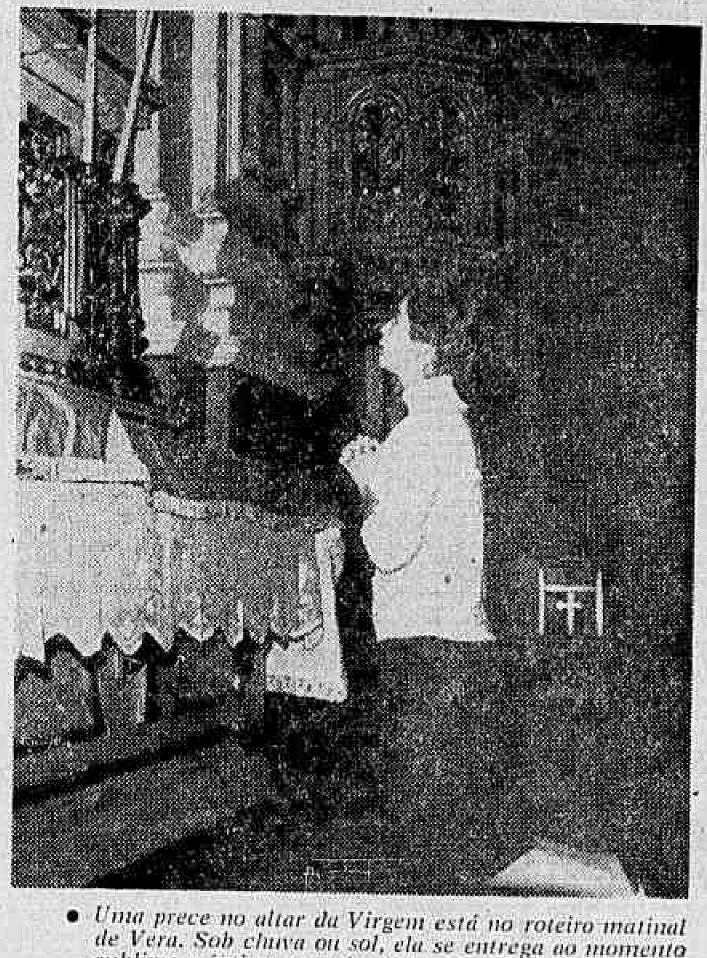
A simplicidade tão decantada de Vera Ribeiro tem um segrêdo: ela tem consciência do aspecto fútil e passageiro da glória de ter uma bicicleta ou de ganhar um concurso de beleza. Sabe que os desfiles, os coquetéis, o nome nas manchetes duram enquanto durarem o interêsse dos promotores da festa e a curiosidade do público. Após a satisfação de ambos, a vitoriosa volta à vida cotidiana e, se já tiver modificado a sua personalidade, não voltará sem sérios conflitos, porque não poderá levar para sempre consigo o sucesso fugidio e efêmero.

Há porém, um complemento dêsse sucesso que chega a penetrar no seio da família. E' a perversidade das calúnias que determinadas revistas levantam necessàriamente contra todos aqueles que se tornam famosos. E quando as vítimas são jovens e indefesas é que essas fôlhas de escândalos ficam mais assanhadas. Se a pureza de uma Vera não lhes da margem para inventar fatos imorais, investem contra seus familiares, contra, enfim, qualquer pessoa que pelo mais leve ou casual motivo tem, teve ou quase teve ligação com a jovem.

EXEMPLO

A experiência de Vera Ribeiro serve de exemplo às inúmeras jovens de todo o país que já se preparam para a nova rodada de Miss Brasil. Viveu algum tempo dentro do mais alto padrão de vida, considerada e tratada como se fôsse realmente uma rainha, e quando retornou à sua existência normal, trazia como ganho apenas as calúnias, além de uma geladeira, uma viagem aos Estados Unidos, um pequeno contrato e alguns amigos.

O resto é cansaço. O resto é silêncio.

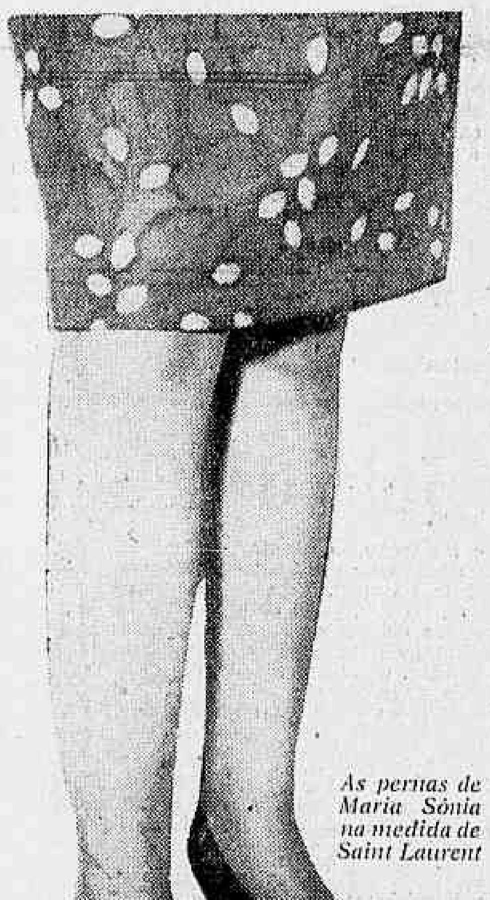


• *Uma prece no altar da Virgem está no roteiro matinal de Vera. Sob chuva ou sol, ela se entrega ao momento sublime e íntimo, agradecendo a proteção e renovando o pedido de bênção.*

Mesmo agora, quando seu programa está repleto de compromissos, Verinha vai à cozinha, sempre que pode, para preparar uns quitutes. A roda de sua primeira bicicleta, pendurada na parede, é a relíquia do presente inesquecível do seu pai.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 23 de Agôsto de 1959

Joelhos à mostra



As pernas de Maria Sônia na medida de Saint Laurent

EMBORA a contragôsto e sob protesto, as cariocas adotarão as saias curtas, segundo o decreto de Yves Saint Laurent. Como argumento principal o célebre costureiro que veste na linha de Christian Dior as mais famosas elegantes do mundo disse que coragem de mulher é se vestir.

Na opinião das mulheres do Rio — que, por sinal, é a mesma das francesas — Yves Saint Laurent pretende eliminar ao máximo as suas possibilidades plásticas, exibindo-as cruamente aos olhos dos observadores mais atentos.

PASSAGEIRA

As mais elegantes, tôdas elas, afirmam que a moda será passageira. Em geral se inspiram nas mulheres que encobrem os ombros "et pour cause"... A linha Paul Poiret, lançada em 1911 e que se manteve na moda até a guerra de 1914-18.

Muitas cantoras de "night-clubs" ainda adotam a linha Poiret: vestidos compridos atrás e que se vão encurtando até atingir, na frente, um ponto dez centímetros acima do joelho. Mas isso não é argumento.

NEM TÔDAS

Embora a linha Yves tenha sido lançada para môças de estatura média, corpo esguio e pernas bem feitas, tôdas as elegantes parisienses e as elegantes do mundo todo estão tentando adotar as saias curtas.

Algumas das senhoras cariocas defendem a tese de que os novos vestidos ficarão bem apenas "em senhoritas esbeltas, de pernas bem feitas, como a filha do sr. Sérgio Bernardes". As palavras entre aspas são da sra. Lourdes Catão.

SÓ PARA CRIANÇAS

A srta. Beatriz Monteiro de Carvalho diz que não adotará a nova moda, mas que ela ficará bem «em mulheres do tipo mignon, se tiverem pernas bem feitas». Deu um exemplo: a sra. Lourdes Catão...

As sras. Clotilde Melo Viana, Maria Campelo Roberto e Olga Bianchi acham também que nem tôdas devem adotar a moda. A sra. Bianchi mencionou as crianças:

— Saint Laurent tentou revolucionar a moda, criar alguma coisa inteiramente diferente, mas esta sua tentativa deverá ter efeitos passageiros, pois apenas as crianças poderão adotá-la. Talvez desperte atenção em uma jovem de belas pernas e corpo elegante.

Enquanto as sras. Carne Teresinha Mayrink Veiga, Lúcia Burlamaqui Stone, Lourdes Heilborn, Ivone Lopes e a srta. Norma Primo são decididamente contra as saias curtas, as sras. Eunice Modesto Leal e Clotilde Melo Viana preferem o meio-têrmo, «nem muito acima nem muito abaixo dos joelhos».

A sra. Ivone Lopes disse da moda de Saint Lourent:

— Detesto. Considero-a exageradamente ridícula, caricata, deselegante. Nenhuma mulher poderá usá-la. Desta forma é melhor usar um «short».

A sra. Teresinha Mayrink Veiga:

— Nem mesmo, Cid Charisse, que é considerada a dona das pernas mais bonitas do mundo, poderá usar saia acima dos joelhos.

A sra. Lourdes Heilborn disse que não usará a nova linha porque «acredita que a discrição seja indispensável à elegância feminina».

A FAVOR

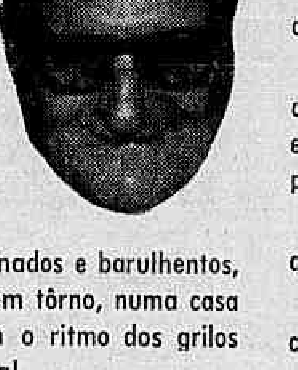
A sra. Maria do Carmo Gregório é a única entre as elegantes entrevistadas que se confessou disposta a usar a saia curta, embora acredite que a moda seja passageira:

— Se tiver que comparecer a alguma recepção importante, irei estritamente na moda, de saia curta, acima dos joelhos, conforme observei em minha recente visita a Paris.

De um modo geral, a reação à linha Laurent é semelhante à que sucedeu o lançamento da linha «trapézio». Mas as elegantes terminaram adotando a «trapézio».

• *Se tôdas as pernas forem iguais às de Maria Sônia Soares de Araújo, que posou especialmente para a "Revista da Sociedade", a nova linha de Yves de Saint-Laurent será realmente um sucesso que deve ser imitado pela totalidade das elegantes.*

BILHETE BRANCO



MEU caro Jean Pouchard, um abraço e o bilhete que você me pediu. Bilhete branco. Você é um homem da cidade. Principalmente da cidade às horas que deviam ser quietas, e não são muito nos lugares onde as belas mulheres aparecem fora de tôdas as reportagens e de qualquer imaginação.

Ora, eu ando preferindo, longe de tantos Paraisos mal iluminados e barulhentos, um Purgatório tranquilo, de luar em tôrno, numa casa de campo. Que ótimo dormir com o ritmo dos grilos e das fontes, entre o céu e a terra!

Ah! acordar com o sol chamando na janela, para ver a manhã menina.

As beiras dos telhados e os galhos das árvores espalham asas entre o céu e a terra.

O burro à espera da carícia de começar o dia.

Do cachorro, não se sabe se é de riso ou se é de chôro a cara que baixa diante do seu dono.

Acende-se o rio, leva êsses primeiros instantes, docemente. Logo mais êles serão da noite, e as estrêlas, escondidas lá em baixo na água, voltarão a brilhar na ponta da água.

A água do rio parece que não anda. Só o mar sabe que ela corre, corre...

Isso não impede que, de manhã, o DIÁRIO CARIOCA chegue, bom do princípio ao fim.

Alvaro Moreira

• *Vera andou de Cadillac, teve até um carro alegórico especialmente para ilustrar a sua beleza; mas ela prefere mesmo é andar de bonde, o velho, ruidoso e simpático bonde, mais simpático ainda quando transporta a beleza de "Miss" Brasil.*

POUCHARD x SONINHA INAUGURARAM CLUBE VITÓRIA EM ESTADO DE GALA

● *A morena e estonteante srta. Helena Ferreira será a candidata dêste colunista ao título de "Miss Elegante Bangu" do Espírito Santo. Ela é um amoreco e, dificilmente, deixará escapar o título em questão.*

Vitória

● **Hélio Dórea** informa — Sexta-feira próxima sucederá na idade a "avant-première" do filme "Orfeu do Carnaval", no Cine Teatro Carlos Gomes. E' mais uma promoção da Associação de Cultura Franco-Brasileira de Vitória (Alliance Française). A renda da apresentação será empregada nas obras sociais da Primeira Dama do Estado, sra. Maria Queiroz Lindenberg, a "patronesse de honra" da promoção. Existe muita expectativa sôbre o acontecimento que reunirá mais uma vez o nosso alto mundo.

● Ontem sucedeu a noitada em estado de "black-tie" em que foi iniciada a nova fase do Clube Vitória, o mais fechado da cidade. Hoje, haverá mais outra noite festiva no CV, contando novamente com a participação da orquestra de Osvaldo Borba. A bonita e elegante Maria Sônia Soares de Araújo e o cronista Jean Pouchard tomaram parte na noitada de ontem como convidados especiais dêste colunista.

● Hoje o colunista estará oferecendo um almôço amigo e bem dançante no Iate Clube a Maria Sônia e ao Pouchard. Estarão presentes também os diretores do Clube Vitória e do Iate Clube, com suas espôsas.

● Logo mais à noite a srta. Ana Maria Batalha Barcelos estará recebendo em seu bem bolado apartamento para comemorar nova idade. Para esta reunião estão convidados Maria Sônia e Pouchard. Circularão o bom uisque e muita champanhota.

● Marlene Martinelli Silva estreou nova idade recebendo magnificamente um bom grupo de amigos, notadamente a brolândia infernal da Praia do Canto. Com muita simpatia e bonito vestido a menina soube receber muito bem coadjuvada pelos seus pais, sr. e sra. Dagmar Ribeiro da Silva. Foi uma festa e tanto.

● Ontem foi comemorado com uma festa em estado de "black-tie" o "Dia de Colatina". O prefeito Moacir Brotas, do Município maior produtor de café, recebeu demonstrando muito gabarito. Na festa foi eleita a "Miss Cidade de Colatina".

● O presidente JK e o marechal Lott estarão no proximo sábado em Cachoeiro do Itapemirim. Será inaugurada a fábrica de cimento Barbará.

● Deixando muitos amigos em Vitória, regressou a Montevidéu o cônsul Eduardo Muró Rivas. Seus amigos o homenagearam, em despedida, no Iate Clube.

● Regressou de São Paulo, onde circulou mais de um mês, a sra. José Solano Bastos (êle é Comodoro do Iate Clube).

● A "Cruzeiro do Sul", muito bem dirigida em Vitória pelo sr. Antonio Diniz, tem colaborado intensamente com as iniciativas filantrópicas da cidade e por isso tem recebido os maiores elogios por parte do nosso grande mundo.

● Ainda bem não começou o verão, Guarapari já vem recebendo muita gente nos fins de semana. O Rádium Hotel (o melhor da cidade) tem recebido muito bem.

● Sábado próximo será inaugurada a Boate do Clube Vitória, que funcionará diariamente a partir das 17 horas: uma iniciativa elogiada da diretoria da nova fase

● Muito bonita a peruca (da charmosa srta. Sônia Maria Amorim Caldeira) apresentada domingo último no Iate Clube. Ela agora circula sem aliança na mão direita.

● O sr. Jair Coser, que possui um Chevrolet 59, seguira amanhã com destino a São Paulo, onde vai comprar um carro esporte.

RAPIDAS

● Um forte grupo de associados do Siribeira Clube (Guarapari) está empenhado em levar à presidência do clube em questão o sr. Wlademiro Silva Santos. ● Heloísa Helena Ferreira será apresentada por esta coluna como candidata a "Miss Elegante Bangu", do Espírito Santo. ● Uma grande e bonita coleção de cinzeiros propaganda possui a elegante sra. Murilo Marques. ● Ainda êste ano sucederá o enlace da elegante srta. Elisabete Esteves com o sr. Guilherme Soares. ● Marisa Ramalhete (Dior em ouro) nunca teve coragem de funcionar numa passarela, apesar de insistentes convites. ● O prefeito de Guarapari e o gerente do Rádium Hotel já estão tomando providências para receberem da melhor maneira na próxima temporada de verão. ● O escritor Ceciliano Abel de Almeida, primeiro prefeito de Vitória, foi homenageado com um jantar pela Associação Espiritossantense de Engenharia. ● Estreou nova idade a sra. Fábio Gonçalves (ela nascida Valeria Abaurre). A sra. em questão espera a visita da cegonha. ● Brevemente sucederá o enlace da srta. Sônia Cabral com o sr. Roberto Ruschi. ● Regressou do Rio o industrial Américo Buaiz, que ali estêve tratando de interêsses da Confederação da Indústria (setor do Espírito Santo) da qual êle é eficiente e dinâmico presidente. ● Vem recebendo inúmeros e grandes elogios os trabalhos da decoradora Maria Lúcia Lacerda. Um dêles foi realizado nos escritórios dos diretores da "Mercantil de Café". ● A "Festa dos 10 Brotos", marcada para o dia 26 de setembro, já vem despertando grande atenção. Na festa serão escolhidos os dez mais sensacionais brotos de Vitória em 1959. Os brotos escolhidos receberão troféus em bronze, trabalho do escultor Maurício Salgueiro. ● Sempre elegante a srta. Ione Barbieri.

Através do Brasil

POTINS ESTADUAIS

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

PEIXARIA BOLIVAR

PEIXES, LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA BOLIVAR, 70 — TEL.: 47-4916

Cinquentenário de Moisés Cearense

Fortaleza

Bayard informa — Realizou-se no Comercial Clube, segunda-feira, a primeira "Festa da Despedida", em homenagem aos Concludentes de Saúde do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, a qual se constituiu num acontecimento super-movimentado. Uma valsa marcou o início da festa. Dançaram os jovens Concludentes com as suas respectivas madrinhas, sob os aplausos dos companheiros integrantes da "Turma Clovis Bevilaqua" e da numerosa assistência. O cel. Raimundo Teles Pinheiro, comandante do CPOR, recebia cumprimentos pelo brilhantismo da noitada, dos srs. prof. José Cláudio, Alvaro Oliveira Filho, sr. Fidelis Silva, Luiz Frota Carneiro, major Francisco Austregésilo Rodrigues Lima, representante do governador Parsifal Barroso, e o universitário Oto Pires. A elegante srta. Lia Pires de Castro, ex-Miss Ceará, enalteceu a distinção da noitada, dançando com quase todos os rapazes presentes. Os distintos casais major Mário Miquelino, capitães Hamilton Holanda, Murilo Luz, dr. Climério Pereira e Francisco Aguiar comentavam durante a "Festa da Despedida", o grande banquete de confraternização realizado no CPOR.

◆

No período de 4 a 6 de setembro vindouro, será realizado em Fortaleza mais um Congresso Médico. Trata-se do III Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetrícia, que contará com representantes dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Distrito Federal, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba. Ésse conclave vai interessar, principalmente, os facultativos do "hinterland" cearense. Um acontecimento e tanto.

◆

Realizou-se na cidade de Independência um desfile de modas em benefício do Ginásio Santana, durante o qual foi eleita Rainha a srta. Filomena Arruda. A principal organizadora da festa foi a srta. Maria Inês Sabóia, contando com a colaboração do capitão e sra. Tarcísio Arruda, da sra. Adélia Sabóia e muitos outras. Ali estêve, especialmente convidada, Miss Ceará, Rufina Braga da Justa. A festa alcançou retumbante êxito.

◆

O Lions Club de Fortaleza homenageou a classe estudantil, em sua última semanal realizada nos suntuosos salões do Náutico Altético Cearense. Na magnífica reunião do leonismo fortalezense, foi exaltada pelo prof. Arakem Carneiro a atuação do estudante na vida brasileira. Os "leões" Guilherme Lilienfeld, presidente, dr. Américo Gomes, Rômulo Siqueira, Patriolino Ribeiro de Sousa, Hugo Bastos, dr. Edilson Gurgel dos santos, eng. Júlio Gondim e outros, brindaram os estudantes presentes à reunião.

◆

Comemorou o seu cinquentenário, domingo, o comerciante Moisés Santiago Pimentel, realizando um grande churrasco no sítio "Ôlho D'água", magnífica propriedade localizada a poucos quilômetros da capital alencarina. Foi uma festa campestre inigualável. Várias centenas de amigos do casal anfitrião estiveram participando da notável reunião social. À mesa principal, sentavam-se os casais major Virgílio Nogueira Paes, Tôrres de Melo, dr. Germano Holanda, dr. Rui Farias, dr. Crisanto Pimentel e o banqueiro Pascual Milan.

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:
INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

RUA PINTO MARTINS 11
AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SAO JOSÉ, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

Goiás Também Terá "Dez Mais"...

Goiás

Zendevan Campos informa: Gregório Barrios e Oscarito são programas das noites goianenses na "boite" Lisita, que vem se especializando, ùltimamente, em apresentar só astros. Apareceram ali Ivon Curi, o Sexteto Rex, Nélson Gonçalves, Tobias Folsi, Conchita Mascarenhas, Yori & seu Conjunto — tudo isso há muito pouco tempo!

●

O Lions Clube de Goiânia movimenta-se de novo: agora apresentou uma das promoções mais bem feitas dos últimos tempos — o "Baile das Debutantes". Quase todo o "society" estêve presente; debutantes, mesmo, houve 16. O modista José Ronaldo veio especialmente do Rio para a festa.

●

Jóias vão desfilar no Clube da Lady, atualmente presidido pela sra. Teresinha Lousa Sabino: é um acontecimento inédito em Goiânia!

●

O Clube da Imprensa reabriu festivamente, depois de passar vários meses de portas cerradas. O Sexteto Bandeirantes animou o baile em que foi lançada a inscrição das candidatas a "Miss" Imprensa. A môça eleita receberá prêmio e terá a responsabilidade transcendente de substituir a srta. Beatriz Ribeiro, a atual "miss". O jornalista Luís Bataus, diretor social do clube, promete que tudo voltará a ser como dantes: portões abertos e salões movimentados tôdas as noites.

●

O jornalista e economista Manoel Tôrres Neto recebeu dos amigos, dia 8, no restaurante "Rivier...", uma homenagem pelo seu aniversário. Houve discursos e falaram, entre outros amigos de Manoel Tôrres, o jornalista Lourival Batista Pereira, da coluna social de "O Popular".

●

As componentes do Clube do Saci em tarde dançante animada, no Departamento Recreativo dos Estudantes Secundaristas, dia 23. Formarão a orquestra "As Campeãs do Ritmo", conjunto de sócias (sòmente môças) do clube. ● Em uma noitada-monumento, os estudantes secundaristas homenagearam a srta. Vanda Borba Pinto eleita para o segundo lugar no concurso de "Miss Secundarista". ● Com a volta do acadêmico Almiro da Cruz de sua viagem de férias, a ACA (Associação Contra o Alcool) voltou àquela costumeira movimentação no Clube Universitário. ● Dia 7 último, aniversariou o cronista esportivo dos "Diários Associados". José Marques de Albuquerque. Votos de felicidades para o colega! ● Grande expectativa pelas festividades do centenário da cidade (importante) de Catalão, no Sul do Estado de Goiás. Grandes atrações estão programas. Várias caravanas de diversas cidades do interior, e também da capital, movimentam-se para Catalão. O centenário é agora, na segunda quinzena de agôsto.

●

Adiamos as "Dez Mais" para o dia 15. Os motivos: 1) vamos promover o lançamento com mais calma (para que êle tenha mais sucesso, também); e 2) mudou a diretoria do Clube Universitário. O presidente do clube, agora, é o acadêmico Manoel Tolentino.

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

RESTAURANTE BOITE ONDINA
INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR
RESTAURANTE ONDINA
que serve a melhor comida tipica baiana.
Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.
ONDINA — SALVADOR — BAHIA

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em [illegible] - Pça Luiz Viana 16

MARLENE DIETRICH PERDEU ATÉ O SAPATO

R. G. do Sul

PAULO ARISI INFORMA:

MARLENE Dietrich, o "Anjo Azul", perdeu um sapatinho de pelica no Aeroporto, por onde passou e onde foi vista por uma multidão de curiosos. O sapatinho será doado ao Museu do Cinema.

XXX

MARIA José Cardoso, Miss Brasil, 1955, e o Sr. José Luis Silveira Neto casam-se no dia 5 de setembro. A "Revista da Sociedade" fará a cobertura da cerimônia.

XXX

O "society" de Pôrto Alegre sentou no chão da quase centenária Associação Leopoldina Juvenil para ver o "show" de Renato Consorte, entre as duas metades de um baile animadíssimo que começou à meia noite e foi terminar lá pelas cinco da manhã.

XXX

O jovem society tomou a iniciata e em pouco tempo estava pôsto o dilema: ou sentar no chão ou ir embora. Daí a pouco, os menos jovens tomaram a iniciativa de levantar — a pretexto de plaudir de pé.

XXX

Festa movimentada como esta só se tem notícia de duas, no últimos anos: Baile de eleição de Sandra Hervê Miss Rio Grande do Sul 1957 e o Baile de Gala oferecido ao Presidente Craveiro, de Portugal.

XXX

Na mesma noite, os estudantes da Faculdade de Odontologia promoveram no Grêmio Náutico União um baile para escolher a "Garota da Odonto".

XXX

Sorriso bonito é a qualidade principal — sem desmerecer em absoluto das outras qualidades — de Verinha Pimentel, eleita a "Garota da Odonto". "Ela é morena e seu sucesso foi previsto por nós.

XXX

A Sra. Neuza Brizola, primeira dama do Estado, foi homenageada por um grupo de outras senhoras com um chá, quarta-feira, no Cotillon.

● *Sras. Meris Fortini Albano, Odila Viana, Mary Acauan Titof, Neusa Brizola (espôsa do governador) e Otilica Chaves. A foto foi tomada durante um chá em homenagem à primeira-dama do estado.*

Talvez "Miss" Brasil, Verinha Ribeiro, venha a Pôrto Alegre para, ao lado de "Miss" Pernambuco, "Miss" Minas Gerais e "Miss" Rio Grande do Norte" escolher a "Namorada de 59", no baile que os estudantes de engenharia promoverão dia 22.

XXX

● O Automóvel Clube do Rio Grande do Sul promoverá em Outubro a "1.º Volta do Estado do R. G. do Sul", com a presença de grandes corredores como Phill Hill — campeão de Indianópolis de 59 — Juan Galvez e Froilán Gonzales.

XXX

NOVA GERAÇAO

● No próximo domingo contaremos em detalhes como aconteceu o "CHARM GIRL" e "O Baile do Bisturi" os dois acontecimentos dêste fim de semana organizados, respectivamente, pelo colunista Luis Osório, no Cotillon, e pelo Centro Acadêmico da Medicina, na Reitoria. ● Iara Pinheiro, carioca muito gaúcha, voltará a Pôrto Alegre em Dezembro.

XXX

● Eliana Ellera, prima da Rosa Maria Coimbra, está também no Rio; voltará em novembro.

XXX

● A Faixa de "Garota Odonto" combinou muito com o "amarelinho" da Verinha Pimentel.

XXX

● Há muito que o cronista Faveco tem uma certa dorzinha mas o caso parecia já estar arquivado, quando fomos encontrá-lo todo feliz na reunião do Clube do Comércio. A razão era Beatriz Caringi Pessoa de Melo, com quem êle voltou a dançar durante tôda a reunião de domingo.

XXX

● Foi comentada a elegância do cronista esportivo Válter Galvani durante o jôgo Internacional e Floriano: é a versão local do célebre Briau Clerville, do "Daily Mirror", de Londres.

XXX

● Marcos Fichbein, chefe do Departamento de Promoções do Diário de Notícias, está em grande atividade: "1.º Olimpíada da PUC — URGS".

XXX

● José Carlos Castro e Ana Beatriz Loureiro em romance na reunião do Clube do Comércio.

XXX

● Thiago Roberto Sarmento Leite foi sensação na Rua da Praia uma tarde destas com o seu vistoso chapéu à tirolês.

XXX

● Maria Rita Godinho resolveu mostrar que sabe ser elegante e acumulou elogios neste fim de semana social.

Noite de Moda Italiana em Juiz de Fora

Juiz de Fora

Décio Cataldi informa — Um excelente resultado das atividades parlamentares do sr. Abel Rafael Pinto acaba de aparecer com a aprovação, pela Comissão de Orçamento, de sua emenda que determinou mais uma verba de um milhão de cruzeiros para a Santa Casa de Misericórdia. O destino dado à verba é dos mais úteis, considerando os atendentimentos que êste grande hospital faz numa área que inclui tôda a Zona da Mata.

◆

Para recepcionar o sr. Richard J. Coelho, novo secretário Executivo da Associação Cultural Brasil-Estados Unidos, circulou um "batepapo" dançante, quarta-feira, na sede. Muitos alunos compareceram e apreciaram o bom arranjo do "petit-comité" conseguido pelo sr. Geraldo Picorelli, diretor social da A.C.B.E.U.

◆

Os jornalistas de Juiz de Fora estiveram reunidos no coquetel que o Clube Juiz de Fora lhes ofereceu, ontem, para dar conhecimento dos planos da diretoria. A presença foi total. A "Revista da Sociedade" estêve lá. Na próximo semana, daremos novas informações a respeito.

◆

Chegou a um resultado dos mais apreciados a escolha do Broto do Ano, promoção do cronista Heitor Augusto. O júri, do qual participou o representante da "Revista da Sociedade", indicou a graciosa Waneida Werneck, que já possui o título de "Miss Bangu" de Juiz de Fora. O resultado foi anunciado pelo próprio Heitor Augusto numa noite (sábado último) em que o "Raffa's" recebeu grande presença.

◆

Os médicos srs. João Villaça, João Felício, Olavo Cruz, Osvaldo Curry Carneiro e Alberto Andrés Júnior são os componentes da Comissão indicada, na instalação da Regional da Associação dos Hospitais de Minas Gerais, para, dentro de 30 dias, escolher a diretoria (um representante de cada hospital) da Seção Regional. A reunião, sábado último, na Sociedade de Medicina e Cirurgia compareceram, além dos médicos locais, cêrca de vinte médicos de Belo Horizonte.

◆

Resultado de um concurso instituido pela Comissão de Construção da Igreja do Bom Pastor, já surgiram os primeiros anteprojetos da Igreja que será construida no mais agradável bairro residencial da cidade. Domingo, pela manhã, a Comissão prosseguiu na tarefa de selecionar entre os trabalhos aquêle que deve preencher os requisitos indispensáveis.

◆

Quarta-feira última, reuniram-se as senhoras que estão preparando o Chá das Rosas, promoção que deverá alcançar grande êxito social em Juiz de Fora, com renda destinada ao Ambulatório N. S. das Graças. Além de outros atrativos, circulará um desfile de moda. Local escolhido: Clube Bom Pastor.

◆

Apresentação das Debutantes de 1959 é o que vem prometendo o cronista Jorge Norman nos salões envidraçados do Clube Juiz de Fora. Estamos aguardando que o cronista nos separe algumas fotos dos brotos que serão apresentados.

Serão dos mais cobiçados os convites da Associação de Cultura Italo-Brasileira para a "Noite da Moda Italiana" do dia 29. A figurinista Gianna, que fêz curso em Roma, virá de Belo Horizonte (trazendo um bom número de convidados) para uma mostra da moda antiga e, também, da atual. Leda, de Belo Horizonte, e Marlene Pereira de Souza, do Rio, junto com as srtas. Waneida Werneck e Lúcio Pompeano, de Juiz de Fora, serão os manequins do desfile. O Adito Cultural da Itália em Belo Horizonte, sr. Ricardo Averini, virá paar realizar, durante o desfile, um comentário sôbre a influência da moda na pintura e também (com projeções de filmes) sôbre os mais belos costumes regionais da Itália.

◆

Promete ser dos maiores o banquete, dia 30, em homenagem ao deputado João Navarro, um nome que vem sendo muito aplaudido (e observado por outros políticos) em Juiz de Fora.

◆

Na Confeitaria Excelsior vêm circulando, às quintas-feiras, elegantes jantares-dançantes, com o excelente ritmo do Conjunto "Raffa's".

◆

Enquanto o Cine Excelsior faz alarde da exibição do filme "A Volta ao Mundo em 80 dias" (com início marcado para hoje), a Cia. Central de Diversões — que possui a maioria dos cinemas locais — contratou as melhores produções da Universal para 1959. Aplausos por esta verdadeira corrida entre os dois lançadores locais para oferecer o melhor ao público.

◆

"A Noite das "Perucas" — Selmar estêve em Juiz de Fora penteando as garôtas que desfilaram domingo no "Raffa's". A presença foi total, porém, a sociedade não compareceu com a maioria. O desfile foi apradável pela presença das moças cariocas. Parece porém, que o elementos masculino não simpatizou muito, mesmo, com as criações de Selmar. "Extravagantes!" disse o cronista Heitor Augusto.

● *A garôta ao centro é Waneida Werneck, "Miss Bangu" de Juiz de Fora, agora eleita o "Brôto do Ano", na promoção (das mais aplaudidas) do cronista Heitor Augusto. À esquerda, na foto, está a senhorita Heloísa Sousa Lima e na outra extremidade a senhorita Elza Maria Pinto, as outras duas concorrentes a "Brôto do Ano". Na apresentação do resultado, no "Raffa's", aconteceu uma das maiores presenças da vida noturna de Juiz de Fora. O cronista Heitor Augusto recebeu aplausos pelo acêrto da promoção.*

Jeff Thomas explica, através de enquete,

O QUE É A VIDA EM SOCIEDADE

O homem da semana

Frank Capra

O QUE encanta em Frank Capra é o bom-humor e o otimismo, que muitos atribuiam a Robert Riskin, o falecido autor do "script" de "Senhor 880", o agradável filme em o velhinho falsificava apenas cédulas de um dólar. Robert Riskin foi, durante muito tempo, o autor das histórias dirigidas por Frank Capra, e por isso mesmo houve quem apontasse a jovialidade e a confiança dos personagens dêste como conseqüência da colaboração do primeiro.

Capra desmentiu essa versão logo nos primeiros minutos de sua chegada ao Rio, surpreendendo a todos quantos, por admiração ou em missão de imprensa, foram recepcionar o ilustre visitante. — "Um momento" — deve ter dito o notável diretor de "Adorável Vagabundo", no exato momento em que assomou à porta do avião. Se disse, ninguém sabe, porque a cena foi muito rápida: perderam-se as palavras e houve atenção apenas para o gesto. Capra pedia que os fotógrafos esperassem: antes de ser fotografado, queria fotografar. E o fêz, realmente, causando ótima impressão pelo contagiante bom-humor contido no original pedido.

Tôda a obra de Frank Capra é perpassada por êsse mesmo bom-humor e otimismo, e não apenas devido à influência de Robert Riskin. Essas duas qualidades são a substância de Capra, o homem que teve tôda a sua longa produção dedicada ao riso e divertimento das grandes platéias de todo o mundo. Êsse bom-humor é encontrado desde os idos de 1926, quando o mestre norte-americano era ainda mero "gag man" de Mack Sernett, o pai da comédia americana e criador do irresistível "pastelão". Se êle teve uma escola, essa escola foi a de Mack Senett, ainda nos tempos do cinema mudo. E chegou a suplantar o próprio mestre.

Apesar de encontrar a fórmula que comove e faz sorrir as platéias mundiais, Frank Capra não consegue em popularidade aquilo que sua obra artística poderia perder, por fôrça de tal concessão. Ele consegue garantir o riso sem que a sua obra perca a grande classe. Tão verdadeira é esta afirmação, que Capra se encontra entre os diretores de Hollywood que detêm maior número de prêmios. Ou melhor, apenas John Ford o supera na conquista dos "Oscars".

Foi êsse mestre, responsável pelos inolvidáveis "Adorável Vagabundo", "Aconteceu Naquela Noite", "Do Mundo Nada se Leva", "O Galante Mr. Deeds", que a Sociedade Teatro de Arte, em gesto de feliz inspiração, trouxe para fazer conferências no Brasil. Capra demonstrou, nos primeiros momentos, que veio dar lições de cinema e também de bom-sumor. A êle, com as nossa grandes homenagens, conferimos a palma de "O Homem da Semana".

AS reuniões sociais, suas motivações e conseqüências, têm sido objeto de estudo de outros sociólogos, aqueles que se ocupam da matéria em cátedras universitárias. Minha modesta contribuição será apenas a de recolher das próprias pessoas — e justamente as mais proeminentes do nosso "grand monde" — o que pensam a respeito da vida em sociedade.

Não confundir, porém, a sociedade pròpriamente dita com o "café society" e, por isso, tivemos o cuidado extremo de ouvir apenas as mais famosas "hostesses" e as mais legítimas representantes das famílias tradicionais, e importantes do Rio de Janeiro.

VALE PELO PRAZER

— Você me faz essa pergunta agora, quando estou afastada da vida social! — Quem nos fala é a sra. Naná Winans, que foi, outrora, a mais famosa "hostess" do Rio, recebendo em grande estilo no célebre Largo do Boticário. — Mas pode escrever que acho que a vida em sociedade vale pelo prazer de se encontrar pessoas interessantes. E' ridículo, entretanto, que se procure, através dela, obter notoriedade nas colunas sociais".

A atual "hostess" número um de nosso "society", sra. Maria Eudóxia Gualberto, tem também uma rápida resposta: — A vida em sociedade proporciona o convívio de todos os setores de atividades das elites. A inteligência e a cultura nela encontram um veículo adequado para sua afirmação.

A famosa "hostess" Naná Winas diz que não circula mais em sociedade.

ÚTIL, NÃO FÚTIL

— Muitos consideram a vida em sociedade apenas fútil, desprovida de qualquer valor, disse-nos a loura e fascinante sra. Liza Veiga. E, imprimindo tôda a simpatia de sua personalidade, assim arrematou a "mãe elegante" do ano: — "Creio, todavia, que ela tem sua razão de ser na medida em que favorece a aproximação humana, tanto entre as pessoas favorecidas pela fortuna, como entre estas e os menos aquinhoados.

Opinião semelhante tem a elegantíssima sra. Maria Luiza Sertório. — "Sem constituir pròpriamente uma necessidade, — disse — a vida em sociedade não deve ser criticada, pois é mais útil do que fútil. Se seus detratores fizessem um balanço dos aspectos positivos e negativos, estou certa de que mudariam de atitude".

— "A sociedade, de que participo, não é fútil nem vulgar". A resposta incisiva vem acompanhada do sorriso cativante de uma das "mais", a sra. Heló Willemsens Jr. — "Ao contrário, suas preocupações se voltam para atividades de assistência e amparo aos necessitados. A mulher, através da vida em sociedade, tem a sua oportunidade de ser útil, participando de campanhas filantrópicas.

A elegante e bonita sra. Lisa Veiga segura o bule e faz pôse para o fotógrafo: Jeff Thomas aguarda o café

DISTRAÇÃO

A voz suave da sra. Léa Padilha traz-nos um ponto de vista sucinto mas decidido:

— "Considero-a uma distração agradável, embora perfeitamente dispensável".

Achando a pergunta difícil, mesmo assim a bonita e simpática sra. Adelaide de Castro não se furta a dizer que "além de agradável e divertida, a vida em sociedade é também um estímulo para a mulher se vestir bem". Mas ressalva que "a vida mundana não deve ser um fim em si mesma, mas um meio da mulher de sociedade perseguir um objetivo de utilidade".

A sra. Léda Ribeiro, bela e elegante, parece surpreendida diante da pergunta e afirma que "diferentemente do que as pessoas imaginam, a vida em sociedade é agradável e divertida".

DIPLOMACIA E POLÍTICA

— "A mulher, na vida em sociedade, tem de conduzir-se com o mesmo tato necessário à política e à diplomacia", diz-nos a fascinante sra. Ester Emílio Carlos. E acrescenta, com graça e entusiasmo: — "Não me surpreenderia se as senhoras de sociedade dirigissem o país melhor do que os homens, se um dia isto acontecer".

A cronista Marilia São Paulo Penna e Costa parece ter o mesmo pensamento ao responder, com convicção, que "a vida em sociedade é a maior e mais excitante experiência que se pode imaginar".

Para a jovem e muito fascinante Helô Amado, "se o homem é um animal gregário e sociável, é perfeitamente natural que as elites mantenham um convívio permanente".

B O M   A M B I E N T E

"Quando se tem um bom ambiente, a vida em sociedade constitui um prazer absorvente", observou com autoridade a sra. Negra Miranda Jordão, "hostess" do clube mais fechado do Brasil.

A mulher da semana

Maluh da Rocha Miranda

DISTINTA descendente do general Rondon, a sra. Maluh da Rocha Miranda vem-se comportando à frente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) com a mesma grandeza demonstrada pelo saudoso sertanista, o catequista do século XX, que soube levar aos indígenas o amor e a compreensão, ao invés do ódio e da intolerância.

A diferença da ação benemérita de ambos reside apenas no objeto. Um, com os fios telegráficos que ligariam os chamados centros civilizados, levou também os instrumentos do progresso aos índios, dando-lhes melhores condições de sobrevivência e de resistência, diante da natureza hostil; outro, leva as armas da recuperação àqueles que no asfalto viveriam igualmente o seu drama, se não tivessem o bálsamo da confiança que lhes fornece a ABBR, com tôda a ajuda material.

Em Cândido Mariano Rondon, sentia-se uma vida plena de amor ao próximo, de interêsse pelo seu semelhante, de cuidado com os seus irmãos, fazendo que a sua vasta família se estendesse pelas selvas do Brasil Central e que em cada núcleo, em cada povoado, em cada aldeia, houvesse sempre um ser capaz de merecer as excelências de sua atuação de moderno bandeirante. De um bandeirante diferente, que rompia as barreiras da natureza, abrindo atalhos e desbravando florestas, para tudo levar, sem nada obter em troca, a não ser a certeza de dar à vida uma finalidade útil. Do bandeirante que impunha como lema às suas reduzidas e heróicas legiões o lema de "morrer, sim; matar, jamais."

Em Maluh da Rocha Miranda, está presente aquêle mesmo amor que glorificou Rondon. Uma afeição profunda à Humanidade, que constitui uma herança de sangue, irresistível, que lhe há de acompanhar por tôda a existência. E movida por êsse imenso sentimento que Maluh da Rocha Miranda se multiplica em iniciativas, perdendo-se na azáfama que ocupa os seus dias, para dar aos excepcionais uma vida melhor, em que a tristeza não tem lugar. Nessa missão, dia a dia ela forma novos adeptos, ganha novos partidários, numa causa em que a generosidade é o motor, e o desprendimento a alavanca.

Em cinco anos, a ABBR atendeu a 32 mil casos, como resultado da perseverante atividade de um grupo de homens e mulheres dedicados à assistência aos excepcionais. Dentro de alguns dias, tendo como objetivo garantir um lastro financeiro à entidade, seus dirigentes promoverão a apresentação de Jacqueline François e, em seguida, do filme soviético "Don Quixote", iniciativas que devem merecer todo o apoio da sociedade e da população carioca. Por isso, Maluh da Rocha Miranda está de parabéns: pertence-lhe a láurea de "A Mulher da Semana".

Notícias que fazem nomes

O MOVIMENTADO sr. Gilberto de Carvalho está enviando aos amigos convite para o seu casamento: 1.º de setembro, igreja Santa Margarida Maria.

— ♦ —

ENTRE dez senhoras da sociedade carioca uma é contra o divórcio: Eunice Modesto Leal, Lourdes Catão, Teresa de Sousa Campos, Carmen Teresinha Mayrink Veiga, Lourdes Heilborn, Marise Graça Couto, Zelinda Lee, Maria do Carmo de Gregório, Léda Ribeiro e Sara Kubitschek.

— ♦ —

VOCÊS sabiam que Vinicius de Morais não gostou do "Orfeu do Carnaval"? Perguntem a sua (dêle) filha Suzana.

— ♦ —

O NOSSO companheiro Carlos Renato estreou nova idade e será homenageado daqui a pouco com um almôço no apartamento do sr. Danilo Bracet.

— ♦ —

NO escritório eleitoral do marechal Lott nota-se o gôsto apurado do deputado Ulisses Guimarães: êle é todo decorado com fotografias de Brasília e Paris.

— ♦ —

A SIMPATICA srta. Gilda Leyraud vai se casar ainda êste ano.

— ♦ —

O FRANCÊS e jornalista James de Coquet foi a Brasília: entre outras coisas fotografou para a revista "Elle" o apartamento em que residirão a senhora e as senhoritas Kubitschek.

— ♦ —

O MOVIMENTADO sr. Paulo Dutra, irmão do deputado Elói Dutra, é um dos mais ativos orientadores do escritório que organiza a vitória de seu sogro nas próximas eleições presidenciais: marechal Lott.

— ♦ —

A UNICA mulher bonita na estréia do "Orfeu do Carnaval" era a sra. Alberto Pitigliani, "née" Teresinha Morango.

— ♦ —

O DEPUTADO Cid Carvalho e a srta. Célia Levi Carneiro estarão subindo ao altar no próximo dia 21 de outubro.

TÊRÇA-FEIRA a **"Revista da Sociedade"** estará acontecendo com um coquetel no **DIARIO CARIOCA** em homenagem às candidatas ao concurso de "Rainha da Guanabara".

O famoso jornalista francês Jacques de Coquet foi visitar o presidente Juscelino Kubitschek e fêz questão de mostrar o primeiro artigo que escreveu sôbre o Brasil, publicado no último domingo na "Revista da Sociedade". James antes mesmo de escrever para o "Figaro", — jornal que o enviou ao Brasil — aconteceu na "RS". Na foto, vemos o presidente J.K. lendo êste suplemento do DIARIO CARIOCA ao lado do jornalista francês em questão.

A BONITA sra. Carlinhos Aquiles está esperando, pela primeira vez, a visita da cegonha.

— ♦ —

MARCADO para êste ano o casamento da graciosa srta. Gilda Chamma, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 1957".

— ♦ —

O SR. Fernando de Lamare ainda não aprendeu que se deve levar o garfo à bôca no lugar da bôca ao garfo — coisas de etiqueta.

— ♦ —

AINDA está sendo muito comentado o escorregão que levou a elegante sra. Teresa de Sousa Campos.

— ♦ —

CIRCULANDO no Rio de James Coquet a tiracolo o agitado e simpático sr. Osvaldo (Brasília) Orico.

— ♦ —

FALIU um dos melhores cabelereiros desta praça: Jorge Jovet.

— ♦ —

MARILIA São Paulo Pena e Costa lançará em dezembro o seu primeiro livro.

— ♦ —

TAMBÉM ainda êste ano o casamento da srta. Suzana de Morais com o diplomático sr. Rodolfo Sousa Dantas.

— ♦ —

O GLAMUROSO Jorgito Pacheco Chaves, estêve casado dois meses com uma americana. Conclusão: até hoje paga uma pensão de dois mil dólares mensais a sua ex-espôsa.

— ♦ —

O ROMANCE do sr. Panphilo de Carvalho, conhecido banqueiro baiano, não é com a srta. Ana Maria Carvalho, "Miss Bahia". A dona do coração de Panphilo é outra "Miss Bahia": Martha Rocha Piano.

— ♦ —

ANA Luiza Alves Pereira e Paulo Henrique Barbará Pinheiro estão circulando com aliança na mão esquerda.

O GOLDEM ROOM DO COPACABANA PÁLACE APRESENTA:

DOMENICO MODUGNO

O MAIS FAMOSO COMPOSITOR ("VOLARE") DA ITÁLIA

SÒMENTE DOIS DIAS (31 DE AGÔSTO E 1 DE SETEMBRO)

RESERVAS DE MESAS NA RECEPÇÃO DO COPACABANA PÁLACE

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

TARDE meio chuvosa provocando alguns "forfaits" inesperados. Caindo um pouco com a história o desfile. Eis o que anotei.

★

Presença do casal A. J. Peixoto de Castro. Torcida pelo êxito do potrinho Zuiu. O segundo lugar obtido não chegou a decepcionar.

★

A srta. Heloisa Palhares estêve meio atrapalhada com uma linda garotinha perdida pelos seus responsáveis nas tribunas. Providenciou o anúncio do nome da menina pelos auto-falantes e depois de muito tempo e nervosismo, chegou o papai descuidado.

★

Os srs. Mauro Martins e Oiama Teixeira, estão formando há duas semanas a dupla mais entendida na escolha dos palpites certos. Ganharam uma fortuna, segundo publicidade feita a respeito pelo sr. Roberto de Faria.

★

O chapeu mais discutido do desfile de domingo foi usado pela sra. Lício de Sousa Carvalho. Opiniões contra e a favor. Mais estas do que aquelas.

• *O rosto bonito da sra. Marlene Rutowitsch de Paiva e o discutido chapeu que usou na tarde do último "Sweepstake".*

O sr. Moisés Lupion firme no seu pôsto, mostrando que o "esporte dos reis" é na realidade o seu preferido.

★

O sr. Emílio Salgado perdendo um pouco aquela sua tradicional tranquilidade e comparecendo à pista para a foto da vitória. A potranquinha ZEUGMA provocou a agitação.

★

O SR. Milton (Pedro Mico) Morais cada vez mais errado na escolha dos vencedores. Não aparece um amigo que ajude o rapaz.

★

A srta. Maria Araujo Lima definitivamente não quer seguir meu conselho. Continua com uns quilinhos a mais atrapalhando sua elegância.

★

Presença do sóbrio sr. Felício Maluhi em palestra animada num grupo de amigos.

★

Volta da alegre srta. Cândida Pinheiro da Fonseca. Tem faltado muito, talvez ocupada com a situação de recepcionista da Feira Internacional.

★

Os srs. Roberto Seabra, Abelardo Acceta e Otávio Guerreiro formavam um trio conformado após a derrota de LOHENGRIN do primeiro dêles, na melhor carreira do dia.

★

Voltando a foto da vitória com aquela elegância britânica o sr. Cícero Leuenroth. O bonito Korovin foi o causador da justa alegria.

★

O sr. Marcelo de Lira como sempre sòzinho buscava descobrir as pules certas. Pelo semblante do último páreo, não descobriu...

★

Aparecimento do sr. Roger Guedon que pelo jeito anda de passagem aqui pelo Rio — Torceu pelo potrinho CRISIL.

★

Havia algo no domingo com o sr. Fernando de Andrade Ramos. Definitivamente êle não andou satisfeito como de costume.

★

Já o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria desfilou esbanjando sorrisos. Talvez provocados pelas piadas do sr. Berhand Kaufmann.

★

O sr. Euclides Aranha Neto, outra figura bastante séria de Pelouse sorria muito após o triunfo obtido pela potranquinha Claride. Era uma justificativa.

★

O casal Hemilcio Fróes definitivamente caminhou ao lado da sorte na tarde de domingo. A escolha dos vencedores foi infalível. A sra. Fróes vestia modêlo azul esporte.

★

Hoje vou terminando, prometendo se o tempo ajudar, uma reação no próximo domingo. Até lá.

CONDESSA NÃO BEBEU NEM COMEU

COM a condessa Pereira Carneiro desamarrando um cordão verde, em vez de cortar a clássica fita, foi devidamente inaugurada a primeira exposição do "Arts Directors Club of New York", no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Propaganda e da Embaixada Americana.

Os 470 desenhos publicitários, que já foram exibidos na trigésima sétima exposição do "Arts Directors Club" realizada no ano passado, em Nova Iorque, poderão ser vistos no 5.º andar do "Jornal do Brasil", das 9 às 19 horas, até o dia 10 de setembro.

LINGUAGEM GRAFICA

Num grupo conversavam os srs. Silvio Bhering, Evaldo Simas Pereira, Edson Coelho, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário da ABP, e os srs. Bernard Ludenir, Sérgio Ferreira, Ademar Casé e Rocha Spiegel.

Em outro, comentavam a linguagem gráfica dos desenhos expostos os srs. Sindemberg César, Antônio Azevedo, Diamantino Coelho, Raimundo Araújo e Mário Vignal, figuras destacadas nos meios publicitários brasileiros, que consideraram os desenhos de alto nível.

ARTE CONCRETA

Os srs. Roberto Grey e Roberto Nunes Pires, membros da Associação Brasileira de Propaganda, debatiam com os srs. Mira Guerchmann e Nélson Freitas o alto nível em que se encontra a publicidade brasileira

A condessa Pereira Carneiro preferiu ver os desenhos expostos em companhia do embaixador da Austria, sr. Hermann Gohn, o conselheiro da Embaixada italiana, sr. Carlos Enrico Giglioli, e o adido de imprensa da Embaixada de Portugal, sr. Herculano Rebordão. A êste grupo impressionaram mais os seguintes cartazes: "A Morte de Manolete", "Uma Tarde em Paris" e "Homens na Lua".

A condessa, que não bebeu nem comeu, e estava com seus sapatos e luvas havana, impressionou-se com o touro enfurecido.

Manoel Vasconcelos, diretor de PN, para quem a exposição estava formidável, conversou longamente com os srs. Raul Vigroux e sra., da revista "Técnica e Indústria", sr. Júlio Braga e sr. Jim Abercrombie.

PROMOTORES

Representando a Embaixada americana que, juntamente com a Associação Brasileira de Propaganda, é a responsável por esta exposição, compareceu o adido cultural adjunto, sr. Alvim H. Cohen, bastante felicitado pelo sr. Nascimento Brito, superintendente do "Jornal do Brasil", e sr. Silvio Bhering, presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

• *A condessa Pereira Carneiro, o embaixador da Austria, sr. Hermann Gohn, o jornalista Wilson Figueredo, a srta. Heloisa Abranches, ouvem o comentário do conselheiro da embaixada italiana, sr. Carlo Enrico Giglioli, sôbre um desenho de Ben Sahman.*

Society EPISTOLAR

MEU Igor:

Quase morri de rir ao vê-lo, travestido de cossaco e de barba de algodão e tudo, num "slide" de televisão. Naquele dia em que o vi — tão ridiculo! — fiquei pensando: "Quem te viu e quem te vê!..." Confesso que nunca pensei em surpreendê-lo assim, em tal postura; se não fôsse a Betty Sans-Soucis, esta histórica passaria em brancas nuvens.

Quando a Betty falou: "Você conhece aquele palhaço (e apontou para o "video"), eu disse: "não sei". Com aquêle jeitinho misterioso e me oferecendo um "bloody-mary", a Betinha me disse que a bebida estava preparada com o Principe Igor e tomate nacional.

Meu Vadim frustrado — como eu o lastimo, quando lembro do seu entusiasmo a cada nova emprêsa, sua tristeza ante cada fracasso novo. Passaram-se as suas quatro amantes, o seu filme, a sua ilha. Ficou apenas um pouco da sua atuação no teatro e aquilo que você julga abominável — a sua habilidade como desenhista.

Agora já não noto em você o entusiasmo dos nossos dias de mocidade. Cuidei de ver outro dia aquele seu programa chamado "Sem Censura" e, embora o achasse agressivo demais para com o entrevistado (por consequência com os telespectadores), achei que você estava bem. No dia seguinte, os criticos cairam sôbre a sua calva cabeça e um dêles até mencionou aquele apólogo famoso: "por fora êle não tem cabelo, por dentro não tem miôlo...", ou repetiram Agripino Grieco: "estéril na superficie e no subsolo".

Você jamais disse a ninguém — nem mesmo a esta Monique — quem é o moço de chapéu de abas largas que o acompanha, quando, por trás das câmeras, você lança o "audacioso" programa.

A sua história — confessa-me — é a de uma grande frustração. Você queria ser o mais ardente e aproveitador dos amantes, um Picasso, ou um aventureiro — e hoje já não consegue mais encontrar, entre essas figuras tôdas, rapaz que eu conheci talvez mais intimamente do que ninguém.

Se te resta tão pouco, a mim, que conheci tantas criaturas bem sucedidas, cabe aconselhar a você: volta ao inicio, à professorinha de biquini e àquela noite no Copacabana. Como você vai recomeçar, é igualmente bom que confesse e diga a todos que o que tem a dizer: Estou certo de que ninguém censurará a você por isso.

Fica descansado, que ninguém senão eu e você lerá esta carta intima, nem saberá os segrêdos de tua alcova em que tantas passaram a caminho de outras alcovas.

Agora, que já provei que o meu amor antigo, direi a última verdade, sem a intenção de que ela seja o último golpe no teu duvidoso amor-próprio. Até eu, Carlinhos Igor — até Monique traiu você. Juro que não foi minha culpa, mas é que não pude fugir, por mais amor que dedicasse a você da determinante de teu destino. Pensei muito a respeito e conclui que você é daqueles homens que nasceram para perseguir (sem conquistar nunca) a glória na vida e fidelidade nas mulheres.

Eu poderia não ser Monique, você poderia ser um empregado de escritório ou um cossaco mesmo (como fica bem a farda vermelha e o nome de Principe!) e eu te trairia como as outras quatro o traem ainda.

Mas você não deve ter o ciúme, que seria normal nos outros homens, nem deveria se incomodares com a palavra que os outros sussurram logo à sua saida. Embora, de inicio, uma de tuas poucas virtudes fôsse a de jamais te conformares com as coisas, penso que agora deva ter mudado, ao menos por fôrça do hábito.

Já sabes eu o engano — você sempre o soube. — Tudo o que eu peço, mais, que conforme com as contingências. Não será incômodo: telefona para mim antes de vires.

Cêrta da sua compreensão, aceite um beijo da sua

MONIQUE DUBOIS

QUERIDO AMIGO JEAN,

Rio, 19 de agôsto de 1959

Atualmente são constantes manchetes alertando possíveis-futuros pais de delinqüentes, trazendo o desespêro dos que encontraram seus filhos nos piores caminhos e a tragédia daqueles que não vêem em ninguém o desespêro pelos seus erros.

O problema sofre um acréscimo diário; e é dêste problema e dêste acréscimo que nascem outras preocupações, maiores, para as que como eu, amanhã irão orientar e educar filhos.

Aqui estão, pois, algumas considerações sôbre o problema acima mencionado:

Quanta felicidade num lar onde há uma uma criança! Já pedia Victor Hugo na sua poesia "Lorsque l'enfant parait", que êle nunca visse em sua vida uma casa sem crianças, pois não seria um lar... Pensar então, quanto representa uma criança quando é nossa: um filho, irmão, parente enfim! Uma ternura nos invade ao vermos uma futura-mãe que espera seu filho, feliz os nove meses que poderão ser bem difíceis. Ela há de querer tudo de bom para êle, quer acima de tudo que seu filho seja feliz!

Mas a vida é difícil de ser vivida: que será dêste filho se sua mãe morrer, se não tiver seu pai nem ninguém mais? — "Ora — dirão muitos — será entregue a uma associação qualquer e aprenderá a ganhar a vida." Sim, mas sob quais circunstâncias? Que espécie de alimentação terá, entrará por certo no grupo, bem numeroso infelizmente, dos subalimentados. Sua educação como será? Se mais tarde quiser estudar, pobre, receberá do govêrno o auxilio que necessitar? Agora o mais importante: como se desenvolverá, o seu moral? Frustrado, desequilibrado? Um indivíduo impotente diante da massa humana que o aterroriza? Quem sabe lhe dirão brutalmente um dia que êle não é ninguém, que sua mãe era uma dentre tantas mães-solteiras e naturalmente tal mãe tal filho!

E êle crescerá, viverá, amará dentro destas idéias, com a certeza de que êle falhou sem mesmo ter começado. Talvez pense que a vida não vale a pena ser vivida, tudo é tão grande, tão poderosos são todos, e êle que só tem a êle que acontecerá? Valerá esperar para ver o que irá acontecer?

Infelizmente o número de desajustados cresce de forma assustadora; talvez, uma geração produto de duas guerras, conflitos que se arrastam sem nunca terminarem de passar pela vida... São êstes mais do que todos, que têm direito a um amparo, a instituições esclarecidas e treinadas para orientá-los. Fundos para qualquer espécie de carreira que escolham! Que não lamentem, não invejem os que possuem pai e mãe. Que lhes seja dito, êstes não são essencialmente felizes; também sofrem, sofrem às vêzes mais, por verem que seus próprios pais lhes dificultam a vida, criam problemas quando deveriam ajudá-los a elucidarem os que inevitàvelmente aparecessem.

Ensinem a todos que os direitos são iguais! Crianças pobres ou ricas, feias ou bonitas, pretas ou brancas, sadias ou doentes, aparência e condição nada representam; a luta pela felicidade delas, terá igual intensidade!!!

REGINA MARIA DE DAVIDE

No Mundo das Bebidas

MR. DRINK

Nosso amigo Aly Khan tornou-se fã da Vodka. Como estão descobrindo milhões de bebedores, a Vodka é a bebida mais "civilizada". Isto porque a Vodka não dá ressaca, nem mau hálito — apenas estimula. Como já disse aos leitores a bebida alcoólica faz parte da vida social de hoje. O importante é saber beber. Nada é mais triste que o ébrio crônico. Nada é mais feio que a embriaguez. O que estou tentando fazer é ensinar a beber — e ensinar quando se deve parar de beber. Qualquer coisa em excesso faz mal. O cigarro. O sal. A carne. A gordura. Em suma, *tudo*. Dizer que a bebida (refiro-me sempre à *boa* bebida) faz mal ao fígado é uma injustiça, que a ciencia hoje refuta. O que faz mal são as impurezas da má bebida. Impurezas são, quimicamente falando, éteres, aldeidos e álcoois superiores ou "óleo de fusel". Não confunda estas impurezas com o sedimento encontrado às vêzes em certas bebidas. O vinho do Pôrto, com o tempo, cria um depósito que não altera de maneira alguma a qualidade da bebida. O mesmo acontece com o *bom* rum; êste sedimento, como disse, não afeta a chamada pureza da bebida em si. A Vodka é a bebida mais pura conhecida. A título de curiosidade, mandei fazer a análise da Vodka mais popular a Orloff, e vi que realmente é de uma pureza espantosa, *na ordem de* 99,999%. Parabéns! Mas, voltando ao assunto: a Vodka é a princesa das bebidas — pura, suave, com um sabor indizível e sempre tão bem humorada que se mistura perfeitamente com qualquer diluente. E os diluentes são dos mais esquisitos: suco de qualquer fruta, Crush, Coca-Cola, guaraná cerveja, Grapette, mate, café — ou qualquer outra coisa que você possa imaginar. Cada um de nós pode ser um mestre, um criador dos mais deliciosos "drinks", usando a Vodka como base. O amigo Aly Khan, por exemplo, está popularizando a Vaca-Roxa (Vodka com suco de uva), pois é sua bebida preferida e cada dia encontra mais adeptos. Você também pode "inventar" o seu "drink" preferido; é apenas necessário ter uma garrafa de Vodka e alguma imaginação. A Mae West, por exemplo, só bebe (ou come?) Vodka com morangos! Um amigo meu, prepara um delicioso "drink" de Vodka com abacate passado no liquidificador! Portanto, mãos à obra! Surpreenda hoje mesmo seus amigos, com algo de sua invenção. Vamos ver a sua Orloffabilidade!

Algumas sugestões que podem lhe servir de ponto de partida:

VACA PRETA (não confunda com Vaca Roxa)

Colocar num copo grande:
1 cálice de Vodka Orloff
Sorvete (a seu gôsto)
Encher o copo com cerveja preta.

Êste "drink" parece que foi idealizado pelo Johnny Ray. É agradável, mas um bocadinho enjoativo, portanto recomendo sòmente 1 por pessoa.

BULLSHOT (Tiro de Touro)

1 cálice de Vodka Orloff
Encher o copo com "consomé"!

Popularíssimo nos Estados Unidos, êste novo "drink". Um dos seus mais famosos adeptos é Donald Douglas, o famoso fabricante de aviões DC-3, DC-4, DC-6 e DC-7. É altamente recomendável, pois resolve o problema da bebida no estômago vazio: alimenta e estimula ao mesmo tempo. Experimente que você vai gostar! Que tipo de "consomé" deve usar? Qualquer um que lhe agrade! Você é quem manda!

VODKA HIGHBALL

1 cálice de Vodka
2 pedras de gêlo
Encher o copo com água mineral ou club soda.

Não há nada no mundo mais sêco que esta bebida. Recomendado aos bebedores que não gostam de bebidas com sabor de bebida alcoólica (a grande maioria). É especialmente popular no mundo artístico, pois é mais sêco que o próprio deserto do Sahara.

Experimente êstes "drinks", amigo. Um bom domingo.

5
segunda-feira, dia 24
GRANDES DIAS CANADÁ
UMA SÓ VEZ NO ANO
estabelecimentos CANADÁ
Av. Rio Branco, 138 CENTRO
Rua Dias da Rocha, 9 COPACABANA
mg - 200

BROTOS DRIBLAM JÓIAS NA PISTA DO GINÁSTICO

Reportagem de WILSON JORGE

• A bonita e elegante srta. Maria Sônia Soares de Araújo, quando mostrava aos associados do Ginástico Português os atrativos que levaram o seu "chic" ao título de "Miss Elegante Bangu".

DEZESSETE milhões de cruzeiros em jóias de Burle Marx, circularam numa pequena passarela armada no aristocrático salão do Clube Ginástico Português, durante um desfile que sucedeu com o seu último jantar dançante.

Em que pese a riqueza e o bom gôsto das criações, os associados do Ginástico fixaram seus olhares mais demoradamente em outras jóias de quilate tão valioso quanto às apresentadas pelo conhecido Burle Max: Maria Sônia Soares de Araújo, Ilka Soares, Neide Sousa e Margareth Anguerman que funcionaram no vaivém desfilante da passarela como manequins.

CR$ 50 MIL EM SORTEIO

Depois do desfile um broche — no valor de 50 mil cruzeiros — foi sorteado entre os dois mil associados presentes ao acontecimento. Convidado pelos promotores do desfile, Jean Pouchard, foi ao palco entregar o broche em questão à vencedora.

• Houve um sorteio de um valioso broche entre os presentes ao último jantar-dançante do Ginástico. O presidente dêste aristocrático clube convidou Jean Pouchard para fazer a entrega da jóia à vencedora do sorteio em questão, que foi a srta. Helena Charita.

ELEGANTES NA PISTA

Entre um sorriso de Maria Sônia de Araújo na passarela e uma piada sem sabor do Walter D'Ávila anotamos entre os presentes: coronel e sra. Alfredo Pereira (êle é o simpático adido militar de Portugal no Brasil), sr. e sra. Amadeu Pinto da Rocha, sr. e sra. Damião Antônio Dias Júnior (presidente do Ginástico), sr. e sra. Antônio Soares Calcada, sr. e sra. Gassiu Pereira da Cunha, sr. e sra. Augusto Antelo, sr. Gilson del Negro Silva, srta. Maria José Lemos da Silva, srta. Solange Mota e a srta. Irene Batista, que chamava a atenção de todos com os seus cabelos côr de neve em contraste com sua juventude. Foi uma noitada e tanto.

"SHOW PARA MACACAS"

Um "show" humorístico foi apresentado com Walter D'Ávila e um outro desconhecido piadista. Esta foi a nota destoante da noitada. Não se compreende como um clube do gabarito do Ginástico — considerado um dos mais "fechados" do Rio — apresente para seus associados um "show" apropriado a teatros da Praça Tiradentes e aos auditórios de "macacas". Temos a certeza de que o sr. Amadeu Pinto da Rocha, diretor social do clube em questão, levará em consideração esta nossa observação.

SONINHA E A ELEGÂNCIA

A charmosa srta. Maria Sônia Soares de Araújo, que há mais de cinco anos é notícia diária nas colunas sociais, foi o manequim mais aplaudido do desfile, deixando mais uma vez positivado que, não é o vestido — e, muito menos, as jóias — que fazem a elegância da mulher: elas continuam sendo simples complemento. Soninha levava lindas jóias e um bem adequado modêlo "grogo", mas sua elegância ofuscava tanto as estonteantes criações de Burle Max como o exótico modêlo em questão.

• Sr. e sra. João Carlos Sanches, o diretor social Amadeu Pinto da Rocha e sra. Luci Gonçalves.

• O presidente do Ginástico e sra. Damião Antônio Dias e o adido militar de Portugal e sra. Alfredo Pereira. Êles comentam as jóias e, principalmente, os manequins.

Bilú-Bilú na crônica carioca

Marilia Sao Paulo Penna e Costa

O ROTARY Club de Copacabana homenageou os cronistas cariocas com um jantar idealizado e organizado pelo seu dinâmico presidente Oscar Bloch.

Apareceu um bocado de gente ilustre. Dos cronistas da cidade, nada menos de 18.

Durante a reunião foram lidos trechos selecionados de cada um dos jornalistas presentes. Segundo me contaram foi difícil a seleção desses trechos pela comissão encarregada: cada leitor tem as suas preferências.

Compareceram os maiores cronistas do Brasil: Rubem Braga, Henrique Pongetti, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e José Rodolfo Câmara, que me deram o prazer de conhecê-los pessoalmente. Essa simpatia que é Guilherme Figueiredo também estava lá; Gaúma o grande Gaúma, que me aturou com tôda a sua dose de paciência durante o tempo em que colaborei no "Correio da Manhã"; Roberto Vasconcelos que agora me agüenta na "Jóia" e que é forte braço direito de d. Lucy Bloch; Justino Martins, que tantos anos seguidos trouxe-nos Paris a domicílio, e Jacinto de Thormes, o velho amigo de quinze anos atrás. De mulheres cronistas Elsie Lessa, a nossa querida "Globetrotter" Eneida com a sua simpatia irradiante, e eu, a benjamim da crônica.

Vinicius de Morais, o poeta das nossas horas tristes, também nos deu a honra de aparecer.

Pongetti terminou a reunião agradecendo a homenagem e dedicando uma palavra a cada cronista em particular.

Foi uma festa e tanto. Só posso dizer que me senti profundamente tímida e inibida diante de tanta gente famosa. O princípio é tão difícil... São tantos os empecilhos a vencer, tanta luta para se chegar a alguma coisa que só podemos ter para os cronistas citados os melhores louvores por terem chegado aonde estão.

Públicos, redatores, críticas, tudo isso é batalha que nos espera cada dia. Mas eles chegaram até lá. Com que prazer milhares de pessoas lêem, diária ou semanalmente, as crônicas dos "Grandes"! É uma religião que jamais deixa de ser professada quando pegamos um jornal.

Eu sou uma dessas devotas. Sempre fui apaixonada pela crônica. Qualquer que seja o jornal (leio todos), vou direto aos cronistas que, com graça especial, são o nosso bom dia, a nossa boa tarde, e os responsáveis, às vêzes, por uma boa noite...

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

O MINISTRO Gama Filho recepcionou (domingo último) os moradores da rua Amaral, na Tijuca, com uma feijoada que foi realizada no excelente sítio, em Teresópolis. Compareceram, entre outras, as meninas: Celeste Habib, Celi Lucas, Solange e Sônia da Rocha Wolf, Maria Alice Nabuco Almeida, Emília Araújo Jorge, Regina Lúcia Ouricuri, Rosemari Sotto Maior e Gleda Leal. Pela manhã, para abrir o apetite, as meninas Z.N. passearam a cavalo.

◆

ATÉ a próxima sexta-feira a revista "Chuvisco" (nova fase) estará nas bancas. Êste colunista assina a coluna Z.N. EM REVISTA. Fausto Maia deu à revista um novo sôpro de vida. Meninas de "Luzes da Cidade" serão focalizadas enquanto garôtas de "azul e branco" merecerão uma homenagem.

◆

MME. BERTA, figurinista do Grajaú, procura apartamento na Tijuca para instalação de sua "boutique". A série de desfiles programada para os clubes cariocas terá início no próximo dia 26 de setembro, na sede do Clube de Regatas do Flamengo.

◆

COMENTADISSIMA a reportagem do sr. José Rodolfo Câmara, publicada na revista "Jóia". Trata-se de assunto dos mais desagradáveis, que envolve a madrasta de Verinha Ribeiro, "Miss Brasil". Aguardaremos os resultados.

◆

TRECHO de uma crônica publicada no boletim social de um clube carioca: "Vibrarão mil asas de beija-flores; surgirão nuvens de libélulas; zunirão abelhas, haurindo com tôda a fôrça da vida os núfares e os manacás enquanto o sol há de inundar de luz e de calor os caules, os lenhos, os estipites" etc. Trata-se de crônica sôbre a Primavera.

◆

ALMOÇO, hoje, na residência do casal Lia e Humberto Teixeira Andrade, na Tijuca. Trata-se de festejar o aniversário da menina Liana, filha do casal.

◆

O BAILE de gala do Clube Militar está programado para o próximo dia 29.

◆

DESFILE de penteados, no próximo dia 5, na Casa dos Poveiros. Meninas Z.N. na passarela exibindo a já famosa linha "Gata" do cabeleireiro Fernando, do Grajaú.

◆

POR OCASIÃO do encontro de vale-tudo entre Valdemar Santana e Tzim Atlas, o deputado Elói Dutra foi freneticamente aplaudido pelo público. O DWK-Vemag do deputado cumpriu cem por cento a sua missão.

◆

HOJE NOS CLUBES

VILA ISABEL: jantar-dançante com o conjunto de Vadico. * Atlética Florença: sessão cinematográfica. Início: 20 horas. *** Jacarepaguá: reunião-dançante em homenagem aos cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras. *** Atlética Tijuca: noite-dançante na base do "hi-fi". *** Lígia: festival da criança ligiense. *** Greip: baile em homenagem aos alunos do Colégio São Fabiano. *** Riachuelo: às 20 horas, noite-dançante. *** Mackenzie: manhã-dançante. Início: 10 horas. *** Centro Comércio e Indústria de Pilares: almôço-dançante, às 13 horas. *** América "show infantil". *** Paranhos: feijoada em homenagem aos atletas do futebol de salão. *** Braz de Pina C. C.: noite-dançante com o início programado para às 20 horas. *** Tijuca: o conjunto de Menezes foi contratado para animar a noite-dançante cujo início está marcado para às 19 horas.**

◆

MENINAS

AS SRTAS. Pastoura Mouren Leite e Ivani Quinan fizeram sucesso no programa "Luzes da Cidade", na TV-Continental. Pastoura desmanchou o noivado.

◆

QUATRO meninas disputam o título de Rainha da Primavera da Associação Atlética Tijuca. Eis os nomes: Lúcia Ferreira, Lia Rocha Camarinha, Ana Maria Oliveira e Selma Lecoq.

E POR FALAR em Rainha da Primavera: com exceção do Riachuelo Tênis, nenhum outro clube elege a Rainha na base do júri.

◆

BRENDA LEE, sucesso da música norte-americana, estreiará no "Fred's" no próximo dia 3. A intérprete de "Jambalaya" deverá fazer sucesso nas noites cariocas.

◆

MARIA ALICE NABUCO ALMEIDa receberá, como presente de formatura, um carro DKW-Vemag.

◆

LEDA OLIVEIRA, da Tijuca, passará alguns dias em Brasília. A menina embarcou na tarde de ontem. Gente, assim, morrendo de saudade...

◆

• *O Tijuca está com tudo. Vejam as meninas que integram a equipe de "ballet" aquático do grêmio "cajuti". São elas: srtas. Elenir Machado Santos, Iara Scheffer e Gilka Solange Braga.* (Foto de Hans).

◆

FOCALIZANDO

A SRTA. Neyde Melo, segundo consta, não tem namorado. O mais interessante é que ninguém acredita no boato. * Estaremos, muito breve, de volta às páginas do "Mundo Ilustrado", com sensacional promoção. O dinâmico Joel Silveira está movimentando a simpática revista. *** O time de vôlei do Grajaú Tênis voltou a funcionar. Autênticas rainhas da beleza integram o conjunto. *** Mirtes Ruffier (Grajaú) está desolada. Imaginem o "gatinho", que atende pelo nome de José Carlos Barbosa, anda meio arredio. *** O deputado Elói Dutra pretende comprar uma cota de férias no Campos de Jordão Parque Hotel. O famoso deputado do PTB (por falar no Elói: um dos mais eficentes estrangulamentos de jiu-jitsu que o pescoço dêste colunista experimentou saíram dos braços do parlamentar) vai ser nosso vizinho. *** Nada menos de 12 meninas foram apresentadas, ontem, ao quadro social do Grajaú Tênis. Trata-se do grupo que disputará o título de "Miss Elegante Bangu" do clube. *** O sr. Quartim Barbosa será homenageado com um almôço num restaurante do centro da cidade. *** Consta que o jornalista Orlando Machado Sobrinho será o próximo delegado do SAPS. *** O sr. Augusto Menezes está programando um churrasco em homenagem a um grupo de elegantes da Z.N. *** Enquanto isto, no confortável apartamento da Avenida Rui Barbosa, o simpático Dalilo Bracet continua recebendo regularmente para execelentes reuniões. *** Hilda Maria Smith, uma das mais líricas moreninhas da Tijuca, também será recepcionada com um coquetel. *** Branca Maria Costa Cabral e Sônia Regina Fernandes, são duas das meninas que têm um lugar garantido na lista das "10 Mais Elegantes da Z.N.", dêste ano, que "Ultima Hora", "Mundo Ilustrado" e REVISTA DA SOCIEDADE, do DIARIO CARIOCA, publicarão muito breve...**

Peruca pode transformar a personalidade e o caráter

"HIGH SOCIETY EM CLOSE-UP"

Sra. Marlene Serrador

* Uma das grandes "hostess" da sociedade carioca, a sempre jovem, alegre e encantadora sra. Marlene Serrador tem um único motivo para ser um pouquinho triste: não tem filhos.

* Por isso, seu "hobby" é estudar medicina e, particularmente, pediatria. Pretende ser útil à infância, a quem se dedicará logo após a sua formatura.

* Mas jamais deixará de incluir em seus planos uma gostosa circulada pela noite, principalmente nos lugares preferidos "Night-and-..ay", "Sacha's" e Country.

* E' leitora assídua das colunas sociais, acha Christiano Lacerda Soares o limite em matéria de elegância e Nely Ribeira a mulher mais fascinante da sociedade carioca.

* Consome muita champanhota e pouco caviar.

* O acontecimento social mais importante de sua vida foi a inauguração do "Night-and-Day", com a presença do Rei Carol.

* Durante 12 anos estudou "ballet" e chegou a ser a primeira bailarina do Brasil fato que muitos não conseguiram esquecer.

* Admira a capacidade de trabalho de seu marido, o "businnes-man" Francisco Serrador, mas diz que não consegue manobrá-lo, porque êle é realmente imanobrável.

* Ignora os "snobs": ela é o protótipo da simpatia.

AS elegantes da sociedade carioca receberão como uma verdadeira "bomba" a notícia de que o cientista inglês Guy Daynes apontou a peruca como um fator capaz de modificar a personalidade e — pior do que isso — o caráter de quem a usa. O resultado dessa transformação, que pode ser negativa ou positiva, equivale aos determinados pelo vício de beber ou jogar.

A advertência do dr. Daynes pode ser dirigida às mulheres brasileiras que, como Lourdes Catão, Teresa Sousa Campos e Carmen Teresinha Mayrink Veiga, colocaram na ordem do dia a substituição do chapéu pela peruca. Embora tenha sido uma procura consciente, no afã da inovação, o efeito psicológico do uso contínuo do cabelo falso sobrevirá de qualquer maneira.

● *A sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga usa peruca: pode ter a sua personalidade e o seu caráter alterados.*

CAUSA DA PERUCA:

A deduzir pela argumentação do doutor Daynes, tôdas as senhoras da sociedade carioca que adotaram a peruca terão suas preferências alteradas brevemente. O imperativo que elas adotam quanto à mudança do aspecto físico e exterior influencia sôbre o seu caráter, assim como muitos homens deixam crescer a barba para encobrir um queixo fugidio e pensam, assim, capacitados para enfrentar a vida com segurança e coragem.

Daynes argumenta com um caso comum, que colheu nos jornais: a moça que morreu trágicamente porque a natureza não lhe tinha favorecido com as linhas da "estrêla" Diana Dors, eleita como o tipo ideal segundo sua concepção. Acontece que Diana só havia atingido sucesso quando se mudou de ruiva para "platinum blonde", que é o seu tipo artificial (e atual) mas lhe garante sucesso popular... e financeiro.

PERUCA NA HISTÓRIA

A Peruca, como hoje, é e foi sempre um argumento histórico ponderável. Os caldeus, os assírios e os egípcios já a usavam para cobrir suas deficiências capilares. Também os romanos, que importaram muitos hábitos dêsses povos a usavam como artifício. De 1640 a 1770 — de Luis XIII e Luis XV, os Reis de França usaram-na para fazerem mais viçosos seus cabelos. O que prova que a peruca sempre foi um recurso dos decadentes.

No século XVIII a peruca caiu em desuso e a sociedade passou a abominá-la. Passou a chamar-se "bourse" "cadogant" e foi terminar como o simples "bonnet" que veio a coroar a cabeça do mais revoltado dos operários da França. Chegou-se a pensar que era o fim da peruca.

Mas quem usa ainda hoje uma peruca excêntrica (tal como os magistrados britânicos ou os remanescentes de antiga nobreza africana — usam-na apenas para diferençar a natureza de um título, com muita displicência e circunspecção.

● *A sra. Eunice Modesto Leal ficará surprêsa ao saber que sua peruca poderá lhe transformar o caráter e a personalidade.*

O HOMEM E O CAO

Também a afeição dedicada a um cão pode transformar a personalidade e, na opinião de Daynes, o faz sempre em sentido positivo. O dr. Daynes faz uma análise curiosa das relações que prendem o cão e o seu dono. Está fora de dúvida que o primeiro não se deixa influenciar psicològicamente pelo segundo: vemos, pois, muitas vêzes, o dono adaptar a sua personalidade à do cão. Eis por que tantos acabam a assemelhar-se com o seu cachorro! E' importante, pois, escolher-se com cautela o animal a que se pretende dar afeto: será êste que, psicològicamente, será o dono.

José Alvaro "Vis à Vis" Com a Ribalta

JOSE ALVARO, o cronista social, gostaria de "ajudar todo mundo sem julgar ninguém" — exatamente como faz o também jornalista Mr. Webb, personagem da peça "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, que êle interpretou no Tablado e voltará a interpretar, cinco anos depois, no Teatro da Praça.

Mr. Webb vale para José Álvaro o que valia quando atuou pela primeira vez na praça: "Não se deixa envolver pelos acontecimentos. E' um bom sujeito que sabe evitar aborrecimento desnecessários."

A MEIA VOZ

José Álvaro fala-nos a meia voz (a entrevista e um ensaio ocorreram simultâneamente). "Como cronista, as incumbências mais agradáveis que recebe são aquelas que teria mesmo sem ser cronista social". Na sua opinião, "gente da sociedade é gente como outra qualquer — e muitas vêzes injustiçada". E arremata: "E' preciso não esquecer que muitos dêles têm que carregar o pêso de uma auréola. A imaginação do leitor é muito mais responsável pelo brilho dessa auréola do que o texto dos cronistas".

● *José Alvaro confessa à repórter da "R.S.": "Vou representar no palco uma faceta de minha vida real."*

NOSSA CIDADE

"Para mim, o tempo não modificou a mensagem da peça. Pelo contrário, tornou-a mais eficiente. Durante cinco anos, observei pessoas atentamente e isso só serviu para reafirmar a idéia do autor (que eu partilho), quase ninguém sabe dar valor aos momentos que vai vivendo. Pouca gente tem verdadeiramente consciência do instante que passa. Há um esbanjamento muito grande de "vivência" e, por causa dêsse desperdício, não tiramos dos acontecimentos, todo o ensinamento nem a alegria que êles poderiam nos proporcionar. Em geral, só percebemos como foi importante um determinado momento de nossa vida, quando êle já passou e só resta a lembrança... Nossa Cidade é uma peça honesta, que se abstrai de qualquer artifício. Ao contrário, tem a preocupação de não deixar o espectador esquecer que está assistindo uma representação. Gosto da peça porque tem uma história simples, mas cheia de imaginação e possui um enorme valor humano".

TEATRO E "SOCIETY"

A repórter tenta surpreender o "cronista" e pede a José Álvaro que aponte a sua lista das "mais" elegantes do palco. E êle explica que "o teatro no Brasil recebeu um verdadeiro fluxo de pessoas da sociedade, entre as quais se torna difícil escolher a "mais", acrescentando: "Rosita Tomaz Lopes pode ser citada como um exemplo do que estou dizendo".

. O ATOR E O CRONISTA

Depois de uma risadinha (para ganhar tempo), José Álvaro repete a nossa última pergunta (também para ganhar tempo): "O que o "cronista" José Álvaro acha do "ator" José Álvaro"? E responde. A resposta vem em forma astuciosa: "Quando o cronista assistir a estréia do ator, formará uma opinião. Se, nesse dia, você me fizer de novo essa pergunta, tenho certeza de que o cronista José Alvaro lhe dará uma resposta sincera".

INTERNACIONAL SET

COMENTA-SE que a nova conquista de Ali Khan é uma modêlo parisiense cujo marido não é compreensivo.

MIGUEL ALEMAN Jr. e sua mãe foram recebidos pelo Papa, numa audiência que durou 20 minutos. Em seguida, Miguelito partiu para a URSS, onde foi atuar como membro do júri, no Festival Cinematográfico de Moscou.

O DITADOR TRUJILLO ofereceu ajuda militar ao Haiti, através de uma mensagem a François Duvalier, oferecendo-lhe tôda a cooperação que o presidente do Haiti achar necessária.

EM MONTE CARLO, no restaurante Monte Carlo Beach registrou-se, na última quarta-feira, um "rififi" entre diplomatas venezuelanos. Os srs. Mariano Arcaya, ministro do Interior da Venezuela e Manuello Vallenilla Lanz, ex-ministro do Interior, derrubado em conseqüência da última revolução ocorrida no mencionado país, estiveram empenhados num corpo a corpo, saindo vencedor da luta o sr. Manuello Vallenilla com apenas algumas escoriações. Seu adversário foi recolhido a um hospital de Mônaco tendo levado 20 pontos no rosto. Gostaríamos de saber onde aprenderam esta nova técnica de diplomacia.

CONSIDERANDO indicação da Câmara dos Vereadores, o prefeito Sá Freire Alvim assinou decreto, concedendo o título de cidadão carioca ao sr. Justino Sansón Balladares, embaixador da República da Nicaragua no Brasil.

O ROMANCE "POLLYANNA" será levado a tela por Walt Disney e terá no papel título Hayley Mills, filha do famoso ator britânico John Mills. Desde que foi planejada a filmagem de "Pollyanna", Disney pensou em Hayley para protagonista, mas surgiram dificuldades, agora vencidas, com as leis trabalhistas inglêsas a respeito de crianças.

NELSON ROCKEFELLER, governador de New York, e o presidente Eisenhower trocaram um apêrto de mãos, na Casa Branca. Rockefeller, tido por muitos observadores políticos como o provável candidato à sucessão de Eisenhower, foi chamado à Casa Branca para discutir com o presidente dos Estados Unidos as recomendações da conferência anual dos governadores, para o estabelecimento de um programa de defesa civil.

JOHN BARRYMORE Jr. encontrou um remédio infalível para a sua solidão: Vikki Dougan, a atriz dos decotes grandes nas costas.

HARRY BELAFONTE anda às voltas com problemas de moradia em New York. O problema não é bem de moradia e sim a falta de porteiro e ascensorista no edifício em que mora. Já que paga 1.500 dólares por mês, Harry deseja um porteiro para lhe abrir a porta e um ascensorista no elevador do prédio.

BING CROSBY comemorou o seu 55.º aniversário com uma boa pescaria de trutas.

ROCKY NELSON, o cantor milionário do "rock'n'roll", parece ter finalmente se apaixonado por alguém; trata-se de Sheika Moser, corista do clube noturno "El Rancho Vegas".

MAMIE VAN DOREN, recentemente divorciada declarou: "Detesto viver só, mas não tenho a menor intenção de reconciliar-me com Ray. Espero encontrar uma nova chance de ser feliz no casamento, mas, enquanto isto não acontecer continuarei sòzinha".

CHEGOU, dia 19, ao Rio, o diretor Frank Capra, para, a convite da Sociedade Teatro de Arte, realizar conferência sôbre tema ligado ao cinema. O conhecido produtor conquistou o "Oscar" da Academia com os filmes: "Aconteceu Naquela Noite", "O Galante Mr. Deeds" e "Do Mundo Nada se Leva". O último filme dirigido por Frank Capra, que é "Os Viúvos Também Sonham", tendo no elenco Frank Sinatra e Edward G. Robinson, será apresentado em "avant première" para a imprensa e convidados da STA e, ainda, Frank Capra.

NÃO SERÁ mais no dia 7 de setembro a inauguração da Exposição Internacional de São Cristóvão.

MARGARET O'BRIEN casou-se com Bob Allen e declarou que esta será a fase séria de sua vida.

JACQUES CHARRIER, o novo marido de Brigitte Bardot, foi convocado para o Exército francês por um ano.

DIZEM, em Paris, que Porfírio Rubirosa, que é agora embaixador da República Dominicana na Bélgica, está tentando vender a residência parisiense que sua ex-mulher, Doris Duke, lhe deu de presente, quando os dois se separaram.

A METRO está empreendendo uma busca pelos quatro cantos do mundo de indivíduos que se chamem Ben-Hur, a fim de que os xarás dêsse personagem do romance bíblico assistam a estréia da nova versão. Até agora foram encontrados apenas seis homens com êste nome.

DEBORAH KERR pretende estar em Londres até o dia 15 de setembro, de modo a poder levar suas duas filhas a Biarritz, para duas semanas de férias, antes de partir para a Austrália, onde atuará em "The Sundowners".

● *Harry Belafonte; o negro de hábitos brancos.*

Para um lindo bebé...

Destaque ainda mais o encanto do seu nenê, com roupas e outros artigos d' À COLEGIAL

Enxoval de batizado em finíssima cambraia de algodão, discreto bordado, renda. Com touca	695,
Sunga de finíssimo opala, com belos bordados e renda	398,
Casaquinho de fustão, com bordados	298,
Calcinha plástica transparente	34,
Sapatinho de pelica, suave e flexível	120,
Camisinha de pagão, finamente bordada em cambraia de algodão	98,
Fralda "A Colegial", gaze finíssima, muito absorvente, uma 34, Caixa com 10	340,

A' COLEGIAL

MATRIZ: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40
FILIAIS: Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 8-A
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 270
Méier - Rua Lucidio Lago, 38
Ramos - Rua Uranos, 1063
Niterói - Av. Amaral Peixoto, 9o
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 1008

Leopoldo Vai Lotear Sua Maison

Teresópolis

GASTAO NEVES informa: — Não obstante a chuva, estêve movimentadíssimo o último fim-de-semana. No Higino Country Club o "Baile da Saia" levou a Sociedade ao atraente "girl", onde 17 moças fizeram desfile. Amauri projetou passarela diferente, escondendo do Júri sorrisos e encantos outros, tornando visíveis aos espectadores apenas saias coloridas e giros leves. O Júri escolheu, para os três primeiros lugares, Sônia Maria Federici, Iara Falcão e Lourdes Galvão, respectivamente: Loctus em Flor, Eterno Motivo e Chuva de Flôres.

•★•

DOMINGO o Várzea recepcionou o vice-presidente do clube, comandante Heleno de Barros Nunes. Grande baile: excelente música, ambiente cordial e alegre. Na mesma Diretoria anotamos: sr. e sra. Heleno Nunes, sr. e sra. Valdir Barbosa Moreira, sr. e sra. Lafaiete Ferreira Alves, sr. e sra. Aires Marques Fernandes, srs. Nelson e Manuel Freitas. Na mesa de pista do casal Hélio Correia Loureiro, Helieth, muito elegante, polarizava atenções. Mary (Anjo Azul) Jorge solfejava para o compositor José Carlos Vinhas. Raul de Melo Filho, sem Soraia, conversava, bebericando "scocth", com Elsa Furtado e Angelo Tendler, herdeiro do Higino. No mais Nino Rodrigues cantando bonito, e Wilson Strosk distribuindo gentilezas.

•★•

EM TERESOPOLIS: Leopoldo e Eunice Modesto Leal. Leopoldo vai lotear sua propriedade, o tradicional e bucólico "Baker". Acompanhado da sra. Lourdes Correia Loureiro, o casal Roberto e Helena Matos lanchavam no "Angelo". No "Cine Arte" Mariosinho de Oliveira e Ilka Soares aguardavam, na fila, filme nacional. Os industriais Roberto Miranda e Fernando Boscoli em preparativos para lançamentos imobiliários na cidade.

•★•

NO Higino Country Club a encantadora Mayenne Namur e o colunista Ronald de Carvalho, isolaram-se em mesa discreta, "a quatro olhos numa solidão a dois".

NA "Lu Boutique" a suave Regina Amélia Vinhas, acompanhada de seu noivo, examinava detalhes dos figurinos teresopolitanos.

•★•

BREVE, estarão de aliança na mão esquerda a srta. Elisa Malhardes e o jovem Eduardo Gonçalves Miranda.

•★•

O CRONISTA Sílvio Tullio Cardoso que recentemente assumiu a direção da revista "Música e Disco" requisitou o seu ex-correspondente em Paris, José Carlos Vinhas, para escrever uma coluna sôbre Música Popular na Europa. Essa coluna servirá, principalmente, como veículo de divulgação das atividades artísticas de nossos patrícios fixados ou de passagem pelo velho mundo.

•★•

SABADO, 29, acontecerá no Higino o Baile das Debutantes. Amauri espera repetir o sucesso do ano passado.

•★•

..**ONTEM** o Lions Club de Teresópolis foi homenageado pelo Várzea. Julie Joi fêz o **show**. No próximo domingo comentaremos.

•★•

O SR. Carlos de Sousa Nioac, autor do primeiro traçado da rodovia Rio-Teresópolis, distribuiu a seus amigos um mapa do trajeto por êle denominado "Circuito de Ouro".

•★•

PARA empreender o Circuito, o turista parte do DF atingindo Teresópolis pela nova estrada, descendo em seguida por Petrópolis, estrada antiga, para retornar ao Rio. O Internacional Carlos Nioac considera êsse passeio uma das maravilhas do mundo.

•★•

ONTEM estivemos no Lagoinha Country Club a convite do jovem Cláudio Esteves. Almôço íntimo com violão e batuque. O Lagoinha e Teresópolis somam prazeres do espírito. Domingo direi como foi essa "manhã de sol, manhã boa".

"Society" de Brasília Já Tem Country

Petrópolis

Petrópolis bate "record" em galinha

CELIO TOMAZ informa: — Para breve o noivado da bonita Wilma Linhares, uma das Dez Senhoritas mais Elegantes do Brasil de Jean Pouchard, com o jovem vereador José Cardoso de Lemos, um dos melhores "partidos" de Petrópolis.

•★•

A SENHORITA Sônia Rocca de Barros foi eleita a Rainha dos Universitários Petropolitanos.

•★•

O SR. Paulo Castilhos é o novo juiz da Comarca local ocupando à Segunda Vara.

•★•

A NOTA sensacional dos últimos dias em Petrópolis deu-se na Fazenda Boa Esperança do sr. Jarbas Braga, secretário de Finanças da PMP. Uma de suas aves bateu o "record" nacional com um ovo pesando 196 gramas.

•★•

A CULTURA Artística de Petrópolis apresentará hoje o famoso pianista Fritz Hofer.

•★•

OS Estudantes petropolitanos reabriram o Clube Coruja, apresentando como atração o pianista Koruba.

•★•

O GOVERNADOR Roberto Silveira, presidirá na cidade de Campos, à solenidade do primeiro poço de petróleo no território fluminense.

•★•

O SR. e sra. José Fontoura Machado comemorando a chegada de sua graciosa filhinha Mônica. Parabéns.

•★•

O SR. Otávio Gelli não assumiu o departamento social do Petropolitano F. C. Motivo: afazeres particulares.

Hoje é só. Até o próximo domingo.

Brasília

Nora QUADROS informa:

- Realmente, o Country de Brasília, desde sua primeira festa, de 28 de junho, em que inaugurou suas atividades sociais, marcou suas diretrizes de um clube fechado e dos mais cobiçados.
- Essa orientação foi confirmada na reunião dançante de quinta-feira. Anotamos: sr. e sra. Iris Meinberg, sr. e sra. Vasco Viana de Andrade, sr. Marco Valdetaro da Fonseca e sua encantadora filha, sr. e sra. Michel Vincent, sr. Jairo de Almeida e suas filhas srtas. Yeda e Talita, aquela completamente "in love", sr. e sra. Cládio Paula Pena, cônsul Carlos Alberto Quadros, sr. Roberto Pa-Pacheco, sr. e sra. Moacir Gomes e Sousa, acompanhados de sua jovem e elogiada filha, sr. e sra. Atauaipa da Silva Prego, sr. e sra. Fernando Carvalho Mota e filha e outros mais, que contribuíram para o sucesso da festa.
- Está, pois, de parabéns, a diretoria dêsse clube, que tem como presidente o dr. Moacir Gomes e Sousa, um dos homens mais categorizados da sociedade brasiliense.
- Retornou ao Rio o casal Cláudio Paula Pena, ela nascida Marinez Uchoa Pinheiro, senhora das mais estimadas na sociedade, com sua simpatia e discreta elegância. É pena que casais como êsse não possam, por motivos diversos, tais como negócios e a vida escolar de seus filhos, residir definitivamente em Brasília.
- Divertido é... assistir na ante-sala do gabinete do presidente da NOVACAP — "Sala da Agonia" — os "high-boss" das firmas empreiteiras de Brasília conversarem animadamente em Cr$, Cr$, Cr$...
- Entre os "habitués" da Sala da Agonia", estão os srs. Cincinato Braga e Pederneiras, que batem longo papo, enquanto aguardam ansiosos...
- Os amigos do casal Vasco Viana de Andrade resolveram homenageá-lo, no dia 11, com uma reunião surprêsa no Paranoá Clube. Tratava-se do aniversário da glamurosa sra. Mary Viana de Andrade. O ponto alto da festa foi, sem dúvida, o engenheiro Artur Werneck de Almeida Filho, que se revelou um excelente cantor.

COMENTA-SE...

...a ida para Belo Horizonte, deixando saudades para certo engenheiro do IAPB, da graciosa srta. Talita de Almeida.

..os magníficos donativos (um milhão cada) das firmas Construtora Rabelo, CCBE, Coenge S. A. e Camargo Corrêa S. A., para a construção da Catedral de Brasília.

..a presença, durante duas semanas, do simpático ex-prefeito do Distrito Federal, João Carlos Vital, com os cabelos batizados pela poeira vermelha de Brasília.

...a modificação do "slogan" — "Vamos construir Brasília" para "Estamos acabando de construir Brasília".

Ana Botelho de Ponta a Ponta

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS informa: — Os irmãos Suely, Wilke, Hildebrando, Maria Rita, Marilene e Luís Carlos Machado, realizaram uma bela e confraternizadora festa, a fim de comemorar as "Bodas de Prata" de seus pais, o casal Hildebrando Garcia Machado. A sociedade barramansense prestigiou o feliz evento, comparecendo em massa. Agradecemos o convite e apresentamos ao feliz casal as nossas mais sinceras felicitações...

★

FOMOS informados, por fontes merecedoras de crédito, que o jovem e brilhante professor Moacir Artur Chiesse, dd. diretor do Ginásio Estadual de Barra Mansa, no Dia do Papai, num gesto profundamente humano, compareceu até ao Asilo de Mendicidade, conduzindo presentes e o seu confôrto moral aos pobres velhinhos daquela instituição filantrópica: Ato digno de aplausos à ser imitado.

★

DOMINGO foi realizada a primeira apuração para escolha da Rainha da Primavera de 1959 do Clube dos Milionários. Resultado: Em primeiro lugar, com 75 votos, Agda Balbi; em segundo, com 60 votos, Ana Clotilde Botelho; em terceiro, com 11 votos, Solange de Oliveira; em quarto, com 9, Ilma do Rosário e, finalmente, em quinto lugar, Célia Louzada, com apenas 2 votos. Hoje à noite, na domingueira dançante, será realizada nova apuração.

★

REPERCUTIU de maneira sensacional nas sociedades barramansense e voltarredondense a notícia de que êste cronista iria colaborar com esta grande criação de Jean Pouchard, que é indubitàvelmente a "Revista da Sociedade", e que, diga-se de passagem, possui nestes dois vizinhos municípios, um número incontável de seletos leitores...

Pamphilo Não Vai Casar Com "Miss Bahia"

Bahia

• *A colunista Sandra estêve circulando em Fortaleza e Recife. Na foto, Sandra numa reunião de "vestidos decotados", durante sua estada recente no Rio, em companhia das senhoras Luiz Fernando Bocaiúva Cunha e Carlos Eduardo de Souza Campos.*

VILMAR informa: — Um equívoco sucedeu domingo último: saiu publicado o nome do elegante Pamphilo de Carvalho como o atual "love" da "Miss" Bahia 58, Ana Maria Carvalho. Acontece que o responsável pelas batidas rápidas no coração da baianinha é o sr. Angelo Sá.

◆

Já está pronta a maqueta da nova sede do Clube Baiano de Tênis. Será o clube mais lindo da cidade.

◆

Estarão expostas na Biblioteca Pública as obras de Jorge Amado em trinta idiomas. É mais uma homenagem ao IV Colóquio Luso-Brasileiro.

◆

Com a presença do embaixador Manoel Rocheta, foi inaugurado o Museu de Arte Sacra. O embaixador foi novamente notícia, ao conferir ao Magnífico Reitor Edgar Santos o grau da Grã-Cruz na noite do dia 12, em solenidade na "boite" do Hotel da Bahia.

◆

Dia 14, ocorreu a pré-estreia oficial da peça "Um bonde chamado desejo", de Teressee William, em que a protagonista é Maria Fernanda. M. F. chama-se na peça, Blanche Dubois.

◆

O deputado Miguel Calmon será o presidente da delegação baiana de "bridge" que estará no próximo dia 30 em São Paulo. O "bridge", aqui, é praticado no "society". Eis os nomes que seguirão representando a Bahia no Campeonato Brasileiro: sras. Silvia Calmon (professôra de várias campeãs do grupo feminino), Lívia Silva Costa, Olga Pontes, Dagmar Sá, e Elita Bittencourt; no grupo masculino, os irmãos Aderbal e Henrique Pedreira de Freitas (os melhores jogadores da cidade), os srs. Jaime Bittencourt, Milton Seixas Maia, Oscar Pontes e Giavanni Guimarães.

E N C U R T A N D O

Itamar Vasques de Carvalho retornou da circulada no Sul e está recebendo amigas em seu palacete. Outro dia foi para biriba. ◆ O pintor Dante Scaldaferri foi o primeiro a expor na Pequena Galeria de Arte na Biblioteca Pública. ◆ A elegante srta. Iolanda Duarte está frequentando o Cajazeira Golf Country Club: debutante de golf. ◆ Eliana Miranda possìvelmente assinará a coluna social do "Jornal da Bahia": acontece que Carmen Tavares vai casar em dezembro e deixará o jornalismo. ◆ Muito comentado a beleza e o "charmé" no receber da sra. Julinha Suerdieck outra noite quando seu marido Fernando contou tempo. Tudo perfeito. ◆ O elegante sr. Valdemar Tourinho acaba de trocar automóvel. ◆ Também automóvel: Clóvis Ribeiro me segredou que seu irmão Aloísio trocou seu Chevrolet por uma Plymouth 59. ◆ Paulo Sérgio Tourinho está completamente restabelecido de recente desastre de auto. ◆ O deputado Gastão Pedreira trata de política no Rio. Gastãozinho tem estado constantemente com o vice-presidente Jango Goulart. ◆ Muito comentada a entrevista da elegantíssima sra. Maria do Carmo Corrêa Ribeiro, "hors concours 58" no "Jornal da Bahia. ◆ O Museu de Arte Moderna da Bahia recebeu da Prefeitura de Ilhéus Cr$ 100 mil de doação. ◆ Regressou a esta cidade o sr. Vieira de Melo. ◆ Heron de Alencar secretaria com eficiência o IV Colóquio. ◆ Genaro de Carvalho arruma as malas para uma exposição nos "States" Nova Iorque e Washington à vista, a convite do govêrno norte-americano. Genaro levará 32 telas e deve retornar em dezembro. ◆ Hélio Gondim vendeu seu "Hilmann" e namora um Mercedes. ◆ Ieda Fera recebendo amigos em sua bela residência para ofertar-lhes presentes cariocas. ◆ Dentro em breve minha revista estará na pista baiana e carioca também. MAR é o seu nome. ◆ Nestor Duarte circula na cidade. ◆ Jacques Pedreira recorda entre amigos os adeuzinhos que recebeu de Marlene Dietrich. ◆ Sílvio e Vera Mascarenhas agradecendo por cartões as inúmeras gentilezas que receberam em Rio, Santos e São Paulo. ◆ Odorico Tavares em grandes atividades durante o 4.º Colóquio. A sra. Paulo Andrade Lima oferece um cheque de 200 mil cruzeiros ao Museu de Arte Moderna da Bahia. Simpático casal o Andrade Lima. ◆ Estou de ôlho nas elegantes baianas para apresentar a minha lista no fim do ano. Muita novidade e, sobretudo, muitas surprêsas. Todo o Brasil conhecerá as "Dez mais elegantes da Bahia de 59". Naturalmente que será divulgado aqui na "Revista da Sociedade"

◆ Raimundo Magalhães arrumando as malas para visitar seu irmão, sr. Oscar Magalhães

◆ Manelito Gordilho resolve se usa ou não chapéu "gelot". Acho que êle fica muito bem de "gelot" e bengala. ◆ A nova idade do sr. Fernando Hupsel de Oliveira foi festivamente comemorada entre a família Panair e em "Petit comité" lá no Rio.

◆ O sr. e sra. Arivaldo Moreira afivelam as malas para uma circulada de três meses em São Paulo. Aré vai concluir um curso de "business-administration". ◆ Ulisses Barbosa Filho está cotado para figurar entre os dez mais de 59. ◆ Frederico Leite completamente restalebecido da forte gripe, recebe visitas de algumas "coroas" conquistadas nas suas andanças pelas noites cariocas. — Até domingo.

◆ Nicolini faturando altíssimo no restaurante de Ondina. ◆ Muito cumprimentada a sra. Nilton Silva pela "petit reportagem" a seu respeito. ◆ Não me surpreenderei se a sra. Domingos (Celina) Machado aparecer êste ano entre as 10 mais da Bahia. ◆ Chamo a atenção de vocês para uma reportagem minha na revista "Chuvisco" neste mês de setembro. ◆ Muito visitada a exposição de Cícero Dias no "foyer" do Teatro Castro Alves. ◆ Num grupo do society" carioca e paulista circulando na cidade, e, no grupo, Ruben Braga. ◆ A simpática turma do sereno dará uma figura para a minha lista das 10 mais. ◆

continua cruzando os céus do Brasil

Isto é NAB!

a companhia aérea com a mais completa equipe de técnicos especialisados, devidamente credenciados pelo DAC, e uma das mais modernas aparelhagens de manutenção.

As oficinas de revisão da —N. A. B.— asseguram a continuidade dos vôos de suas aeronaves para oferecer o máximo de precisão e confôrto aos seus passageiros.

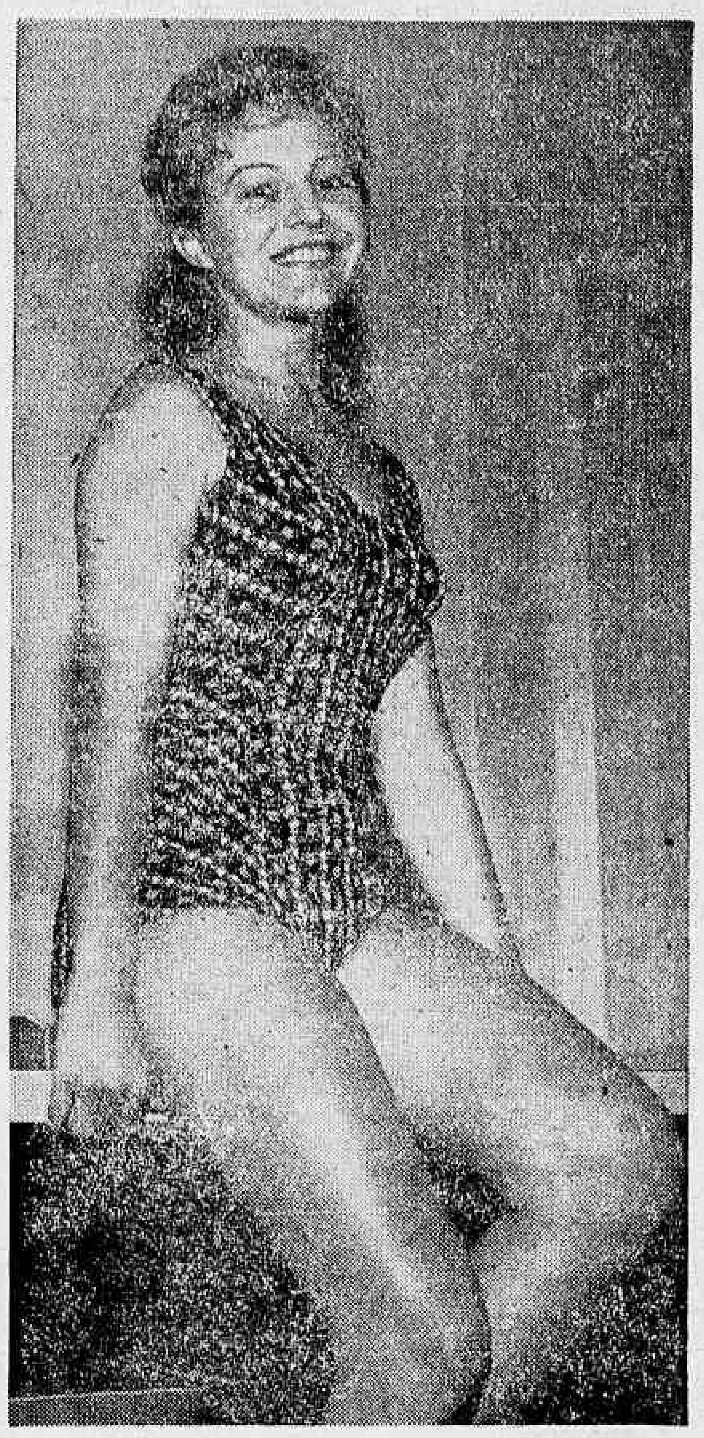
Tôda uma equipe de mecânicos, supervisionados por técnicos e engenheiros especializados, trabalha dia e noite para manter sempre NOVO o seu avião testando todas as peças vitais antes e depois de cada vôo.

A. N. A. B. exalta o espirito de cumprimento do dever destes denodados operários da indústria aeronáutica brasileira, que permitem a regularidade e eficiência dos vôos de seus aviões a serviço do público.

NOVA ORGANIZAÇÃO

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA SA.

Candidatas Acontecerão no "DC"



Meg quer ser rainha duas vêzes

A lourice de Margareth Angerman, que já lhe proporcionou um título de rainha e uma viagem a Paris, entrou no páreo da Rainha da Guanabara

LENITA Ploczenski, Tutsi Bertrand, Matilde Hortência Fernandes, Maria Laisieux Neves, Eula Pinto, Norma Pereira, Renée de Almeida, Vanja Nobre Jacob — seis morenas, uma loura e outra lourissima — estarão têrça-feira, às 19 horas, na redação do DIARIO CARIOCA, acontecendo no coquetel com que a "R.S." assinalará a apresentação pública e a primeira grande apuração do concurso "Rainha da Guanabara", a nossa sensacional e inédita promoção.

Entre elas estará, também, a lourissima Margareth Angerman, que se sagrou a mais bela estudante secundária do Brasil, foi a Paris e pretende repetir a proeza, arrebatando às suas belas oponentes o troféu de "Rainha da Guanabara" e a viagem à "Cidade-Luz", prêmio que oferecemos à feliz vencedora. O encontro será isso: beleza por tôda parte, dando um colorido à casa, e muita animação, por causa da primeira contagem oficial de votos.

"AVANT-PREMIERE"

O coquetel oferecido pelo DC às candidatas será a grande "avant-première" do sensacional desfile que a "Revista da Sociedade" vai promover, no primeiro domingo de dezembro, quando as 15 finalistas, indicadas pelos sufrágios dos leitores, disputarão o título, em gigantesca passarela armada nas areias quentes do Arpoador.

Ali, um júri, composto de figuras de destaque da sociedade e dos meios artísticos, escolherá a mais bela frequentadora das praias da orla da Guanabara, cabendo à primeira colocada, além do honroso título, uma viagem a Paris, num luxuoso e moderno DC-7C da Frota Bandeirante da Panair do Brasil. Já à segunda colocada, será oferecida uma viagem a Buenos Aires.

PRETENDE BISAR

Margareth Angerman, de 17 anos, é tão loura quanto Tutsi Bertrand, e tão bela quanto as demais candidatas. Sua beleza já foi laureada num concurso de âmbito nacional: elegeu-se a mais bela estudante secundária do Brasil e ganhou, como prêmio, uma viagem a Paris. Sua entrada no concurso é ditada pelo desejo de conhecer melhor a França. E' ela quem diz à "R.S.", com um olhar verde e uma voz muito suave:

— "Voltei encantada com a França e pretendo regressar. O concurso idealizado pela "R.S." me oferece uma nova oportunidade: estou com muita vontade de ganhar. E se depender de vontade..."

Margareth explica que pretende bisar o feito e voltar ao Louvre, o famoso museu que ela percorreu em apenas um dia, para apreciar as obras primas da arte universal. — "Não vi tudo que desejava" — disse-nos. — "Em menos de dez dias — observou — é impossível ver tudo o que o Louvre guarda. Sem desmerecer as demais candidatas, tentarei ir novamente à França. Adorei Paris!..."

RECORDA PARIS

Talvez para despertar a cobiça das demais concorrentes, Margareth diz que adora música romântica: atualmente sua adoração é o fox "Petit Fleuer", que a faz recordar Paris...

Seu perfume predileto é "Fleur de Rocaille"; no teatro, adora (ela gosta de adorar) as comédias; em cinema, admira Maria Schell e Gary Cooper; preocupa-se muito com os estudos: fala português, francês, alemão e está fazendo um curso intensivo de inglês. — "A moça não deve ser apenas bonita..." — diz.

Margareth, fora um "flirt", não tem compromisso sério. Se tivesse de optar, porém, entre o concurso e o amor (caso o tivesse), não trocaria a sua felicidade por nenhum título. — "Aliás — ressalva — devo dizer que namorado só tem voz ativa depois de casado. E olhe lá".

A APURAÇÃO

A fim de facilitar os trabalhos da primeira apuração, a "Revista da Sociedade" solicita às candidatas e aos cabos eleitorais que encaminhem os seus votos até amanhã, porquanto os cupões que nos forem entregues têrça-feira, dia do coquetel, não serão computados na primeira apuração.

A apuração será feita na presença das candidatas e de seus cabos eleitorais, cabendo a Jean Pouchard a direção dos trabalhos.

ESCOLHA A MAIS BELA DA GUANABARA
E GANHE UMA UMA VIAGEM A PARIS

Voto para "Rainha da Guanabara" em..........................
....
Que freqüenta a praia de.................................
Nome do votante..
Enderêço...
Cidade .... Bairro ....

Êste "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 **(sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.**

Saias curtas fazem subir a fama de Saint Laurent

A MODA das saias curtas de Yves de Saint Laurent é o assunto "dernier" nas rodas elegantes de Paris e de Londres, segundo disse à REVISTA DA SOCIEDADE a elegante sra. Celina Clark Ribeiro, recém-chegada da Europa e que confessa sua intenção de não adotar a nova linha.

A sra. Celina não quis afirmar que a saia curta será adotada por tôdas as elegantes européias, mas acha que Saint Laurent deu um golpe definitivo de audácia que o poderá tornar o absoluto na "couture" mundial. Muita gente na Europa já considera que os joelhos à mostra farão a mulher mais jovem, mais alegre e graciosa.

EXULTA

Saint Laurent está exultante com o sucesso de sua linha, apresentada apenas numa reunião fechada de grandes "acheteurs". A sra. Celina conta que quando estêve em Londres com seu marido, o engenheiro Aloíso Clark Ribeiro, leu no "Daily Mirror", jornal cuja tiragem é de 4 milhões e 500 mil exemplares, comentários extensos sôbre os modelos da nova linha.

A nova saia terminará na altura de 58 centímetros e será rodada, o que, segundo os comentários ouvidos em Côte d'Azur pelo casal Clark Ribeiro, remoçará a mulher, tornando-a mais leve e feminina.

Os outros costureiros mostram-se reservados e muita gente acha que essa reserva é uma forma de despeito pelo sucesso do jovem sucessor de Cristian Dior.

SAND APROVARIA

Enquanto prepara duas doses de uísque, a sra. Celina diz que provàvelmente não adotará a saia mais curta, embora ache que ela ficaria bem para senhoras e senhoritas que tenham pernas bonitas e silhuetas elegantes.

Ela, considerada uma das ditadoras da moda no Brasil, não concorda de todo com a nova linha: sob certo aspecto, acha que as saias curtas serão deselegantes.

Apesar disso, lembrou que a escritora (famosa) George Sand previa há um século a simplificação da moda feminina.

— Se George ainda fôsse viva — declara — não tenho a menor dúvida de que ela usaria saias curtas.

Sand assombrou a sociedade de sua época pela extravagância de comparecer a recepções usando trajes masculinos.

SEM REPERCUSSÃO

Os modelos lançados pelos outros costureiros parisienses não tiveram grande repercussão: Saint Laurent abafou o êxito de todos os outros.

Uma novidade é a apresentação de blusas feitas em tecidos de lenços, para as primeiras horas da tarde e trajes esportivos. Na opinião da sra. Celina, tão cedo a elegante francesa não abandonará a peruca:

— E indispensável — disse.

• A elegante e simpática sra. Celina Clark Ribeiro é contra a nova moda lançada com estardalhaço pelo garotote Yves de Saint Laurent.

Chá da Acacia Dourada acontecerá dia 10

A NOVA geração está rebelada contra a opinião geral das elegantes de nossa sociedade e irá lutar pela nova linha decretada por Yves St. Laurent. E, unindo a "batalha da elegância" à filantropia, dezoito das mais belas moças cariocas desfilarão, dia 10 de outubro próximo, no Golden Room do Copacabana Palace, como parte principal do Chá da Acácia Dourada.

ACACIA DOURADA

Em 1956, a sra. Maria Antônio Franklin Leal, muito conhecida por suas atividades em favor de obras de caridade, foi solicitada pela direção do Orfanato São José, de Jacarepaguá, a promover uma festa cuja renda revertesse em benefício do orfanato.

Já em setembro daquele ano, a sra. Franklin Leal organizava um desfile de modas, no Hotel Glória, com entradas pagas, sob o título de Chá da Acácia Dourada. Naquele ano, a sra. Franklin entregou à direção do Orfanato São José a importância de 95 mil cruzeiros.

A partir do ano seguinte, o Chá da Acácia Dourada passou a ser realizado em benefício da criança surda.

SAIAS CURTAS EM 1959

Com a reforma em curso nos salões do Hotel Glória, o Chá da Acácia Dourada será realizado, êste ano, no Golden Room, no dia 10 de outubro, com início às 17 horas.

Os modelos da Labelson Modas serão apresentados por um grupo de jovens da nova geração carioca: srtas. Ana Lúcia Salgado, Heli de Almeida Rosa, Sueli Pitigliani, Maria Sônia Soares de Araújo, Elizabete Lebelson, Stella Maria de Morais, Ana Maria Andrade, Renata Muller, Lúcia Alencar, Cândida Vargas, Gilda Grillo, Sônia Therezinha Ramos de Mello, Carmem Lage, Susi de Luna Pedrosa, Sulena Werneck Pereira e Maria Teresa Ribeiro.

Os vestidos já estão sendo confeccionados de conformidade com a moda de St. Laurent, mas com uma bainha que permite deixar as saias abaixo do joelho, no caso as "saias curtas" sejam inteiramente rejeitadas no início da estação. "Moda — disse a encantadora srta. Heli de Almeida Rosa — a gente não pode dizer que usa. Se começar a ser usada, todo mundo acompanha".

JOIAS E VIAGENS

Os convites individuais para o Chá da Acácia Dourada, que tem como patronesses a princesa Macknlele Cezartoryska e sras. Clóvis Salgado e Mário Pinotti, custam 500 cruzeiros e as mesas 2.000 cruzeiros.

Entre os presentes, serão sorteadas três jóias e duas passagens para Buenos Aires, com direito a acompanhante, brindes êstes que serão, por uma brilhante idéia da sra. Franklin Leal, entregues por crianças surdas. As jovens que desfilarem, as patronesses da festa pretendem oferecer gentis recordações.

• Com um vestido simples tornado vaporoso por sua elegância inata e beleza estonteante, a srta. Ana Lúcia Salgado dá uma demonstração do quanto se fará notar no desfile do Chá da Acácia Dourada.

Só na Dietriche

Jean,

Depois de várias escapadas, sinto já sem jeito de mais uma. Eis o que você me pediu e que tanto evitei fazer. Saindo do que realmente sei fazer (que é desenhar), confesso com humildadade cristã que não sei escrever nerusca!

Um abraço do

Ronaldo

COMO lançamento internacional, Yves Saint-Laurent já venceu a "batalha dos joelhos". Quando o jovem substituto de Christian Dior encurtou em centímetros as saias de seus modelos, visou apenas à repercussão que adviria do fato em si, não se preocupando com sua aceitação.

No princípio de cada lançamento de moda é sempre assim: umas senhoras se recusando a aceitar, outras apoiando. Existem aqui, como em qualquer parte do mundo, dois tipos femininos em relação a êsses lançamentos: as afoitas e as ponderadas.

Para o primeiro caso, basta uma comunicação telegráfica, um canto de página, para correrem às costureiras e se "atualizarem".

As ponderadas, igualmente chamadas ordem de São Tomé, precisam ver para crer. Procuram "croquis", figurinos, pesquisam e depois aceitam da mesma maneira.

A mulher verdadeiramente elegante não discorda generalizando; apenas não aceita pessoalmente. Isso porque a análise fria e honesta do ponto em discussão não seria um elemento que viesse ajudar a formar um conjunto homogêneo. Dizem que o joelho é feio. E o cotovêlo? Existe coisa mais citoplasmática *que isso?*

A moda não visa agradar a um determinado grupo. Moda é moda. Usa quem pode, sabe usá-la ou tem elementos para isso.

Não serão alguns centímetros no comprimento das saias que vão revolucionar a moda. As saias curtas têm o seu público. Pessoalmente, sou a favor de inovações. Caso esta seja realmente uma "bossa nova", é lógico que voto a favor.

A moda é sobretudo um caso pessoal. O que fica bem numa pessoa, não seria o ideal para outra.

Marlene Dietrich é um caso que poderia usar as inovações de St. Laurent.

Finalizando, essa "onda" tôda serve apenas como termômetro da capacidade de líder de St. Laurent.

Como lançamento publicitário é um sucesso.

Todo mundo comenta e lê sôbre isso. Ou não é?

José Ronaldo

• Cercada por três expoentes da beleza da nova geração, srtas. Sueli Petigliano, Ana Lucia Salgado e Hely Almeida Rosa, a sra. Franklin Leal, incansável batalhadora pela causa da criança surda, estuda os últimos detalhes do Chá da Acácia Dourada.